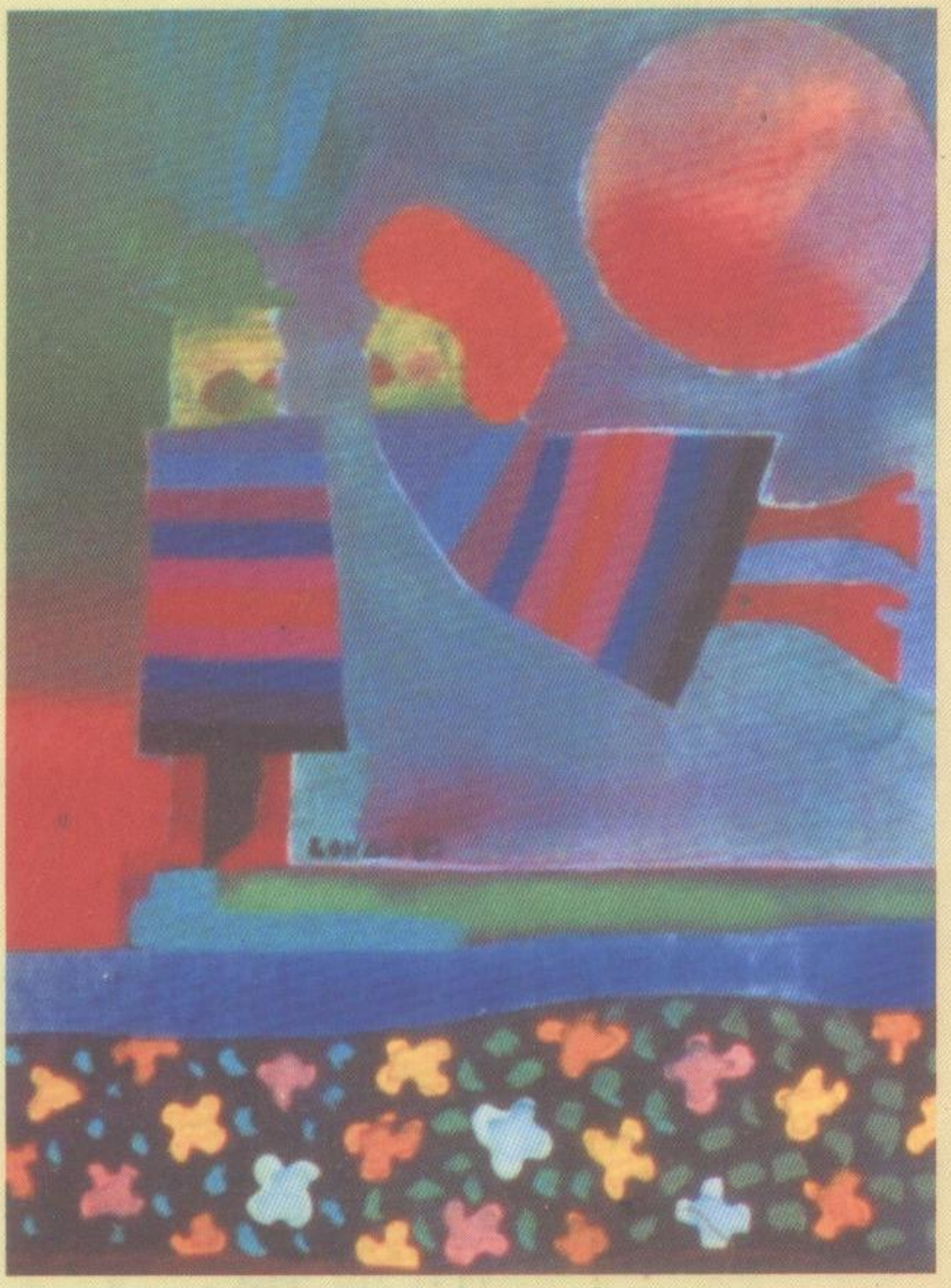
HANS HENNINGSEN

OS MELHORES JOGADORES SUL AMERICANOS DO SÉCULO XX

(DICIONÁRIO)



Está pronto *Os Melhores Jogadores Sul-americanos do século XX (dicionário)*. O autor é o jornalista Hans Henningsen, a quem Nelson Rodrigues chamava, docemente, de Marinheiro Sueco. Pouca gente conhece a história do futebol mundial com a mesma paixão e a mesma competência desse esfuziante espanhol que sempre fez sucesso com as mulheres, exibindo pelo mundo afora, sua pinta de Gregory Peck. O livro é um rico dicionário, com o elenco completo dos maiores jogadores do futebol sul-americano de todos os tempos. É obra que não pode faltar na estante, seja do torcedor que se pretenda bem informado, seja do jornalista que vive de pesquisa. O torcedor que gosta de discutir as figuras do futebol não perderá mais uma aposta quando o assunto for Pedernera ou Jair da Rosa Pinto ou Jaime de Almeida, pra citar alguns nomes de realce dos campos sul-americanos. O meu caso é um bom exemplo de alguém que não pode dar conta de seu recado profissional se não tiver ao alcance uma fonte preciosa como a que acaba de escrever o Marinheiro Sueco

Outro dia mesmo, esbarrei no nome de Nasazzi, que eu sabia, muito vagamente, tratar-se de um famoso zagueiro uruguaio. Precisava falar dele, no meio da história que aparece no livro de Ademir da Guia. O pai de Ademir, o imortal Domingos da Guia, teria feito o maior furor quando trocou o Flamengo pelo Nacional de Montevidéu. Chegando lá, Do-

25,-

Os melhores jogadores sul-americanos do século XX (dicionário)

Hans Henningsen

Os melhores jogadores sul-americanos do século XX

(dicionário)

Copyright by
Hans Henningsen

Projeto Gráfico
Ruy de Carvalho

Fotos
Arquivo do Autor

Revisão de Texto
Antonio dos Prazeres

H517 Henningsen, Hans
Os melhores jogadores sul-americanos do século XX (dicionário)
/ Hans Henningsen. – Rio de Janeiro: II. Henningsen, 2002.
148p: 25cm

ISBN: 85-902644-1-6

1. Jogadores de futebol – Biografia – Dicionários. I. Título.

CDD: 927.9633403

Impresso no Brasil

APRESENTAÇÃO

Imagino que para o torcedor e para o jornalista, os jogadores não têm idade. São e serão sempre os mesmos. São como a lembrança das coleções de figurinhas que ajudam a memorizar seus nomes, suas figuras e fotos. Outros são a lembrança do que se falava, se escutava, ou se lia.

Eu memorizo claramente, por exemplo, os números do El Gráfico de Buenos Aires dos anos 40 em diante, quando o futebol argentino vivia a época do seu maior esplendor. Do suplemento do *Correio da Manhã*, Singra, que muito amavelmente o cônsul do Brasil em Tenerife dava ao meu pai, lembro os jogadores de antes da Copa do Mundo de 1950. Mais tarde vim morar no Brasil e, freqüentador do Maracanã, aprendi a conhecer sus figuras.

A mesma coisa sucedeu em Montevidéu, quando morava por lá e presenciava treinos e jogos em todos os estádios da cidade. Foi um longo aprendizado que hoje é substituído pela TV, cada dia mais internacional e pelas revistas e jornais.Também a Internet é um veículo de aprendizado e de conhecimentos.

Por outro lado, foi a convivência quase que diária com os jogadores sul-americanos, os melhores jogadores, em função do meu trabalho nas companhias de *marketing* esportivo, como a Puma, Adidas e Le Coq Sportif. Certamente conheci sessenta por cento daqueles que fazem parte deste dicionário.

Outros conheci pelo chamado boca a boca, especialmente dos amigos jornalistas Diego Lucero, o único a presenciar todas as Copas do Mundo até 1994, Geraldo Romualdo, Nelson Rodrigues, Mário Filho, José Maria Scassa, Luiz Mendes, João Saldanha, o mestre Armando Nogueira, além dos uruguaios Gutiérrez Cortina, Atílio Garrido e, para terminar, o meu amigo Alfredo Di Stefano, ele próprio testemunha de tudo. Outras fontes importantes foram as histórias dos clubes, as publicações com relatos de campeonatos. Todos os esforços foram despendidos no intuito de oferecer uma obra que fizesse lembrar os melhores jogadores do século XX .

Sei que nesta relação de notáveis faltam destacados jogadores, que, dentro do possível, irei acrescentando a este dicionário.

O Autor

Ao amigo Pedro Secemski, ao Thiago de Mello e aos meus filhos Ricardo Augusto e Carlos Ernesto, que me encorajaram para escrever esta obra.

A

ABALLAY, Roberto. Centroavante argentino. 22/11/1922. Clubes: River Plate 1939-1942. Banfield 1943-1945. San Lorenzo 1946-1948. Barcelona (ESP) 1948-1949. Genoa (ITA) 1949-1950. Nancy (FRA) 1952-1953. Metz (FRA) 1954-1955. Campeão argentino de 1941 e 1942. Excelente jogador. Técnico, habilidoso, bom domínio de pelota, que, ofuscado pelos ótimos jogadores de La Máquina, não teve lugar na equipe principal.

ABBADIE, Júlio César. "EL PARDO". Atacante uruguaio. 7/9/1930. Clubes: Peñarol 1945-1956. Genoa (ITA) 1957-1958. Lecco (ITA) 1959-1952. Peñarol 1962-1969. Oito vezes campeão uruguaio. Campeão da Copa Libertadores de 1966. Campeão intercontinental de clubes de 1966. Internacional 26 vezes. Craque consagrado, habilidoso, visão de jogo, talentoso e criativo, muito técnico, jogava igualmente de meia-armador.

ABEL BRAGA. Zagueiro brasileiro. DT. 1/9/1952. Clubes: Fluminense 1975-1976. Vasco da Gama 1977. Paris St. Germain 1978-1980. Cruzeiro, 1980-1982. Botafogo (RJ) 1983-1984. Goitacáz 1985. Internacional brasileiro quatro vezes. Supria a falta de técnica com boa marcação, garra, entusiasmo. Era duro e viril, com boa colocação e impulsão.

ABRAHAM, Elías Emilio. "EL TURCO". Goleiro argentino. 8/6/1930. Clubes: Ferrocarril Oeste 1951. Independiente 1952-1959. Deportivo Español 1959-1962 (ARG) 1959-1966. Chacarita Juniors 1963-1966. Independiente de Santa Fé (COL) 1967-1969. Argentinos de Quilmes e Dock Sud (ARG) aos 40 anos. Seguro, voador e valente

ACEVEDO, David. Volante argentino. Clubes: Independiente 1956-1968. Banfield 1969. Internacional argentino. Duas vezes campeão argentino. Duas vezes campeão da Copa Libertadores em 1964 e 1965. Jogou na Copa do Mundo de 1966. Muito bom marcador como lateral e zagueiro central. Começou como volante ofensivo. Bom trato com a bola e disciplinado taticamente.

ACOSTA, Alberto Federico. Atacante argentino. Clubes: União de Santa Fé 1988. San Lorenzo de Almagro 1988-1993. Boca Juniors 1994. Universidad Católica (CHI) 1995-1997. Atuou no Japão. Sporting de Lisboa 1998-2000. Foi campeão chileno, argentino e português Internacional argentino. Oportunista, implacável na área, tipo tanque, e artilheiro dos campeonatos argentinos, chileno e português.

ACOSTA, Bernardo. "ALBAÑIL". Atacante paraguaio. Clubes: Lanús 1965-1969. Sevilla (ESP) 1970-1973. Muito técnico, vigoroso, típico jogador paraguaio, garra e gol. Nunca jogou no Paraguai.

ACUÑA, Roberto Miguel. "TORITO". Volante e meia paraguaio, nascido na Argentina. Clubes: Argentinos Juniors 1993-1994. Boca Juniors 1994-1995. Independiente 1996-1997. Real Zaragoza (ESP) 1998-2001. Campeão da Copa da Espanha 2000. Grande movimentação, garra, técnica, excelente chutador de tiros livres e pênaltis.

ADEMIR DA GUIA. "DIVINO". Meia-armador brasileiro. 3/4/1942. Clubes: Bangu 1960. Palmeiras 1961-1977. Campeão paulista de 1963, 1966, 1972, 1974 e 1976. Campeão brasileiro de 1972, 1973. Campeão da Taça Brasil 1967. Jogou na Copa do Mundo de 1974. Nove vezes internacional. Genial jogador, de toque refinado, elegante, drible fácil, bons lançamentos e grande visão de jogo. Craque.

ADEMIR MENEZES. "QUEIXADA". Atacante brasileiro. 8/11/1923-1998. Clubes: Sport Recife 1939-1942. Vasco da Gama 1942-1945 e 1947-1954. Fluminense 1946. Olaria 1955. Campeão carioca de 1945, 1946, 1947, 1949, 1950 e 1952. Campeão brasileiro de seleções. Campeão da Copa de campeões de 1948 no Chile. Vice-campeão mundial de 1950 e artilheiro do certame com 7 gols. Campeão da Copa América de 1949. Internacional brasileiro 39 vezes e marcou 32 gols com o escrete. Rápido, grande explosão, com um "rush" impressionante. Jogava em qualquer posição do ataque, excelente técnica e um dos mais notáveis jogadores do Brasil de todos os tempos.

ADÍLIO, de Oliveira Gonçalves. 15/5/1956. Meia-armador brasileiro. Clubes: Flamengo 1978-1987. Coritiba 1987-1988, Barcelona de Guayaquil (EQUA) 1989. Campeão carioca de 1978, 1979, 1979 especial, 1981 e 1986. Campeão brasileiro de 1980, 1982 e 1983. Campeão da Copa Libertadores de 1981. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1981. Uma vez internacional. Muito habilidoso, criativo, não marcava os contrários mas era ofensivamente uma peça importante do Flamengo, que era uma equipe muito ofensiva.

ADILSON, Batista. Zagueiro brasileiro. 16/3/1968. Clubes: Atlético Paranaense 1988. Cruzeiro 1989-1993. Internacional de (PA) 1993-1994. Grêmio 1995-1997. Jubilo Iwata (JAP) 1997-1999. Corinthians 2000. Internacional brasileiro. Campeão paranaense 1988. Campeão mineiro 1990-1992. Campeão da Supercopa da Libertadores de 1991 e 1992. Campeão gaúcho de 1993. Campeão mundial de clubes FIFA em 2000. Técnico, seguro, boa colocação, boa cobertura, boa impulsão e boa saída de bola.

AFONSINHO, Guimarães da Silva. Médio de apoio, ala brasileiro. Clubes: São Cristóvão 1935-1940. Fluminense 1941-1946. Campeão carioca de 1941 e 1946. Campeão brasileiro de seleções. Jogou na Copa do Mundo de 1938. Internacional brasileiro 19 vezes. Eficiente, sóbrio, vigor físico e duro na marcação e nas entradas.

AGUILERA, Carlos. "EL PATO". Atacante uruguaio. 1/9/1964. Clubes: Peñarol 1980. River Plate (URU) 1981-1983. Nacional 1983-1985. Racing (ARG) 1985-1988. Genoa (ITA) 1988-1992. Torino (ITA) 1992-1993. Peñarol 1994-1997. Campeão uruguaio de 1983 e 1985. Campeão da Copa da UEFA de 1992. Oportunista, difícil de marcar, escorregadio, técnico, não perdoava na área.

AGUINAGA, Alex. Meia-armador equatoriano. Clubes: Deportivo Quindio 1989-1991. Necaxa (MEX) 1991-2001. Bicampeão mexicano. A máquina da equipe do Equador e do Necaxa. Fantástico domínio de pelota, habilidade, técnica. Visão de jogo, potente disparo, executa com extrema perfeição os tiros livres. Esbanja futebol fácil e elegante com muita categoria. Um dos melhores do continente nos últimos anos do século XX.

AGUIRRE, Waldino "EL TORITO". Meia argentino. Clubes: Rosario Central 1941-1944 e 1950. Racing Club 1947. Huracan 1948-1949. Mais tarde atuou no Peru. Muita habilidade, visão de jogo, excelente técnica, ótimo jogador. Internacional argentino poucas vezes, na sua frente tinha Labruna, Martino e outros craques.

AGUIRRE SUÁREZ, Ramón Alberto. Defensor argentino, líbero e beque central. Clubes: Cruz Alta. Estudiantes de la Plata 1964-1971. Granada (ESP) 1971-1976. Lanús (ARG) 1977. Campeão argentino. Campeão da Copa Libertadores da América. Campeão intercontinental de clubes. Violento, amedrontava seus rivais pelas duras e maldosas entradas. Disciplinado taticamente. Preso por ordem do então ditador argentino General Onganía durante 30 dias por ter desferido uma cotovelada no atacante argentino Nestor Combin, numa final intercontinental. Posteriormente recebeu uma pena por 30 partidas e foi parar na Espanha, onde continuou a repartir pontapés.

AIMAR, Pablo. Atacante argentino. Clubes: River Plate 1996-2000. Valencia 2000-2001. Campeão mundial e sul-americano juvenil. Habilidade, drible, criativo, um futuro promissor. Pouco físico.

AIRTON, Ferreira da Silva. "PAVILHÃO". Clubes: Força e Luz 1949-1954. Grêmio 1954-1959. Santos 1960. Grêmio 1961-1967. Cruz Alta 1969-1971. Onze vezes campeão gaúcho, dois pentacampeonatos. Chamado de "Pavilhão" porque com a venda do seu passe se construiu uma arquibancada. Estilista, elegante, fino jogador, não isento de vigor. Certamente um dos melhores zagueiros do Brasil.

AIRTON, Batista dos Santos. Atacante brasileiro. Clubes: Flamengo 1962-1964. Corinthians 1965. Flamengo 1966. Internacional brasileiro. Campeão carioca de 1963. Eficiente atacante, goleador, vigor físico.

ALBANESE, Vicenzo. Zagueiro uruguaio. Clubes: Central de Montevideo. Bologna 1937-1938.Campeão italiano junto com os conterrâneos Andreolo, Fedullo e Sansone. Duro defensor que contribuiu muito para os títulos do Bologna.

ALDABE, Carlos. "CACHO". Defensor argentino e DT. Clubes: Platense 1934-1944. Quilmes 1945-1946. Universidad Católica e Everton (CHI), mais tarde diretor técnico do Millonários na época de ouro. Eficiente defensor, colocação impecável, boa visão de jogo.

ALCALDE, Jorge Millos. "CAMPOLO". Atacante peruano. Clubes: Sport Boys 1929. River Plate (ARG) 1939-1940. Banfield (ARG) 1942-1945. Liverpool (RU) 1946. Deportivo Municipal (PER) 1947. Universitário (PER) 1948. Sport Boys 1952. Campeão da Copa América de 1939. Técnico, elegante, excepcional jogador de ataque. Ótimo nas cabeçadas, e potente e colocado disparo. Foi reserva de River em La Máquina. Campeão argentino de 1941.

ALDAIR, Nascimento dos Santos. Zagueiro brasileiro. 30/11/1965. Clubes: Flamengo 1985-1989. Benfica 1989-1990. Roma 1990-2001. Campeão carioca 1986. Campeão português 1989 e 1990. Campeão italiano 2001. Copa Itália 1991. Campeão da Copa América de 1899 e 1990. Campeão da Copa do Mundo de 1994. Tecnicamente fabuloso, muito seguro, boa cobertura, boa impulsão, classe, boa saída de jogo, elástico e gols decisivos.

ALEMÃO, Ricardo Eugênio de Brito. Volante brasileiro. 22/11/1961. Clubes: Botafogo 1981-1986. Atlético de Madrid 1987-1988. Napoli 1988-1993. São Paulo 1994-1996. Campeão italiano de 1990. Campeão da Copa da Itália de 1989. Participou das Copas do Mundo de 1986 e 1990. Muita garra, não isenta de técnica, movediço e criativo. Importante jogador nos clubes por onde jogou..

ALEX, de Souza. Meia brasileiro 14/9/1977. Clubes: Coritiba 1996-1997. Palmeiras 1997-1999. Flamengo 2000. Palmeiras 2000-2001. Cruzeiro 2001. Campeão da Copa Brasil 1998. Campeão da Copa Mercosul 1998, Campeão da Copa América de 1999. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Campeão do Rio-São Paulo de 2000. Internacional brasileiro. Formidável técnica, habilidade, potente chute em tiros livres, ótimos lançamentos. Jogador de lacunas, some de repente na partida. Ausenta-se do jogo. Falta de fibra.

ALEXANDRE TORRES. Zagueiro brasileiro. Clubes: Fluminense 1986-1991. Vasco da Gama 1992-1994 e 2000-2001. Nagoya Grampus 1994-1999. Campeão carioca de 1992, 1993 e 1994. Campeão da Copa Imperador do Japão. Participou da seleção do mundo na equipe da FIFA contra Argentina em 1992. Excelente técnica, elegância e boa colocação. Visão de jogo. É filho de Carlos Alberto Torres.

ALMEIDA, Ever Hugo. Goleiro, nascido no Uruguai e naturalizado paraguaio. Clubes: Guarani de Asunción. Olímpia. Campeão paraguaio, campeão da Copa Libertadoras, campeão intercontinental e campeão da Copa Interamericana de clubes. Excelente goleiro iniciado no Uruguai. Excelentes qualidades. Sóbrio, sereno, seguro de mãos, sabia ordenar a defesa, correto nas saídas e muito boa reposição de bola. Uma muralha na conquista da Copa Mundial de Clubes.

ALMEYDA, Matías Jesus. Volante argentino. Clubes: River Plate 1992-1996. Sevilla (ESP) 1997. Parma 1997-1998. Lazio 1999-2001. Campeão argentino 1995. Campeão da Copa América de 1996. Campeão italiano de 2000. Ótimo médio de campo, técnico, raça, luta e visão de jogo. Perigoso quando se lança ao ataque.

ALMIR, Moraes de Albuquerque. "PERNAMBUQUINHO". 1937-1973. Atacante brasileiro. Clubes: Sport Recife 1956. Vasco da Gama 1957-1961. Corinthians 1961. Boca Juniors 1961-1962. Genoa (ITA) 1962. Santos 1963-1964. Flamengo 1965-1967. América 1968. Campeão carioca de 1958. Taça Brasil de 1963-1964. Campeão intercontinental 1963. Campeão da Copa Libertadores 1963. Campeão paulista de 1963. Polêmico jogador, instável emocionalmente, tecnicamente muito bom. Goleador, aprontou diversas confusões na sua carreira. Uma delas quando agrediu o Amarildo na final intercontinental de clubes no Maracanã. Outra grande briga foi no jogo contra o Bangu em 1966, na disputa do campeonato carioca. Na Copa América de 1959 iniciou a briga contra os uruguaios ao golpear a defesa William Martinez.

ALMIRÓN, Sergio Omar. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Newell's Old Boys. Estudiantes de la Plata. Campeão da Copa do Mundo de 1986. Veloz, driblador na corrida, bom pique e centros.

ALOÍSIO, Pires Alves. Zagueiro brasileiro. Clubes: Internacional (PA) 1982-1989. Barcelona (ESP) 1989-1990. Porto 1990-2001. Campeão mundial juvenil de sub-19 em 1983. Campeão gaúcho 1983-1984. Campeão espanhol de 1988 e 1989. Campeão da Recopa da Europa 1988. Campeão português 1990, 1991, 1992, 1993, 1995, 1996, 1997, 1998 e 1999. Campeão da Copa de Portugal 1990, 1991, 1994, 1998 e 2000. Campeão da Super-Taça de Portugal 1998. Bom jogador, elástico, boa técnica, vigor físico, boa marcação.

ALONSO, Norberto Osvaldo. Meia ofensivo argentino. Clubes: River Plate 1971-1975. Velez Sarsfield 1982. Olympique de Marselha 1978. River Plate 1977-1981 e 1983-1987. Dez vezes campeão argentino. Internacional argentino. Campeão do mundo de 1978. Campeão da Copa Libertadores 1986. Campeão intercontinental de 1986. Promovido por Didi ao time principal do River, habilidoso, passes medidos, assistências como se fossem com a mão. Um artista, classe, ídolo da torcida milionária, muito discutido pela falta de garra, mas um craque.

ALTAFINI, José. "MAZZOLA". Centroavante brasileiro. 29/7/1938. Clubes: XV de Novembro de Piracicaba 1956. Palmeiras 1957-1958. Milan 1958 1965. Napoli 1965-1972. Juventus 1972/73-1976. Chiasso (SUI) 1977-1978. Campeão mundial de 1958. Internacional brasileiro oito vezes. Seis vezes internacional italiano. Campeão italiano de 1959, 1962, 1973 e 1975. Campeão da Europa de campeões de 1963. Artilheiro do campeonato italiano 1963. Centroavante "a la antiga", oportunista, tiro preciso, rápido na área, eficiente goleador, com chute poderoso e sutil. Não gostava do contato físico com os defensores e muito técnico.

ALTAIR, Gomes de Figueiredo. Lateral esquerdo e central brasileiro. Clubes: Fluminense 1957-1971. 561 jogos pelo Fluminense. Campeão carioca de 1959, 1964, 1971. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1957 e 1960. Magro, puro osso, duro, muito bom jogador, marcador, boa antecipação, boa cobertura.

ALTERIO, Eduardo. "PIBONA". Goleiro argentino. Clubes: Chacarita Juniors. 1924-1934. Atlanta 1935. Deve ser um dos primeiros goleiros na história do futebol a marcar de pênalti. Manteve este recorde por mais de 40 anos. Curioso é que o goleiro rival Savarrio se encostou na trave em sinal de protesto pela marcação do pênalti e que outro goleiro batesse a falta. Internacional argentino.

ALVAREZ, Emilio. "COCOCHO". Zagueiro uruguaio. Nacional 1955-1970. Sudamérica 1971. Quatro vezes campeão uruguaio de 1963, 1966, 1968 e 1970. 21 vezes internacional uruguaio. Campeão da Copa América de 1967. Jogou nas Copas do Mundo de 1962 e 1966. Magnífico defensor, elegante, classe. Físico privilegiado, equilíbrio, excelente antecipação, intuição, canhoto. Considerado como um dos melhores zagueiros uruguaios de todos os tempos.

ALZAMENDI, Antonio. Ponta uruguaio. Clubes: Independiente (ARG) 1978-1982 River Plate (ARG) 1982-1988. Logroñes (ESP) 1984-1985. Deportivo Mandiyú 1986-1987. Internacional uruguaio. Campeão da Copa América de 1985. Notável ponta, veloz, drible longo fácil como convém a um ponta rápido, e muito coletivo.

AMALFI, Ieso. Centroavante brasileiro. 6/12/1925. Clubes: São Paulo 1944-1947. Boca Juniors 1948. Peñarol 1949. Nice 1949-1950. Torino 1951-1952. Racing de Paris 1953-1958. Campeão francês. Nota máxima pela sua habilidade e técnica, teve atuações estupendas na França onde era muito popular. Um verdadeiro ídolo, que levava a vida fora dos campos de futebol a beber champanhe. Foi reserva em todos os clubes, menos na França.

AMARILDO, Tavares da Silveira. "O POSSESSO". Atacante brasileiro. 29/6/1939. Clubes: Botafogo 1958-1962. Milan 1963-1964 e 1967. Fiorentina 1967-1968 e 1969-1970. Roma 1970-1972. Vasco da Gama 1973. Internacional 22 vezes. Campeão do mundo de 1962. Campeão italiano de 1969. Campeão carioca de 1962. Campeão da Copa da Itália de 1967. Habilidoso e técnico, provido de muita garra, capacidade para auxiliar o meio-de-campo, viril, fogoso, inflamava o jogo de suas equipes com o seu entusiasmo. Muito intuitivo e de um pique extraordinário, foi fundamental na vitória do Brasil contra a Espanha em 1962, na Copa do Mundo.

AMARILLA, Vicente Raúl. Atacante paraguaio. Clubes: Olímpia 1978. Real Zaragoza 1983-1984. Barcelona 1985- 1988. Olímpia 1989-1992. Campeão da Copa Libertadores e da Copa Intercontinental de clubes com Olímpia, em 1991. Campeão paraguaio. Campeão espanhol de 1985 e 1986. Internacional paraguaio. Excelente jogador, visão de jogo, líder. Temível goleador de chute potente e exímio cabeceador.

AMARILLO, Alfredo. Volante uruguaio. Clubes: Valladolid (ESP) Barcelona (ESP) Salamanca (ESP) RCD Espanyol (ESP) .Internacional uruguaio. Bom volante com chegada ao gol contrário. Boa técnica.

AMATO, Gabriel Oscar. Atacante argentino. Clubes: Gimnasia y Esgrima 1990-1991. Boca Juniors 1991-1992. Huracan 1993. River Plate 1994-1996. Hércules (ESP) 1997. Mallorca (ESP) 1998. Grêmio (PA) 1999. Glasgow Rangers 1999-2000. Oportunista, espírito de luta, muito experiente e artilheiro.

AMBROIS, Javier. 1932-1975. Atacante uruguaio. Clubes: Nacional 1948-1950 e 1956-1958. Fluminense 1954-1955. Boca Juniors 1959. Mar de Fondo (URU) e Lanús (ARG) 1960. Defensor 1961-1963. Ainda jogou na Colômbia e na Venezuela e no interior do Uruguai. 31 vezes internacional uruguaio. Cinco vezes campeão do Uruguai, jogou na Copa do Mundo de 1954. Muita destreza, garra, combativo em posto de ataque, muito temperamental e jogadas geniais. Foi um triunfador. Morreu de cirrose hepática aos 43 anos. Era alcoólatra.

AMORIM, Pedro Duarte. Ponta-direita brasileiro. 13/10/1919. Clubes: Fluminense 1940-1946. Campeão carioca de 1940, 1941 e 1946. Seis vezes internacional brasileiro. Chute potente, muito veloz e excelente driblador, e habilidoso nos centros para os atacantes.

AMOROSO, José Filho. Atacante brasileiro. Clubes: Botafogo 1958-1963. Fluminense 1964-1967. Campeão carioca de 1962 e 1964. Oportunista, impetuoso, protegia bem a bola. Goleador. É tio de Márcio Amoroso.

AMOROSO, Márcio dos Santos. Atacante brasileiro. 5/7/1974. Clubes: Guarani 1992. Verdy Kawasaki (JAP) 1992-1993. Guarani 1994-1995. Flamengo 1996. Udinese 1997-1999. Parma 1999-2000. Borussia Dortmund 2001. Campeão japonês 1992-1993. Campeão carioca de 1996. Campeão da Copa América de 1999. Técnico e goleador. Criativo, tem deficiências na proteção da bola. Talvez por isto as contínuas contusões.

ANCHETA, Atilio Genaro. Zagueiro uruguaio. 19/7/1948. Clubes: Nacional 1965-1971 e 1981. Grêmio (PA) 1971-1979. Millonários de Bogotá 1980. Campeão uruguaio de 1969-1970-1971. Campeão da Copa Libertadores de 1971. Campeão intercontinental de clubes 1971. Campeão

gaúcho de 1977-1979. Jogou na Copa do Mundo de 1970. Considerado pela imprensa como o melhor central da Copa do Mundo do México. Excelente jogador, técnica exuberante e ótimo cabeceador.

ANDERSON, Sony. Atacante brasileiro. 19/9/1970. Clubes: Vasco da Gama 1986-1991. Guarani de Campinas 1991-1002. Servette (SUI) 1992-1993. Olympique de Marseille (FRA) 1993-1994. Monaco (FRA) 1994-1997. Barcelona (ESP) 1997-1999. Olympique de Lyon (FRA) 1999-2001. Campeão francês de 1997. Campeão espanhol de 1998 e 1999.Campeão da Copa del Rey (ESP) 1998. Campeão da Recopa da Europa em 1997. Campeão da Supercopa da Europa de 1997. Internacional brasileiro. Estupendas qualidades técnicas, oportunista, tem tudo para ser um dos melhores do mundo de sua época. Não jogou bem na equipe nacional do Brasil.

ANDRADA, Edgardo Norberto. Goleiro argentino. 2/1/1939. Clubes: Rosario Central 1960-1969. Vasco da Gama 1969-1975. Vitória da Bahia 1976. Colón de Santa Fé 1977-1982. Renato Cesarini 1982. Campeão carioca de 1974. Internacional argentino. Goleiro elástico, ótimo em baixo dos paus, valente, voador, seguro, sereno. Famoso porque sofreu o gol mil marcado por Pelé de pênalti.

ANDRADE, Jorge Luiz. Volante brasileiro. 21/4/1957. Clubes: Flamengo 1977-1988. Roma 1988-1989. Vasco da Gama 1989-1990. Desportiva (ES) 1991-1992. Campeão brasileiro de 1980, 1982, 1983, 1987 e 1989. Campeão carioca de 1978, 1979 e especial 1979. Campeão da Copa Libertadores de 1981. Campeão intercontinental de clubes de 1981. Boa saída de bola para iniciar a jogada, vibrante, técnico e habilidoso.

ANDRADE, José Leandro. Ala e meia uruguaio. 1901-1952. Clubes; Misiones. Reformers. Bella Vista 1922-1930. Nacional 1931-1932. Atlanta (ARG) 1933. Montevideo Wanderers 1933-1934. Peñarol 1935-1937. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Campeão mundial de 1930. Campeão da Copa América de 1923, 1924 e 1926. Campeão uruguaio de 1932. Inúmeras vezes internacional uruguaio. Um gênio do futebol. O primeiro negro a ser campeão olímpico e mundial. Um "grande" de todas as épocas. Para muitos o melhor lateral do mundo. Idolatrado em Paris, durante os Jogos Olímpicos dançava tangos com a famosa Mistinguette. Jogava de alpercatas e a cabeça sempre erguida.

ANDRÉ CRUZ. Zagueiro brasileiro. 20/9/1968. Clubes: Ponte Preta 1986-1989. Flamengo 1989-1990. Standard de Liège 1990-1994 e 1999. Napoli 1994-1997. Milan 1997-1998. Sporting de Lisboa 1999-2001. Campeão da Copa Brasil de 1990. Campeão da Copa da Bélgica de 1993. Campeão português de 2000. Campeão da Copa de Portugal 1999-2000. Campeão da Copa América de 1999. Habilidade, boa técnica, bom domínio de bola, potente disparo nas cobranças de tiros livres.

ANDRÉ LUIZ, Moreira. Lateral esquerdo brasileiro Clubes: São Paulo 1993-1996. Corinthians 1997. Tenerife 1998-1999. Cruzeiro 1999. Tenerife 2000. Corinthians 2000-2001. Campeão mundial intercontinental de 1993. Campeão da Copa Libertadores de 1993. Campeão da Recopa sul-americana de 1993 e 1994. Campeão da Copa Conmebol 1994. Campeão paulista de 1997 e 2000. Lateral de boa marcação e excelente projeção. Técnico.

ANDREOLO, Miguel. Centromédio uruguaio. 6/9/1912-1981. Clubes: Nacional 1932-1935. Bologna (ITA) 1935-1944. Napoli 1945-1947. Catania 1948. Campeão do mundo de 1938 pela Itália. Campeão uruguaio de 1933 e 1934. Campeão italiano de 1936, 1937, 1939 e 1941. Internacional italiano 26 vezes e uruguaio 5 vezes. Centromédio clássico, metódico, mestre de batuta longa e precisa com manobra elegante. Potente futebol de jogo aéreo. Inteligente, foi chamado de Manual de futebol. Prestigiosa carreira na Itália.

ANGEL, Juan Pablo. Atacante colombiano. Clubes: Atlético Nacional 1993-1997. River Plate 1998-2000. Aston Villa (ING) 2000-2001. Campeão argentino de 1999 e 2000. Campeão da Copa Mercosul de 2000. Internacional 22 vezes. Destacado jogador, muito habilidoso, elegante,

boa colocação na área, técnico e goleador. É um jogador apático.

ANGELILLO, Antonio Valentín. Atacante argentino. 5/9/1937. Clubes: Racing 1955. Boca Juniors 1956-1957. Internazionale de Milan 1957-1958 e 1962. Roma 1962-1963, 1964 e 1965. Milan 1965-1966 e 1967-1968. Lecco 1966-1967. Genoa 1968-1969. Campeão da Copa América de 1957. Campeão italiano de 1968. Campeão da Copa de Feiras de 1961. Internacional argentino e italiano. Da famosa equipe argentina que venceu a Copa América de 1957 e chamada pela juventude do ataque de "caras-sujas". Como dizem os italianos, um verdadeiro "fuori clase". Dos melhores atacantes da segunda parte do século. Recordista de gols do campeonato italiano

ANGRISANO, Blas. Zagueiro argentino. Clubes: Chacarita Juniors 1937-1943. Velez Sarsfield 1944-1946. Considerado um dos melhores jogadores argentinos de 1933 a 1946.

ANIDO, Roberto. Zagueiro central argentino. Clubes: Racing 1956-1966. Internacional argentino. Duro, seguro, boa colocação e marcação. Muita elegância jogando.

ANSELMO, Juan Peregrino. "NENIN" ou "PELEGRIN". Atacante uruguaio. Clubes: Fénix 1920-1922. Lito 1923-1924. Peñarol 1924-1935. Campeão do mundo de 1930. Campeão uruguaio de 1924, 1926. 1928, 1929 e 1932. Onze vezes internacional. Dribles de luxo. Jogo muito elegante e fino. Um bailarino, parecia que jogava com um "fraque". De cabeça levantada, sem despentear o cabelo. Era chamado de o Napoleão do futebol.

ANTONIO, Héctor Eduardo. Meia argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1948-1961. Gimnasia y Esgrima 1952-1965. Muito bom jogador, habilidoso, driblador, muito técnico e goleador.

ANTÔNIO CARLOS Zago. Zagueiro brasileiro 19/5/1970. Clubes: São Paulo 1990-1992. Albacete (ESP) 1992. Palmeiras 1993-1995. Kashiwa Reysol 1996-1997. Corinthians 1997. Roma 1998-2001. Campeão paulista de 1991, 1992, 1993, 1994 e 1997. Campeão brasileiro de 1991. Campeão da Copa Libertadores 1992. Campeão intercontinental de clubes de 1992. Campeão do Rio-São Paulo de 1993. Campeão da Copa América de 1999. Campeão italiano de 2000. Duro, viril, boa antecipação, se projeta bem ao ataque, marcando gols de cabeça. Irregular nas suas atuações.

ANTONINHO, Fernandes. Meia-armador brasileiro. Clubes: Santos. Como jogador, muito técnico, trabalhador, garra e bom cabeceio. Como Diretor Técnico (DT) foi campeão de 1967, 1968 e 1969 com o Santos.

ANZARDA, Eduardo Aníbal. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Unión de Santa Fé. River Plate. Real Madrid. Betis (ESP). Platense. Canhoto de muita habilidade e técnica.

ARAGONÉS, Carlos. Meia boliviano. Clubes: Bolivar 1976-1981 e 1985-1989. Palmeiras 1981-1983. Coritiba 1984-1985. Campeão boliviano de 1976, 1978, 1987 e 1988. Um dos maiores ídolos do futebol boliviano. Muito trabalhador, não isento de técnica.

ARAGUEZ, Manuel. Ala direito argentino. Clubes: Chacarita Juniors1939-1940 e 1942-1946. Racing Club 1941. Excelente condutor da bola, sempre com absoluta intenção de ataque. Marcou 19 gols na sua carreira como lateral.

ARAKEN, Patuska. Atacante brasileiro. 17/7/1906. Clubes: Santos 1920-1930. São Paulo 1931-1934. Santos 1935-1936. Flamengo 1937. Campeão paulista de 1931 e 1935. Elegante no seu jogo, rápido, habilidoso. Craque, era o mais famoso jogador do Santos até a chegada de Pelé.

ARCE, Dionisio. Meia paraguaio. 19/6/1937. Clubes: Sportivo Luqueño 1946-1948. Lazio (ITA) 1949-1951. Napoli 1952. Sampdoria 1952-1955. Novara 1953-1956. Torino 1956-1959. Palermo 1959-1961. Campeão da Copa América de 1949. Internacional paraguaio. Magnífico jogador paraguaio de elogiadas atuações na Itália. Habilidade, garra e técnica.

ARCE, Francisco Javier. "CHIQUI". Lateral paraguaio. Clubes: Cerro Porteño 1991-1994. Grêmio (PA) 1995-1997. Palmeiras 1998-2001. Campeão paraguaio de 1991, 1992 e 1994. Campeão gaúcho de 1995-1996. Campeão da Copa Libertadores 1995 e 1999. Campeão da Recopa de Libertadores da América 1996. Campeão da Copa Brasil 1997 e 1998. Campeão da Copa Mercosul 1994. Campeão do Rio- São Paulo de 2000. Um dos melhores laterais do mundo nos últimos anos. Excelente apoio, centros medidos com muita precisão. Chutes potentes em disparos de tiros livres.

ARDANAZ, Santiago. Marcador lateral argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1944-1947. Ferrocarril Oeste 1949-1953. Huracán 1954-196. Tenacidade na marcação, implacável e muito boa projeção.

ARDILES, Osvaldo. César. "EL PITÓN". Volante argentino e DT. Clubes: Instituto de Belgrano de Córdoba 1973. Belgrano de Córdoba 1974. Huracán 1975-1977. Tottenham Hotspur (ING) 1978-1986. Mais tarde atuou no Japão. Campeão mundial de 1978. Trabalhador incansável, o homem-chave nas sociedades que Menotti formava em campo. Segundo Menotti, Ardiles era o sócio de todos. Inteligente, visão de jogo, armador, de excelente qualidade. Grande recuperador de pelotas. Craque. Um exemplo de jogador coletivo.

ARIEL, Nogueira. Lateral brasileiro. Participou da Copa do Mundo de 1934. Internacional dezenove vezes, excelente marcação e apoio.

ARISPE, Pedro. Ala uruguaio. Clubes: Rampla Juniors 1922-1937. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Campeão mundial de 1930. Era um admirável jogador, talvez apagado pela grande quantidade de outros jogadores de alto nível do futebol uruguaio da época e que conquistaram três títulos mundiais.

ARISTIZABAL, Victor Hugo. Atacante colombiano. Clubes: Atlético Nacional 1990-1993, 1995 e 2000. Valencia e Málaga 1994 (ESP). São Paulo 1996-1998. Santos 1988-1999. Campeão colombiano de 1991, 1992, 1993. Campeão paulista de 1998. Experiente atacante, oportuno, goleador, ótimo desmarque. Diversas contusões têm prejudicado sua carreira.

ARMANDINDO, Armando dos Santos. Atacante braseiro. Campeão brasileiro de seleções. Sete vezes internacional, jogou na Copa do Mundo de 1934. Elegante, eficiente e muita classe.

ARNALDO, Patusca da Silveira. Ponta brasileiro. Clubes: América (RJ) Campeão da Copa América de 1919. Internacional 16 vezes. Um dos melhores pontas da década de 1910 e 1920.

ARRASCAETA, Secundino. Zagueiro uruguaio. Clubes: Rampla Junior 1939-1942. Nacional 1943-1945. Montevideo Wanderers 1946. Colon 1948. Campeão da Copa América de 1942. Onze vezes internacional. Muito bom defensor, habilidade pouco comum a um zagueiro. Muita qualidade. Na seleção tinha ótimos jogadores na frente.

ARRESE, Ismael. Ala esquerdo argentino. Clubes: Platense 1931-1934. San Lorenzo 1935-1938. Jogou no Brasil. Eficiente jogador, habilidoso e técnico.

ARRILLAGA, Juan. Meia e centroavante,argentino. Clubes: Quilmes 1931-1032 e 193 -1937. River Plate 1933. Lanús 1937. Fluminense 1938. Elegante, estupendo jogador numa época de craques.

ARRIETA, Arturo. Atacante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro. Campeão argentino, internacional argentino. Jogador tipicamente goleador e de boa técnica.

ARRÚA, Saturnino. "NINO". Meia paraguaio 1952. Clubes: Cerro Porteño 1971-1972. Real Zaragoza 1973-1977. Cerro Porteño 1978-1980. Um dos melhores jogadores paraguaios de todos os tempos. Partidário de Stroesner, chegou a ser seu secretário.

ARSENIO FERNANDEZ. Lateral, marcador de ponta uruguaio. Clubes: Nacional. Internacional uruguaio. Participou do campeonato da Copa América vencida por Uruguai. Bom futebol ao longo de toda sua carreira.

ARTIME, Luis. Atacante argentino. Clubes Atlanta 1959-1961. River Plate 1962-1966. Independiente 1966-1968. Palmeiras 1968-1969. Fluminense 1967. Nacional (URU) 1969-1971 e 1973-1974. Internacional argentino 23 vezes. Duas vezes artilheiro do campeonato uruguaio, quatro vezes goleador argentino, uma vez artilheiro paulista e 34 gols pela seleção argentina. Sinônimo de gol. Demolidor, sagaz, inteligente, ótimo posicionamento, não era muito habilidoso mas protegia a pelota como poucos.

ARY CLEMENTE. Lateral esquerdo brasileiro. 7/1/1939. Clubes: Corinthians 1959-1965. Bangu 1966-1970. Duro marcador, eficiente, vigoroso e garra.

ASPRILLA, Faustino. "TINO". Atacante colombiano. Clubes: Deportivo Cúcuta 1988-1989. Atlético Nacional 1990-1992. Parma 1993-1995 e 1997-1999. Newcastle United (ING) 1996-1998. Palmeiras 1999-2000. Fluminense 2001. Campeão da Recopa da Europa de 1993 e 1994. Campeão da Copa da Itália de 1994. Campeão da Copa da UEFA de 1999. Campeão do Rio-São Paulo 2000. Arranque arrasador, magnífico jogador, elegante, veloz. Gol, classe e uma vida privada irregular.

ASSIS, Benedito da Silva. 12/11/1952. Clubes: Francana 1972-1978, São Paulo 1980-1981. Internacional 1981. Atlético Paranaense 1982-1983. Fluminense 1983-1987. Campeão paulista de 1980. Campeão gaúcho de 1981. Campeão paranaense de 1982. Campeão carioca de 1983, 1984 e 1985. Muito alto, desengonçado, vivo, goleador. Fez dupla famosa com Washington no Fluminense chamada de "Casal 20".

ATHIÉ, Jorge Cury. Goleiro brasileiro, dirigente e político. Clubes: Santos 1927-1935. Campeão paulista. Uma lenda no Santos que defendeu na cancha e na presidência do clube. Foi deputado estadual e federal e baluarte do Santos de Pelé. Assediado por grandes clubes mundiais que queriam comprar Pelé, Athié resistiu a todos.

ATHIRSON, da Costa. Lateral esquerdo brasileiro. 16/1/1977. Clubes: Flamengo 1997-1999. Santos (cedido). Juventus (ITA) 2000-2001. Campeão carioca de 1999 e 2000. Campeão da Copa Mercosul 1999. Internacional brasileiro. Das divisões de base do Flamengo ao titular, grande projeção ao ataque, bom disparo. Excelentes condições técnicas. Chuta e dribla muito bem.

AUGUSTO, da Costa. Zagueiro brasileiro. 22/1/1920. Clubes: São Cristóvão 194. Vasco da Gama 1944-1954. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950, 1951 e 1952. Campeão da Copa América de 1949. Campeão do torneio de campeões do Chile em 1948. Jogou na Copa do Mundo de 1950. Era o capitão do Brasil. Muito seguro, viril, duro, disciplinado taticamente. Técnica razoável.

AVILA, Oswaldo. "KING KONG". Centromédio brasileiro. Clubes: Pelotas. Internacional (PA) 1938-1947. Botafogo 1947-1950. Campeão gaúcho de 1941, 1942, 1943, 1944 e 1945. Campeão carioca de 1948. Lançamentos longos de 40 metros, precisos. Vigor físico. Astro do Inter de Porto Alegre e jogou numa linha de médios chamada dos três ases com Assis, Avila e Abigail.

AYALA, Celso. Zagueiro paraguaio. 30/8/1970. Clubes: Olímpia 1989-1991. Rosario Central 1992-1994. River Plate 1995-1998 e 2001. Betis Sevilla 1998. Velez Sarsfield 1999. Atlético de Madrid 1999-2000. São Paulo 2000. Campeão paraguaio de 1989. Campeão da Copa Libertadores de 1990 e 1996. Campeão intercontinental de clubes de 1990 1996. Campeão argentino de 1996-1997. Campeão da Supercopa de 1997. Estupendo defensor paraguaio, boa impulsão, boa técnica, habilidoso e um dos melhores do mundo na Copa de 1998.

AYALA, Roberto Fabián. Zagueiro argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1992-1993. River Plate 1994-1995. Napoli 1995-1996. Milan 1997-2000. Valencia 2000-2001. Muito bom zagueiro, antecipação, duro, vigor físico, excelente no cabeceio. Costuma marcar gols de córner pela sua excelente impulsão.

AYALA, Ruben Hugo. "RATON". Atacante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro. Atlético de Madrid. Vários clubes do México, onde se radicou. Campeão argentino 1972, campeão es-

panhol 1973, campeão mexicano e campeão intercontinental de clubes de 1975. Vivo, oportunista, coletivo, muito bom atacante dos anos 70. Teve excelentes atuações no Atlético de Madrid.

AYMORÉ MOREIRA. Goleiro brasileiro e diretor técnico (DT). Clubes: América de RJ 1932. Palmeiras 1934-1935. Botafogo 1936-1946. Campeão paulista de 1934. Elástico, voador, corajoso, compensava sua baixa estatura com defesas seguras. Pioneiro ao sair da área jogando. Como Diretor Técnico foi campeão do mundo de 1962 e diversas vezes campeão estadual.

B

BABINGTON, Carlos Alberto. "EL INGLÉS". Volante ofensivo argentino. Clubes: Huracán 1969-1982. Wattenscheid (ALE) 1983-1987. Internacional argentino. Campeão argentino de 1973. Puro talento no meio-de-campo, passes precisos. Gol e excelentes disparos de faltas.

BÁEZ, Antônio. Meia argentino. Clubes: River Plate 1946-1947. Platense 1948-1951. Millonários de Bogotá 1951-1955. Platense 1956. Mais tarde jogou no Chile. Corpulento, canhoto, habilidoso, excelente domínio de pelota, qualidade, potente chute. Era um canhão. Foi figura no Millonários de Bogotá junto com Pedernera, Di Stefano, Rossi. No River foi ofuscado pelo grande número de craques na equipe principal. Foi um craque.

BALAY, Arnaldo. Centromédio argentino. Clubes: Los Andes antes de 1950. Racing Club 1952-1958. Ferrocarril Oeste 1959-1960. Campeão argentino em 1958. Internacional argentino. Talentoso, jogo muito aprimorado. Um dos melhores jogadores de sua época. Elegante, tecnicamente excelente e muito habilidoso. Deixou as canchas jovem por causa de uma grave lesão.

BALBO, Abel. Eduardo. Atacante argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1987-1988. River Plate 1988-1989. Udinese 1989-1993. Roma 1993-2001. Campeão italiano. 37 vezes internacional argentino. Jogou na seleção argentina de volante e de meia recuado. Potência, capacidade goleadora, é o maior artilheiro estrangeiro na Itália depois de Van Basten.

BALDONEDO, Emilio. "PERITA". Meia-esquerda argentino. Clubes: Huracán 1928-1945. Newell's Old Boys 1945-1946. Monterrey. Puebla. Internacional argentino. Campeão da Copa América. Um "maestro", definidor, bom cabeceador, muito pulmão e preciso nos passes. Ídolo da torcida do Huracán, condutor da equipe. Um tango em sua homenagem chamado de *Sueños de un pibe*, conta a história de um menino que gostaria jogar igual ao Baldonedo.

BALLESTREROS, Enrique. "EL PULPO". Goleiro uruguaio. Clubes: Misiones 1923. Rampla Junior 1924-1934. Peñarol 1935-1937. Internacional 22 vezes. Campeão mundial de 1930. Campeão uruguaio de 1927, 1935, 1936 e 1937. Campeão da Copa América de 1935. Notável goleiro, seguro, conhecimento do posto, sereno, voador quando necessário. Era chamado de "EL PULPO" ou o polvo, pela segurança em agarrar as bolas. Um paredão.

BALONCIERI, Adolfo. 27/7/1897-1986. Meia-direita italiano. Clubes: Alessandria 1919-1925. Torino 1925/1926-1932. 47 vezes internacional italiano. Campeão italiano de 1927 e 1928. Em 1903, seu pai e toda a sua família emigraram para Argentina. Estabeleceram-se perto de Rosario, num povoado chamado de Arequito. O velho Baloncieri começou como agricultor e mais tarde instalou um bar, como forma de economizar mais dinheiro e voltar para Itália. Todos iam comer no restaurante dos "Balon". Seu filho Adolfo que não gostava de estudar, jogava bola todo o santo dia. Terminada a Guerra Mundial, voltaram para a Itália, mas Adolfo, que jogava futebol na Argentina

e ali aprendera a jogar, entrou na equipe do Alessandria e causou a maior sensação pela forma de jogar ao estilo sul-americano de dribles e fantasia. Foi o melhor jogador italiano até o ano de 1930. Com idade muito avançada, Baloncieri confessou que aprendeu a jogar na Argentina.

BALTAZAR, Maria de Moraes. "ARTILHEIRO DE DEUS". Atacante brasileiro. Clubes: Atlético Goianense 1979.Grêmio (RS) 1979-1982. Palmeiras 1982-1984. Flamengo 1983. Botafogo 1984-1985. Celta de Vigo 1985-1988. Atlético de Madrid 1988-1991. Porto 1991. Rennes (FRA) 1991-1993. Goiás 1993-1995. Kyoto Purple Stings 1996. Campeão gaúcho de 1979-1980. Campeão brasileiro de 1980 e 1983. Campeão goiano de 1994. Sete vezes internacional. Artilheiro recordista do campeonato espanhol. Não era um virtuoso, mas sim um excelente goleador. Seu oportunismo preencheu a falta de habilidade.

BALTAZAR, Osvaldo da Silva "CABECINHA DE OURO". 14/1/1926. Centroavante brasileiro. Clubes: União Monte Alegre 1943. Jabaquara 1944-1946. Corinthians 1946-1957. Juventus 1957. Jabaquara 1958-1959. União Paulista 1959. Campeão paulista de 1951, 1952 e 1954. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1950, 1953 e 1954. Campeão pan-americano de 1952. Trinta e uma vezes internacional. Jogou nas Copas do Mundo de 1950 e 1954. Conhecido como cabecinha de ouro pelos inúmeros gols que marcava de cabeça. Só no Corinthians marcou 150 gols. Tinha uma impulsão estupenda, além de uma colocação perfeita na área, onde desferia seus chutes e cabeçadas. Não enfeitava as jogadas, mesmo com boa técnica era pragmático.

BARBAS, Juan Alberto. Volante argentino. Clubes: Racing Club 1977-1982. Real Zaragoza 1982-1985. Lecce 1985-1990. Locarno (SUI) 1990-1991. Sion (SUI) 1991-1992. Huracán 1993-1994. Alvarado de Mar del Plata 1995. Campeão mundial juvenil de 1979, jogou na Copa da Espanha de 1982, compondo com Ardiles o meio-de-campo argentino. Muita rotação e movimento e boa técnica.

BARBOSA, Moacyr. Goleiro brasileiro. 27/3/1923-7/4/2000. Clubes: Ypiranga 1941-1944. Vasco da Gama 1945-1962. Santa Cruz (PER) 1955. Bonsucesso 1957. Campo Grande 1962. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950, 1952, 1956 e 1958. Vinte vezes internacional. Campeão da Copa América de 1949. Campeão do torneio de campeões no Chile em 1948. Não era muito alto, mas tinha uma magnífica colocação. Elástico, valente e arrojado, foi um dos grandes goleiros brasileiros de todos os tempos. Costumava defender pênaltis, um deles ficou famoso no tiro de Labruna na Copa América de 1945. Declarado culpado pelo gol sofrido contra Uruguai na Copa de 1950, marcado por Ghiggia. Carregou esse trauma por toda a sua vida.

BARBADILLO, Guillermo. Atacante peruano. Clubes: Sport Boys 1937-1949. Deportivo Cali 1949-1951. Alianza de Lima 1952. Vinte e cinco vezes internacional. Campeão peruano. Excelente atacante, drible, gol e assistências perfeitas. Ídolo no Peru.

BARBURY, Amilcar. 1893. Centromédio brasileiro. Clubes: Corinthians. Lazio 1931-1932. Internacional brasileiro dezenove vezes. Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Um dos mais lendários jogadores da era amadora e principio do profissionalismo. Atuou na Lazio da Itália quando a equipe romana tinha nada menos que 10 jogadores brasileiros. Por isto, era chamado de Brasil-Lazio. Foi um notável jogador da sua época.

BARGAS, Hugo Angel. Zagueiro central argentino. Clubes: Racing 1965. Chacarita Juniors 1966-1972. Nantes (FRA) 1973-1980. Campeão argentino de 1969. Campeão francês de 1976. Internacional argentino, jogou na Copa do Mundo de 1974. Muito técnico, acrobático, bom marcador e um estilo que hoje lembra o de Roberto Ayala, do Valencia e Argentina.

BARLOCCO, Atilio. Atacante argentino. Clubes: Dublin. Nacional. Grande jogador uruguaio do amadorismo, na chamada época heróica dos anos 1912-1916.

BARRERA, Evaristo. Centroavante argentino. Clubes: Instituto de Córdoba 1932. Racing 1933-1936 e 1938. Lazio 1934-1935 e 1939-1940. Napoli 1940-1942. Ascoli 1943. Novara 1944. Ainda jo-

gou nos clubes Gozzano 1944-1945. Cremonese 1945-1946 e Mortara 1947-1948 da Itália na época da guerra. Somente na Argentina marcou 137 gols no campeonato. Destacado goleador de sua época, homem de choque, potência física.

BARRÍOS, Julio. Goleiro uruguaio. 1913. Clubes: San Carlos. Peñarol 1937-1940. River Plate (ARG) 1941-1943. Central (URU) 1944. Defensor 1945-1950. Campeão uruguaio de 1937 e 1938. Campeão argentino de 1941 e 1942. Duas vezes internacional. Um espetáculo de goleiro, segurança nas mãos para agarrar a bola. Facilidade de movimentos. Aptidões físicas para o posto. Excelente embaixo das traves, intuição e saídas arriscadas. Um prodígio. Craque.

BARRIONUEVO, Bruno. Goleiro argentino. Clubes: Huracán 1936-1947. Campeão pan-americano de 1937 em Dallas. Internacional argentino. Sóbrio e seguro goleiro, de muito boa colocação e intuição.

BARROS SCHELOTTO, Gustavo e Guillermo. Atacantes argentinos, gêmeos nascidos em La Plata, em 1973. Clubes: Gimnasia y Esgrima 1991-1997. Boca Juniors 1998-2000. Gustavo foi para o Villareal da Espanha em 2000. Campeões argentinos de 1998, 1999 e Copa Libertadores de 2000. Campeões intercontinental de 2000. O irmão gêmeo Guillermo passou pelos mesmos clubes, menos o Villareal.

BARTHÔ, Luiz Bartolomeu de Souza e Silva Filho. Zagueiro brasileiro. Clubes: Corinthians. Campeão paulista. Campeão da Copa América de 1922. Famoso zagueiro paulista, duro, valente, perfeito defensor de sua área, quando a ação dos beques se limitava à grande área.

BASILE, Alfio. "COCO". Zagueiro argentino e DT. Clubes: Racing 1964-1970. Huracán 1971-1975. Campeão argentino de 1966 e 1973. Campeão da Copa Libertadores de 1967. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1967. Internacional argentino. Enorme físico, pesado, ia bem ao ataque. Cabeceava muito bem os córneres, convertendo muitos gols importantes. Ganhador por natureza e de forte personalidade, foi um beque muito viril e duro, que formou com Perfumo uma zaga central inolvidável do Racing. Era o DT da Argentina quando Maradona foi suspenso pela FIFA na Copa do Mundo de 1994. Já treinou importantes clubes argentinos, da Espanha e do México.

BASSO, Oscar. 22/4/1922. Zagueiro central argentino. Clubes: Tigre 1941-1942. River Plate 1943. San Lorenzo de Almagro 1944-1948. Internazionale de Milan 1949. Botafogo 1950. San Lorenzo 1951-1954. Campeão argentino de 1946. Notável jogador, enorme categoria, técnico, habilidoso, incapaz de dar um chutão, e não fazia faltas. Certamente um dos melhores defensores de todos os tempos. Um craque.

BASUALDO, Fabián Armando. Lateral-direito argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1982-1986. River Plate 1988-1993. Internacional argentino. Campeão argentino defendendo o Newell's e o River. Bom marcador de ponta e de freqüente apoio ao ataque.

BASUALDO, José Horacio. Volante direito argentino. Clubes: Deportivo Mandiyú 1987-1989. Racing 1991-1992. Velez Sarsfield 1992-1995. Extremadura (ESP) 1996-1998. Muita movimentação no campo, trabalhador, eficiente jogador da seleção argentina de 1990.

BATAGLIA, Roberto Ludovico. 10/11/1940. Atacante brasileiro. Clubes: Corinthians. Catania 1961-1962. Atalanta 1964-1965. Campeão do torneio Rio-São Paulo. Bom jogador, veloz, excelentes infiltrações nas defesas contrárias. Foi muito jovem para a Itália.

BATATAIS, Algisto Lorenzato. Goleiro brasileiro. Clubes: Portuguesa de Desportos 1933-1934. Fluminense 1935-1945. Campeão brasileiro de seleções. Campeão carioca de 1936, 1937, 1938, 1940 e 1941. Um das grandes lendas do futebol brasileiro. Foi com ele que começou a lenda de um grande goleiro de clube e incapaz de reeditar na seleção o mesmo desempenho. Sem dúvida, um dos melhores goleiros do Brasil na primeira metade do século XX.

BATIGNANI, Fausto. Goleiro uruguaio. Clubes: Liverpool (URU) 1921-1930. Dezoito vezes

internacional. Campeão da Copa América de 1922 e 1926. Reserva de Mazzali no título de campeão olímpico de 1928 em Amsterdã. Magnífico goleiro do ponto de vista técnico, dentre os três grandes da época – Mazzalli, Ballestreros e ele – diziam que era o melhor.

BATISTA da Silva, João. Volante brasileiro 8/3/1955. Clubes: Internacional (PA) 1975-1981. Grêmio 1982. Palmeiras 1983. Lazio 1983-1985. Belenenses 1985-1987. Avaí 1988-1989. Campeão gaúcho quatro vezes. Campeão brasileiro três vezes. Eficiente marcador, duro, batalhador.

BATISTUTA, Gabriel Omar. "BATIGOL". Atacante argentino. 1/2/69. Clubes: Newell's Old Boys 1988-1989. River Plate 1989-1990. Boca Juniors 1990-1991. Fiorentina 1991-2000. Roma 2000-2001. Campeão argentino 1988,1991. Campeão da Recopa sul-americana 1990. Copa da Itália 1995. Copa América 1991 e 1993. Campeão da Itália 2000/2001. Setenta e quatro vezes internacional. 54 gols com a seleção argentina, artilheiro dos campeonatos argentino e italiano. Grande goleador, potente arremate, extraordinário posicionamento em campo. Começou na ponta-direita, o que faz com que se desmarque muito bem para os lados; valente, o que fez com que tivesse algumas contusões é a pura vocação do gol. Craque.

BAYLON, Julio. Atacante peruano. 10/12/1947. Clubes: Alianza de Lima 1967-1971. Hamburgo (ALE) 1971-1977. Mais tarde atuou nos Estados Unidos. Campeão da Copa da Alemanha. Grande ponta-direita de potente chute, vigor físico, boa técnica e garra.

BAUER, José Carlos. Volante brasileiro. 21/11/1925. Clubes: São Paulo 1938-1953 (jogou 414 partidas no tricolor são-paulino). Botafogo (RJ) 1954. Portuguesa de Desportos 1955. São Bento 1956. Campeão paulista de 1943, 1945, 1946, 1948, 1949 e 1953. Campeão da Copa América de 1949. Campeão brasileiro de seleções. Internacional brasileiro 26 vezes. Notável jogador de grande categoria, incansável, lutador, combativo, com boa técnica e visão de jogo. Formou a seleção brasileira de 1950 e 1954. O pai era suíço.

BAZTARRICA, Guido. Atacante argentino e jornalista. "EL REY DE LA GAMBETA". Clubes: Atlético 9 de Julio. Atlanta 1931-1932. Boca Juniors 1932-1935. Argentinos de Quilmes 1939. Racing (URU) 1941. Peñarol 1943. Fluminense 1944-1945. Atlético Mineiro 1946-1947. Miramar (URU) 1948. Facilidade em driblar e passar a bola. Bom jogador. Contam que ao assinar com Boca queriam entregar o dinheiro ao pai. Baztarrica disse: "Que jogue meu pai no Boca."

BEBETO, José Roberto Gama de Oliveira. 16/2/1964. Atacante brasileiro. Clubes: Vitória 1983-1984 e 1997. Flamengo 1984-1988. Vasco da Gama 1989-1991. Deportivo La Coruña 1992-1995. Sevilla 1996. Botafogo 1997-1998. Toros Neza (MEX) 1999. Kashima Antlers 2000. Vasco da Gama 2001. Campeão mundial de 1994. Campeão carioca de 1986. Campeão brasileiro 1989. Copa del Rey (ESP) 1995. Campeão baiano de 1997. Campeão do torneio Rio-São Paulo 1995. Campeão da Copa América de 1989. Craque. Rápido, intuitivo, bom posicionamento, habilidoso, goleador, ótimas cobrança de faltas e muito oportunista. Para ser um gênio faltou-lhe um pouco de raça e vontade.

BELANGERO, Roberto. Volante brasileiro. 28/06/1928. Clubes: São Paulo 1949-1950. Corinthians 1950-1954. River Plate. Newell's Old Boys. Muito técnico, ofensivo, visão de jogo, muito bom na destruição de jogadas.

BELLINI, Hilderaldo Luiz. Zagueiro brasileiro. 7/6/1930 Clubes: Esportiva São Joanense 1950. Vasco da Gama 1951-1962. São Paulo 1962-1967. Atlético Paranaense 1968-1969. Campeão carioca de 1952, 1956 e 1958. Campeão do mundo de 1958 e 1962. Foi o capitão da equipe de 1958. Exercia grande liderança no grupo. Era um caudilho e equilibrava a falta de técnica com muita garra, disciplina e virilidade. Tinha boa colocação, e formou no Vasco e na seleção uma zaga central espetacular com Orlando. Dizem ter dado um safanão em Mazzola (Altafini) a pedido de Bellini, e já vendido ao futebol italiano não rendia tudo o que sabia.

BELLO, Fernando. "TARZAN". 1911. Goleiro e DT argentino. Clubes: Argentino de Pergamino

1928-1932. Independiente 1933-1944. Campeão argentino de 1938 e 1939. Campeão da Copa América de 1937 e 1945. Oito vezes internacional. Era muito elegante e felino, arrojado, valente. Voador, daí seu apelido de Tarzan. Forte, alto, parecia inexpugnável. Um gênio do gol. Sério, excepcional, um fora de série com nervos de aço. Nunca assinou um contrato. Aceitava o que o Independiente lhe oferecia. Quando técnico do Independiente, em 1948, foi demitido por apoiar a greve dos jogadores argentinos, que resultou no famoso êxodo para Colômbia e outros países.

BELOUTAS, Manuel. Goleiro uruguaio. Clubes: Universal 1919-1927. Sete vezes internacional. Não fosse jogar num clube dos pequenos, certamente teria sido mais vezes internacional. Notável goleiro. Jogou em campeonatos sul-americanos.

BENINCASA, José. Zagueiro uruguaio. Clubes: River Plate (URU) 1907-1915. Peñarol 1916-1924. Campeão uruguaio de 1907, 1918, 1921, 1924. Campeão da Copa América de 1916-1921. Mais de 50 jogos defendendo a Celeste, estreou aos 17 anos. Elegância, pulcritude, leveza, polido, perfeita técnica, que combinava com pulos de cabeça como se fosse mergulhar numa piscina. Usava na mão esquerda uma espécie de chocalho para avisar aos atacantes que ele estava presente, pronto para intervir.

BENITEZ, Duilio. Atacante paraguaio. 23/04/1927. Clubes: Olímpia. Boca Juniors 1945-1951. Flamengo 1952-1954. Campeão carioca de 1953, 1954 no tricampeonato do Flamengo dirigido pelo paraguaio Solich, que havia solicitado a sua contratação. Foi de grande utilidade, e formou com Joel, Índio, Evaristo, Rubens e Esquerdinha e Zagallo um grande ataque. Muito bom jogador, com a caraterística garra paraguaia, técnica apurada e gol.

BENITEZ, José. Goleiro paraguaio. Clubes: Internacional de (PA). Atuou na seleção paraguaia. Excelente goleiro, seguro, sereno e sóbrio. Uma garantia na meta colorada.

BENITEZ, Júlio César. Zagueiro e lateral uruguaio. Clubes: Valladolid (ESP), Zaragoza (ESP), Barcelona (ESP) 1961-168/69. Campeão da Copa da Espanha de 1962 e 1963. Campeão da Copa de Feiras (UEFA) 1965 e 1966. Excelentes qualidades técnicas e domínio de bola, criativo e ofensivo. Morreu aos 27 anos de intoxicação alimentar.

BENITEZ, Victor. "EL MACHERO". Ala peruano, volante e atacante. Clubes: Alianza de Lima 1956-1959. Boca Juniors 1960-1962. Internazionale de Milan 1963-1967. Valladolid 1967-1971. Muito bom jogador, versátil, boa marcação e projeção. Contratado pelo Internazionale após ter secado o Pelé no campeonato sul-americano de 1959.

BENITEZ CÁCERES, Delfin. "EL MACHETERO". Atacante paraguaio 24/9/1910. Clubes Libertad 1928-1931. Boca Juniors 1932-1938. Racing 1939-1941. Mais tarde atuou na Venezuela. Grande definidor, notável jogador, muito versátil, boa elevação. Parecia um anjo quando se elevava para cabecear. Completo goleador, marcava gols de média e longa distancia. Um dos melhores atacantes do continente dos anos 30.

BELÈN, Alberto Edmundo. Ponta-direita argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1939-1941. Gimnasia y Esgrima de La Plata 1940-1941. Platense 1942-1947. Um dos três pontas argentinos mais destacados dos anos 40. Classe, drible e passes certeiros.

BELÈN, Raúl Oscar. "LA BRUJA". Atacante argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1951-1956 e 1965-1966. Racing Club 1957-1964. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1959. Cerebral, habilidoso, inteligente, levava a bola atada ao pé. Técnica prodigiosa.

BERISTAIN, Tomás. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Platense 1931-1936. San Lorenzo 1937-1941. Mais tarde jogou no Brasil. Era um notável ponta que teve à sua frente jogadores como Garcia, Lostau e Pellegrina, não chegou à seleção. Muita técnica, bolas de "Charles", de calcanhar e outros luxos. Passava o pé por cima da bola no meio da jogada, que mais tarde Rivelino popularizou e que na Argentina era chamada de "rabona". Tinha uma grande envergadura física.

BERACOCHEA, Salomé. Ala esquerda uruguaio. Clubes: Olimpía Montevideo. River Plate (URU) 1938-1941. Vasco da Gama 1942-1946. Internacional celeste em 1940. Campeão carioca de 1945. Muita garra, excelente técnica, combativo e boa marcação.

BERNARDO, da Silva. Volante brasileiro. 20/4/1965. Clubes: Marilia, 1985. São Paulo 1985-1991. Bayern de Munique 1991-1992. Vasco da Gama 1992. Santos 1993-1994. Corinthians 1995-1996. Cerezo Osaka 1995. Atlético Paranaense 1997. Campeão brasileiro de 1985 e 1991. Campeão paulista de 1987 e 1989. Campeão da Copa Brasil de 1995. Internacional 14 vezes. Raçudo, batalhador, bom recuperador de pelotas. Fracassou na Alemanha,

BERMUDEZ, Joaquin. Defensor uruguaio. Clubes: Central 1934-1943. River Plate (ARG) 1944-1945. River Plate (URU) 1945-1952. Campeão da Copa América de 1942. Dez vezes internacional. Defensor seguro, elástico, clássico de grande técnica.

BERMUDEZ, Jorge Hernán. Zagueiro colombiano. Clubes Deportivo Quindio. América de Cali, Benfica. Boca Juniors 1997-2001. Campeão argentino de Apertura de 1998. Campeão Clausura 1999. Campeão da Copa Libertadores 2000 e 2001. Campeão intercontinental de clubes de 2000. Muito técnico, inteligente, estupenda antecipação, boa impulsão, e ordenação, boa cobertura, um dos melhores zagueiros dos últimos anos do século XX.

BENAVIDEZ, Juan Armando. Atacante argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1946. Newell's Old Boys 1947-1950. San Lorenzo de Almagro 1951-1955. Espanhol de Barcelona 1956-1960. Granada 1960-61. Excelente domínio de bola, inteligente e artilheiro, de bom físico, teve brilhantes atuações na Espanha. Quando abandonou o futebol, passou a interpretar tangos e folclore argentinos com muito sucesso.

BERNAO, Raúl Emilio. "EL LOCO". Ponta-direita argentino. Clubes: Independiente 1953-1971. Deportivo Cali 1972-1973. Gimnasia y Esgrima 1974. Diversas vezes campeão argentino, campeão da Copa Libertadores e da intercontinental de clubes, internacional argentino. Dribles desconcertantes, personalidade, centros medidos, ritmo alternado, um pouco descentrado. Num acidente, matou um amigo durante uma caçada, o que contribuiu para deprimi-lo, baixando seu rendimento.

BERTI, Sergio Angel. Volante argentino. 17/2/1969. Clubes: Boca Juniors 1988-1990. River Plate 1990-1992 e 2001. Parma 1992-1993. Zaragoza 1995-1996. América do México 1999-2000. Grêmio 2000. Internacional argentino, de boa técnica, jogando um futebol muito coletivo.

BERTONI, Daniel. "EL BOCHA". Ponta argentino. Clubes: Quilmes 1972. Independiente 1973-1978. Sevilla 1978-1980. Fiorentina 1981-1984. Napoli 1985-1986. Udinese 1986-1987. Campeão da Copa Libertadores de 1973. Campeão intercontinental de clubes de 1973. Campeão da Copa do Mundo de 1978, com esplêndidas atuações. 31 vezes internacional argentino. Veloz, inteligente, muito coletivo, trabalhador. Bom dribladòr, goleador, marcou o terceiro gol da Argentina contra Holanda, e assegurou o título de campeão mundial. Craque.

BEZERRA, Heraldo. Ponta brasileiro. Clubes: Do interior do Rio Grande para o Newell's Old Boys 1968-1971. Atlético de Madrid 1971-1976. Boca Juniors 1977. Foi internacional espanhol. Veloz, habilidoso, coletivo, morreu em um acidente automobilístico na Argentina quando regressava para os treinos.

BESUZZO, Juan Bautista. "TITO". Goleiro uruguaio. 1913. Clubes: Montevideo Wanderers 1932-1937. River Plate (ARG) 1939-1939. Banfield 1940-1941. Montevido Wanderers 1942-1945. River Plate (URU) 1944-1947. Sudamerica 1948-1951. M. Wanderers 1952-1953. Internacional celeste 14 vezes. Filho de um grande goleiro uruguaio do mesmo nome, jogou por mais de 30 anos. Goleiro moderno nas saídas, encurtando espaços, domínio absoluto da área. Já usava os braços para arremessos de centros. Valente, seguro e voador plástico quando necessário. Jogou nas Copas América de 1936 e 1937.

BIANCO, Spartaco Gemmini. Zagueiro e ala brasileiro. Clubes: Corinthians. Palestra Itália. Campeão brasileiro de seleções. Campeão paulista de 1914. Campeão da Copa América de 1919. Cinco vezes internacional. Dureza, garra, bons recursos técnicos. Jogou na Argentina e marcou o primeiro gol na história do Palestra Itália.

BIANCHI, Carlos. Atacante e DT argentino. Clubes: Velez Sarsfield 1967-1972 e 1980-1984. Stade de Reims (FRA) 1973-1976 .Paris Saint Germain 1977-1979. Racing Strasbourg (FRA) 1979-1980. Stade Reims 1984. Internacional argentino. Artilheiro francês durante quatro anos, tanto no Stade Reims como no Paris St. Germain. Ganhador do Chuteira de Ouro Adidas como o maior goleador da Europa. Matador. Nasceu para marcar gols, um definidor nato. Sempre bem colocado para receber passes e marcar. Não costumava perdoar na área, apesar de seu excelente posicionamento e oportunismo. Como técnico, conquistou três vezes a Copa Libertadores e duas vezes a Copa Intercontinental de clubes. Campeão argentino. Um vencedor.

BIANCHINI, Ademar. Atacante brasileiro 21/9/1940. Clubes: Bangu 1960-1963. Botafogo 1966-1967. Vasco da Gama 1968-1970. Flamengo 1971. Atlético Mineiro 1972. Campeão carioca de 1967. Duas vezes internacional. Rápido, excelente atacante, domínio de bola, se entendia muito bem com seus companheiros Parada e Paulo Borges, no Bangu.

BIBI. Zagueiro central brasileiro. Clubes: Flamengo. 1932-1933. Boca Juniors 1934-1935. Fluminense. Internacional brasileiro. Campeão argentino 1934. Eficiente defensor, Bibi jogou no Flamengo e mais tarde no Boca Juniors.

BIDOGLIO, Ludovico. "VICO". 5/2/1900. Zagueiro argentino. Clubes: Sportivo Palermo. Boca Juniors 1922-1931. Internacional argentino. Campeão argentino de 1923, 1924, 1926, 1930 e 1931. Campeão da Copa América de 1927. Grande defensor argentino, elegante e plástico, jogava pausadamente, ordenado e com muita qualidade. Começou como atacante no Sportivo Palermo. Jogava tão limpo, que preferia deixar passar o atacante a fazer uma falta.

BIGODE, João Ferreira. 4/4/1922. Lateral-esquerdo brasileiro. Clubes: Atlético Mineiro 1940-1942. Fluminense 1943-1949. Flamengo 1949-1952. Fluminense 1952-1956. Internacional brasileiro dez vezes. Vice-campeão da Copa do Mundo de 1950. Campeão mineiro de 1940 e 1942. Campeão carioca de 1946. Campeão da Copa América de 1949. Excelente marcador, boas qualidades técnicas, que, por causa do gol de Ghiggia, foi considerado um dos culpados da derrota do Brasil contra o Uruguai. Tanta a pressão anos mais tarde que abandonou a cidade do Rio e foi morar no interior.

BIGUÁ, Moacir Cordeiro. Ala brasileiro. 22/3/1923. Clubes: Água Verde 1941. Flamengo 1942-1953. Campeão carioca de 1942, 1943, 1944 e 1953. Lendário ala do Flamengo, marcador implacável, Muita técnica unida a uma garra impressionante. Um dos gigantes do futebol do Flamengo e ídolo de sua torcida. Participou de dois tricampeonatos do clube.

BILARDO, Carlos Salvador. Volante e DT argentino. Clubes: San Lorenzo 1958-1960. Deportivo Español 1961-1964. Estudiantes de la Plata 1966-1970. Campeão argentino de 1967. Três vezes campeão da Copa Libertadores de 1968, 1969 e 1970. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1968. Campeão da Copa interamericana de 1968. Técnico campeão com Estudiantes em 1982, campeão do mundo de 1986, vice-campeão de 1990. Em campo um verdadeiro técnico, comandava seus companheiros, um líder. Obstruidor, muito pícaro, usava todos os recursos para vencer. Batalhador incansável como jogador e técnico. Na Argentina moderna há duas correntes os bilardistas e os menottistas.

BIO, Silvio Williams. Atacante brasileiro. Clubes: Tarrasa 1974-1976 (ESP), Barcelona (ESP) 1977-1979, Espanyol de Barcelona 1980-1981. Mais tarde jogou no Sabadell. Naturalizado espanhol ao casar-se com uma espanhola, começou numa modesta equipe da terceira divisão para chegar ao Barça, onde não teve sucesso.

BLAZINA, Mirko. Goleiro argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1943-1955. Campeão argentino de 1946. Integrante do famoso San Lorenzo que arrasou numa excursão à Europa e que tinha entre seus craques Basso, Zubieta, Grecco, Imbelloni, Farro, Pontoni, Martino, chamado de "Los gaúchos de Boedo". Corajoso, arriscadas saídas do gol, elasticidade e voador. Era um pouco contraditório, pois tinha atuações formidáveis e engolia mais tarde seus frangos. Contam que nasceu na Iugoslávia.

BOCHINI, Ricardo Enrique. "EL BOCHA". Meia ofensivo argentino. 25/1/1954. "Clubes: Independiente 1973-1991. Campeão argentino de 1977, 1978, 1983, 1988 e 1989. Campeão da Copa Libertadores de 1973, 1974, 1975 e 1984. Campeão da Copa Intercontinental de Clubes de 1973 e 1984. Campeão da Copa Interamericana de 1973, 1974 e 1976. Internacional argentino. Campeão do mundo de 1986. Drible sedutor, como era todo seu futebol, cheio de qualidade e fantasia, visão de jogo. Um fenômeno, um craque espetacular.

BODINHO, Nilton Coelho da Costa. Atacante brasileiro. 16/7/1978. Clubes: Ibis (PE) Sampaio Corrêa. Flamengo 1945-1950. Nacional (RS) 1950-1951. Internacional (PA) 1952-1959. São José 1960. Pentacampeão gaúcho. Excelente técnica, ótimo armador e goleador. Muito bom cabeceio. Iniciou no Íbis, que foi considerada a pior equipe do mundo, e foi um importante jogador nos títulos do Inter.

BONELLI, Ricardo. Atacante argentino. Clubes: Independiente 1952-1958, mais tarde jogou no México. Precisão no toque curto em tabelinhas, driblador, foi um destacado jogador dos anos 50.

BONGIOVANI, Juan. Ala argentino. Clubes: Racing Club 1930-1931. Argentinos Juniors 1931-1933. Huracán 1934-1940 e 1942. Ferro 1941 e 1943. Bom e destacado jogador numa época de ouro do futebol argentino. Excelente apoiador, marcou sete gols. De longa experiência na primeira divisão argentina.

BOLAÑOS, Jorge. Atacante equatoriano. Clubes: Emelec 1958-1969. Muitas vezes internacional, foi considerado depois de Spencer como o melhor atacante equatoriano dos anos 50 e 60. Habilidoso, técnico.

BONILLA, Victor Manuel. 23/1/1971. Atacante colombiano. Clubes: Palmeiras 1989-1990. Envisgado 1990-1991. Deportivo Cali 1991-1999. Real Sociedad (ESP) 1999-2000. Toulouse (FRA) 2000-2001. Goleador, oportunista, vigor físico, potência não isenta de boa técnica. Une bons lances com jogadas pífias.

BORDON, Marcelo. Zagueiro brasileiro. Botafogo Ribeirão Preto 1993. São Paulo 1994-1998. Stuttgart 1999-2001. Campeão da Copa Conmebol 1984. Campeão paulista de 1998. Internacional brasileiro. Muito duro, viril, joga no limite das regras. Técnica regular, boa colocação.

BORGES, Carlos. "LUCHO". Ponta uruguaio. 1932. Clubes: Peñarol 1952-1960. Racing Club (ARG) 1960-1965. Platense (ARG) 1965-1966. Sudamérica 1967. Campeão uruguaio de 1954, 1958, 1959 e 1960. Campeão da Copa América de 1956. Trinta e oito vezes internacional. Foi eleito o melhor ponta da Copa do Mundo de 1954, na Suíça. Escapou por pouco de um incêndio num navio quando viajava de Buenos Aires a Montevidéu. Negro, excelente jogador, talento, rápido e grande driblador.

BORGNIA, Alfredo. "LECHUGUITA". Meia argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1937-1940 e 1946. San Lorenzo 1941-1945. Grande capacidade, muita movimentação, qualidade, driblador e muito batalhador.

BORJA, Carlos. Volante boliviano. Clubes: Bolivar de 1977-1997. Eterno capitão da seleção boliviana, vigor físico e bom domínio de pelota.

BORRELLO, José "PEPINO". Centroavante argentino. Clubes: Boca Juniors 1951-1952 e 1954-1958. Chacarita Juniors 1953. Lanús 1959. Mais tarde atuou no Universidad de Chile e no Magallhães do Chile. Campeão argentino de 1954. Ídolo do Boca, goleador, potência. Tinha um tremendo canhão.

BOSSIO, Angel. "LA MARAVILLA PLÁSTICA". Goleiro argentino. Clubes: Talleres de Remédios de Escalada 1931-1932 e 1937-1938. River Plate 1933-1936. Vinte vezes internacional, vice-campeão do mundo de 1930, jogando igualmente a final dos Jogos Olímpicos de 1928. Campeão da Copa América de 1927. Goleiro voador, rápido de reflexos, muito alto foi considerado um dos melhores do mundo de sua época.

BOTASSO, Juan. "LA CORTINA METÁLICA". Goleiro argentino. Clubes: Argentinos de Quilmes 1927-1930. Racing Club 1930-1935. Duas vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1930. Botasso foi mais um goleiro de excelentes condições, um fenômeno pela sua regularidade e sua capacidade de defender. Grandes atributos.

BOYÉ, Mário. "EL ATÓMICO". Ponta-direita argentino e DT. Clubes: Boca Juniors 1941-1949. Genoa (ITA) 1949. Racing Club 1950-1953. Huracán 1954. Campeão argentino de 1941, 1943, 1944, 1949, 1950 e 1951. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1945, 1946 e 1947. Goleador de fulminantes definições, grande potência. Grande arrematador, um canhão na perna direita, ótimo cabeceador. Entrava da direita para o meio em arrancadas impagáveis. A torcida do Boca, e mais tarde a do Racing, cantava quando marcava ou fazia uma grande jogada "Yo te daré, te daré una cosa, una cosa que empieza com B, Boyé", com música de uma toada cubana. Certamente o melhor ponta-direita argentino de todos os tempos, e sem dúvida um dos melhores do mundo. Quando foi para a Itália, o General Perón, que era torcedor do Racing, o repatriou para reforçar o clube que seria com Boyé tricampeão argentino

BRANCO, Cláudio Ibrahim Vaz Leal. 1964. Lateral esquerdo e volante brasileiro. Clubes: Fluminense 1983-1987. Genoa 1987-1990. Porto 1990-1992. Flamengo 1993. Grêmio 1993. Fluminense 1994. Corinthians 1994. Flamengo 1995. Metrostars (EUA) 1996-1997. Campeão carioca de 1983, 1984, 1989. Campeão da Copa América de 1989. Campeão do mundo de 1994. Campeão brasileiro de 1984. Estupenda projeção ao ataque, duro, ótima técnica e potentes e bem direcionados chutes a gol em faltas muito bem lançadas. Na equipe nacional marcou gois importantes para a conquista do tetracampeonato.

BRANDÃO, José Augusto. 1910. Centromédio brasileiro. Clubes: Portuguesa de Desportos. Corinthians 1935-1942. Campeão paulista de 1941. Jogou na Copa do Mundo de 1938. Campeão brasileiro de seleções. Internacional 16 vezes. Maior ídolo corintiano dos fins dos anos 30. Formou com Jango e Dino uma fabulosa linha de médios. Extraordinárias condições técnicas, muito bom distribuidor de jogo, excelente marcador, elegante, clássico.

BRANDÃOZINHO, Antenor. Volante brasileiro. 9/6/1925-4/4/2000. Clubes: Portuguesa Santista 1942-1948. Portuguesa de Desportos 1949-1955. Campeão Rio-São Paulo de 1952 e 1955. Campeão pan-americano de 1952. Internacional 16 vezes, participou da Copa de 1954. Notável volante, ofensivo, também muito bom destruidor e recuperador de pelotas. Jogo de passes medidos, cadenciado e muito batalhador.

BRANT, Carlos. Zagueiro brasileiro. Clubes: Sete Setembro (MG) 1925. Atlético Mineiro 1926-1935. Fluminense 1935-1940. Campeão mineiro de 1927, 1928, 1931, 1932. Campeão carioca de 1936, 1937 e 1938. Internacional brasileiro. Um dos melhores jogadores de sua época. Eficiente e bom destruidor de jogo, excelentes qualidades técnicas.

BRAVO, Ruben. "EL MAESTRO". Atacante argentino. Clubes: Rosario Central 1941-1945. Racing Club 1946 e 1949-1953. Botafogo 1948. Universidad de Chile 1947. Nice 1954-1958. Campeão argentino de 1949, 1950 e 1951. Campeão carioca de 1948. Magnífico jogador, um mestre do passe, do gol, de técnica. Jogador completo, dribles, bonitos, chute potente, ótimo cabeceio, craque inteligente. Um dos melhores jogadores sul-americanos de todos os tempos.

BRIA, Modesto. Volante e centromédio paraguaio. Clubes: Cerro Porteño 1939-1942. Flamengo 1943-1952. Excelente volante, garra técnica, habilidade, generoso e uma ótima pessoa querida por todos, quase toda uma vida a serviço do Flamengo.

BRINDISI, Miguel Angél. Volante e ponta-de-lança argentino. Clubes: Huracán, 1967-1976 e 1979-1980. U. D. Las Palmas 1977-1979. Boca Juniors 1981-1982. Unión de Santa Fé 1983. Racing Club 1984. Campeão argentino de 1973 e 1981. Internacional argentino. Habilidoso, talentoso, incansável batalhador, elegância e finura no seu jogo de craque. É o segundo artilheiro do Huracán de todos os tempos.

BRITO, Hércules Brito Ruas. Zagueiro brasileiro. 9/8/1939. Clubes: Vasco da Gama 1959-1960. Internacional de Porto Alegre 1959. Flamengo 1969-1971. Botafogo 1972-1973. Corinthians 1974. Cruzeiro 1975-1976. Campeão do mundo de 1970 no México. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1966. Seguro, excelente técnica, boa colocação, boa impulsão, muito boa colocação. Liderança e um dos melhores zagueiros brasileiros de todos os tempos. Muito disciplinado e duro.

BRITO, Herminio. Lateral e ala direito brasileiro. Clubes: Corinthians 1933-1936. América de Rio de Janeiro 1937-1940. Jogou na Copa do Mundo de 1938. Internacional brasileiro. Excelente zagueiro e centromédio dos anos 30. Categoria e contundência.

BRITOS, Júlio César. "EL POROTO". Ponta uruguaio. Clubes: Peñarol 1945-1952. Real Madrid 1953-1954. Nacional 1955-1956. Racing (URU) 1957. Danubio 1958-1959. Mais tarde jogou no Paraguai. Campeão do mundo de 1950 (reserva) Campeão uruguaio de 1951, 1955 e 1956. Treze vezes internacional. Eficiente ponta. Bom tecnicamente e já preocupado em auxiliar o meio-de-campo.

BROWN, Jorge Gibson. Jogador argentino. 3/4/1880-1936. Clubes: English High School de Buenos Aires. Alumni e Quilmes. 27 vezes internacional. Oito vezes campeão argentino de 1902, 1903, 1905, 1906, 1907, 1909, 1910 e 1911. O jogador de mais prestígio na Argentina da época amadorista. Um portento de jogador, filho de ingleses, venerado por todos. Um *gentleman.* Quando da visita de equipes britânicas na Argentina, os jornalistas afirmavam que não havia um zagueiro igual em todo o mundo. Craque

BROWN, José Luis. "EL TATA". Zagueiro argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1975-1983. Boca Juniors 1984-1985. Deportivo Español 1985-1986. Real Murcia (ESP) 1987-1988. Racing Club 1989-1990. Campeão do mundo de 1986 no México. Líbero, forte, disciplinado taticamente. Uma dura tarefa coletiva, importante jogador no esquema de Bilardo. Decidido, forte, muita garra e de técnica regular.

BRAULIO, Barbosa de Lima. Meia brasileiro. 4/8/1948. Clubes: Internacional (PA) 1965-1973. Coritiba 1973-1975. Botafogo RJ 1975-1976. América RJ 1976-1978. Campeão gaúcho de 1969, 1970, 1971, 1972 e 1973. Talento puro. Habilidoso e de boa técnica em prol do futebol coletivo.

BUGUEYRO, Roberto. Atacante argentino. "EL GALLEGO". Clubes: Racing Club 1931-1936 e no amadorismo. Estudiantes de la Plata 1937. América do Rio de Janeiro 1938-1939. Goleador, técnico, jogava nas duas pontas. Como dado curioso, consta que salvou na praia de Copacabana, com Lamana da Miguel Lemos, o famoso cantor Hugo del Carril.

BULLA, Carlos Alberto. Atacante argentino. Clubes: Rosario Central 1963-1966. Platense 1967 e 1969-1970. Banfield 1965. River Plate 1971. Independiente 1972 Gimnasia y Esgrima 1973-1974. Artilheiro com bom domínio de bola, perigoso na área, marcou gols por onde passou.

BURGUEÑO, Juan. Meia uruguaio. Clubes: Sudamérica. Atlanta (ARG) Danubio. Peñarol. Campeão do mundo de 1950 (reserva). Com enormes condições técnicas, negro, recebeu pelo seu jogo habilidoso a homenagem de um tango chamado *El hombre de la infância*.

BURRUCHAGA, Jorge Luis. Volante ofensivo argentino. Clubes: Independiente 1982-1985 e 1995-1998. Valenciennes e Nantes (FRA) 1986-1994. Campeão argentino de 1983 e 1994. Campeão da Copa Libertadores de 1984. Campeão intercontinental de clubes de 1984. Campeão do mundo de 1986 no México. 59 vezes internacional. Excelente domínio de pelota, jogava em qualquer lugar do meio-de-campo e do ataque. Habi-

lidoso e lutador, costumava ser o dínamo das equipes em que atuava. Foi figura preponderante no esquema de Bilardo para ganhar a Copa do Mundo de 1986. Foi vice em 1990 na Itália. Foi acusado junto com outros companheiros de suborno e penalizado pela derrota sofrida pelo Valenciennes contra o Olympique de Marselha, quando ficou comprovado que o presidente da Adidas e do Olympique subornou alguns dirigentes e jogadores do Valenciennes. Foi um escândalo que custou a Tapie a prisão. Burruchaga voltou a jogar três anos mais tarde.

BUTTICE, Carlos Adolfo. "BATMAN". Goleiro argentino. Clubes: Huracán 1965. San Lorenzo 1966-1970. América do Rio de Janeiro 1972. Corinthians 1974. Bahia 1973. Atlanta 1974. Gimnasia y Esgrima 1976. Campeão argentino de 1968. Estupendo goleiro, voador, reflexos excelentes e muito valente.

C

CABAÑAS, Roberto. 11/4/1961. Atacante paraguaio. Clubes: Cerro Porteño 1976-1978. Cosmos New York 1979-1981. Boca Juniors 1981-1983. Barcelona de Guayaquil 1985. Brest (FRA) 1985. Libertad (PAR) 1987. Independiente de Medellín 1989-1990. Bem ao estilo paraguaio, garra, duro como atacante, habilidoso, técnico, meio malandro, goleador. Esteve um ano suspenso por ter agredido um árbitro. Ficou sempre faltando algo para ser o jogador que se esperava dele.

CABEÇÃO, Luiz Moraes. Goleiro brasileiro. 23/8/1930. Clubes: Corinthians 1949-1954. Portuguesa de Desportos 1955-1957. Bangu 1954. Corinthians 1955-1960. Comercial de R.Preto 1962. Corinthians 1962-1966. Juventus (SP) 1967-1968. Portuguesa Santista 1969. Internacional brasileiro (reserva na Copa de 1954). Campeão paulista de 1951, 1954 e 1955. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1953. Sóbrio, seguro e eficaz. Goleiro de boa colocação e valente.

CABRERA, Juan Ramón. Zagueiro uruguaio. 1915. Clubes: Jacinto Vera (URU). Nacional de Montevideo 1933-1945. Campeão uruguaio de 1933, 1934, 1939, 1940, 1941 e 1942. Campeão da Copa América de 1942. Seis vezes internacional. Excelente zagueiro, vigor físico, clássico, duro e muita técnica. Um dos melhores da América do Sul.

CACÁ. Lateral e volante brasileiro. Clubes: América (RJ), Fluminense, Botafogo. De muito bom jogo, habilidoso, bom marcador. Não teve chances na seleção brasileira.

CADILLA, Avelino. Zagueiro uruguaio. 1918-1971. Clubes: River Plate 1934-1937. Nacional 1938. River Plate (ARG) 1939-1942. Wanderers (CHI) 1944. River Plate (URU) 1945. Campeão argentino de 1941 e 1942. Sete vezes internacional celeste. De muito bons recursos, habilidoso. Técnico, seguro e bom marcador.

CAETANO, Omar "CACHO". Zagueiro e volante uruguaio. 8/11/1938. Clubes: Peñarol 1962-1975. Cosmos New York 1975. Internacional uruguaio. Campeão uruguaio de 1964, 1965, 1967, 1972, 1973 e 1974. Campeão da Copa América de 1967. Campeão da Copa Libertadores de 1966. Campeão intercontinental de clubes de 1966. Grande marcador de ponta, era um jogador muito regular. Boas qualidades técnicas.

CAFARATTI, Florencio. Meia argentino. 1918. Clubes: Velez Sarsfield 1937-1939. River Plate 1939-1940. Banfield 1940-1943. América (MEX) 1944-1947. Barcelona (ESP) 1947-1950. Belenenses (POR) 1952-1953. Campeão espanhol de 1948 e 1949. Magnífico jogador de excelentes condições técnicas. Muito habilidoso e coletivo, passes precisos. Um dos tantos jogadores argentinos dos anos 40, quando sobravam jogadores no país.

CAFU. Marcos Evangelista. Lateral brasileiro. Clubes: São Paulo 1989-1994. Real Zaragoza 1995. Juventude (RS) 1995. Palmeiras 1995-1997. Roma 1997-2001. Campeão do mundo de 1994. Campeão da Copa América de 1997 e 1999. Campeão da Copa Libertadores de 1992 e 1993. Campeão da Copa Intercontinental de clu-

bes de 1992 e 1993. Campeão da Recopa sul-americana de 1993. Campeão da Supercopa da Libertadores de 1993. Campeão paulista de 1989, 1991, 1992 e 1996. Campeão italiano de 2000-2001. Lateral esforçado, bom apoio, bom marcador, batalhador. Não faz bons centros da lateral, mas chega à linha de fundo em arrancadas rápidas. Marca gols e sem dúvida, depois de Leandro e Jorginho, o melhor lateral direito dos últimos anos do século XX.

CAJIGA, José. Lateral esquerdo uruguaio. 1924. Clubes: Rampla Junior 1941-1947. Nacional 1948-1952. Campeão uruguaio de 1950 e 1952. Internacional celeste. Eficiente marcador, muito regular na sua carreira.

"CAJU". Alfredo Gottardi. 14/1/1925. Goleiro brasileiro. Clubes: Atlético Paranaense 1933-1950. Campeão paranaense de 1934, 1936, 1940, 1943, 1945, 1949. Jogou na Copa América de 1942. Tinha igualmente o apelido de "A Majestade do Arco". Excelente goleiro, sereno, defesas seguras, valente.

CALICS, Oscar Osvaldo. Zagueiro central argentino. Clubes: Banfield 1963-1965. San Lorenzo 1966-1970. Campeão argentino de 1968. Internacional argentino. Muito forte fisicamente, não muito técnico, mas resoluto, enérgico, excelente nas bolas altas e um ótimo senso de antecipação.

CALOMINO, Pedro Bleo Journal. "CALUMIN". Ponta argentino. Clubes: Colômbia, Argentinos de Quilmes, Boca Juniors 1919-1925, Campeão argentino de 1920, 1923 e 1924. Contam que foi o inventor da "bicicleta". Habilidoso, de fácil drible, velocidade, improvisação e picardia para chutar ao gol rival. Um dos melhores da América do Sul do seu tempo.

CALVET, Raul Donazar. Zagueiro e volante brasileiro 3/11/1934. Clubes: Guarani de Bagé 1950-1953. Grêmio (PA) 1954-1960. Santos 1960-1963. Campeão gaúcho de 1956 e 1959. Campeão paulista de 1960, 1961, 1962. Campeão do Rio-São Paulo de 1963. Campeão da Copa Libertadores de 1962 e 1963. Campeão intercontinental de clubes de 1962 e 1963. Campeão da Taça Brasil de 1961 e 1962. Muito técnico, habilidoso, elegância, talento, muito seguro. Clássico no seu jogo, lembrava o Martim da Silveira, bons passes, medidos, inteligência e visão de jogo. Bom cabeceador e excelente saída de bola. Antes de ir para o Santos, atuava em Bagé e em Porto Alegre no meio-de-campo.

CAMAITÍ, Adelaido. Ponta-esquerda uruguaio. 1914. Clubes: Peñarol 1934-1945. Nacional 1946-1947. Campeão uruguaio de 1935, 1936, 1937 e 1944. Vinte vezes internacional. Excelente jogador, que compôs vários ataques do Peñarol no tetracampeonato da equipe aurinegra.

CAMPILONGO, Antonio. Ponta-direita argentino, nascido na Itália. Começou a jogar na Argentina e foi para a Itália já adulto. Clubes: Platense 1931-1938. Roma 1939-1940. Boas assistências e velocidade. No começo da Guerra Mundial retornou para Argentina.

CANALLI, Heitor. Médio brasileiro. Clubes: Botafogo. Onze vezes internacional. Grande visão de jogo, foi um dos melhores médios do futebol carioca e brasileiro dos anos 30. Articulador do jogo, formou com Zezé, Procópio e Martim Silveira uma excelente linha média. Estreou na seleção brasileira em 1932 e jogou na Copa do Mundo de 1934.

CANÁRIO (Darcy Silveira dos Santos). 1934. Ponta-direita brasileiro. Clubes: Olaria RJ 1954. América RJ 1955-1959. Real Madrid 1959-1966. Zaragoza 1967. Campeão espanhol de 1961-1962-1963. Campeão da Copa da Europa de 1960. Campeão intercontinental de 1960. Teve destacadas atuações no América do Rio de Janeiro, então com uma boa equipe, e mais tarde no Real Madrid, onde conquistou títulos quando entrou no lugar de Kopa. Muito bom tecnicamente, habilidoso e coletivo.

CANAVERY, Zoilo. Ponta-direita argentino. Clubes: Independiente 1915-1931. De 1919 a 1920 jogou no Boca Juniors. Campeão argentino de 1920, 1922 e 1926. Campeão do torneio Competência de 1924, 1925 e 1926. Internacional argentino e integrante da famosa linha de ataque colorada formada por Canavery, Lalin,

Ravaschino, Seoane e Orsi. Os córneres batidos por Canavery eram quase 70% dos gols de cabeça de Seoane. Um dos grandes pontas argentinos de sua época.

CANDALES, Dándalo Rodriguez. Defensor uruguaio. Clubes: Nacional 1941-1946. Napoli (ITA) 1947-1948. Duro, forte, seguro, boa cobertura e técnica.

CANHOTEIRO, José Ribamar de Oliveira. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: São Paulo 1954-1960. Mais tarde jogou no México. Campeão paulista de 1958. Campeão da pequena taça do mundo de Caracas, em 1956. Três vezes internacional, foi desligado do grupo que foi jogar a Copa de 1958 pouco antes do embarque. Participou da inauguração do Morumbi e marcou 103 gols para o São Paulo. Era um mágico da bola. Habilidoso, inventava dribles, muito individualista, muito técnico. Boêmio, morreu aos 42 anos de um derrame cerebral.

CANIGGIA, Claudio Paul. Atacante argentino 9/1/1967. Clubes: River Plate 1985-1988. Verona 1988-1989. Atalanta 1989-1992. Roma 1992-1994. Benfica 1994-1995.Boca Juniors 1995-1999. Velez Sarsfield 1999. Atalanta 2000. Glasgow Rangers 2000-2001. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1986. Campeão argentino de 1985 e 1998. Campeão português de 1994. Campeão da Escócia de 2000. Habilidade, velocidade física e mental, bom desmarque, explosão, gol, drible e muito boa colocação explorando os espaços.

CANTELI, Genaro. Centroavante argentino. Clubes: San Lorenzo 1932-1939. Velez Sarsfield 1938-1939. Tigre 1939-1940. Campeão argentino de 1933. Chute forte, colocado. Fisicamente o tipo do atacante da época, mas com boa técnica.

CANTELI, José. Meia argentino. Clubes Newell's Old Boys 1941-1943. Platense 1944-1947. Internacional argentino. Artilheiro do campeonato de 1941. Formou um ótimo ataque que contava ainda com o espanhol Isidro Lángara, Martino, Arrieta e Alarcón.

CAP, Vladislao. "EL POLACO". Centromédio argentino e DT. Clubes: Racing Club 1954-1960. Huracán 1961. River Plate 1962-1965. Vélez Sarsfield 1966. Miraflores (PER) 1967. Foi técnico da seleção argentina na Copa de 1974. Como jogador, boa técnica, garra, batalhador, não dava uma bola por perdida, visão de jogo, bom distribuidor de jogo e excelente técnico.

CAPUANO, Angel. Goleiro argentino. Clubes: Lanús 1931. Estudiantes de la Plata 1932-1935. Genoa (ITA) 1935-1936. Racing Club 1937-1938. Fluminense 1940-1942. Bicampeão carioca de 1941 e 1942. Elegante, seguro, corajoso, estilista e boa postura.

CAPUCCINI, Miguel. Goleiro uruguaio. Clubes: Montevideo Wanderers 1924-1928. Peñarol 1929-1935. Reserva de Ballestreros na Copa do Mundo de 1930 quando o Uruguai ganhou o primeiro título. Goleiro sensacional. Brilhante nas defesas milagrosas, salvando muitos gols. Nove vezes internacional.

CAPURRO, Luis. Zagueiro equatoriano. Clubes: Emelec. Campeão equatoriano. Muito bom defensor, um dos melhores da América de seu tempo. Seguro, duro e habilidoso.

CARBALLO, Néstor. "MARTINICA". Centromédio e volante uruguaio. Clubes: Oriental 1949. Danúbio 1950. Nacional 1952-1957. Sudamérica 1958. La Luz 1961. Quatro vezes campeão uruguaio de 1952, 1955, 1956 e 1957. Quinze vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1954 quando da lesão de Obdúlio Varela. Um pulmão enorme, muita movimentação, garra típica uruguaia, forte e viril sem ser violento.

CARBONE, José Luiz. Volante brasileiro e DT. Clubes: São Paulo 1963-1964. Ponte Preta 1965-1967. Metrópole 1968. Internacional (PA) 1969-1973. Botafogo 1974. Grêmio (PA) 1976 e Nacional (SP) 1978. Cinco vezes campeão gaúcho com o Internacional. Excelente marcador. Desarmava e abria o jogo. Muito coletivo e visão de jogo.

CARDEAL, Sezefredo Ernesto da Costa. Atacante brasileiro. 1914. Morreu com 35 anos. Clubes: Regimento Farroupilha. Nacional de Montevideo (URU). 1937. Fluminense e Farrou-

pilha. Campeão gaúcho do Centenário da guerra dos Farrapos. Duas vezes internacional, foi o condutor do ataque na Copa América de 1937. Suas destacas atuações fizeram com que o Nacional de Montevideo o contratasse. Ficou no Uruguai por nove meses onde marcou 15 gols em 23 jogos. Logo depois o Fluminense foi buscá-lo no Uruguai. Adoentado, não fez boas atuações no Flu. Usava uma touca como era moda do seu tempo. Alto, espigado, foi um jogador muito habilidoso e goleador. Tuberculoso, voltou ao Farroupilha onde jogou até pouco antes de sua morte. Na sua estréia com o Nacional marcou três gols, formando um poderoso ataque com Porta, Labraga, Cardeal, Ciocca e Enrique Fernandez ou Arispe.

CARDOZO, José Saturnino. Atacante paraguaio. Clubes: Olímpia. Saint Gallen (SUI) Universidad Católica (CHI) Toluca (MEX) e Cruz Azul (MEX). Excelente atacante, constante desmarque à procura de espaços vazios, chute potente, oportunista e goleador.

CARECA, Antonio de Oliveira. Atacante brasileiro. 8/10/1960. Clubes: Guarani 1978-1982. São Paulo 1983-1987. Napoli 1987-1993. Kashiwa Reysol (JAP) 1994-1996. Santos 1997. Campinas 1998. São José 1999. Campeão brasileiro de 1978 e 1986. Campeão paulista de 1985. Campeão italiano de 1990. Campeão da Copa Itália de 1989 e campeão da UEFA em 1989. Muito habilidoso, técnico, oportunista, boa colocação em campo e na área. Jogou na Copa do Mundo de 1990.

CARECA. Carlos Alberto Bianchesi. Atacante brasileiro. 25/8/1964. Clubes: Marilia 1984-1987. Guarani 1988. Palmeiras 19898-1991. Atalanta 1991-1993. Puebla (MEX) 1994-1995. Artilheiro, trabalhador, batalhador, boa colocação e desmarque.

CARLITOS, Alberto Zolim Filho. Atacante brasileiro. Clubes: Internacional (PA) 1938-1951. Campeão gaúcho de 1940, 1941, 1942, 1944, 1945, 1947, 1948, 1950 e 1953, num total de dez títulos. Marcou 385 gols pelo Inter. Destacado goleador, empolgante, muito bom tecnicamente e carrasco do Grêmio.

CARLOS ALBERTO, "PINTINHO". 25/6/1955. Volante brasileiro. Clubes: Fluminense 1973-1977. Vasco da Gama 1978. Sevilla (ESP) 1978-1984. Campeão carioca de 1973, 1975 e 1976. Insinuante, habilidoso, muito técnico, pouco disciplinado.

CARLOS ALBERTO TORRES. Lateral e zagueiro brasileiro. 17/7/1944. Clubes: Fluminense 1963-1964. Santos 1964-1970. Botafogo 1971. Santos 1971-1974, Fluminense 1975-1976. Flamengo 1977. Cosmos New York 1978-1982. Campeão carioca de 1964, 1975 e 1976. Campeão pan-americano de 1964. Campeão paulista de 1964, 1965, 1967, 1968, 1969 e 1973. Campeão da Taça Brasil de 1964 e 1965. Campeão do mundo de 1970 e capitão da equipe. É apontado como um dos melhores laterais do mundo de todas as épocas. Como lateral era estupendo na marcação, projeção e apoio. Costumava marcar gols. Como zagueiro central primava pela sua serenidade. Elegância, boa saída de jogo. Poucas vezes usou da violência.

CARLOS ROBERTO, de Oliveira. "DINAMITE". Atacante brasileiro. 14/4/1954. Clubes; Vasco da Gama 1971-1980. Barcelona (ESP) 1980. Vasco da Gama 1980-1993. Portuguesa de Desportos Rio de Janeiro 1989. Campo Grande 1981. Vasco da Gama 1982. Campeão carioca de 1977, 1982, 1987, 1988 e 1992. Campeão brasileiro de 1974. Internacional 49 vezes. Jogou nas Copas do Mundo de 1978 e 1982. Ótimo cabeceador, potente disparo na corrida, de bola parada, de tiros livres muito bem executados. O apelido "Dinamite" vem da força de seu chute. Vigoroso, visão de jogo e muito coletivo. Um dos melhores atacantes brasileiros de todos os tempos.

CARNEVALI, Daniel. Goleiro argentino Clubes: Atlanta 1969 e 1984. Chacarita Juniors 1970-1973. Las Palmas 1974-1978. Rosario Central 1979-1983. Campeão argentino de 1971. Jogou na Copa do Mundo de 1974. Goleiro, de defesas notáveis, felino, ágil, seguro e saídas perfeitas. Estilo moderno.

CARNIGLIA, Luis Antonio. "YIYO". Atacante e DT. Argentino. Clubes: Boca Juniors 1936-1941. Atlas (MEX) 1942-1949. Nice (FRA) 1950-

1955. Campeão pan-americano de 1937. Campeão argentino de 1940. Campeão da Copa México de 1946. Campeão da Copa dos Campeões do México em 1947. Campeão francês de 1951 e 1952. Campeão da Copa da França de 1952 e 1954. Foi técnico campeão com o Real Madrid e o Bologna. Um jogador de toda a cancha, futebol de qualidade e visão de jogo. Habilidoso. Quando estava no seu melhor momento sofreu uma grave contusão e foi liberado pelo Boca. Voltou e se consagrou no México e na França.

CARONE, Juan Carlos. Atacante argentino. Clubes: Atlanta 1962-1963. Vélez Sarsfield 1964-1969. Racing 1970-1973. Internacional argentino. Pícaro, goleador, movediço. Bom chute de canhota.

CARPEGGIANI, Paulo César. Volante brasileiro e DT. Clubes: Internacional (PA) 1969-1977. Flamengo 1977-1980. Campeão gaúcho oito vezes de 1969 a 1975. Campeão carioca de 1978, 1979 e 1979 especial. Tricampeão brasileiro de 1975, 1976 e 1980. Internacional 17 vezes. Volante ofensivo e mais tarde defensivo, versátil, liderança, boa técnica, batalhador e muito bom treinador.

CARRASCOSA, Jorge. "EL LOBO". Lateral argentino. Clubes: Banfield 1967-1969. Huracán 1970-1979. Rosario Central 1980-1982. Capitão da seleção de Menotti antes da Copa de 1978, abandonou a mesma por motivos políticos. Era contra a ditadura militar. Campeão argentino de 1973 e capitão do Huracán. A torcida do Huracán contra a ditadura gritava: "Lo dice el tío, lo dice Perón, hazte hincha del Globito que sale campeõn." Estupendo jogador, todas as qualidades e melhor a pessoa.

CARREIRO, João Baptista Siqueira Lima. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes São Cristóvão e posteriormente Fluminense. Campeão carioca de 1938, 1939 e 1940. Foi campeão brasileiro e de seleções nos mesmos anos. Sete vezes internacional. Insinuante, eficiente, driblador, goleador e muito malandro,

CARRICABERRY, Alfredo. "EL VASCO". Ponta-direita argentino. Clubes: San Lorenzo 1919-1931. Huracán 1932-1933. Argentinos Juniors 1934-1936. Internacional olímpico nos jogos de 1928. Medalha de prata. Campeão argentino de 1923 e 1924. Campeão da Copa América de 1927. Habilidoso, estupenda técnica. Potência, drible, um dos melhores de sua época.

CASTRO, Braulio. "EL PIBE DE ORO". Ponta uruguaio. Clubes: Peñarol 1931-1937. River Plate (URU) 1940-1945. Progreso 1946. Campeão uruguaio de 1932, 1935, 1936 e 1937. Campeão da Copa América de 1935. Vinte vezes internacional. Irmão de Luis Ernesto e ponta como ele, foi outro dos grandes pontas do Uruguai dos anos 30.

CARRIZO, Amadeo Raúl. Goleiro argentino. 12/10/1926. Clubes: River Plate 1945-1968 (521 partidas com as cores do River Plate). Alianza de Lima 1969. Millonários de Bogotá 1970-1973. Campeão argentino de 1945, 1947, 1952, 1953, 1955, 1956, e 1957. Campeão da Copa das Nações de 1964. Considerado pela crítica argentina como o melhor goleiro do mundo da época moderna. Precursor e até certo tempo inventor do goleiro moderno, atual. Participava das ações coletivas da equipe. Colocação formidável. Só voava quando muito necessário. Jogava adiantado como um líbero. Sua única falha eram os nervos. Não era sereno, um pouco temeroso de determinados rivais como Paulo Valentim, o brasileiro do Boca Juniors, que acabava por marcar seus gols quase sempre que se enfrentavam. Mas é o protótipo do goleiro, a bíblia, numa época que a lei do *off-side* (impedimento) era diferente. Na avaliação dos mais antigos críticos não era melhor que Zamora ou Gualco. Foi toda uma personalidade do futebol. Um extraordinário goleiro e ídolo do River Plate que era aclamado na entrada em campo com os gritos de "Amadeo, Amadeo..." genial goleiro, para os argentinos: "El arquero".

CASTRO, Héctor. "EL DIVINO MANCO". 1905-1960. Clubes: Lito 1922-1923. Nacional 1924-1936. Estudiantes de la Plata 1937. Campeão do mundo de 1930. Campeão uruguaio de 1933 e 1934. Campeão da Copa América de 1935. Internacional uruguaio. Craque. Atacante extraordinário, diabólico, técnico, habilidoso, bravo, goleador. Havia perdido uma mão num acidente de trabalho. Equilíbrio perfeito, foi um dos grandes do mundo de todos os tempos.

CASTRO, Luis Ernesto. "EL MANDRAKE". Ponta uruguaio. 1921. Clubes: Nacional 1939-1949. River Plate (ARG) 1949-1950. Defensor 1951-1954. Campeão uruguaio de 1941, 1942, 1943, 1946, 1947. Campeão da Copa América de 1942. Internacional 32 vezes. Um mágico da pelota, insinuante. Uma máquina driblando.

CARVALHO LEITE, Carlos Dobbert. Atacante brasileiro. 25/6/1912. Clubes: Botafogo. Campeão carioca de 1930, 1932, 1933 e 1934 (no amadorismo) e 1935. Internacional 16 vezes. Participou das Copas do Mundo de 1930 e 1934. Espetacular artilheiro dos anos 30. De família aristocrática, médico, tinha um chute forte e era temido na área em seu tempo, pela técnica e habilidade. Alto, eficiente jogo de cabeça.

CARVALHO, Luiz. "REI DA VIRADA". Centroavante brasileiro. Clubes: Grêmio. Campeão gaúcho de 1926, 1931 e 1937. Recebia a bola de costas e virava desmarcando-se do defensor em jogada que terminava em gol. Foi presidente do Grêmio.

CARLYLE, Guimarães Cardoso. Atacante brasileiro. 1926-1982. Clubes: Atlético Mineiro 1943-1950. Fluminense 1951-1954. Santos 1954. Palmeiras 1955. Botafogo 1956-1957. Campeão mineiro de 1946, 1947, 1950. Campeão carioca de 1951. Internacional. Goleador de muitos méritos, belos gols. Muitos eram uma verdadeira pintura. Técnico e habilidoso.

CASAGRANDE, Walter. Atacante brasileiro e jornalista. 15/4/1963. Clubes: Corinthians 1980.- Caldense 1981. Corinthians 1982-1984. São Paulo 1984. Corinthians 1986. Porto 1986-1988. Ascoli 1988-1991. Torino 1991-1993. Flamengo 1994. Paulista 1955. São Francisco (BA) 1996. Campeão paulista de 1982, 1983. Campeão da Copa dos Campeões da Europa de 1987. Campeão da Copa da Itália 1993. Oportunista, alternava ótimas com regulares atuações. Goleador, jogou na Copa do Mundo de 1986.

CASSELLA, Pedro. Goleiro uruguaio. Clubes: Belgrano. Nacional. Dez vezes internacional. Grande hierarquia. Campeão sul-americano de 1923. Um dos tantos excelentes goleiros uruguaios da época.

CASTILHO, Carlos José. "LEITERIA". Goleiro brasileiro. 27/11/1927-1987. Clubes: Fluminense 1947-1965. Campeão carioca de 1951, 1959 e 1964. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1959 e 1964. Campeão pan-americano de 1952. Vice mundial de 1950 e campeão do mundo de 1958 e 1962, foi reserva de Gilmar. Sóbrio, frio, seguro, sereno, espetacular e muita sorte. Um dos melhores goleiros brasileiros de todos os tempos. Foi técnico de prestígio. 25 vezes internacional.

CASZELY, Carlos. "GERENTE". Centroavante chileno. 1950. Clubes: Colo-Colo 1967-1973 e 1978-1983. Español de Barcelona 1974-1976. Levante (ESP) 1976-1978. Campeão chileno de 1970, 1972, 1979, 1981 e 1983. Um dos grandes artilheiros chilenos de todos os tempos. Habilidoso, garra, muita movimentação e boa técnica.

CAVADINI, Rubén. Ponta-direita argentino. 1911. Clubes: San Lorenzo 1930-1940. Atuou mais tarde no Uruguai. Campeão argentino de 1933. Campeão da Copa de Honor de 1936. Veloz, decidido, eficiente com as duas pernas. Habilidoso, muito participativo, se infiltrava com decisão na diagonal. Jogou num ataque do San Lorenzo com Petronilho de Brito e fazia ala com Cantelli. Eram chamados de Gardel e Le Pera, tal o entrosamento. Internacional argentino.

CAZENAVE, Héctor. Zagueiro uruguaio. 1914. Clubes: Peñarol e Sochaux (FRA). Oito vezes internacional francês. Estilo clássico e muito decidido, boa antecipação e marcação.

CEA, Pedro. "EL VASCO". Meia-esquerda uruguaio e DT. 1900-1970. Clubes: Lito. Nacional. Campeão do mundo de 1930. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Duas vezes campeão da Copa América e duas vezes campeão uruguaio. 47 vezes internacional. O único jogador da Celeste a participar de todos os jogos dos Jogos Olímpicos de 24 e 28 e Copa do Mundo de 30. Exímio jogador. Segundo o jornalista Batlle Berres, tinha o músculo dócil da inteligência, a cabeça que combinava a jogada e as pernas, o peito viril e amplo e

todo o organismo de atleta para executar a perfeição. Um verdadeiro craque de todos os tempos.

CECCONATO, Carlos José. Meia argentino. Clubes: Independiente 1950-1957. Internacional argentino, inteligente, sempre em movimento, batalhador. Formou numa linha de ataque famosa de Independiente com Michelli, Cecconato, Lacasia ou Bonelli, Grillo e Cruz. Jogou nas vitórias argentinas em 1952 contra Inglaterra e Espanha. Deixou o futebol muito jovem, por não estar de acordo com a proposta do seu clube.

CEJAS, Agustin Mário. Goleiro argentino. Clubes: Racing Club 1959-1969. Santos 1970-1975. Huracán 1975. Grêmio (PA) 1976. Racing 1976-1980. River Plate 1981. Notável goleiro argentino, físico privilegiado, Tinha os dois estilos, o moderno, voador, antecipação da jogada, segurança e firmeza embaixo dos paus, sereno e sóbrio. Campeão argentino de 1966. Campeão da Copa Libertadores de 1967. Campeão paulista de 1973 e campeão intercontinental de 1967.

CELIO, Taveira. Atacante brasileiro. Clubes: Vasco da Gama. Nacional de Montevideo. Eficiente goleador, não muito técnico, que teve sucesso no Vasco e no Uruguai pelos gols marcados. Um outro brasileiro, Bita jogou junto com ele no Nacional.

CEREZO, Toninho (Antônio Carlos). Volante brasileiro. 21/4/56. Clubes: Atlético Mineiro 1972-1983, jogou um ano no Nacional de Amazonas, cedido (1973). Roma 1983-1987. Sampdoria 1987-1992. São Paulo 1992-1994. Cruzeiro 1994. Paulista 1995. América MG 1996. Internacional 58 vezes. Campeão amazonense de 1973. Campeão mineiro de 1976, 1978, 1979, 1980 1981, 1982 e 1983. Campeão italiano de 1991. Campeão da Copa da Itália 1984, 1986 e 1989. Recopa da Europa 1990. Campeão da Copa Libertadores de 1992 e 1993. Campeão intercontinental de clubes 1992 e 1993. Volante batalhador, combativo, notável saída de bola. Meio peladeiro, mas ditava o ritmo veloz das equipes em que jogou. Considerado um craque.

CERIONI, Enrique. Ala esquerdo argentino. Clubes: Gimnasia y Esgrima 1939-1945. Huracán 1946-1953 e Lanús 1954. Terminou sua carreira no Uruguai. Um verdadeiro volante de ataque que não foi internacional porque na sua equipe estavam Pescia e Gutiérrez.

CERVIÑO, Camilo Rodolfo. Ponta-direita argentino. Clubes: Independiente 1944-1947. Deportivo Cali 1948-1954. Internacional argentino. Goleador que se infiltrava pela diagonal para finalizar os chutes a gol, como era o estilo em sua época.

CESARINI, Renato. "LA BIBLIA". Meia ítalo-argentino. e DT. 1906-1960. Nascido na Itália, iniciou a sua carreira na Argentina. Clubes: Chacarita Junior. Alvear. Ferrocarril Oeste. Juventus (ITA) 1930-1935. Chacarita Juniors 1936. River Plate 1937. Pentacampeão italiano com a Juventus de Turim. Campeão mundial de 1934 e campeão argentino de 1937. Craque. Alto nível técnico, perfeita visão de jogo que o tornou mais tarde um grande diretor técnico de La Máquina de River Plate e da seleção argentina. Também treinou a Juventus da Itália. Foi artista de circo.

CHABAY, Nelson. Lateral uruguaio e DT. Clubes: Racing (ARG) 1966-1972. Huracán 1972-1975. Campeão argentino de 1966 e 1973. Campeão da Copa Libertadores de 1967 e campeão intercontinental de clubes de 1967. Eficaz lateral, boa marcação, duro, forte e muito boa projeção ao ataque.

CHALLE, Roberto. Volante peruano. Clubes: Universitário de Lima. Jogou na Copa do Mundo de 1970. Campeão da América de 1975. Campeão peruano 1971 e 1974. Habilidoso, dinâmico, movimento contínuo. Boa técnica. Ídolo peruano.

CHAMORRO, Eusebio. Goleiro argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1945-1950. Flamengo 1951-1955. Tricampeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Muito bom goleiro, arrojado, valente, boa colocação.

CHAMOT. José Antonio. Zagueiro central e lateral argentino. Clubes: Rosario Central 1988-1900. Pisa 1991-1993. Foggia 1993-1994. Lazio 1994-1998. Atlético Madrid 1998-1999. Milan

1999-2001. Participou das Copas do Mundo de 1990 e 1994. Bom apoio ao ataque como lateral, habilidoso e técnico.

CHERY, Roberto. Goleiro uruguaio. Clubes: Peñarol. 1916-1919. Duas vezes internacional. Quando Cayetano Saporiti, eterno goleiro do Uruguai das décadas de 1910 e 1920, surgiu, uma bela realidade foi Chery. Todo um mito. Não tinha defeitos, mas o destino, que bem cedo levou Chery a defender o arco da Celeste, foi cruel com o jovem jogador. No campeonato sul-americano de 1919, celebrado no Rio de Janeiro, sofreu uma grave lesão ao ser golpeado por um atacante chileno. Chery foi levado a um hospital perto do estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, mas morreu antes de ser operado. Morreu uma flor.

CHICO, Francisco Aramburu. 1922-1997. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Ferrocarril de Uruguaiana 1944. Vasco da Gama 1945-1956. Grêmio 1957. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950, 1952 e 1956. Campeão da Copa América de 1949. Vice mundial de 1950. Rápido, uma lenda, goleador, muito entusiasmo, garra, batalhador incansável, ajudava o meio de campo. Internacional 19 vezes, compôs com Friaça, Maneca, Ademir ou Heleno, Jair um grande ataque do Vasco da Gama. Campeão do torneio de campeões de Santiago em 1948.

CHILAVERT, José Luis. "CHILA". 27/7/1965. Goleiro paraguaio. Clubes: Sportivo Luqueño 1980-1983. Guarani (PAR) 1984. San Lorenzo de Almagro 1985-1987. Real Zaragoza 1988-1991. Vélez Sarsfield 1992-2000. Racing Strasbourg 2000-2001. Campeão paraguaio de 1985. Campeão argentino de 1993, 1995, 1996 e 1998. Campeão da Copa Libertadores de 1994. Campeão intercontinental de clubes de 1994. Campeão da Supercopa de Libertadores de 1996. Campeão da Recopa sul-americana de 1997. Campeão da Copa da França de 2001. Nesta final da Copa da França marcou o gol do triunfo. Exerce uma liderança importante na equipe. Polêmico. Goleiro notável com boa colocação. Perfeito conhecimento da área. Valente, boas saídas do gol e perfeito na reposição do jogo. Voador, seguro, um gênio do gol, defendendo e marcando mais de 50 gols. É o goleiro mais goleador da história do futebol mundial de todos os tempos. Sem dúvida uma figura marcante do século XX.

CHINEZINHO, Sidney Cunha. 15/9/1935. Clubes: Riograndense 1954. Internacional 1955-1957. Palmeiras 1958-1962. Lanerossi Vicenza 1962-1963. Módena 1964. Catania 1965. Juventus 1965-1968. Lanerrossi Vicenza 1969-1970. Vinte vezes internacional brasileiro. Campeão gaúcho de 1954 e 1955. Campeão paulista de 1959. Campeão da Taça Brasil de 1960. Campeão italiano de 1966. Magnífico jogador, muita velocidade, classe e grande sentido coletivo. Começou jogando na ponta e mais tarde se fixou como meia-armador. Muita visão de jogo. Filho de Chinês, outro destacado jogador, que foi igualmente campeão gaúcho pelo Riograndense. Dizem que o pai era melhor que o filho.

CHIRIMINI, Oscar. Atacante uruguaio 1917-1964. Clubes: River Plate (URU) 1935-1941. Peñarol 1942-1948. Mar de Fondo 1953. Campeão uruguaio de 1944 e 1945. Campeão da Copa América de 1942. 23 vezes internacional. Destacado goleador, vigor físico, insinuante e técnica excelente.

CHIVIDINI, Alberto "EL CHIVO". Ala argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1933-1938. Posteriormente jogou no Roma. Tenacidade, habilidoso e bom desarme. Seu jogo não tinha nenhuma debilidade. Campeão argentino de 1933 e da Copa de Honor de 1936. Antes do San Lorenzo, jogou em Salta e no Unión de Santa Fé.

CHUMPITAZ, Héctor. Zagueiro peruano. Clubes: Deportivo Municipal 1964. Universitário de Lima 1965-1975. Atlas (MEX) 1976-1978. Sport Boys 1978-1983. Jogou na Copa do Mundo de 1970. Campeão peruano de 1971 e 1974. Campeão da Copa América de 1975. Figura do futebol peruano dos anos 60 e 70. Notável jogador pela sua colocação, antecipações e cobertura. Classe, não fazia faltas.

CIOCCA, Aníbal. 3/6/1912. Meia uruguaio. Clubes: Uruguay (fusão do Uruguayo e Montevideo Onward) 1930. Montevideo Wanderers 1931. Nacional 1932-1947. Oito vezes campeão uruguaio. Trinta vezes internacional. Campeão da

Copa América de 1935 e 1942. Como outros grandes jogadores, um tango foi composto em sua homenagem. Cioquita, como era chamado, foi um dos melhores uruguaios e da América do Sul de todos os tempos. Elegante, fino, habilidoso, goleador, mágico da bola e imperador dos "amagues", uma espécie de ameaça de ir e não ir e depois sair driblando e jogando. Craque.

CIRO, Maciel Portieri. Goleiro brasileiro. Clubes: Santos 1935. Corinthians 1941. Campeão paulista de 1935 e 1941. Não foi internacional mas era muito popular pelas milagrosas defesas que fazia.

CLAUDIO, Cristóvão Pinho. "GERENTE". 18/7/1927-2000. Clubes: Santos 1940-1941. Palmeiras 1942-1943. Corinthians 1944-1957. São Paulo 1960. Campeão paulista de 1942, 1951, 1952, 1954. Campeão do Rio-São Paulo de 1950, 1963 e 1964. Copa América de 1949. Doze vezes internacional. Líder e muito temperamental. Organizava o jogo desde a ponta. No ataque, jogo insinuante, tenacidade. Muito objetivo e coletivo. Ídolo do Corinthians.

CLÁUDIO ADÃO. 2/7/1955. Clubes: Santos 1972-1976. Flamengo 1975-1980 e 1983. Fluminense 1980-1981. FK Austria 1981-1982. Benfica 1983. Mais tarde Bangu, Cruzeiro, Corinthians, Sport Boys (PER), Alianza de Lima. Campeão paulista de 1973. Campeão carioca de 1978, 1979, 1979 especial, e 1980. Um verdadeiro "Globetroter". Excelente jogador e goleador de longa atividade e sempre com bons resultados nos clubes que defendeu. É casado com Paula, filha do cineasta brasileiro Luiz Carlos Barreto (ele também um ótimo peladeiro).

CLAUDIOMIRO, Ferreira. "BIGOMA". 3/04/1950. Centroavante brasileiro. Clubes: Internacional 1967-1974. Botafogo 1975. São Borja 1976. Caxias 1977. Campeão gaúcho de 1969,1970, 1971, 1972, 1973 1974. Cinco vezes internacional brasileiro. Marcou o primeiro gol da inauguração do Beira-Rio, estádio do Internacional, em jogo contra o Benfica. Atacante do tipo trombador, impetuoso, tanque. Eficiente.

CLAUSEN, Néstor Rolando. Marcador de ponta e volante argentino. Clubes: Independiente 1980-1989 e 1995-1998. Racing Club 1994-1995. Sion (SUI) 1990-1993. Arsenal de Sarandi 1997. Campeão do mundo de 1986. Forte personalidade, boa técnica, bom apoio. Muito regular nas suas atuações.

CLÉBER, da Conceição. 26/7/1969. Zagueiro brasileiro. Clubes: Atlético Mineiro 1989-1991. Logroñes (ESP) 1991-1993. Palmeiras 1993-1999. Cruzeiro 2000-2001. Campeão mineiro de 1989. Campeão brasileiro de 1993 e 1994. Campeão da Copa Brasil de 1998 e 2000. Campeão paulista de 1994 e 1996. Campeão da Copa Mercosul de 1998. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Duro, boa colocação, boa impulsão, contundente e eficiente.

CLODOALDO, Tavares. "CORRÓ". 26/9/1949. Volante brasileiro. Clubes: Santos 1965-1980 (510 jogos). Campeão mundial de 1970. Campeão paulista de 1967, 1968, 1969, 1973 e 1978. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1968. Campeão da Recopa da Libertadores de 1968. Substituiu Zito no Santos e mais tarde na seleção. Craque de forte marcação, desarme, seguro, liderança e criativo, habilidoso e muito eficiente

COCCO, Victório Nicolás. Volante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1968-1974. Unión de Santa Fé 1974-1975. River Plate 1976. Atlanta 1977 e Boca Juniors 1978. Campeão argentino de 1968 e 1972 com Los Matadores, treinada por Tim. Internacional argentino. Volante ao estilo antigo, caudilho, de trote lento, decidido nas entradas, passes matemáticos e grande cabeceador. Marcou nada menos que 65 gols, marca nada desprezível para um volante. Chutava bem as faltas.

COLETTA, Sabino. Zagueiro direito argentino. Clubes: Lanús 1933-1935. Fusão Lanús-Talleres de Remédios de Escalada 1934. Independiente 1936-1943. Flamengo 1944. Internacional, argentino. Campeão carioca de 1944. Longa carreira na primeira divisão argentina, forte e expedito, chegava a assustar os rivais tal a dureza de suas entradas. A pelota podia passar, o homem nunca.

COLMAN, Juan Carlos. "EL COMISÁRIO". Ala direito argentino. Clubes: Newell's Old Boys. 1943-1949. Boca Juniors 1950-1956. Atlanta 1957-1958. Campeão argentino de 1954. Várias vezes internacional. Grande bravura, duro, seguro marcador, sem muita técnica porém forte e valente. Era muito difícil de superar. Um bastião na defesa do Boca, que formava com Mussimesi de goleiro e Edwards ou Sobrero, também em Newell's.

COLOMBO, Bartolomé. Ala esquerdo argentino. Clubes: Atlanta-Argentinos (fusão) 1934. Argentinos Juniors 1935-1936. San Lorenzo 1937-1947. Jogou 298 vezes partidas com o "Ciclón". Gimnasia y Esgrima 1948. Internacional argentino. Campeão argentino de 1946. Espetacular projeção ao ataque. Ótimo marcador de ponta, que, com o espanhol Zubieta e Grecco, formou uma das melhores linhas de médio de todas as épocas do futebol argentino.

COMBIN, Néstor. Atacante franco-argentino. 29/12/1940. Saiu diretamente das peladas de Santa Fé quando era amador para a França por ter ascendência francesa. Clubes: Olympique de Lyon 1962-1963. Juventus 1964-1965. Varese (ITA) 1965/1966. Torino 1966-1969. Milan 1969-1971. Metz (FRA) 1972-1974. Sete vezes internacional francês. Campeão da Copa Intercontinental de cubes, quando foi agredido pelo zagueiro do Estudiantes de la Plata, Aguirre Suárez, que com uma cotovelada quebrou-lhe o nariz. Aguirre Suárez foi penalizado por 30 dias e mais tarde com 30 jogos, que não cumpriu por ter sido transferido para Espanha. Goleador nato, algo torpe, tipo tanque, mas boa proteção de bola e bom disparo à meta. Na França marcou mais de 100 gols em campeonatos, e na Itália fez 47 gols.

CONDE, Norberto. Meia argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1952-1958 e 1965. Huracán 1960. Atlanta 1961-1963. Ferrocarril Oeste 1969. Campeão da Copa América de 1955. Internacional argentino. Armador e atacante de grande categoria técnica e passes certeiros.

CONTRERAS, Pablo. Zagueiro chileno. 11/9/1978. Clubes: Colo-Colo. AS Mônaco (FRA) 1999-2001. Campeão de Clausura chileno de 1997. Campeão da Liga Chilena de 1998. Campeão francês de 1999. Segurança, antecipação, boa colocação e perseverança são as suas virtudes.

CORAZZO, Juan Carlos. Centromédio uruguaio e DT. Clubes: Racing de Montevideo 1931. Independiente 1931-1939. Racing 1940-1942. Sudamérica 1943. Campeão argentino de 1938 e 1939. Alta técnica, energia e pressão constante, sereno, jogo limpo sem fazer faltas, clássico. O protótipo dos centromédios da época.

CORBATTA, Omar Orestes. "EL LOCO". Ponta-direita argentino. Clubes: Racing Club 1955-1962. Boca Juniors 1963-1964. Mais tarde jogou na Colômbia e encerrou a carreira no San Telmo 1970-1971. Campeão da Copa América de 1957 e 1959. Campeão argentino de 1958, 1961 e 1964. Gênio. Corria todo o campo com muita habilidade, puro, com um estilo próprio, desconcertante e único. Muito individualista e driblador, genial jogador que acabou na sarjeta e morreu de cirrose. Era alcoólatra.

CORCUERA, Pio Sixto. Meia argentino. Clubes: Boca Juniors 1941-1948. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1949-1950. Real Deportivo la Coruña (ESP) 1951-1954. Encerrou sua carreira jogando no Uruguai. Estupendo jogador, um operário, trabalhador da bola e peão da equipe. Muito eficiente. Campeão argentino de 1943 e 1944.

CÓRDOBA, Ivan. 11/8/1976. Lateral colombiano. Clubes: Atlético Nacional de Medellín 1996-1997. San Lorenzo de Almagro 1997-1999. Internazionale de Milan 2000-2001. Internacional colombiano. Campeão argentino de Clausura 1999. Destacado lateral, bom apoio, dura marcação, desenvoltura e boa técnica. Muito vigor físico.

CÓRDOBA, Oscar. 3/2/1970. Goleiro colombiano. Club Atlético Nacional de Medellin 1989-1991. Deportivo Quindio 1992. Millonários de Bogotá 1994. Once Caldas 1995. América de Cali 1995-1996. Boca Juniors 1997-2001. Campeão argentino de 1998, 1999, 2000. Campeão da Copa Libertadores de 2000 e 2001. Campeão intercontinental de clubes de 2000. Ídolo da torcida do Boca Juniors após ter passado por quase todos os grandes clubes colombianos. É de um estilo

colombiano de goleiro algo parecido com o argentino. Valente, arrojado, bom defensor, seguro e de boa colocação, com uma serenidade espetacular e boas saídas de bola.

CORONEL. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Vasco da Gama. Campeão carioca de 1956 e 1958. Internacional brasileiro. Duro marcador, implacável, e de regular técnica mas de muita luta e dedicação. Formou uma zaga famosa no Vasco com Paulinho, Bellini e Orlando.

CORTÉS, Júlio César. Atacante uruguaio. Clubes: Peñarol (divisões inferiores) Sudamérica 1960-1961. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1961-1962, Cerro 1961-1964. Rosario Central 1965. Peñarol 1967-1971. Encerrou a sua carreira no México. Campeão uruguaio de 1967 e 1968. Campeão da Copa América de 1967. 31 vezes internacional, excelente meia e centroavante, técnico, veloz. Participou de três Copas do Mundo.

COSSO, Agustin. Centroavante argentino. Clubes: Junin, Vélez Sarsfield 1933-1936. Flamengo 1937. San Lorenzo 1928-1939. Banfield 1940. Terminou sua carreira no Uruguai. Tinha um potente e temível chute. Notável jogador, goleador e muito eficaz, muito técnico, teve uma passagem excelente pelo Flamengo.

COSTA, Flávio. "ALICATE". Centromédio brasileiro e DT. Clubes: Flamengo. Duro por não dizer violento, mas com muita visão de jogo, força, garra, e especialmente grande técnico brasileiro. Fez escola. Era líder, caudilho. Sofreu com a derrota na final de 1950 contra Uruguai.

COUTINHO, Antônio Honório. 14/6/1943. Atacante brasileiro. Clubes: Santos 1960-1967. Vitoria da Bahia 1968. Portuguesa de Desportos 1969. Atlas 1971. Campeão paulista de 1960, 1961, 1962, 1964, 1965 e 1967. Campeão brasileiro de 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965. Campeão da Taça Brasil de 1961, 1963, 1964, 1966. Campeão da Copa Libertadores de 1962 e 1963. Campeão intercontinental de clubes de 1962 e 1963. O grande parceiro de Pelé, genial craque que não rendeu tudo o que sabia, devido às contínuas contusões. Bom, mas tão bom que era confundido com Pelé, com quem fez as mais famosas tabelinhas. Usava uma fita no pulso para não ser confundido com o Rei.

COZZI, Júlio. Goleiro argentino 1923. Clubes: Platense 1936 (divisões inferiores) 1941-1949 e 1954-1956. Millonários de Bogotá 1949-1954. Tres Arroyos 1960. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1947. Considerado um dos melhores goleiros argentinos e do continente de todos os tempos. Defendia tiros impossíveis e segurava quase todos os chutes, boas saídas e boa reposição de jogo.

CRIS, Cristiano Márquez Gomes. 3/6/1977. Zagueiro brasileiro. Clubes: Corinthians 1995-1998. Cruzeiro 1999-2001. Campeão paulista de 1995 e 1997. Campeão da Copa Brasil de 1995. Campeão brasileiro de 1998. Campeão da Copa Brasil de 2000. Equilibrado zagueiro de poucos recursos técnicos, forte na marcação e regular cobertura. Internacional brasileiro.

CROSSLEY, Leonardo. Goleiro escocês. Clubes Peñarol quando era chamado de Central Uruguayan Railway Cricket Club. Citado por todos pela influência que teve no estilo de goleiros do Rio da Prata.

CRUZ, Luis. "EL HUESO". Lateral esquerdo uruguaio. 1925. Clubes: Montevideo Wanderers 1943-1945. Nacional 1946 1958. Seis vezes campeão uruguaio de 1946, 1947, 1950, 1952, 1955 e 1958. Internacional uruguaio. Jogou na Copa do Mundo de 1954, quando foi considerado o melhor da Copa. A tenacidade, a excelente marcação e suas muito regulares atuações fizeram sua fama.

CRUZ, Osvaldo Héctor. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Independiente 1951-1961. Palmeiras 1962 e 1963. Campeão da Copa América de 1957. Internacional argentino, veloz e de ótimo tiro a gol. Formou uma famosa linha de ataque com Angelillo, Maschio, Sivori e Corbatta.

CUBILLA, Luis. Ponta uruguaio e DT. Clubes: Paysandú, Peñarol 1958-1962. Barcelona (ESP) 1962-1963. River Plate (ARG) 1964 1968. Nacional (URU) 1969-1973. Santiago Morning (CHI) 1974. Defensor 1975-1977. Nove vezes campeão

uruguaio. 39 vezes internacional. Campeão da Copa Libertadores duas vezes e duas vezes campeão intercontinental de clubes. Duas vezes campeão da Copa Interamericana. Como técnico, foi várias vezes campeão no Uruguai, Argentina e Paraguai, sendo com o Olímpia duas vezes campeão da Copa Libertadores e uma vez campeão intercontinental. Inteligente, muito habilidoso e técnico, goleador, sabia colocar-se em campo tanto pela ponta como pelo meio. Magnífica visão de jogo e caudilho. Craque.

CUBILLAS, Teófilo. Meia peruano. Clubes: Alianza de Lima. Basel (SUI) Porto (POR) e F. Lauderdale (EUA). Campeão da Copa América de 1975 e 1979. Internacional peruano 81 vezes. Máximo goleador nos Estados Unidos, onde atua como jornalista. Duas vezes artilheiro peruano. Muito habilidoso, técnica formidável, visão de jogo. Um dos melhores jogadores do continente nos últimos três anos. Drible fácil e bom cobrador de faltas.

CUCCIARONI, Ernesto. "TITO". Ponta-esquerda argentino e DT. Clubes: Tigre 1949-1954. Boca Juniors 1955-1956. Milan (ITA) 1956-1958. Campeão italiano de 1957. Finalista da taça da Europa, quando o Milan perdeu a final para o Real Madrid. Excelente jogador, magnífico driblando perto da linha e centrando. Além de marcar gols. Após o Milan jogou na Sampdoria. Foi campeão da Copa América de 1955.

CUCCIUFFO, José Luis. Zagueiro e lateral argentino. Clubes: Chaco for Ever 1980. Talleres de Córdoba 1981. Vélez Sarsfield 1982-1987. Boca Juniors 1987-1990. Mais tarde jogou na França. Ao regressar, encerrou sua carreira no Belgrano de Córdoba. Campeão do mundo de 1986. Disciplinado, ótimo marcador, polivalente. Atuava tanto de central como de lateral ou líbero.

CUELLO, Alberto. Zagueiro argentino Clubes: Tigre 1931. River Plate 1932-1941. Fluminense 1942. Excelente zagueiro central de longa presença na equipe do River Plate. Jogou igualmente no Genoa da Itália.

CUELLO, Cilenio. Goleiro argentino. Clubes: Quilmes 1932-1933. Independiente 1934-1937. Tigre 1938. Botafogo 1939. Racing Club 1940. Excelente goleiro, boa colocação, arrojado, valente, voador.

CUPER, Héctor Raúl. Marcador central e DT. Clubes: Ferrocarril Oeste 1976 e 1978-1988. Independiente Rivadavia de Mendoza 1977. Huracán 1990-1992. Internacional argentino. Campeão argentino de 1982 e 1984. Diteror técnico destacado em Huracán, Lanús, Mallorca, Valencia e Inter de Milan. Eficaz defensor, disciplinado taticamente. Boas qualidades técnicas, bom domínio e toque de bola. Firme e seguro.

CURIONI, Héctor Alberto. "EL TULA". Atacante argentino. Clubes: Instituto de Córdoba 1969-1970. Boca Juniors 1970-1973. Toluca de Mèxico em 1971. Nantes (FRA) 1973. Metz 1975-1977. Goleador importante porém de escassa técnica. Terminou sua carreira no Gimnásia y Esgrima em 1981.

D

D'ALESSANDRO, Roberto. Atacante argentino. Clubes: Rosario Central 1933. Vasco da Gama 1934. Rosario Central 1935-1938. River Plate 1939-1943. Racing Club 1944-1947. Campeão argentino de 1941 e 1942. Campeão carioca de 1934. Artilheiro de regular técnica, forte, contundente.

D'ANGELO, Héctor. Ala esquerda argentino e DT. Clubes: Banfield 1948-1954. Huracán 1955. Tecnicamente um bom jogador. Quando jogava no Huracán, viajando numa excursão do clube pela América Central, fez uma visita ao General Perón no Panamá, onde, estava exilado. D'Angelo nunca mais foi contratado por outro clube argentino e abandonou o futebol.

DACAL, Pedro. "EL GALLEGO" . Atacante uruguaio. Clubes: River Plate (URU) 1907-1911. Nacional 1912-1921. Seis vezes campeão uruguaio de 1908, 1910, 1912, 1915, 1916 e 1920. Trinta vezes internacional. Campeão da Copa América de 1918. Notável atacante, goleador, técnico, habilidoso e figura nos alvores do futebol do Uruguai e do continente. Craque destacado.

DANILO, Alvim. "O PRÍNCIPE". Centromédio brasileiro. 3/12/1920-16/5/1996. Clubes: América 1938-1942. Canto do Rio 1943. América 1944. Vasco da Gama 1945-1953. Botafogo 1954. Millonários de Bogotá (COL) 1955. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950, 1952. Campeão da Copa América de 1949. Vice-mundial de 1950. Campeão do torneio de campeões de 1948 no Chile. Internacional 25 vezes. Elegante, certamente o melhor jogador brasileiro na posição, líder, bom destruindo e melhor distribuindo o jogo com passes precisos. Era o dono do meio-de-campo. Glória do futebol brasileiro e um estilista aristocrático. Sofreu uma grave lesão na perna, quando foi atropelado por um carro, que o manteve afastado dos campos de futebol e se temeu sua recuperação. Craque.

DA SILVA, JORGE. "POLILLA". Centroavante uruguaio. Clubes: Defensor. River Plate (ARG) 1987-1989. Valladolid. Mais tarde atuou na Colômbia para voltar ao Defensor, em 1997. Internacional uruguaio. Goleador, eficiente e técnico atacante.

DA SILVA, Rubén Fernando. "POLILLITA". Clubes: Defensor. River Plate (ARG) 1988-1993. Boca Juniors 1994-1995. Rosario Central 1995-1997. Internacional uruguaio. Campeão da Copa Conmebol de 1995 pelo Rosario Central. Habilidoso e frio, inteligente, de bom arremate e preciso nas definições. Campeão argentino pelo River Plate de 1990 e 1992.

DAPONTE, Nicolás. Ala direito argentino e meia. Clubes: Lanús 1948-1959. Foi convocado para a seleção argentina. Polifuncional, potente chute e muito técnico. Formou uma famosa linha de médios composta por Daponte, Guidi e Nazionale.

DARIO, José dos Santos. "DADÁ MARAVILHA". Atacante brasileiro. 4/3/1946. Clubes: Campo Grande 1967-1968. Atlético Mineiro 1968-1972. Flamengo 1973-1974. Atlético Mineiro 1974. Sport Recife 1974-1975. Internacional 1976-1977.

Ponte Preta 1977-1978. Atlético Mineiro 1978-1979. Payssandu 1979. Náutico 1980. Santa Cruz 1981. Bahia 1981- 1982. Goiás 1983. Coritiba 1983. América MG 1984. Nacional (AM) 1984. Campeão do mundo de 1970. Oito vezes campeão estadual nos diversos clubes onde atuou. 549 gols na sua carreira. Internacional seis vezes. Folclórico, eficiente, pouco elegante e desengonçado. Chamado também de "Beija-Flor", por admitir que ficava parado no ar quando cabeceava uma bola.

DARIO PEREYRA. Zagueiro e volante uruguaio. 19/10/1956. Clubes: Nacional 1974-1975. São Paulo 1976-1987. Flamengo 1988. Palmeiras 1989. Matsushita (JAP) 1990-1993. Campeão paulista de 1981, 1985, 1987 e 1989. Campeão brasileiro de 1977 e 1986. Garra, boa colocação, liderança, boa técnica, duro, excelente defensor de completa dedicação às cores que defendeu. Muito correto. Ao deixar o futebol ativo, tornou-se técnico.

DEAMBROSSI, Aristóbulo Luis. "EL MONO". Atacante argentino. 19/6/1917. Ponta argentino. Clubes: River Plate 1935-1946. Atlanta 1947. Sarmiento de Junin 1948. Bucaramanga (COL) 1949-1954. Iniciado nas divisões inferiores de River, foi um estupendo e polivalente jogador. Muito habilidoso, media 1,60 m e era muito escorregadio e driblador. Perdeu o posto para Lostau. Campeão argentino de 1936, 1937, 1941, 1942 e 1945.

DE AVILA, Anthony. Ponta colombiano. Clubes: América de Cali 1980-1986. 1989-1997. Unión de Santa Fé. 1987-1988. Internacional colombiano. Veloz, hábil, muito escorregadio, jogou nas finais da Copa Libertadores de 1986 e 1996.

DE BOURGOING, Héctor Adolfo. Ponta e atacante argentino-francês. Clubes: Tigre 1954-1956. River Plate 1957-1958. Nice (FRA) 1959-1964. Bordeaux (FRA) 1965-1968. Internacional argentino e francês, jogou na Copa de 1966. Um ponta habilidoso, veloz, de excelente disparo e goleador. Na França marcou mais de 100 gols no campeonato.

DE JONGE, Rodolfo. Ala direito e esquerdo argentino. Clubes: Independiente desde o amadorismo e 1931-1935, como profissional. Internacional argentino era muito regular nas suas atuações. Excelente técnica.

DE LA MATA, Vicente. "CAPOTE". Meia e atacante argentino. 19/1/1918-1980. Clubes: Central Córdoba. Independiente 1937-1950. Newell's Old Boys 1951-1952. Internacional argentino. Campeão argentino de 1938 e 1939. Campeão da Copa América de 1937, 1945 e 1946. Inigualável driblador, inteligente, craque. Goleador, deslumbrante, extraordinário, um dos grandes do futebol sul-americano do século XX. Seu irmão Francisco foi igualmente um bom jogador, campeão argentino de 1946 no San Lorenzo, que formava o famoso ataque de Imbelloni, Farro, Pontoni, Martino e De la Mata (Silva). Seu filho Vicente, que debutou no Independiente com 17 anos e chegou à seleção Argentina, foi igualmente um ótimo jogador. "Capotito" como era chamado sofreu uma lesão e não durou muito.

DE LEÓN, Hugo. Zagueiro uruguaio e DT. 27/2/58. Clubes: Nacional 1977-1980. Grêmio 1981-1984. Corinthians 1985. Santos 1986-1987. Logroñes (ESP) 1987-1988. Nacional 1988-1989. River Plate (ARG) 1989-1990. Botafogo 1991. Toshita (JAP) 1991-1992. Nacional 1992-1993. Excelente defensor central, *stopper* e líbero, muito técnico, garra "charrúa", brio. Boa colocação e visão de jogo. Deixando o futebol ativo, abraçou a carreira de diretor técnico.

DE MARE, Antonio. Ala esquerda argentino, jornalista e DT. Clubes: Racing Club 1927-1938. Juventus (ITA) 1939-1941. Internacional argentino. Bom domínio de bola, dinâmico para subir e descer. Um mestre, grande capacidade defensiva, fortaleza física, capacidade ofensiva. Debutou com 16 anos no primeiro time do Racing. Embora o livro da história do Racing o considere como jogador da Juventus, não consta seu nome entre os jogadores que atuaram naqueles anos.

DEMARIA, Alexandre. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Corinthians 1927-1930 e 1935-1937. Lazio (ITA) 19311935. Tricampeão paulista duas vezes em 1928, 1929 e 1930 e 1935, 1936 e 1937. Destacadas atuações no Brasil onde era ídolo da torcida corintiana e na Itália.

DEMARIA, Atilio. Meia-armador argentino. Clubes: Gimnasia y Esgrima de la Plata 1931. Ambrosiana – Inter de Milan (ITA) 1931-1936. Estudiantil Porteño 1936-1938. Ambrosiana – Internazionale 1938-1943. Legnano 1945-1946. Cosenza 1946-1948. Campeão do mundo de 1934 pela Itália. Campeão italiano de 1940. Campeão da Copa da Itália de 1939. Treze vezes internacional italiano. Internacional argentino participou da Copa do Mundo de 1930. Bom orquestrador de jogadas, não parecia sul-americano pelo seu jogo objetivo. Era o grande auxiliar de Meazza em campo.

DE SAÁ, Manuel Alberto. Zagueiro esquerdo argentino ou *full-back* como eram chamados antigamente. Clubes: Vélez Sarsfield 1931-1940. Foi cedido ao América do Rio de Janeiro, onde jogou entre 1934 e 1935. Foi internacional argentino. Fazia o tandem defensivo com Forrester. No América do Rio jogavam nada menos que sete argentinos.

DE TERÁN, Alfredo. Lateral-esquerdo argentino. Clubes: Boca Juniors 1938-1939. Banfield 1940-1943. Campeão pan-americano de 1937 em Dallas. Excelente jogador.

DE LOS SANTOS, Alfredo. Defensor uruguaio e volante. 1956. Clubes: Maldonado. Nacional 1974-1978. River Plate (ARG) 1979-1984. Mais tarde atuou no México. Campeão uruguaio de 1975, 1976 e 1977. Campeão argentino de 1979, 1980 e 1981. Polivalente, duro, eficaz jogador. Muito bom marcador e coletivo.

DE SORDI, Newton. Zagueiro e lateral brasileiro. 14/12/1931. Clubes: XV de Piracicaba 1949-1952. São Paulo 1952-1965. Campeão mundial de 1958. Campeão paulista de 1953, 1958. Internacional 25 vezes. Ótimo marcador de ponta e duro e eficaz zagueiro central. Sofreu uma lesão antes da final da Copa de 1958 quando tinha sido o titular até aquele jogo e cedeu o lugar a Djalma Santos.

DEL DEBBIO, Armando. Ala esquerdo brasileiro. 2/11/1904-1984. Clubes: São Bento. Corinthians 1919-1931. Lazio 1931-1935. Corinthians 1936-1938. Três vezes internacional. Lateral típico de sua época, de preferência marcando o ponta. Guerreiro, forte, duro chute. Entre 1925 e 1926 fez parte da equipe da Luchesse, da Itália, voltando ao Corinthians para posteriormente assinar pela Lazio.

DEL GIUDICE, Vicente. "PICHIN". Meia argentino. Clubes: Racing 1931-1937 e 1939. Talleres de Remédios de Escalada 1938. Destacadas atuações pelo Racing.

DEL NERO, José Pirassununga. Lateral esquerdo brasileiro. 3/11/1919. Clubes: Cruzeiro (BH). Portuguesa de Desportos. Palmeiras 1930-1944. Duas vezes internacional. Campeão paulista de 1936, 1940, 1942 e 1944. Formidável espírito de luta, um dos ídolos do Palmeiras dos anos 40.

DEL VECCHIO, Emanuelle. 24/9/1934-7/10/1995. Atacante brasileiro: Clubes: Santos 1953-1957. Napoli 1959-1960. Padova 1961. Milan 1962. Boca Juniors 1963. São Paulo 1963-1964. Bangu 1966-1967. Oito vezes internacional brasileiro. Campeão paulista de 1955-1956. Campeão italiano de 1962. Campeão argentino de 1963. Excelente atacante, potente disparo, visão de gol, temido na área, boa técnica. Na Itália marcou 51 gols.

DE ZORZI, Rodolfo Justo. Zagueiro direito argentino. Clubes: Rosario Central 1941-1944. Boca Juniors 1946-1948. Terminou sua carreira no Uruguai. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1945. De grande porte físico, muito duro, impunha respeito e era um excelente marcador. Formou no Boca um trio famoso com Vacca e Marante. Seu irmão Alberto foi um bom ponta do Rosario Central.

DELEM, Vladem Lázaro Ruiz Quevedo. Atacante brasileiro e DT. Clubes: Grêmio 1956. Vasco da Gama 1957-1960. River Plate 1961-197. Colo-Colo 1968-1970. De longa atuação no futebol, foi técnico das divisões inferiores do River Plate e, antes, do Argentinos Juniors. Revelou Maradona, Saviola, Aimar, Ortega, D' Alessandro e outros astros argentinos de hoje. Como jogador foi internacional brasileiro, jogou na Copa América de 1959. Campeão carioca de 1958. Excelentes condições e qualidades técnicas.

DELGADO, Guillermo. Zagueiro peruano. Clubes: Centro Iqueño 1949. Alianza de Lima 1950-1957. Real Zaragoza 1957-1962. Huracán de Medellín 1951. Um dos grandes zagueiros peruanos de todos os tempos. Completo. Técnica, antecipação, agilidade, garra e esforço espetacular. Campeão peruano de 1952, 1954 e 1955.

DELLATORRE, José. "PECHITO". Zagueiro argentino e DT. 26/3/1906. Clubes: San Isidro. Racing Club 1926-1933. América do Rio de Janeiro 1934. Ferrocarril Oeste 1935.-1936. Atlanta 1937. Mais tarde jogou no México, onde se estabeleceu por muitos anos. Vice-mundial da Copa de 1930, formava uma formidável defesa com Paternoster. Internacional argentino, zagueiro de notável rendimento. Quando atuou pelo América foi uma de suas principais figuras. Os companheiros argentinos no América foram De Saá, Mariani, Arrese, Rivarola, Fassora e Dedovitis.

DELLACHA, Pedro Rodolfo. "DON PEDRO DEL ÁREA". Zagueiro central argentino e DT. Iniciado nas divisões inferiores do Boca Juniors. Quilmes 1950-1951. Racing 1952-1959 e mais tarde no México. Um dos grandes defensores argentinos de todos os tempos. Jogo resistente, duro, impunha respeito, viril, quase impossível passar por ele, marcava e cobria muito bem. Marcou sempre muito bem Pelé, que não teve vida fácil com Dellacha. Ao se afastar do futebol ativo foi técnico de prestígio no México, Argentina, Colômbia e Espanha.

DEMARCO, Héctor. "CHOLO". 31/5/1936. Meia-esquerda uruguaio. Clubes: Defensor 1955-1958. Bologna (ITA) 1959-1963. Lane Rossi Vicenza 1964-1968. Defensor 1969-1970. Campeão italiano de 1963/1964. Não conquistou nem fama nem glória, mas foi um jogador muito regular e eficiente. Tinha habilidades técnicas.

DENER, Augusto da Silva. Atacante brasileiro 2/4/1971-19/4/1994. Clubes: Portuguesa de Desportos 1988-1993. Vasco da Gama 1993-1994. Brilhante e curta carreira. Jogador muito técnico, veloz, ótimo driblador. Morreu num acidente de automóvel no Rio de Janeiro.

DENILSON, de Oliveira. Ponta-esquerda brasileiro. 24/8/1977. Clubes: São Paulo 1994-1998. Betis Sevilla 1998-2001. Flamengo 2000. Campeão paulista de 1998. Campeão da Copa Conmebol 1994. Campeão da Copa América 1997. Internacional brasileiro. Driblador dos melhores do mundo, uma habilidade incrível, bailarino, velocidade, técnica mas muitas vezes pouco eficiente no jogo coletivo da equipe.

DENILSON, Custódio Machado. Volante brasileiro. 28/3/43. Clubes: Fluminense 1962-1974. Campeão carioca de 1964, 1969, 1971. Volante defensivo, tipo cabeça-de-área, recuperador de pelotas e certa habilidade para sair jogando. Foi chamado de "Príncipe Zulu" e "Ébano" por Nelson Rodrigues, que era seu admirador. Batalhador, combativo, garra e liderança.

DEQUINHA, José Mendonça dos Santos. Centromédio brasileiro. Clubes: Atlético Mossoró 1945. Potiguar 1846. ABC de Natal 1948. América de Recife 1949. Flamengo 1950-1960. Oito vezes internacional brasileiro. Campeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Jogava pausadamente ao estilo clássico e antigo dos centromédios de décadas anteriores. Um craque com muita categoria, bom distribuidor de jogo, habilidoso, boa técnica e igualmente desarmava. Visão de jogo. Muito batalhador e competente.

DERTYCIA, Oscar Alfredo. Atacante argentino. Clubes: Instituto de Córdoba 1982-1988. Argentinos Juniors 1988-1989. Fiorentina 1989-1990. Cádiz 1990-1992. Tenerife 1993-1995. Albacete 1996. Talleres de Córdoba 1997. Instituto de Belgrano de Córdoba 1998. Toledo 1999. Artilheiro de forte compleição física, velocidade, valente e bom cabecedor. Uma doença desconhecida deixou-o careca desde muito jovem. Internacional argentino na época de Bilardo.

DEZOTTI, Gustavo Abel. "EL GALLO". Atacante argentino. Clubes: Newell's Old Boys. 1982-1988. Lazio 1988-1989. Cremonese 1999-1994. Mais tarde atuou no México para jogar no Quilmes. Internacional argentino, foi expulso na final da Copa do Mundo de 1990. Campeão argentino de 1988. Grande ofício para chegar ao gol. Muito veloz e combativo.

DI STEFANO, Alfredo. "LA SAETA" ou "LA SAETA RUBIA". Atacante argentino e DT, nascido em Barracas, bairro de Buenos Aires. 4/7/1926. Clubes: River Plate 1944-1945. Huracán 1946. River Plate 1947-1948. Millonários de Bogotá 1949-1953. Real Madrid 1953-1965. RCD Español de Barcelona 1966. Campeão argentino de 1945 e 1947. Campeão da Copa América de 1947. Campeão colombiano de 1949, 1951, 1952, 1953. Campeão espanhol de 1954, 1955, 1957, 1958, 1961, 1963 e 1964. Campeão da Copa del Rey de 1956. Campeão europeu de clubes campeões em 1956, 1957, 1958, 1959 e 1960. Campeão mundial de clubes ou Intercontinental em 1960. Internacional argentino e espanhol. Considerado por muitos como o melhor jogador do mundo de todas as épocas. Ganhou o troféu da revista *France Football* como o melhor jogador do século. Chamado de "La Saeta" pela sua extraordinária velocidade, destreza, habilidade técnica e potente disparo a gol, começou de ponta-direita, para mais tarde atuar no comando do ataque de centroavante e, posteriormente, converter-se em jogador de todo o campo. O condutor da grande equipe do Real de Madrid, para a qual contribuiu mais do que ninguém para os seus sucessos. Em 1949 emigrou para a Colômbia, na famosa greve de 1948, em repúdio à recusa dos clubes de elevar os salários dos jogadores e contra o governo de Perón. Na Colômbia adquiriu ainda mais qualidades e começou a ser mais coletivo. Fazia gols acrobáticos e geniais. Verdadeiras obras de arte. Genioso, gostava de mandar em campo e dava ordens e dirigia tudo no Real. Era normal vê-lo defendendo a sua área e sair jogando com passes precisos e tabelinhas para chegar ao gol contrário, ou criar ocasiões para seus companheiros, especialmente Puskas e Gento. Muito elegante, fino, um aristocrata do jogo. Atuou até os 38 anos, e mais tarde dedicou-se à profissão de técnico e jornalista. É presidente honorário do Real Madrid, e o Centro de Treinamento e Cidade Esportiva – um grande complexo que está sendo construído – leva o seu nome. O primeiro jogador do mundo a ser seqüestrado. Foi em Caracas, e assumido pelas Forças Revolucionárias Armadas da Venezuela. Permaneceu por três dias no cativeiro até ser solto pelos terroristas. Nunca participou de negócios extracampo como os outros jogadores. Na sua casa em Madrid, na Colônia de El Viso, construiu uma escultura de tamanho grande com uma bola no pedestal. Embaixo as palavras: "Gracias Vieja." Um verdadeiro monstro do futebol, um gênio e o melhor do mundo de sua época.

DIANO, Obdulio. Goleiro argentino. Clubes: Argentinos de Quilmes 1939. Boca Juniors 1944-1952. Grande interceptador de bolas, boas condições físicas e técnicas para o posto. Arrojado, muito valente, elástico, foi internacional argentino. Encerrou a carreira no Colo-Colo do Chile.

DIAS, Roberto. Volante e quarto zagueiro brasileiro. Clubes: São Paulo 1959-1973. CEUB (DF) 1973. Dom Bosco (MT) 1973. Jalisco (MEX) 1974-1977. Nacional (SP) 1978. Campeão paulista de 1970 e 1971. Internacional 27 vezes. Muito habilidoso, vigoroso, técnico, muita garra. Um jogador notável.

DIAZ, Ramón. Atacante argentino. River Plate 1978-1982. Napoli 1982-1983. Avelino 1984. Fiorentina 1986-1988. Internazionale 1988-1989. Mônaco 1989-1991. River Plate 1991-1993. Yokohama Marinos (JAP) 1993-1995. Campeão mundial juvenil. Cinco vezes campeão argentino. Uma vez campeão italiano pela Inter, campeão da Copa da França de 1990-1991. Classe, gol, um excelente jogador. Não participou da Copa de 1982 e 1986 por veto de Maradona, que era seu desafeto.

DIAZ, Rubén. "PANADERO". Lateral argentino. Clubes: Racing Club 1965-1972. Atlético de Madrid 1973-1980. San Lorenzo de Almagro 1983-1985. Campeão espanhol de 1976. Campeão argentino de 1966. Campeão mundial de clubes. Copa Intercontinental de 1967. Forte marcação, dureza, bom jogo aéreo. Líder, habilidoso, muita técnica e bom apoio. Vigoroso, tinha qualidades, mas chegava a ser violento.

DIDA, Nélson de Jesus Silva. Goleiro brasileiro. 7/10/1973. Clubes: Vitória 1992-1993. Cruzeiro 1994-1998. Milan 1999. Corinthians 1999-2000. Milan 2000. Campeão baiano de 1992-1993. Campeão mineiro de 1994, 1995, 1996, 1997 e 1998. Campeão da Copa do Brasil de 1996. Campeão da Copa Libertadores de 1997.

Campeão brasileiro de 1999. Campeão mundial de clubes FIFA 2000. Campeão da Copa América de 1999. Porte de goleiro pela sua altura, colocação, agilidade e segurança nas defesas. Inseguro nas saídas de gol. Boa reposição da pelota.

DIDI. Valdir Pereira. Meia brasileiro. "PRÍNCIPE ETÍOPE". 8/10/1929-maio 2001. Clubes: Americano de Campos 1945. Lençoense 1945. Madureira 1946. Fluminense 1947-1956. Botafogo 1956-1958 e 1961-1962. Real Madrid 1959-1961. São Paulo 1962-1963. Cruz Azul 1964 (MEX). Campeão mundial de 1958 e 1962. Campeão carioca de 1951, 1957, 1961 e 1962. Campeão espanhol de 1959/1960. Internacional brasileiro 68 vezes. Um dos grandes gênios produzidos pelo Brasil. Considerado como o pai da "folha-seca". Elegante fino, criativo, clássico, não errava passes. Dribles, curtos e secos. Lançamentos longos medidos. Chutava admiravelmente as faltas, grande visão de jogo. Um sábio do futebol. Como diretor técnico brilhou treinando a equipe do Peru na Copa de 1970 e o River Plate da Argentina.

DINO, Osvaldo Rodolfo da Silva. "PAVÃO". Ala esquerda brasileiro Clubes: Portuguesa Santista. Corinthians 1940-1944, terminou no Vasco da Gama. Campeão paulista de 1941. Internacional brasileiro quatro vezes. O melhor lateral esquerdo do Corinthians de todos os tempos. Elegante, futebol vistoso, habilidoso e técnico.

DINO DA COSTA. Atacante brasileiro. Clubes: Botafogo 1953-1955. Roma 1955-1956 e 1961-1962. Fiorentina 1960-1961. Atalanta 1962-1963. Juventus 1963-1966. Verona 1966-1967. Ascoli 1967-1968. Internacional italiano uma vez. Goleador do Campeonato Carioca de 1954. Artilheiro italiano. Muita categoria, triunfo na Itália pelo seu estilo bem brasileiro e toque, chute potente e colocado, combativo.

DINO SANI. Volante e meia brasileiro e DT. 23/5/1932. Clubes: Palmeiras 1950-1952. São Paulo 1954-1960. Boca Juniors 1961. Milan 1961-1964. Corinthians 1965-1968. Campeão mundial de 1958 na Suécia. Campeão paulista de 1957. Campeão argentino de 1961. Campeão italiano de 1962. Campeão europeu de clubes campeões 1963. Segundo os argentinos, foi um dos mais finos e elegantes da posição que passou por Buenos Aires. Inteligente, classe, habilidade, domínio raro de bola, vinha de trás e arrematava com precisão ao gol. Lançamentos longos perfeitos, um espetáculo de craque.

DIOGO, Victor. Lateral direito uruguaio. Clubes: Peñarol. Palmeiras. Campeão mundialito de 1980. Campeão da Copa América de 1983. Muita garra e disposição e muito bom apoio, excelente marcador.

DIRCEU, José Guimarães. 15/6/1952-15/9/1995. Armador e ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Coritiba 1972. Botafogo 1973-1976. Fluminense 1976. Vasco da Gama 1977. América do México 1978-1979. Atlético de Madrid 1979-1982. Verona 1982-1983. Napoli 1983-1984. Ascoli 1984-1985. Como 1985-1986. Avellino 1986-1987. Vasco da Gama 1987-1988. Miami Sharks 1988. Empoli 1989 e 1990-1991. Bologna 1992. Ancona 1993-1994. Yucatán (MEX) 1995. Internacional 34 vezes. Inteligente, um motorzinho que só parou de jogar quando morreu num acidente de carro no Rio de Janeiro. Visão de jogo, passes precisos e um tremendo jogador coletivo. Foi ídolo da torcida do Atlético de Madrid. Um cigano que andou pelo mundo e um grande caráter.

DIRCEU LOPES. Meia brasileiro. Clubes: Cruzeiro 1963-1977. Fluminense 1977-1979. Nove vezes campeão mineiro. Oito vezes internacional brasileiro. Extraordinário meia, habilidoso, batalhador, goleador. Um craque.

DJAIR, Kaye de Brito. Volante brasileiro. Clubes: Botafogo 1990. Saint Gallen 1990. Botafogo 1991. Lazio 1991-1992. América RJ 1993. Internacional (PA) 1993-1994. Fluminense 1994-1995. Flamengo 1996. São Paulo 1996. Botafogo 1997-1998. Cruzeiro 1998-1999. Botafogo 2000. Atlético Mineiro 2001. Campeão carioca de 1990, 1995 1996 e 1997. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1998. Muito técnico, bons lançamentos, porém lento e apático. Jogador de aluguel que tem sido eficiente nos clubes por onde passa.

DJALMA DIAS. Zagueiro brasileiro. 21/8/1939-1990. Clubes: América RJ 1959-1961. Palmeiras 1961-1968. Atlético Mineiro 1968. Santos 1969-1970. Botafogo 1971-1974. Campeão paulista de 1969. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1965. Campeão do torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967. Elegante, excelente técnica, jogador notável. Boa marcação, boa cobertura. Internacional brasileiro 17 vezes. Jogou nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 como titular. É pai de Djalminha e primo de Carlos Alberto Torres.

DJALMA SANTOS. Lateral direito brasileiro 27/2/1929. Clubes: Portuguesa de Desportos de SP 1948 a 1958. Palmeiras 1958-1968. Atlético Paranaense 1969-1972. Campeão do Rio-São Paulo de 1952 e 1955 e 1965. Campeão paulista de 1959, 1963 e 1966. Campeão da Taça Brasil de 1966 e 1967. Campeão do Robertão de 1967. Campeão paranaense de 1970. Campeão do mundo de 1958 e 1962. Craque. Técnica primorosa, grande condição física, cobrava os laterais como se fosse com o pé tal a distância aonde chegava. Ótimo marcador e bom apoiador. Fez parte da equipe da FIFA de 1963 que jogou pelos 100 anos da fundação do futebol inglês.

DJALMINHA, Djalma Feitosa Dias. Volante ofensivo brasileiro. 9/12/1970. Clubes: Flamengo 1990-1993. Guarani 1993-1994. Shimizu (JAP) 1994. Guarani 1995. Palmeiras 1996-1997. Real C. Deportivo La Coruña 1997-2001. Campeão da Copa Brasil de 1980. Campeão carioca de 1991. Campeão brasileiro de 1992. Campeão paulista de 1996. Campeão espanhol de 2000. Campeão da Copa América de 1997. Habilidoso, velocidade mental, elegância, drible, classe exuberante, chute potente. Dispara as faltas com muita precisão. Craque. Internacional brasileiro.

DOMINGOS DA GUIA. "DIVINO". Zagueiro brasileiro.19/11/1912-18/5/2000. Clubes: Bangu 1929-1932. Vasco da Gama 1932. Nacional de Montevideo 1933. Boca Juniors 1934-1935. Flamengo 1936/1937-1943. Corinthians 1944-1947. Bangu 1948-1949. Presença nas Copas do Mundo de 1934 e 1938. Campeão uruguaio de 1933. Campeão carioca de 1934, 1939, 1942 e 1943. Campeão argentino de 1935. Trinta vezes internacional. O melhor e mais técnico jogador brasileiro de defesa de todos os tempos. Chamado "Divino Mestre". Parecia lento, sem velocidade, mas sempre no lugar que deveria estar para conjurar o perigo e quase sempre fazendo uma jogada de arte, chamada "Domingada", e tão variada como o talento imenso do jogador. Driblava os atacantes rivais na sua própria área, criando um suspense danado nos assistentes. Seguro no desarme, elegante ao extremo, muito elástico em seus movimentos cheios de habilidade. Um gênio admirado por uruguaios e argentinos onde foi igualmente campeão. Quando Domingos jogava em Buenos Aires e Montevidéu os estádios enchiam ou pelo menos levava mais de cinco mil assistentes.

DOMINGUEZ, Rogelio Antonio. "EL FLACO". Goleiro argentino e DT. Clubes: Racing Club 1952-1957. Real Madrid 1957-1963. River Plate 1964. Vélez Sarsfield 1965-1966. Nacional (URU) 1966-1967. Cerro (URU) 1968. Flamengo 1969. Campeão da Copa América de 1957. Campeão espanhol de 1958,1960, 1961 e 1962. Campeão da Copa da Europa de clubes de 1958, 1959, 1960. Campeão mundial de clubes de 1960. Extraordinários reflexos, muito alto, boa colocação, reduzia bem os espaços. Voador e boa reação em situações difíceis. Com atuações irregulares de vez em quando tanto no Real quanto no Flamengo.

DONATO, Gama da Silva. Volante e defensor hispano-brasileiro. Nascido no Rio de Janeiro e naturalizado espanhol. Clubes: América (RJ) 1979. Vasco da Gama 1980-1988. Atlético de Madrid 1988-1993. Deportivo la Coruña 1994-2001. Campeão carioca de 1982 e 1987. Campeão da Copa del Rey de 1991-1992. Campeão espanhol de 2000. Internacional espanhol. Correto jogador, boa técnica e bom disparo a gol, especialmente nos lançamentos de tiros livres.

DONIZETE, Osmar Cândido. "PANTERA". Atacante brasileiro. 29/10/1968. Clubes: Volta Redonda 1988-1989. São José (SP) 1989. Botafogo 1989-1990, 1995 e 2000. Universidad de Guadalajara 1990-1995. Verdy Kawasaki 1996. Benfica 1996-1997. Corinthians 1997. Vasco da

Gama 1998-2000. Tigres (MEX) 2000. Palmeiras 2001. Internacional brasileiro. Campeão carioca de 1990 e 1998. Campeão brasileiro de 1995. Campeão mexicano de 1994. Campeão paulista de 1997. Campeão da Copa Libertadores de 1998. Artilheiro de excelente técnica, impressionante *rush*, vigoroso e eficiente.

DORADO, Pablo. Ponta e atacante uruguaio. Clubes: Bella Vista 1926-1927. River Plate (ARG) 1932-1033. Nacional de Montevideo 1934-1935. Campeão do mundo de 1930. Ponta de enormes condições técnicas, drible fácil, elegante, fino. Centros medidos da linha de fundo e entradas na diagonal. Craque.

DOVAL, Narciso Horácio. "EL LOCO". Atacante argentino 4/1/1944-12/10/1991. Clubes: San Lorenzo 1962-1968 e 1979. Flamengo 1969-1970 e 1972-1975. Fluminense 1976-1979. Campeão argentino de 1967. Campeão carioca de 1972, 1974 e 1976. Tim o transformou como jogador, segundo ele próprio confessava. Atacante oportunista, boa colocação e chutes medidos a gol, às vezes sem força. Gols de tudo que é jeito, alguns muito bonitos. Boêmio, morreu à saída de uma discoteca em Buenos Aires. Ótimo jogador e de bons resultados. Fora do futebol, onde ganhou algum dinheiro, herdou uma fortuna de uma tia espanhola.

DUCHINI, Ernesto. Ala direito argentino e DT. Clubes: Chacarita Juniors 1927-1938. Marcador de ponta de bons recursos técnicos. Amador, jogava pela camisa. Correto, fidalgo, descobridor de craques. Colaborou com a AFA por 30 anos.

DUDU. Olegário de Oliveira. Volante brasileiro e DT. Clubes: Ferroviária de Araraquara 1964. Palmeiras 1965-1976 (67 jogos). Campeão brasileiro de 1972 e 1973. Campeão paulista de 1966, 1972, 1974 e 1976. Inteligente, vigoroso e batalhador. Formou dupla de meio-de-campo fabulosa com Ademir da Guia. Participou da Copa do Mundo de 1974.

DUHART, Pablo. Atacante uruguaio. Clubes: Bella Vista 1927-1933. Sochaux (FRA) 1933-1939. Internacional uruguaio e francês. Campeão francês de 1934, 1935, 1937 e 1938. Era filho de bascos franceses. Estupendas condições técnicas, habilidoso, goleador.

DUNGA, Carlos Alberto Verri. Volante brasileiro. 3/10/196. Clubes: Internacional (PA) 1983-1984. Corinthians 1984-1985. Santos 1986. Vasco da Gama 1987. Pisa (ITA) 1987-1988. Fiorentina 1988-1992. Pescara 1992-1993. Stuttgart (ALE) 1993-1995. Jubilo Iwata 1993-1998. Internacional 1999. Campeão do mundo de 1994. Vice-olímpico de 1984. Campeão gaúcho de 1983 e 1984. Campeão carioca de 1987. Campeão da Copa América de 1989 e 1997. Campeão do Japão de 1997. Símbolo da equipe brasileira tetracampeã de 1994. Capitão e líder. Garra, combativo, não isento de técnica, chute potente e bom disparo de bola parada. À pergunta da Rádio Jovem Pan a este repórter o que achava do Dunga, respondi que uma equipe precisa de nomes e de homens. Um jogador moderno de categoria. Apesar de não ser elegante no seu jogo, era eficiente.

E

EDER, Aleixo de Assis. Ponta-esquerda brasileiro. 21/5/1957. Clubes: América MG. 1977-1979. Grêmio 1977-1979. Atlético Mineiro 1980-1985 e 1990-1994. Internacional de Limeira 1985 e 1992. Palmeiras 1986. Santos 1987. Sport Recife 1987. Botafogo 1988. Atlético Paranaense 1988. Galatassaray (TUR) 1989. União São João 1993. Cruzeiro 1993. Cinqüenta e duas vezes internacional. Dono de uma bomba temível e terrível. Chutava córneres quase sempre com perigo de gol. Excelentes cobranças de faltas.

EDINHO, Nazareth Filho. Zagueiro brasileiro. 5/6/1955. Clubes: Fluminense 1975-1982. Udinese 1982-1987. Flamengo 1987-1988. Fluminense 1988. Grêmio 1989. Campeão carioca de 1975, 1976, 1976 e 1980. Campeão brasileiro de 1987. Campeão da Copa Brasil de 1989. Participou das Copas do Mundo de 1978 e 1982. Raçudo, enérgico, técnico, boa colocação, polivalente, boa impulsão. Líder.

ÉDSON, Boaro. Lateral direito brasileiro. Clubes: Ponte Preta 1979-1984. Corinthians 1984-1989. Palmeiras 1991. Guarani 1992. Noroeste 1993. Campeão paulista de 1988. Tecnicamente bom jogador. Melhor no apoio do que na marcação. Jogou na Copa de 1986.

ELBER, Giovane de Souza. Atacante brasileiro. Clubes: Londrina 1990. Milan 1991. Grasshopper (SUI) 1992-1993. Suttgart (ALE) 1993-1997. Bayern de Munique 1998-2001. Campeão da Copa da Alemanha de 1997 e 2000. Campeão alemão de 1999, 2000 e 2001. Campeão da Europa de 2000/2001. Eficiente goleador, excelente disparo, colocado e potente, faz gols decisivos. Malandro, batalhador, empenhado sempre na vitória. Internacional brasileiro. Não tem sido feliz na seleção do Brasil. Segundo Beckenbauer, presidente do Bayern, é um dos melhores atacantes do final do século XX.

ELTON, Fensterseifer. Volante brasileiro. Clubes: Grêmio 1955-1963. Botafogo 1963-1965. Campeão gaúcho de 1956, 1957, 1958, 1959 e 1960. Campeão pan-americano e internacional seis vezes. Batalhador, muito eficiente, combativo e partidário do futebol coletivo. Bom destruidor de jogo.

ELY, do Amparo. Volante brasileiro e marcador lateral. 14/5/1921-9/3/1991. Clubes: América do Rio de Janeiro 1939. Canto do Rio 1940 1944. Vasco da Gama 1945-1955. Sport Recife 1955-1956. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950, 1952. Campeão do torneio sul-americano do Chile de 1948. Campeão pernambucano de 1955. Integrante do grupo brasileiro da Copa de 1950. Marcador tipo a bola passa, o homem não. Enérgico, duro. Como centromédio luzia melhor. Não errava passes e impunha sua lei com muita personalidade. O irmão Osni foi um excelente goleiro do América de Rio de Janeiro.

ELZO, Coelho. Volante brasileiro. Clubes: Ginásio Pinhalense 1978. Internacional de Limeira 1979-1983. Atlético Mineiro 1983-1987. Benfica 1987-1989. Palmeiras 1989-1991. Campeão mineiro de 1985 e 1986. Campeão português de 1987 e 1989. Onze vezes internacional. Participou da Copa do Mundo de 1986. Vigoroso, combativo, bom no desarme.

EMEAL, Raúl. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1934-1938. Vasco da Gama 1939. Boca Juniors 1940-1943. Ferro 1944-1946. Jogador notável, inspirado, driblador, passes excelentes, que no Ferro jogou num famoso ataque composto por Borgnia, Sarlanga e Gandulla. Junto com Gandulla atuou de forma estupenda no Vasco e com Sarlanga e Gandulla, no Boca Juniors. Foi campeão argentino.

ENÉAS de Camargo. Atacante brasileiro. 18/3/1954-12/8/1988. Clubes: Portuguesa de Desportos 1971-1979. Bologna 1980. Palmeiras 1981-1982. XV de Piracicaba 1982. Juventude (RS) 1983. Campeão paulista de 1973. Sete vezes internacional. Um dos artilheiros da Portuguesa com 179 gols. Técnico, artilheiro, lento, com boa colocação e fácil disparo. Morreu num acidente de automóvel.

ÊNIO ANDRADE, Meia brasileiro e DT. Clubes: São José (RS) 1946-1949. Internacional 1949-1951. Renner 1952-1958. Palmeiras 1958-1961. Náutico 1961. Campeão gaúcho de 1950, 1951 e 1954. Campeão paulista de 1959. Internacional brasileiro cinco vezes. Campeão pan-americano. Era intuitivo, inteligente, visão de jogo, bom drible e melhor passe. Criativo, saía do seu campo para muitas vezes marcar gols. Líder e ótimas *performances*. Um craque igualmente como diretor técnico, conquistando títulos com o Internacional, Grêmio, Coritiba, Cruzeiro e os três grandes de Recife.

ERICO, Arsenio. Atacante paraguaio. 30/3/1925-23/7/1977. Clubes: Club Nacional de Asunción. 1933. Independiente (ARG) 1934-1946. Huracán 1947. Sol de América (PAR) 1948. Campeão argentino de 1938 e 1939. Dava grandes espetáculos na pequena área. Goleador fantástico, ágil, acrobático, estilista, elegante ao extremo, ótimo cabeceador, sem dúvida um dos maiores jogadores de sua posição em todo o mundo. Ídolo, carrasco de goleiros, era chamado de "Ninjinski", nome que o poeta francês Paul Mourad lhe deu quando o viu jogar. Formou famoso ataque no Independiente com Maril, Sastre, Erico, De la Mata e Zorrilla. Gênio.

ESPANHOL. Ufarte, José Armando. Atacante hispano-brasileiro. 17/5/1941. Nascido na Espanha e criado no Brasil, onde se iniciou. Clubes: Flamengo 1956-1964. Corinthians 1960. Atlético de Madrid 1965-1974. Racing Santander 1974-1976. Campeão carioca de 1963. Campeão espanhol de 1965-1966, 1969-1970 e 1972-1973. Internacional 16 vezes. Jogou na Copa do Mundo de 1966. É técnico da Federação Espanhola, após ocupar o mesmo cargo no Atlético de Madrid e no Racing de Santander. Driblador, habilidoso, veloz e muito coletivo, boa técnica.

ESPÁRRAGO, Victor. Volante e meia uruguaio. Clubes: Danúbio 1962. Cerro 1962-1965. Nacional 1966-1980. Sevilla 1974-1976. Recreativo Huelva (ESP) 1977-1979. Internacional uruguaio 67 vezes. Participou das Copas do Mundo de 1966, 1970 e 1974. Campeão uruguaio de 1966, 1969, 1970, 1971, 1980 e 1981. Campeão da Copa Libertadores de 1971 e campeão intercontinental de 1971. Batalhador, de bons recursos técnicos, bons passes, garra. Um excelente jogador.

ESPERÓN, Gregório. Ala esquerdo argentino. Clubes: Tigre 1933. Platense 1934-1943. São Cristóvão 1944-1945. Roma 1946-1947. Internacional argentino. Jogou no São Cristóvão quando até os pequenos clubes tinham jogadores estrangeiros. O goleiro uruguaio Véliz e os argentinos Esperón, Bianchi, Santamaria e Papetti jogavam na equipe carioca junto com o internacional Nestór e o zagueiro Mário Barradas, que vinha do Peñarol. Esperón era um excelente ala, moderno, marcava e apoiava. Destacou-se no clube carioca e na Itália.

ESCUTTI, Misael. Goleiro chileno. Clubes: Colo-Colo durante toda a sua carreira. Internacional 48 vezes. Jogou na Copa do Mundo de 1952. Sucessor do grande Livingstone. Goleiro espetacular, acrobático, voador e seguro. Saía muito bem do gol.

EDU ANTUNES. Atacante brasileiro. Clubes: América (RJ) 1966-1974. Vasco da Gama 1975. Bahia 1975-1976. Flamengo 1976. Colorado (PR) 1976-1977. Joinville 1978. Brasília (DF) 1979. Campo Grande 1988. Duas vezes internacional brasileiro. Campeão baiano de 1976. Irmão de Zico, habilidoso, de porte pequeno, driblador, bom

arremesso de faltas e passes precisos. Muito técnico. Como diretor técnico, chegou à seleção brasileira e treina por anos o Kashima Antlers.

EDU, Jonas Eduardo. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Santos 1965-1976. Corinthians 1976-1977. Monterrey (MEX) 1977-1978. São Cristóvão 1978-1981. Campeão do mundo de 1970. Cinco vezes campeão paulista, quatro com o Santos e uma com o Corinthians. 54 vezes internacional. Driblador formidável, magníficos centros, disparo potente, velocidade. Um craque que fez ala com Pelé.

ERNANI, Guimarães. Goleiro brasileiro. Clubes: Vasco da Gama e Botafogo. Muito bom goleiro, boa colocação e excelente defesas. Internacional uma vez e campeão carioca de 1958. Cantava muito bem. Estava sempre com o Ary Barroso.

ERREA, Néstor. Goleiro argentino. Clubes: Atlanta 1959-1961. Boca Juniors 1962-1965. Vasco da Gama 1966. Colón de Santa Fé 1967. Estudiantes de la Plata 1969-1970. Banfield 1971. Encerrou a carreira na Grécia, onde estabeleceu residência. Internacional argentino nos anos de 1961 e 1962, quando era considerado um fenômeno, atuando como líbero ao mesmo tempo que se mantinha com serenidade e muito boa colocação. Conhecia bem a geometria da área.

ESTAY, Fabián. 5/10/1968. Meia chileno. Clubes: Universidad Católica 1988-1991. FC Saint Gallen (SUI) 1991-1993. Universidad de Chile 1993. Olympiakos (GRE) 1993-1995. Toluca 1995-1999. América (MEX) 1999-2001. Destacado jogador chileno, com muita habilidade, técnica, visão de jogo. Muito combativo.

ESTRADA, Juan. Goleiro argentino. Clubes: Palermo 1931-1932. Huracán 1933-1937. Boca Juniors 1938-1943. Defensor do Montevideo 1944-1945. Campeão da Copa América de 1937 e 1941. Campeão argentino de 1940 e 1943. Eficaz, voador, um espetáculo. Contratado pelo Boca para substituir Juan Elías Yustrich. Um dos grandes de todas as épocas.

EULLER, Elias de Carvalho. Ponta-direita e esquerda brasileiro. Clubes: América MG 1988-1993. São Paulo 1994. Atlético Mineiro 1995-1997. Palmeiras 1997. Verdy Kawasaki (JAP) 1998. Palmeiras 1999-2000. Vasco da Gama 2000-2001. Campeão mineiro de 1993 e 1995. Campeão da Recopa Sul-americana de 1994. Campeão da Copa Libertadores de 1999 e do torneio Rio-São Paulo de 2000. Chamado "O filho do vento" por sua velocidade fantástica, tanto no arranque como em espaços mais longos. Muito eficiente e artilheiro, oportunista.

ETCHEVERRY, Marco Antonio. Atacante boliviano. Clubes: Destroyers. Albacete (ESP) 1992. Colo-Colo 1993. Estados Unidos e Boavista de Portugal. Jogou na Copa do Mundo de 1994. É um dos melhores atacantes que alguma vez tenha produzido o futebol boliviano. Estreou com 17 anos.

EURICO, de Faria. Lateral direito brasileiro. Clubes: Palmeiras 1969-1976. Grêmio 1976-1980. Campeão paulista de 1972 e 1974. Campeão brasileiro de 1973. Campeão gaúcho de 1977, 1979 e 1980. Participou da Copa do Mundo de 1974. Um bom lateral tanto na marcação como no apoio. Internacional duas vezes.

EVAIR, Aparecido Paulino. Atacante brasileiro. Clubes: Guarani SP 1985-1988. Atalanta (ITA) 19891991. Palmeiras 1991-1994 e 1999. Yokohama Flugels 1994-1996. Atlético Mineiro 1977. Vasco da Gama 1998. Portuguesa de Desportos 1999. São Paulo 2000. Goiás 2000. Coritiba 2001. Campeão paulista de 1993, 1994 e 2000.Campeão brasileiro de 1993, 1994 e 1997. Campeão do Rio-São Paulo 1993. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Polivalente, capaz de armar e definir com muita perfeição. Goleador, ótimo cabeceador. Chute forte e colocado. Apreciador do futebol coletivo e assistências precisas. Internacional 14 vezes.

EVARISTO, Juan. "EL GALGO". Ala esquerdo argentino. Clubes: Sportivo Palermo 1922-1923. Huracán 1924-1930. Boca Juniors 1931-1932. Independiente 1933-1935. Argentinos Jrs. 1936. Internacional argentino e vice-campeão mundial de 1930. Campeão da Copa América de 1927 e 1929. Excelente marcador e melhor apoiador. Seu irmão MÁRIO, que jogava com ele em todas as

equipes, foi para o Genoa da Itália em 1934-1935 e mais tarde jogou no Antibes e Nice, em 1938.

EVARISTO, de Macedo Filho. Atacante brasileiro. 22/6/1933. Clubes: Madureira 1950-1952. Flamengo 1953-1957. Barcelona 1958-1962. Real Madrid 1963-1965. Flamengo 1965-1966. Tricampeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Campeão espanhol de 1959, 1960, 1963, 1964 e 1965. Campeão da Copa de Feiras (atual UEFA) 1958, 1959 e 1960. Internacional 13 vezes. Muita disposição, combativo, muito técnico, gols espetaculares, elegante e muito eficiente. Goleador da Copa América de 1957. Mantém o recorde de 5 gols num jogo. Destacado técnico, treinou a seleção brasileira, muitas vezes campeão. Um craque.

EVERALDO, Marques da Silva. Lateral esquerdo. 11/1/1944-20-10-1974. Clubes: Grêmio 1957-1974. Juventude 1974. Internacional trinta vezes. Campeão do mundo de 1970. Competente marcador, sério, seguro, técnico, veloz e boa cobertura. Morreu num acidente de carro.

EYZAGUIRRE, Guillermo. Lateral chileno. Clubes: Universidad Católica. Considerado o melhor lateral da Copa de 1962. Jogou com Djalma Santos na seleção do mundo de 1963. Bom apoiador e melhor marcador. Excelente técnica e velocidade.

F

FÁBIO AURÉLIO, Rodrigues. Lateral esquerdo brasileiro. 24/9/1979. Clubes: São Paulo 1998-2000. Valencia 2000. Campeão paulista de 1998 e 2000. Internacional olímpico. Muito bom lateral, ainda jovem e que tem tudo para progredir.

FACCIO, Ricardo. Centromédio uruguaio. 12/3/1907. Clubes: Nacional 1931-1932. Ambrosiana-Inter 1933-1936. Nacional 1937-1940. Cinco vezes internacional italiano e internacional uruguaio. Centromédio clássico. Bom distribuidor de jogo. Personalidade.

FALCÃO, Paulo Roberto. "REI DE ROMA". Volante brasileiro, DT e jornalista. Clubes: Internacional 1965-1980. Roma 1980-1985. São Paulo 1985-1986. Campeão gaúcho de 1974, 1975, 1976 e 1978. Campeão italiano de 1983. Campeão da Copa da Itália de 1984. Campeão brasileiro de 1975, 1976 e 1977. Disputou as Copas do Mundo de 1982 e 1986. Volante ofensivo, elegante na passada e na corrida, habilidoso, estilista, classe, talento, visão de jogo. Pensava e jogava ao estilo de Schiaffino e Dino Sani. Um dos melhores centro-campistas dos últimos 30 anos.

FALERO, Nicolás. Atacante uruguaio. Clubes: Central 1939-1946. Peñarol 1947-1951. Platense (ARG) 1948. Cerro 1951-1952-1958. Mar de Fondo 1959-1961. La Luz 1962. Internacional 18 vezes. Campeão uruguaio de 1948. Artilheiro da Copa América de 1947. Apelidado "O fanático do gol". Muita habilidade e pontaria.

FAOTTO, Mássimo Emilio. Defensor uruguaio. Clubes: Nacional 1930-1932. Palermo (ITA) 1932-1937. Lazio 1937-1940. Napoli 1940-1942. Ascoli 1942-1943. Palermo 1944-1947. Excelente e duro defensor uruguaio de longa atividade na Itália, onde realizou destacadas atuações.

FAUSTO, dos Santos. "MARAVILHA NEGRA". Centromédio brasileiro 28/2/1905-28/3/1939. Clubes: Bangu 1926-1928. Vasco da Gama 1928-1930. Barcelona (ESP) 1931-1933. Young Boys (SUI) 1933. Vasco da Gama 1934. Nacional de Montevideo 1935. Flamengo 1936-1938. Campeão carioca de 1934. Quatro vezes internacional brasileiro, Participou da Copa do Mundo de 1930. Jogador notável, brilhante, elegante, fino, excelentes passes e distribuição de jogo. Não rendia mais devido as suas condições físicas. Morreu de tuberculose ainda muito jovem. Craque de bola.

FARRO, Armando. Meia-direita argentino. Clubes: Banfield 1940-1943. San Lorenzo de Almagro 1944-1952. Ferrocarril Oeste 1953-1956. Campeão argentino de 1946. Internacional argentino. Canhoto que atuava pela direita, bom drible, grande velocidade e goleador. Habilidoso, inteligente, criativo e um batalhador infatigável.

FATTONI, Juan Alberto. Ponta-direita argentino. Clubes: Boca Juniors 1936. Tigre 1937-1939. San Lorenzo 1940-1942. Lanús 1943. Boas campanhas no Tigre e no San Lorenzo. Batalhador, veloz, e centrador. Cotado entre os melhores pontas argentinos dos anos 40.

FAZIO, Luis Maria. "El mariscal'. Zagueiro argentino. Clubes: Independiente 1931-1937 e

1940-1941. Nacional de Montevideo 1938-1939. Campeão uruguaio de 1939. Excelente defensor que abandonou a atividade muito jovem, devido a uma grave lesão.

FEDULLO, Francesco. Atacante uruguaio. Clubes: Sudamérica 1923-1929. Bologna (ITA) 1930-1939. Campeão italiano de 1936, 1937 e 1939. Campeão da Copa Europa Central de 1932 e 1934. Campeão do torneio exposição de Paris de 1937. Cinco vezes internacional italiano e internacional uruguaio. Destacado jogador de grandes condições técnicas e drible fácil. Espetacular armador e de grande apoio ao ataque.

FEITIÇO, Luis Matoso. Centroavante brasileiro 29/9/1-23/8/1985. Clubes: Corinthians 1921 e 1932-1933. São Bento 1923-1925, Santos 1926-1933. Peñarol 1933-1936. Vasco da Gama 19361937. Palmeiras 1938, 1939. São Cristóvão 1940. Campeão brasileiro de 1923, 1926 e 1929. Campeão paulista no São Bento em 1925. Campeão uruguaio de 1935 e 1936. Seis vezes artilheiro do campeonato paulista. Craque de longa atividade e de extraordinária categoria. Chute potente, muitas vezes de bico, e fulminantes cabeçadas. Visão de jogo, bom posicionamento em direção do gol. No campeonato sul-americano de 1967 quando Feitiço assistia aos jogos e foi descoberto pela torcida e ovacionado em pé por 70 mil pessoas. Era chamado o "IMPERADOR".

FÉLIX, Mielle Venerando. Goleiro brasileiro. Clubes: Portuguesa de Desportos 1957-1960. Fluminense 1969-1976. Campeão carioca de 1969, 1971, 1973, 1975 e 1976. Campeão do mundo em 1970. Quarenta e oito vezes internacional. Extraordinária participação na Copa de 1970 com não menos excelentes atuações nos títulos do Fluminense. Seguro, sóbrio, muito sereno, era um goleiro irregular.

FENOY, Carlos Alberto. Goleiro argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1970-1972. Vélez Sarsfield 1973-1975. Celta de Vigo e Valladolid. Destacado goleiro argentino, moderno, com participação no jogo da equipe com suas saídas e reposição de bola. Marcou cinco gols de pênalti na Espanha.

FERNÁNDEZ, Teodoro. "LOLO". Atacante peruano. Clubes: Universitário de Deportes de Lima 1930-1948 e 1952. Atuou no "El Dorado" colombiano entre 1948 e 1951. Campeão bolivariano de 1938. Campeão da Copa América de 1939 e artilheiro do certame. Cinco vezes campeão peruano. Trinta e uma vezes internacional. Esteve nos Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim. Sete vezes artilheiro do campeonato peruano. Maravilhoso cabeceador, tinha a fama de ser o melhor da América de seus tempos. Símbolo do Universitário.

FERNÁNDEZ, Enrique. Atacante uruguaio e DT. Clubes: Nacional de Montevideo, 1933-1934. Barcelona (ESP) 1935-1937. Campeão de América de 1935. Campeão uruguaio de 1933 e 1934. Chamado de "O rei da bicicleta", jogada que realizava com freqüência. Abandonou o futebol com 24 anos devido a uma grave contusão. Era um craque, elegante, hábil. Um jogador completo. Seguiu a carreira de técnico com muito sucesso no Real Madrid, Barcelona, Independiente, Gimnasia e Nacional.

FERRARO, Juan José. Centroavante argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1944-1948 e 1953-1957. Boca Juniors 1949-1952. Mais tarde, no Independiente de Santa Fé de Bogotá (COL). Campeão da Copa América de 1955. Muito habilidoso, técnico e artilheiro.

FERRARI, Héctor. Ala argentino. Clubes: River Plate 1947-1953. Desde 1954 no México. Campeão argentino de 1947, 1952 e 1953. Muito bom lateral que partilhou sempre com outros grandes jogadores como titulares. Jogou sempre com acerto.

FERRERO, Enzo. "PIQUI". Atacante argentino. Clubes: Boca Juniors 1971-1975. Sporting Gijón 1975-1985. Internacional argentino na época de Menotti. Muito técnico e exímio driblador. Ídolo da torcida asturiana do Sporting.

FERREIRA, Manuel. "NOLO". "EL PILOTO OLIMPICO". Atacante argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata, amador e profissional em 1931-1933-1935. River Plate 1933-1934. Vice-

campeão mundial olímpico de 1928 e vice-mundial de 1930. Grande condutor de ataques argentinos e do Estudiantes. Era tabelião e advogado. Craque. Comandante espetacular, entregava a pelota com muita precisão. Centroavante recuado, formou com Lauri, Scopelli, Zozaya e Guaita uma das melhores linhas de ataque de todos os tempos do futebol argentino e sul-americano.

FERREIRO, Roberto Oscar. "PIPO". Lateral direito argentino. Clubes: Independiente 1958-1967. River Plate 1968-1970. Campeão argentino de 1964 e 1965. Campeão da Copa Libertadores de 1964 e 1965. Campeão intercontinental no Independiente em seu retorno do River. Internacional argentino. Participou da Copa do Mundo de 1966. Campeão da Copa das Nações de 1964. Grande capacidade. Um marcador implacável, duro e de grande vigor físico que lhe permitia subir e descer em constante movimento.

FERROU, Juan Manuel. Lateral direito uruguaio. Clubes: Nacional de Montevideo. Independiente 1931-1936. Talleres de Remédios de Escalda 1937. Forte, tenaz, dura marcação. Formou com os uruguaios Corazzo e Echevarría excelente linha de médios do Independiente.

FERREYRA, Bernabé. "LA FIERA". Centroavante argentino. 12/2/1909- 22/5/1972. Clubes: Tigre desde a época do amadorismo até 1931. River Plate 1932-1939. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1936 e 1937. Campeão argentino de 1932, 1936 e 1937. Artilheiro máximo argentino de seus tempos. Seu passe do Tigre foi recorde argentino e sul-americano e um dos mais altos do mundo naquele ano de 1931. O River Plate desembolsou 45 mil dólares. Tinha média superior a um gol por jogo. Formou um lendário ataque do River com Peucelle, Cesarini, Ferreyra, Moreno e Pedernera. Sua jogada preferida era infiltrar-se no meio dos zagueiros e disparar.

FIDÉLIS, José Maria Fidélis dos Santos. Lateral direito brasileiro. 13/3/1944. Clubes: Bangu 1964-1968. Vasco da Gama 1969-1974. Corinthians e mais tarde ABC, Operário e São José de Rio Preto. Campeão carioca de 1966 e 1970. Campeão brasileiro de 1974. Oito vezes internacional. Jogou na Copa de 1966. Vigoroso, bom marcador, duro, resistente, não muito habilidoso e parco no apoio.

FIGUEROA, Elías. Zagueiro central chileno. 25/10/1946. Clubes: Santiago Wanderers 1963. Unión Calera 1964. Santiago Wanderers 1965-1966. Peñarol 1967-1971. Internacional 1972-1976. Palestino (CHI) 1977-1980. Strickers Fort Laudardale 1981-1982. Colo-Colo 1982-1983. Internacional setenta e oito vezes. Campeão uruguaio de 1967 e 1968. Pentacampeão gaúcho. Campeão da Copa Brasil de 1975 e 1976. Campeão chileno de 1977. Considerado o melhor defesa central da América do Sul dos tempos modernos. Eleito o melhor jogador do continente em 1974, 1978 e 1982. Ídolo da torcida do Internacional. Aos dois anos contraiu uma virose alérgica, um tipo de asma que lhe afetou o coração. Aos dez, paralisia infantil ou poliomielite, que o obrigou a nadar por anos como único movimento físico. Milagrosamente curado, dedicou-se aos poucos ao futebol. Em 1962, quando juvenil em Viña del Mar, fez parte de uma equipe que treinou contra o Brasil, marcando nada menos que o Pelé.

FIGUEROA, Roberto. "EL CHUECO". Atacante uruguaio. 20/3/1904. Clubes: Uruguay Onward 1919-1924. Montevideo Wanderers desde 1923 até o final de sua carreira. Campeão da Copa América de 1923 e 1924. Campeão olímpico de 1928. Internacional dezoito vezes. Muita velocidade, bom físico, um grande número 10 da sua época. Usava as chuteiras feitas pelo pai, que era sapateiro. Craque.

FILGUEIRAS, Juan Manuel. Zagueiro esquerdo argentino. Clubes: Racing 1944-1947. Huracán 1948-1958. Figura tradicional do Huracán, onde cumpriu destacadas atuações. Grande capacidade, bom domínio de bola e excelente rendimento.

FILÓ, Anphilogino, Guarisi. Ponta-direita brasileiro. 8/6/1904. Clubes: Portuguesa de Desportos 1923. Paulistano 1925-1928. Corinthians 1929-1931 e 1938. Lazio (ITA) 1932-1937/1938. Campeão paulista de 1926, 1928, 1930 e 1931. Campeão do mundo de 1934 com a Itália. Oriun-

do que conseguiu as glórias de um título mundial. Foi o primeiro brasileiro a ganhá-lo. Veloz, muito rápido, habilidoso.

FILLOL, Ubaldo Matildo. "EL PATO". Goleiro argentino. 21/7/1950. Clubes: Quilmes 1969-1971. Racing 1972. River Plate 1973-1983. Argentinos Jrs. 1983. Flamengo 1984-1985. Atlético de Madrid 1986-1987. Racing 1988. Vélez Sarsfield 1989-1990. Um gênio do gol que é comparado na Argentina com Carrizo e Gualco. Realmente um fenômeno no gol. Alto, seguro, voador, valente, acrobático e grande agarrador de pênaltis. Estilo misto de goleiro clássico com o moderno que participava do jogo coletivo da equipe. Campeão do Mundo de 1978. Nove vezes campeão argentino da primeira divisão. De 1975, 1977, 1979, 1980, 1984 e 1985. (metropolitanos) e os campeonatos nacionais de 1975, 1979, 1981. Campeão da Supercopa de 1988. Jogou nas Copas do Mundo de 1974, 1978 e 1982. Fez 592 partidas na primeira divisão argentina que confirmam sua categoria. Craque. Internacional 58 vezes. Teve atuações decisivas na conquista da Copa do Mundo de 1978. Um dos grandes de todos os tempos.

FISCHER, Rodolfo. "EL LOBO". Centroavante argentino. Clubes: San Lorenzo inferiores e 1965-1972 e 1977-1979. Botafogo 1973-1976. Sarmiento de Junin 1980. Campeão argentino de 1968 e 1972. Um atacante de grande porte físico e goleador. Pela sua fortaleza poderia indicar que era tipo tanque, mas tinha muita velocidade especialmente indo pela esquerda, boas finalizações e marcava gols de bicicleta, que falam de sua técnica. Boa proteção da pelota. Não era habilidoso. Muito temperamental, brigava em campo com companheiros e rivais.

FLAMINI, Enrique. Meia argentino. Clubes: Racing 1938. Talleres de Remédios de Escalada 1938. Lazio 1939-1952 e 1954. Reggiana 1952-1953. Terracina 1954-1955. Peñarol 1956. Internacional italiano uma vez. Excelente meia-armador, bom toque e passes precisos.

FLAVIO, Almeida da Fonseca. "MINUANO". Atacante brasileiro. 9/7/1944. Clubes: Internacional 1961-1964. Corinthians 1965-1969. Fluminense 1969-1971. Porto (POR) 1972-1975. Internacional 1975-1976. Pelotas 1976. Santos 1977. Figueirense 1978. Brasília 1979-1980. Jorge Wilsterman (BOL) 1981. Campeão gaúcho de 1961, 1975, 1976. Campeão carioca de 1969. Campeão brasileiro de 1975. Internacional, goleador tipo tanque, trombador, forte, boa proteção de bola e boas cabeçadas. Marcou perto de 500 gols na sua carreira dos quais 158 pelo Corinthians.

FLORIANO, Peixoto Corrêa. "MARECHAL DA VITORIA". Centromédio brasileiro. Clubes: América e Fluminense. Três vezes internacional. Campeão brasileiro de seleções de 1927 e 1928. Campeão carioca de 1924 e 1928. Mítico jogador da época amadorista, num estilo parecido com os jogadores uruguaios. Forte personalidade, excelentes atributos técnicos, liderança, forte, duro. Craque.

FLORINDO, Pinho. "GIGANTE DE ÉBANO". 5/6/1929. Zagueiro brasileiro. Clubes: Internacional e Botafogo. Campeão gaúcho de 1951, 1952, 1953 e 1955. Defensor raçudo, muita garra, viril mais para o violento, muito boa colocação.

FLORIO, José. Centroavante argentino. Clubes: Lanús 1947-1950 e 1954. Torino (ITA) 1951-1952. San Lorenzo 1953-1955. Mais tarde atuou no Brasil. Típico goleador, bom físico, atrevido na área. Bom arremate, subia muito bem de cabeça e agüentava a bola com muita resistência. Não era habilidoso.

FOGEL, Alfredo. Lateral esquerdo argentino e DT. Clubes: Rosario Central 1939-1954. Ídolo do Central onde atuou em toda a sua carreira. Bom domínio da pelota, guerreiro, batalhador, muita regularidade e dedicação.

FOGLINO, Alfredo. Defensor central e ala uruguaio. Clubes: Nacional de Montevideo de 1911-1928. Nove vezes campeão uruguaio de 1912, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919 e 1920. Campeão da Copa América de 1916 e 1917. Internacional cinqüenta e quatro vezes. Jogador notável, firme, técnica espetacular, um dos melhores jogadores do amadorismo.

FOGUINHO. Oswaldo Rolla. Atacante brasileiro e DT. Clubes: São José (RS) e Grêmio. Campeão gaúcho de 1931 e 1932. Várias vezes campeão como treinador. Vigoroso, técnico, força, garra e um emérito artilheiro. Foi sempre amador, mesmo nos anos do profissionalismo.

FONDA, Juan Carlos. Ala esquerdo argentino. Clubes: Platense 1942-1946. Racing 1946-1951. Tricampeão argentino no Racing em 1949, 1950 e 1951. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1946. Físico privilegiado, excelente marcador, estupenda projeção, categoria e eficácia, muito habilidoso e técnico.

FONTANA, José de Anchieta. Zagueiro brasileiro. 31/12/1940-1980. Clubes: Vitória (ES) 1960-1962. Rio Branco 1963-1964. Vasco da Gaṁa 1965-1968. Cruzeiro 1969-1974. Campeão do mundo de 1970. Viril, duro, um olho na bola outro na perna do rival. Boa colocação. Morreu de um ataque cardíaco.

FORLÁN, Pablo. Marcador lateral uruguaio. Clubes: Peñarol 1963-1970. São Paulo 1970-1976. Peñarol 1976-1977. Cruzeiro 1977. Nacional 1978. Defensor 1979-1984. Campeão uruguaio de 1964, 1965, 1967, 1968, 1978 1980 e 1982. Campeão da Copa Libertadores de 1966. Campeão intercontinental de clubes de 1966. Campeão da Supercopa de 1969. Campeão paulista de 1970 e 1971. Eficiente, duro, bom na marcação e no apoio. Muita garra, entusiasmo.

FORMIGA, Afrodisíaco Camargo Xavier. Ponta-direita brasileiro. Clubes: Americano (SO). São Paulo Athletic 1911-1916. Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Oito vezes internacional. Notável ponta da época amadorista.

FORMIGA, Francisco Ferreira. Volante e defensor brasileiro. 11/11/1930. Clubes: Cruzeiro. Santos 1950-1956 e 1960-1962. Palmeiras 1957-1959. Cinco vezes campeão paulista. Duas vezes campeão da Taça Brasil. Uma vez campeão da Copa Libertadores e uma vez campeão intercontinental de clubes. Dezenove vezes internacional. Um jogador muito talentoso, eficiente, bom marcador e estilista cheio de habilidade e técnica,

FORRESTER, Eleutério Alfredo. Zagueiro direito argentino. Clubes: Vélez Sarsfield, vinha do amadorismo de 1931-1939. Toda uma vida dedicada à equipe de Liniers. Jogou muito tempo com de Saá como companheiro de zaga. Um verdadeiro baluarte na defesa e bons predicados técnicos. Valente e seguro.

FORTES, Agostinho Fortes Filho. Meio-de-campo brasileiro. Clubes: Fluminense. Campeão brasileiro de seleções de 1924, 1925, 1927 e 1928. Quatorze vezes internacional. Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Campeão carioca de 1917, 1918, 1919, 1924 e 1928. Lendário jogador carioca, craque padrão, admirável e estilista. Um dos melhores jogadores brasileiros de todos os tempos.

FRANCESCOLI, Enzo. Atacante uruguaio e ponta-de-lança. Clubes: Montevideo Wanderers 1980-1982. River Plate (ARG) 1983-1986 e 1994-1998. Racing Matra (FRA) 1986-1989. Olympique de Marselha 1989 a 1990. Cagliari 1990-1993. Torino 1993-1994. Campeão argentino de 1986 e 1997. Campeão do torneio Apertura 1994, 1996 e 1997. Campeão argentino de Clausura 1997. Campeão da Copa Libertadores de 1986. Supercopa sul-americana 1997. Campeão francês de 1990. Campeão da Copa América de 1985 e 1987. Jogador uruguaio fundamental, um dos melhores de todos os tempos. Genial, ritmo, técnica exuberante, proteção de bola, garra, destemido. Muita qualidade. Craque e ídolo do River.

FRASSOLDTTI, Franco. Lateral esquerdo argentino. Clubes: Chacarita Juniors 1967-1974. Estudiantes de la Plata 1975-1977. Campeão argentino de 1969. Grande entrega, marcação férrea, boa cobertura e goleador.

FREDERICI, Máximo. Centromédio argentino. Clubes: Huracán, onde jogou toda sua carreira que vinha do amadorismo. Exímio jogador, que atuou em quase todos os postos da equipe, começando pelo ataque. Muito agradável de vê-lo jogar.

FRIAÇA, Albino Friaça Cardoso. Ponta e atacante brasileiro. Clubes: Vasco da Gama 1943-1949. São Paulo 1949-1950. Ponte Preta 1950-

1953. Campeão carioca de 1945-1947. Campeão do torneio de campeões de 1948 no Chile. Campeão paulista e artilheiro do campeonato de 1949 com 24 gols. Treze vezes internacional e vice-mundial de 1950. Muita velocidade e um chute muito potente e colocado. Excelente jogador.

FRIEDENREICH, Arthur. "EL TIGRE". 18/7/1892-1969. Clubes: Germania 1909- 1911. Ypiranga 1910-1913 e 1925-1917. Mackenzie 1912. Atlas 1914. Brasil 1915 e 1931. Paulistano 1918-1929. São Paulo Athletic 1929. São Paulo da Floresta 1930-1935. Flamengo 1935, já com 43 anos. Sete vezes campeão paulista, três vezes campeão nacional de seleções estaduais, Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Um dos monstros sagrados do futebol brasileiro e sul-americano. Técnica exuberante, primorosa; malicioso, hábil, criativo e o maior artilheiro do mundo de todos os tempos com 1.329 gols, Primeiro grande ídolo brasileiro, muito popular. Todo um mito. Vinte e duas vezes internacional e para os antigos melhor que Pelé.

FRIONI, Francisco Raul. "TITO". Atacante uruguaio. 1912-1935. Clubes: Montevideo Wanderers 1931 e no amadorismo. Ambrosiana-Inter 1932-1035. Morreu aos 23 anos. Grande jogador. Internacional uruguaio.

FUENTES y Quesada, Luis. "EL PIRATA" Clubes: México, Velez Sarsfield 1940. Muito habilidoso, jogador mexicano dos poucos a jogar na América do Sul. Teve boas atuações marcando gols, possuía uma técnica aceitável. Quando contratado El Pirata, o Vélez Sarsfield trouxe do México também outro mexicano, Garcia Cortina, e dois espanhóis que atuavam também no México, Fernando Garcia e o ponta Munlloch.

G

GALLARDO, Alberto. Ponta-esquerda e atacante peruano. 28/11/1940. Clubes: Sporting Cristal 1961-1965. Palmeiras 1966-1967. Cagliari 1968-1970. Milan 1971-1973. Internacional peruano 37 vezes. Participou da Copa do Mundo de 1970. Campeão paulista de 1966. Boas qualidades técnicas, forte, decidido, eficiente e muito culto.

GALLARDO, Marcelo Daniel. Volante ofensivo e atacante argentino. Clubes: River Plate 1992-1999. As Mônaco (FRA) 1999-2001. Campeão argentino de 1992, 1993, 1994 e 1996. Campeão da Copa Libertadores de 1996. Campeão francês de 2000. Jogador que entende o jogo, pensa e executa com muita habilidade e técnica, além de uma boa cota de gols. Excelente chutador de faltas.

GALLEGO, Américo. "EL TOLO". Volante central e DT argentino. Clubes: Newell's Old Boys. 1974-1981. River Plate 1981-1988. Campeão do mundo de 1978. Campeão argentino de 1974 e 1986. Campeão da Copa Libertadores de 1986. Campeão da Copa intercontinental de clubes de 1986. Clássico volante tampão, um pouco mais para centromédio da época antiga, movimentando-se na frente da defesa e no círculo central. Bom administrador da pelota e do passe. Caudilho, sua maior virtude era auxiliar seus companheiros; boa cobertura, muito duro, mas com uma excelente técnica. Rendimento notável. Como DT foi campeão no River Plate. Outro dos sócios do Menotti em campo.

GALLO, Alberto. Meia argentino. Cubes: River Plate 1940-1946. Racing 1947. Banfield 1948. Estudiantes de la Plata 1949. Quilmes 1950-1951. Habilidoso e de grande mobilidade. O problema de Gallo é que tropeçou no River com Moreno e no Racing, com Tucho Méndez. Quando Moreno foi para o México é que assumiu a titularidade no River. Veterano, voltou ao River Plate. Campeão argentino de 1941, 1942, 1945 e 1952. Era conhecido como "Gallito".

GALLO, Luis Gregório. Marcador de ponta argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1965-1974. Bolivar (BOL) 1975-1976. Campeão argentino de 1968. Internacional. Ótimo marcador de ponta, bom domínio de bola. Morreu aos 45 anos de grave doença. Ficou famosa uma bola tocada com a mão na sua área durante a disputa do título de 1968 e que o árbitro Guillermo Nimo não assinalou.

GALVALISSI, Eugenio Ignácio. "EL PATO". 1915. Centromédio uruguaio. Clubes: Salto 1933. Rampla Juniors 1934-1938. Nacional 1939-1949. Defensor 1950. Sete vezes campeão uruguaio de 1939, 1940, 1941, 1952, 1943, 1946 e 1947. Internacional dezenove vezes e ainda campeão da Copa América de 1942. Integrou com Gambetta e Cruz uma estupenda linha de médios do Nacional. Muito regular, movimentava-se continuamente, parecendo ter sete pulmões de tanto que trabalhava. Sem ser muito habilidoso era bastante técnico e não errava passes.

GALVAN, Luis. Adolfo. Zagueiro central argentino. Clubes: Talleres de Córdoba 1970-1982 e 1988. Loma Negra de Olavarría 1983. Belgrano de Córdoba 1984. Central Norte de Salta 1985. Campeão do mundo de 1978. Tecnicamente ex-

celente, possuía um estupendo *timing* na antecipação, boa impulsão apesar de sua baixa estatura. Como tinha pouca potência no chute, passava todas as bolas com precisão e rebatia de igual forma.

GAMARRA, Carlos Alberto. "EL COLORADO". Zagueiro central paraguaio. 17/02/1971. Clubes: Cerro Porteño 1993-1996. Internacional 1996-1997. Benfica 1997-1998. Corinthians 1998-1999. Atlético de Madrid 1999-2000. AEK (GRE) 2001. Campeão paraguaio de 1992. Campeão argentino de 1994. Campeão gaúcho de 1997. Campeão paulista de 1999. Campeão carioca de 2001. Campeão mundial de clubes FIFA 2000. De categoria mundial, foi eleito o melhor central da Copa do Mundo de 1998 junto com seu companheiro Ayala. Ótima colocação e antecipação, boa cobertura, extremamente limpo, sem fazer faltas duras. Elegante, boa saída de bola. Uma segurança na equipe nacional paraguaia para o Chilavert. Foi pai aos 17 anos.

GAMBETTA, Schubert. Ala direito e esquerdo uruguaio. Nascido em 1920. Clubes: Nacional 1937-1950 e 1955-1956. Cúcuta 1951-1952. Defensor 1953-1954. Sudamérica 1957. Campeão uruguaio de 1940, 1941, 1942, 1943, 1946, 1947, 1950, 1952 e 1955, num total de nove títulos uruguaios. Campeão do mundo em 1950. Quarenta e nove vezes internacional. Campeão da Copa América de 1942. Forte temperamento, raçudo, duro, raspando a violência, marcador implacável, grande vigor, porém não desprovido de excelente técnica e habilidade. Raramente errava passes. Um dos grandes alas de todos os tempos em América do Sul.

GANDULLA, Bernardo. "NANO". Meia argentino e DT. Clubes: Ferrocarril Oeste 1935-1939 e 1944-1946. Vasco da Gama 1938-1939. Boca Juniors 1940-1943. Notável jogador vindo das divisões inferiores do Ferro. Formou um famoso ataque com Maril, Borgnia, Sarlanga, Gandulla e Emeal. Muito habilidoso e driblador. Excelente cabeceador. Campeão no Boca Juniors de 1940 e 1943, e internacional argentino. No final de sua carreira foi para o Atlanta, onde formou com Pedernera o ataque "boêmio". Gandulla foi um craque ao contrário do que se diz no Brasil. Não merecia que fosse chamado como um menino que jogava a bola para o bandeirinha quando havia um lançamento de um lateral. É uma das tantas mentiras que se contam no futebol brasileiro. Formou com Emeal ala esquerda de vários clubes inclusive do Vasco, com muito sucesso.

GARABAL, Antonio Héctor. Ponta-direita argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1953-1954 e1962-1964 (cedido ao Boca) Boca Juniors 1955 e 1960-1963. Atlético de Madrid 1957-1959. San Lorenzo de Almagro 1966. Internacional argentino, perdeu a vez ao ir junto com seu companheiro Dante Lugo de ser titular da Copa América de 1957 no lugar de Cruz.

GARCERÓN, Walter. Ala direita argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1941-1055. Único clube que defendeu. Foi convocado para a seleção argentina. Bom domínio de pelota, jogador moderno, batalhador, um sobe-e-desce constante no meio do campo e muito dinâmico e tenaz.

GARCIA, Atilio. Centroavante argentino de grandes atuações no Uruguai. 1914-1973. Clubes: Junin 1932-1934. Platense 1935-1936. Boca Juniors 1937. Nacional 1938-1950. Liverpool (URU) 1951-1952. Paysandú 1953. Flores y Racing (URU) 1954. Oito vezes campeão uruguaio de 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1946,1947 e 1950. Doze vezes internacional uruguaio (amistosos). Máximo goleador em oito campeonatos uruguaios e máximo goleador do Nacional FC com 464 gols em 14 anos, média superior a um gol por jogo. Craque, todo um mito do futebol uruguaio. Era chamado o "Feitiço do gol" ou o "Encantamento do gol". Ídolo do Nacional e um dos seus símbolos.

GARCÍA, Diego. Meia argentino. 1907. Clubes: Começou nas divisões inferiores do San Lorenzo e profissional de 1931-1940. Jogou no Huracán em 1925. Campeão argentino amador no Huracán e profissional no San Lorenzo em 1933. Artilheiro. Formou uma ala esplêndida do San Lorenzo com Arrieta, uma das melhores de todos os tempos. Era um poço de sabedoria, capaz de todos os luxos e uma técnica fora do comum.

GARCÍA, Eduardo. Goleiro uruguaio. Clubes: Sudamérica 1926-1927. Nacional desde o ciclo amador 1928-1940. Campeão uruguaio de 1931, 1938, 1939 e 1940. No profissionalismo jogou 254 partidas e só foi batido em 228 ocasiões. Menos de um gol por partida. Foi igualmente jogador de basquete e seu recorde foi manter sua meta invicta por 11 jogos. Campeão da Copa América de 1935 (reserva). Quatro vezes internacional numa época de grandes goleiros no Uruguai. Compôs o trio defensivo de Nacional com Domingos da Guia e Nasazzi.

GARCÍA, Enrique. "EL CHUECO". Ponta-esquerda argentino. Clubes: Brown 1929. Rosario Central 1931-1935. Racing 1935-1945. Campeão da Copa América de 1937 e 1941. Internacional 23 vezes. Era igualmente chamado "EL POETA DE LA ZURDA". Canhoto completo, era um virtuoso. Espetacular, habilidoso, perfeito tecnicamente, genial jogador. Certa vez num jogo contra o Brasil ganhou um alfinete de diamantes do então chanceler Lauro Müller, que lhe prometeu o alfinete se voltasse a repetir a endiabrada jogada que resultou num gol argentino. García repetiu a jogada e ganhou o alfinete. Era um gênio.

GARCÍA, Fernando. Centromédio espanhol. Clubes: Sestao. Racing de Santander. Barcelona, Asturias (MEX) España (MEX) Marte (MEX). Vélez Sarsfield 1939. San Lorenzo 1941. Em 1947 já com 37 anos voltou ao Barcelona e terminada a guerra civil da qual havia fugido, exilou-se no México. Era um excelente meio-de-campo ao estilo antigo.

GARCÍA, José. Meia uruguaio. 21/1/1926. Clubes: Defensor 1943-1948. Bologna (ITA) 1949-1955. Atalanta (ITA) 1956. Vinte e oito vezes internacional. Um mestre do futebol. Jogador muito especial, chamado de o menino terrível do futebol uruguaio. Batalhador, com garra e capaz de bater até nos seus companheiros. Magníficas atuações na Itália, teria sido titular na Copa de 1950 no lugar de Júlio Pérez.

GARCÍA, Higino. Zagueiro direito argentino. Clubes: Racing 1940-1945 e 1948-1952. Tigre 1946. Atlanta 1947. Tricampeão argentino em 1949, 1950 e 1951. Forte, seguro na marcação e potente disparo. Marcava gols de tiros livres. Fez uma grande parceria com García Pérez.

GARCÍA PÉREZ, José. "EL GALLEGO". Zagueiro argentino. Clubes: Racing 1936-1948. Tigre 1947-1948. Racing 1949-1957. Internacional argentino. Marcador implacável, boa técnica e de destacadas atuações num período de luxo do futebol platino. Tricampeão no Racing em 1949, 1950 e 1951. Excelente domínio de bola, técnico e um dos melhores laterais e centrais do futebol argentino.

GARCÍA, Sinforiano. Goleiro paraguaio. 22/8/1924. Clubes: Cerro Porteño 1943-1948. Flamengo 1949-1955. Cerro Porteño 1956-1960. Participou de quatro campeonatos sul-americanos de 1945 a 1949. Em virtude das excelentes atuações na Copa América de 1949 foi contratado pelo Flamengo. Vinte vezes internacional, tricampeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Campeão paraguaio de 1944. Um dos melhores goleiros atuando no futebol brasileiro. Seguro, sóbrio, sereno valente,. Boa colocação, um baluarte na conquista fantástica do Flamengo dos anos 50.

GARRINCHA, Manoel dos Santos. Ponta-direita brasileiro. 28/10/1933-20/1/1983, Clubes: Botafogo 1953-1965. Corinthians 1966. Portuguesa (RJ) 1967. Atlético Júnior (COL) 1968. Flamengo 1968, Olaria 1972. Mais tarde atuou de maneira informal em jogos de exibição. Fantástico jogador que se divertia e divertia os outros jogando bola. Chamado "Charles Chaplin" do futebol, "Cambaxirra" e um sem fim de nomes, que certamente nem sempre faziam justiça a sua arte de jogar. Desde o começo de sua carreira, que se iniciou tardiamente, fez fortuna de vários atacantes que atuavam com ele no Botafogo, como Vinicius, Dino Da Costa, Paulo Valentim, China, Amarildo e outros como Vavá, que de seus passes perfeitos marcavam gols para serem contratados por clubes estrangeiros. Irreverente, sempre alegre, tinha o problema do alcoolismo que o levou ao declínio. Ninguém entendia que apesar de tantos problemas, pernas tortas, conseguia realizar jogadas tão surpreendentes e brilhantes. Fundamental e certa-

mente responsável dos dois primeiros campeonatos do mundo conquistados pelo Brasil em 1958 e 1962. Campeão do mundo de 1958 e 1962. Campeão carioca de 1957, 1961 e 1962. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1962, 1964 e 1966. Sessenta vezes internacional. Para muitos o melhor jogador brasileiro de todos os tempos, incluindo o Pelé.

GARRÉ, Oscar Alfredo. Lateral esquerdo argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1976-1989 e 1991-1994. Huracán 1990. Campeão argentino de 1982 e 1984. Campeão do mundo de 1986. Boa marcação, era um carrapato do ponta que marcava e tinha boa projeção. Tecnicamente regular. Eficiente.

GATTI, Hugo. Goleiro argentino. "EL LOCO". Clubes: Huracán de Carlos Tejedor. Atlanta 19621963. River Plate 1964-1968. Gimnasia y Esgrima 1969-1974. Unión de Santa Fé 1975. Boca Juniors 1976-1989. Jogou até os 44 anos, e fez 765 partidas na primeira divisão, todo um recorde. Seis vezes campeão argentino. Duas vezes campeão da Copa Libertadores de 1977 e 1978. Campeão da Copa Intercontinental de 1979. Usava uma faixa na testa para segurar seus longos cabelos. Costumava sentar-se na trave quando sua equipe estava atacando. Goleiro muito especial desde jovem e atuava realmente como líbero. Foi o primeiro goleiro a sair driblando e passando com o pé e intervindo de forma muito coletiva. Tinha todos os conhecimentos do posto. Saídas precisas, boas e seguras defesas, fechava bem os ângulos. Um craque da posição.

GAVIRIA, Julio. "PAPÁ". Goleiro colombiano. Clubes: Independiente de Santa Fé 1947-1955. Campeão colombiano. O tipo de goleiro que enchia os estádios colombianos na época de El Dorado. Dizem ter sido o melhor goleiro colombiano de todos os tempos. Voador, valente, boas saídas, arrojado, costumava lançar-se aos pés dos atacantes para lhes arrebatar a bola.

GAYOL, Juan. Ponta-direita argentino. Clubes: Argentinos de Quilmes 1939. Newell's Old Boys 1940-1942. Gimnasia y Esgrima 1943. Velocidade e gol. Era irmão do também excelente ponta Roberto Gayol, que jogou nos mesmos clubes que seu irmão.

GENERAL VIANA. Marcador central, lateral e atacante uruguaio. Clubes: Central (URU) 1935-1939. Boca Juniors 1940-1941. Atlanta 1942. Nacional 1943-1946. Campeão argentino de 1940. Campeão uruguaio de 1942 e 1943. Campeão da Copa América de 1942. Polivalente, boa técnica, bom desempenho em todas as equipes em que jogou.

GERALDINO, Geraldo Martins. Lateral esquerdo brasileiro. 11/1/1940. Clubes: Vila Nova 1956-1959. Cruzeiro 1959-1962. Santos 1963-1968. Portuguesa de Desportos 1969. Campeão mineiro de 1959, 1960 e 1961. Campeão da Copa Libertadores e da Intercontinental de clubes de 1963. Boa marcação, boa técnica, veloz e boa postura em campo, numa equipe onde o lateral não precisava apoiar.

GERALDO, Cleofas Dias Alves. 1954-1976. Clubes: Flamengo. Campeão carioca de 1972 e 1974. Muito habilidoso com a bola, malabarista, era capaz de fazer embaixadas com uma bola de golfe. Muito técnico. Morreu aos 22 anos devido a um choque anestésico numa cirurgia, quando surgia como uma grande nova estrela do futebol brasileiro.

GERALDO SCOTTO. Lateral brasileiro. Clubes: XV de Novembro de Piracicaba 1955-1956 e 1957. Santos 1956. Palmeiras 1958-1965 e 1967-1968. Ponte Preta 1966. Nacional (SP) 1968. Campeão paulista de 1959, 1963 e 1968. Campeão da Taça Brasil 1960 e 1967. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1965. Campeão do torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1968. Internacional. Considerado um dos melhores laterais do Palmeiras de todos os tempos. Muito regular, um jogador tipo feijão-com-arroz que cresceu na fabulosa equipe do Palmeiras dirigida pelo uruguaio Filpo Nunes.

GUERINI, Carlos Alfredo. "CHUPETE". Ponta-esquerda argentino. Clubes: Belgrano de Córdoba 1972 e 1985. Boca Juniors 1973. Málaga 1974-1975. Real Madrid 1976-1979. Talleres de

Córdoba 1979-1980. Três vezes campeão espanhol no Real Madrid. Muita velocidade e habilidoso. Bons centros.

GERMINARO, Rubén Salvador. Goleiro argentino. Clubes. Platense 1952-1954. Vélez Sarsfield 1955. Grêmio Porto-alegrense 1956-1959. Huracán 1960. Campeão gaúcho de 1957, 1958 e 1959. Bom goleiro ao estilo antigo, voador, seguro, firme.

GERSON, de Oliveira Nunes. Armador brasileiro. Clubes: Flamengo 1960-1962. Botafogo 1962-1970. São Paulo 1970-1972. Fluminense 1973-1974. Campeão carioca de 1967, 1968, e 1973. Campeão paulista de 1970-1971. Campeão do mundo de 1970. Internacional brasileiro 98 vezes. Chamado "Canhotinha de ouro" pelas suas grandes atuações na Copa de 1970, era um estupendo lançador de pelotas longas, passes precisos, visão de jogo e habilidade. Arguto, era o homem pensante das suas equipes em campo. Outro dos grandes gênios do futebol brasileiro.

GERSON DOS SANTOS. Zagueiro brasileiro. Clubes: Atlético Mineiro. Botafogo 1948-1955. Atlético Junior (COL). Campeão carioca de 1948. Internacional brasileiro. Jogou na Copa do Mundo de 1954. Excelente defensor, duro, viril, mas muita técnica.

GESSY, Lima. Meia e atacante brasileiro. Clubes: Uruguaiana. Grêmio. Craque que não gostava de futebol. Jogava com muita técnica e habilidade, visão de gol. Afastou-se do futebol aos 26 anos, uma vez formado em odontologia, para dedicar-se a seu consultório.

GESTIDO, Alvaro. Centromédio e lateral esquerdo uruguaio. Clubes: Peñarol 1922. Solferino 1923. Peñarol 1923-1944. Campeão do mundo de 1930. Campeão uruguaio de 1932, 1935, 1936, 1937 e 1938. Campeão da Copa América de 1935. Vinte e uma vezes internacional. Um cavalheiro. Militar, brigadeiro de Aeronáutica do Uruguai. Irmão de Oscar Gestido, que foi igualmente general e presidente da República Oriental do Uruguai e jogador do Solferino. Gestido era muito técnico, habilidoso, implacável marcador, visão de jogo e um bom jogador quando na defesa, um destruidor limpo, sem fazer faltas, entrando sempre na bola. Um craque. Um gesto do brigadeiro Gestido já afastado do futebol fala de seu caráter como homem, pelo menos naquela época. O seu filho havia cometido um desfalque num banco em que trabalhava. Gestido ouviu o jovem. Pensou, abriu a gaveta, deu um revólver ao filho, e disse-lhe: "Já sabes o que tens a fazer." O jovem suicidou-se.

GHIERRA, Alfredo. "EL TUERTO". 1891. Zagueiro uruguaio. Clubes: Universal 1910-1926. Nacional 1927 e Defensor 1929. Campeão olímpico de 1924. Campeão da Copa América de 1923. Estupendo jogador. Bom marcador e muito técnico, destacou-se durante vinte anos no então melhor futebol do mundo.

GIGGHIA, Alcides Edgardo. 22/12/1926. Ponta-direita uruguaio. Clubes Asociación Atlética Sudamérica 1944-1948. Submeteu-se a testes no Atlanta de Buenos Aires e não foi aprovado por causa da greve de jogadores. Peñarol 1948-1952. Roma 1953-1961. Milan 1961-1963. Danúbio 1964-1966. Sudamérica 1967-1968. Internacional uruguaio e italiano. Campeão do mundo de 1950. Campeão uruguaio de 1948 e 1951. Campeão da Copa de Feiras de 1960 e 1961. Campeão italiano de 1961-1962. Artilheiro, famoso por ter marcado o gol da vitória do Uruguai contra o Brasil no Maracanã. Começou jogando num estupendo ataque no Sudamérica formado com Ghiggia, Sacco, Míguez, Burgueño e Auzcarriaga. No Peñarol formou com Hohberg, Schiaffino, Míguez e Vidal. Destacadas atuações na Itália. Não jogou na Copa do Mundo de 1954 por ter agredido um juiz, o que motivou sua transferência para Itália e a punição de não jogar partidas pela seleção do Uruguai. A punição lhe foi imposta pela Federação do Uruguai, que antes fizera a mesma coisa com o craque Walter Gómez em 1950. Com estes dois reforços quem sabe o Uruguai não teria conquistado igualmente a Copa de 1954.

GILLI, Lorenzo. Zagueiro esquerdo argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1931-1934. San Lorenzo 1934-1949. Excelente defensor de muita força física, contundente e muito técnico.

GILMAR, Neves. 22/8/1930. Goleiro brasileiro. Clubes: Jabaquara 1951. Corinthians 1951-1961. Santos 1962-1969. Campeão do mundo de 1958 e 1962. Campeão paulista de 1951, 1952, 1954, 1962, 1964 e 1967 e 1968. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1953, 1958, 1963 1964 e 1968. Campeão da Copa Libertadoras de 1962 e 1963. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1962 e 1963. Impressionante rosário de títulos. Para um goleiro deve ser recorde mundial de um dos melhores goleiros de todos os tempos. Sereno, seguro, sóbrio, líder, dono da área, bom golpe de vista e reflexos extraordinários. Conhecedor da área e do gol. Craque absoluto.

GIMÉNEZ, Juan Carlos. Ala direito argentino e centromédio. Clubes: Huracán 1946-1950. Racing 1951-1957. Campeão argentino de 1951. Campeão da Copa América de 1957. Deslumbrava pela limpeza de seu jogo, incapaz de atingir o adversário. Magnífico marcador, bom domínio de pelota. Espetacular apoio ao ataque. Nunca se despenteava, usava fixador e era tão elegante como seu jogo. Craque. Um grande jogador.

GINO, Orlando. Centroavante brasileiro 3/9/1929. Clubes: Palmeiras 1948-1951. Cedido ao XV de Jaú e posteriormente ao Comercial. São Paulo 1952-1963. Portuguesa de Desportos 1963-1964. Juventus 1964-1965. Nove vezes internacional. Campeão paulista de 1953 e 1957. Oportunista, estilo tanque, centroavante à moda antiga, trombador, muita garra, vigor físico e vontade de vencer.

GIOVANNI, Silva de Oliveira. Meia brasileiro. Clubes: Tuna Luso (PA) 1991-1992. Remo (PA) 1993. São Carlense (SP) 1994. Santos 1994-1998. Barcelona 1996-1999. Olympiakos de Atenas 2000-2001. Campeão paraense 1993. Campeão da Copa del Rey de 1997 e 1998. Campeão da Recopa de Europa de 1997. Campeão de Liga Espanhola de 1998 e 1999. Campeão da Grécia de 2000 e 2001. Campeão da Copa América de 1997. Jogador notável, habilidoso e técnico, um pouco lento e apático. Bom chute e dribles, colocando e passando bem a bola. Importantes gols no Santos e no Barça. Seu único problema são as contínuas lacunas numa partida dando a impressão de não estar em campo.

GIUSTI, Ricardo. "EL GRINGO". Volante defensivo argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1976-1979. Argentinos Juniors 19791980. Independiente 1980-1991. Unión de Santa Fé 1911-1992. Campeão do Mundo em 1986. Campeão argentino de 1983. Campeão da Copa Libertadores de 1988 e 1989. Campeão intercontinental de clubes de 1988 e 1989. Inteligente, grande movimentação, futebol solidário, muito coletivo, disciplinado e peça importante na conquista do título mundial de 1986.

GLARÍA, Ruben Oscar. "EL HUESO". Marcador da lateral direita argentino. Clubes: San Lorenzo 1970-1974 e 1977-1981. Racing Club 1975-1978. Campeão argentino de 1972 e 1974. Internacional argentino. Férrea marcação e grande capacidade de projeção. Muito bom jogador.

GÓMEZ, Walter. "EL BOTIJA". Clubes: Nacional de Montevideo 1946-1950. River Plate (ARG) 1950-1955. Palermo (ITA) 1956-1958. Encerrou sua carreira na Venezuela, onde foi ganhando uma fortuna na época. Campeão uruguaio de 1946, 1947 e 1950. Campeão argentino de 1952, 1953 e 1955. Fino, elegante, autêntico craque. Tinhoso, de um drible desconcertante e belo. Por uma punição imposta pela Federação Uruguaia de Futebol (AUF) foi impedido de jogar na Copa de 1950. Foi transferido para o River Plate argentino e perdeu a chance de ser campeão do mundo. Ídolo do Nacional e do River.

GÓMEZ SÁNCHEZ, Carlos. Meia e ponta peruano. Clubes: Alianza de Lima 1942-1947. Boca Juniors 1948. Alianza de Lima 1949. Internacional peruano de excelentes atuações nas Copas América de 1947 e 1949. Muito criativo, visão de jogo. Uma lesão grave levou-o a deixar o futebol muito jovem.

GÓMEZ SÁNCHEZ, Oscar. Ponta-direita peruano. Clubes: Alianza de Liam 1952-1959. River Plate 1959-1960. Gimnasia y Esgrima 1961-1963. Alianza de Lima 1964-1967. Campeão peruano de 1952, 1954, 1955 e 1965. Uma campanha magnífica no campeonato sul-americano de 1959 quando o Peru contava com excelentes jogadores. Isso fez com que o River Plate o contratasse. Jogador espetacular, driblador, muito bom tec-

nicamente. Pouco intuitivo e se abatia em campo com freqüência.

GONCALVEZ, Nestor. Centromédio uruguaio. 27/4/1936. Clubes: Peñarol. Oito vezes campeão uruguaio. Três vezes campeão da Copa Libertadores. Duas vezes campeão Intercontinental de clubes. Internacional 51 vezes. Líder, dono do meio-de-campo, que alugava com a sua garra e classe. Típico centromédio uruguaio à Obdúlio. Indiscutível caudilho. Muito técnico e boa distribuição de jogo.

GONZALEZ, Alfredo. Meia argentino. Clubes: Talleres de Remédios de Escalada 1932-1933 e 1935-1936. Fusão Talleres-Lanús 1934. Boca Juniors 1936-1938. Flamengo 1939-1941. Palmeiras 1943-1945. Botafogo 1942. Campeão carioca de 1939. Campeão paulista de 1944. Excelente jogador, habilidoso, técnico, coletivo, visão de jogo e artilheiro. Mais tarde treinou vários clubes brasileiros como Palmeiras, Fluminense e Bangu.

GONZALEZ, Alberto Mario. "GONZALITO". Volante e ponta-esquerda argentino. Clubes: Atlanta 1957-1960. Boca Juniors 1961-1969. Unión Española do Chile e Banfield. Campeão argentino no Boca Juniors de 1962, 1964 e 1965. Jogou nas Copas do Mundo de 1962 e 1966. Generoso, pródigo, ladrão de bolas, muito bom obstruidor e iniciando a jogada, inteligente, visão de jogo e batalhador. No Boca Juniors era o pulmão de Rattin.

GONZALEZ, Juan Carlos. Central e ala uruguaio. Clubes: Peñarol 1944-1957. Campeão do Mundo de 1950. Campeão uruguaio de 1945, 1949, 1951 e 1954. Sete vezes internacional. Marcador implacável, eficiente, duro, mas com muita técnica. Peça fundamental na defesa de Peñarol.

GONZALEZ, Matías. Defensor uruguaio. Clubes: Cerro. Jogou toda a sua vida no clube da colina de Montevidéu. Campeão mundial de 1950. Trinta e uma vezes internacional. Excelente marcação, dureza, visão de jogo, disciplina tática, técnica e importante figura do mundial de 1950.

GONZALEZ, Pedro Aleixo. Ponta-direita argentino. Clubes: San Lorenzo 1966-1973. River Plate 1973-1981. Talleres de Córdoba 1982. Renato Cesarini 1983. Defensor de Lima 1984. Campeão argentino de 1968, 1972, 1975, 1977, 1979 e 1980. Fez parte das equipes do San Lorenzo treinadas por Tim, e com os apelidos de "Los Caras Súcias" e "Los Matadores" conquistaram dois títulos argentinos. Definidor, passava muito bem e era técnico.

GONZALEZ, Tomás. Ponta-direita argentino. Clubes: Gimnasia y Esgrima 1933-1939. Boca Juniors 1939-1943. Campeão argentino de 1940. Excelente ponta que integrou a famosa linha de Gimnasia chamada "El Expreso", com Palomino, Naón, Zoroza e Morgada.

GONZALEZ, Victor. Goleiro paraguaio. Clubes: Cerro Porteño. Vasco da Gama. Fluminense e mais tarde Deportivo Cali e Pereira. Cinco vezes internacional paraguaio. Goleiro, seguro, voador, boa colocação e difícil de ser abatido.

GOROSITO, Néstor Raúl. "PIPO". Volante ofensivo argentino. Clubes: River Plate 1983-1988. San Lorenzo 1988-1989. Tirol (AUS). Universidad Católica. Yokohama Marinos. Regressou ao Católica do Chile. Campeão da Copa América de 1993. Grande figura, inteligente, hábil, visão de jogo e boa chegada ao gol.

GOYCOCHEA, Sérgio. Goleiro argentino. Clubes: Lima de Zárate. River Plate 1983-1988. Racing Club 1990-1991. Millonários de Bogotá 1991/1992. Brest (FRA) 1993. Cerro Porteño 1993. Internacional (RS) 1984. Deportivo Mandiyú 1994-1995. Vélez Sarsfield 1996. Newell's Old Boys 1997. Campeão da Copa América de 1993. Campeão argentino de 1986. Campeão da Copa Libertadores 1986. Campeão intercontinental de 1986. Famoso pela sua capacidade de agarrar pênaltis. Boa colocação, unia boas atuações com frangos memoráveis.

GRADIM, Francisco de Souza. Atacante brasileiro que foi chamado de Gradim pela semelhança física e estilo de jogo com o uruguaio Isabelino Gradin. Clubes: Bonsucesso. Vasco da Gama. Quatro vezes internacional. Campeão carioca de 1934 e Copa Rio Branco de 1932. Criativo, inteligente, ótimo cabeceador. Mais tarde foi

excelente armador e diretor técnico de vários clubes cariocas.

GRADIN, Isabelino. Atacante uruguaio. 1894-1944. Clubes: Agraciada 1913-1914. Peñarol 1915-1924. Olímpia 1925-1929. Campeão da Copa América de 1916. Campeão uruguaio de 1918 e 1921. Internacional celeste até 1927. Um atleta fantástico e recordista sul-americano dos 100 e 200 metros rasos. Campeão sul-americano de atletismo. Mesmo com a enorme velocidade, levava a bola como atada aos pés. Excepcional jogador. Um dos primeiros negros uruguaios a chegar à seleção celeste. O que explica um pouco a liderança uruguaia naqueles anos heróicos com a presença de negros nas suas equipes.

GRANÉ, Pedro. Zagueiro brasileiro. Clubes: Corinthians 1924-1932. Campeão paulista de 1924, 1928, 1929 e 1930. Duro não isento de boa técnica. Forte, alto, marcava muitos gols de falta.

GRANEROS, Horácio. Goleiro uruguaio. Clubes: Central 1936-1941. Atlanta (ARG) 1941. Cinco vezes internacional uruguaio. Seguro, sereno, sóbrio, brilhou na Copa América de 1939 vencida pelo Peru.

GRIFFA, Jorge Bernardo. Zagueiro central argentino. Clubes: Newell's Old Boys. 1957-1958. Atlético de Madrid 1959-1969. Espanyol de Barcelona 1969-1971. Campeão da Copa América de 1959. Campeão espanhol de 1966. Presença física, viril, duro, determinado, líder. Importante quando de seu regresso ao Newells como técnico das divisões inferiores, descobridor de talentos.

GRILLO, Ernesto. Meia e atacante argentino, mais tarde DT. Clubes: Começou nas divisões inferiores do River Plate. Independiente 1949-1957. Milan 1957-1960. Boca Juniors 1960-1966. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1955. Campeão argentino de 1962. Campeão italiano de 1959. Habilidoso, batalhador, potência física, força, bom driblador e técnica unida a boa visão de jogo. Ao término de sua carreira, permaneceu como técnico das divisões inferiores do Boca junto com Gandulla.

GRISETTI, Héctor. "EL ARQUERO SUICIDA". Goleiro argentino. Clubes: River Plate 1944-1948. Banfield 1949-1950. Racing 1951-1956. Campeão argentino de 1945, 1947 e 1951. Intrépido em arriscadas saídas do gol. Seguro no gol, com muita firmeza e voador. Rendeu muito nos clubes em que jogou. Valente ao mergulhar aos pés dos atacantes rivais como se fazia antigamente.

GUAITA, Enrique. "CORSÁRIO NEGRO". 1910-1959. Ponta argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1931-1933 e 1939. Roma 1933-1935. Racing 1936 1937. Vindo dos amadores do Estudiantes. Campeão do Mundo de 1934 pela Itália. Campeão da Copa Internacional da Europa de 1935. Internacional argentino e italiano. Valente, veloz, goleador, driblador, combativo. Um craque que formou a famosa linha do Estudiantes de la Plata com Scopelli, Zozaya, Nolo Ferreira e Lauri. Na Argentina era chamado "Índio" e na Itália "Corsário Nero" pela forma como tomava a bola de seus rivais. No final de sua carreira retornou ao Estudiantes. Morreu de câncer antes de completar 50 anos.

GUALCO, Sebastião, Goleiro argentino. 26/11/1912-1992. Clubes: Platense 1930-1933. San Lorenzo de Almagro 1934 1936. Chacarita Juniors 1937. Ferrocarril Oeste 1941-1945. Huracán 1945-1946. Montevideo Wanderers 1947. Em 1938 retornou ao San Lorenzo e permaneceu até 1940. Campeão da Copa América de 1941 (não jogou a final). Um dos melhores goleiros argentinos e do mundo de todas as épocas. Ficou famoso desde 1932 quando defendeu um pênalti do mítico Bernabé Ferreyra. Grande colocação, boas saídas do gol, muito seguro. Certamente um pioneiro na forma de jogar mais moderna dos goleiros. Voador e seguro, intuitivo, valente, bons reflexos, decidido. Sofreu várias lesões que o afastaram seguidamente da titularidade de seus clubes. Um genial goleiro de físico privilegiado.

GUIDI, Héctor. Centromédio argentino. "EL NÉNE". Clubes: Lanús 1949-1961 e 1963-1966. Independiente 1962. Internacional. Grande envergadura física. Tecnicamente perfeito, habilidoso, líder, ídolo do Lanús. Precisão no passe, elegante. Futebol de antigamente. Uma rua do bairro de Lanús leva seu nome.

GUTIÉRREZ, Ernesto. Ala esquerdo argentino e volante. Clubes: Ferrocarril Oeste 1944-1946. Racing Club 1947-1955 e 1954-1958. Argentinos Juniors 1959. Tricampeão argentino de 1949, 1950 e 1951. Campeão da Copa América de 1955. Muito dinâmico, rápido, se incorporava ao ataque com muita mobilidade. Ala de ida e volta e de marcação. Um dos melhores de seu tempo. Encerrou sua carreira no Celta de Vigo da Espanha. Era chamado "Beethoven" ou "Rey Petiso". Craque.

GUTIÉRREZ, Nelson Daniel. "EL TANO". 1962. Zagueiro uruguaio. Clubes: Peñarol 1981-1984. River Plate (ARG) 1985-1987. Lazio 1989-1990. Logroñes (ESP) 1991-1992. Novamente Peñarol. Campeão argentino de 1985 e 1986. Campeão da Copa Libertadores de 1981 e 1986. Campeão intercontinental de 1982 e 1986. Campeão da Copa América de 1985 e 1987. Ótimo cabeceador, defesa completo, elegante, fino. Marcava duro e uma imponente presença na área. Temperamental e visão de jogo.

H

HAROLDO DOMINGUES, "A FLECHA". Centroavante brasileiro. Quatro vezes internacional. Perigoso goleador, veloz, eficiente e insinuante atacante.

HEITOR, Domingues. Centroavante brasileiro. Clubes: Americano (SP), Palestra Itália 1917-1931. Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Campeão brasileiro de seleções de 1923, 1928 e 1929. Onze vezes internacional. Campeão paulista de 1920. Artilheiro dos campeonatos de 1926 e 1928. Um forte rival de Friedenreich. Grande artilheiro, magnífica visão do gol, potente disparo. Jogou na seleção ao lado de Neco e Fried.

HÉLCIO de Paiva. Zagueiro brasileiro. Clubes: Flamengo. Campeão carioca de 1925, 1927 e 1928. Cinco vezes internacional. Grandes recursos técnicos, formou com Pennaforte uma eficiente zaga da época amadorista. Campeão brasileiro de seleções com o DF.

HELENO, de Freitas. "GILDA". Atacante brasileiro. Clubes: Botafogo 1945-1948. Boca Juniors 1948-1949. Vasco da Gama 1949. Atlético Junior de Barranquilla 1951-1952. Santos 1953. América 1954. Campeão carioca de 1948 e 1949. Dezoito vezes internacional brasileiro. Craque genial, capaz com o seu elegante estilo de realizar jogadas mais bonitas que se possam imaginar. Ótimo cabeceador, chutava tanto de direita como de esquerda, dava bicicletas. Muito acrobático, tinha um suingue impressionante. Violento, temperamental. Um cavalheiro e às vezes um tremendo cafajeste. Aliás, fez parte da turma dos cafajestes. Individualista e quando queria jogava para o time. Muito explosivo, morreu louco num manicômio de Minas Gerais (Barbacena) e levou uma vida de luxo com noitadas, muito champanhe e lindas mulheres. A sua loucura deveu-se a um processo degenerativo que se agravou com o passar dos anos e afetou o seu rendimento no Botafogo. Em seguida saiu.

HEREDIA, Juan Carlos. "MILONGA". Ponta-direita argentino. Clubes: Rosario Central 1940-1941. San Lorenzo 1943-1944. Universitário de Córdoba e Talleres de Córdoba. Internacional argentino. Habilidoso, formava ala no San Lorenzo com Alarcón. Pai de Milonguita.

HEREDIA, Juan Carlos. "MILONGUITA". Atacante argentino. Clubes: Universitário de Córdoba. Belgrano de Córdoba 1971. Rosario Central 1972. Porto (POR) 1972 cedido ao Barça. Barcelona (ESP) 1973-1975. Elche (ESP) 1976. River Plate 1979/1980. Argentinos Juniors 1981. Não era tão habilidoso como o pai, mas era combativo, batalhador, resoluto e dedicado ao ataque.

HEREDIA, Luis. Goleiro argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1939-1940. San Lorenzo 1941-1943. Bom rendimento, seguro, espetacular pelas defesas valentes.

HEREDIA, Ramón. Zagueiro argentino. "CACHO". Clubes: San Lorenzo 1970-1973. Atlético de Madrid 1973-1980. Paris St. Germain 1981. Soria (ESP) 1981. Mariano Moreno de Junin 1982. Campeão da Copa Intercontinental de clubes em 1974. Campeão espanhol de 1976 e 1977. Formou dupla de zaga com Luís Pereira. Excelente

jogador, técnico, habilidoso, boa colocação. Seguiu a carreira de técnico, chegando a treinar o Atlético de Madrid quando Pastoriza deixou o posto.

HENRIQUE, Frade. Atacante brasileiro. Clubes. Flamengo 1954-1963. Nacional de Montevideo (URU) 1963. Portuguesa de Desportos (SP) 1964-1967. Atlético Mineiro 1967. Campeão carioca de 1955. Campeão uruguaio de 1963. Muito oportunista, batalhador, vigor físico.

HÉRCULES, Miranda. "DINAMITADOR". Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Juventus (SP) 1930-1933. São Paulo 1933. Fluminense 1934-1941. Corinthians 1941-1948. Campeão carioca de 1936, 1937, 1938, 1940 e 1941. Seis vezes internacional. Atuou na Copa do Mundo de 1938. Um dos maiores artilheiros como ponta. Entrava na diagonal e marcava muitos gols. A maior parte das vezes com passes de Tim, que lançava a bola no espaço vazio e gritava: "Vai Dinamitador." Não era muito habilidoso, mas técnico e tinha um canhão no pé. Forte, resoluto, bom arranque sem ser muito veloz. Artilheiro do campeonato paulista de 1943. Notável jogador.

HERNÁNDEZ, Patricio. Meia argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1974-1981. Instituto de Córdoba 1985-1986. Argentinos Jrs. 1987-1991. Torino 1983-1984. Ascoli 1985. Depois da Itália foi para o México. Internacional argentino. Estilista, fino meia de boa visão de jogo, inteligente, lento e apático. Marcava gols.

HERRERA, Atilio. Goleiro argentino. Clubes: Gimnasia y Esgrima 1931-1937. San Lorenzo 1939-1940. Madureira 1941-1943. Excelente rendimento. Seguro, sóbrio, boa colocação e reflexos. Muito eficiente

HERRERA, Helenio. Zagueiro e DT franco- argentino. Clubes: Jogou nas divisões inferiores do Boca Juniors. Estabelecida sua família em Casablanca, atuou em clubes desta cidade e mais tarde na França, no Red Star, Racing de Paris e Stade Français, chegando à seleção francesa. Ao encerrar a carreira, teve uma movimentada atuação como diretor técnico em clubes como Stade Français, Atlético de Madrid, Valladolid, La Coruña, Sevilla, Barcelona, Internazionale de Milan conquistando inúmeros títulos e qualificado como mágico. Treinou a seleção francesa e a espanhola na Copa do Mundo de 1962.

HIGUITA, René. "O COLOMBIANO". Clubes: Millonários de Bogotá. 1982-1987. Atlético Nacional de Medellín 1987-1990. Valladolid (ESP) 1991-1993. Terminou sua carreira nos Estados Unidos e em seu regresso ainda atuou no América de Calí. Campeão da Copa Libertadores de 1989. Várias vezes campeão colombiano. Famoso pelas suas arriscadas saídas do gol, um espetáculo driblando e jogando com a sua defesa, chutando, passando a bola. Defendia com um sentido novo de jogar na meta. Chegou a defender uma bola de calcanhar, feito inusitado, no estádio de Wembley num jogo internacional contra a Inglaterra. Uma figura e um craque da bola.

HOHBERG, Juan Eduardo. "EL VERDUGO". Atacante argentino-uruguaio. 1927-1995. Clubes: Argentinos de Rosario. Central Córdoba de Rosário. Rosario Central 1946-1948. Peñarol 1948-1958. Campeão uruguaio de 1949, 1951, 1953, 1954 e 1958. Destacada atuação na Copa do Mundo de 1954 marcando dois gols contra a Hungria, em memorável jogo que teve prorrogação e deixou o Uruguai de fora para repetir o título de 1950. Um craque extraordinário e merece estar na lista dos melhores do século.

HONORES, Juan. Goleiro peruano. Clubes: Newell's Old Boys 1941-1943. Platense 1944 e antes em pequenos clubes peruanos. Campeão da Copa América de 1939. Sóbrio, sereno e seguro. Uma garantia para suas cores.

HOUSEMAN, René Orlando. "EL LOCO". Ponta argentino. Clubes: Huracán 1973-1980 e 1982-1983. River Plate 1981. Independiente 1984. Campeão argentino de 1973 e campeão do mundo de 1978. Surgiu em Defensores de Belgrano e mais tarde Excursionistas, até chegar no Huracán. Um gênio intuitivo, imprevisível, driblador exagerado. Chutava tanto de direita como de esquerda e teve uma magnífica atuação na Copa de 1978.

HUGO. Goleiro brasileiro. Clubes: Americano de São Paulo. Campeão paulista. Foi antes de Marcos de Mendonça o maior goleiro do Brasil.

HUMBERTO, Tozzi. Atacante brasileiro 4/2/1934-17/4/1980. Clubes: São Cristóvão 1951-1952. Palmeiras 1952-1956. Lazio 1956-1960. Fluminense 1961-1962. Portuguesa Carioca 1963. Campeão da Taça do Brasil de 1960. Onze vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1954. Muito veloz, oportuno. Garra e resistente aos golpes dos defensores contrários.

IMBELLONI, Mário. Ponta-direita e DT, argentino. Clubes: Dock Sud. San Lorenzo de Almagro 1945-1949. Banfield 1919. San Lorenzo 1951-1953. Real Madrid 1950/1951. Córdoba (ESP) 1952-1954. Ponta que auxiliava o meio-de-campo, rápido e bom drible. Campeão argentino de 1946.

ÍNDIO, Aloísio Francisco da Luz. Centroavante brasileiro. Clubes: Bangu 1951-1952. Flamengo 1953-1956. Corinthians 1957-1959. Real C.D. Espanyol de Barcelona 1960-1964. América (RJ) 1964-1965. Tricampeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Internacional brasileiro. Jogou na Copa América de 1957. Bom toque de bola, rápido, ótima colocação na área e oportunista. Artilheiro.

INFANTE, Ricardo "BETO". Centroavante argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1942-1952. Huracán 1953-1956. Gimnasia y Esgrima de la Plata 1957-1961. Internacional argentino. Quando ainda não havia substituição do goleiro, era Infante que ia defender o gol. Uma extensa e brilhante carreira na primeira divisão argentina. Jogou 439 partidas e marcou 217 gols. Capacidade para definir, técnica que fez seu jogo espetacular. Fazia tabelinhas com seus companheiros e dava passes precisos. Um dos melhores jogadores dos aos 40 e 50.

IPOJUCAN, Luiz de Oliveira. Meia brasileiro. 1926. Clubes: Canto do Rio 1942-1943. Vasco da Gama 1944-1964. Portuguesa de Desportos 1955-1958. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950 e 1952. Campeão do torneio sul-americano de Chile de 1948. Campeão do Rio-São Paulo 1955. Muito habilidoso, técnico, elegante, malabarista, jogadas de efeito, dava de calcanhar. Um luxo.

IRIARTE, Santos. Ponta-esquerda uruguaio. Clubes: Racing (URU) na divisão intermediária 1930, quando foi campeão do mundo. Peñarol 1931-1933. Campeão uruguaio. Excelente ponta, veloz, técnico, muito habilidoso, goleador.

ISAIAS, Benedito da Silva. Atacante brasileiro. Clubes: Madureira 1940-1942. Vasco da Gama 1943-1946. Campeão carioca de 1945. Excelente jogador, técnico, rápido, habilidoso que formou o chamado trio "Os Três Patetas" com Lelé e Jair da Rosa Pinto.

ISLAS, Luis Alfredo. Goleiro argentino. Clubes: Chacarita Jrs. Estudiantes de la Plata 1983-1986. Independiente 1986-1988 e 1990-1994. Newell's Old Boys 1995. Platense 1996. Toluca (MEX) 1997-1998. Campeão do mundo de 1986. Campeão argentino com Independiente. Bom goleiro, boa colocação, temperamental. Sofreu uma grave lesão, mas voltou a atuar normalmente. Reserva de Pumpido e Goycoechea.

ISMAEL ARRESE. Ala direito e centromédio argentino de Platense 1931-1934. San Lorenzo 1935-1938. Vasco da Gama. Habilidoso, tenaz, classe e força. Excelente jogador.

ISOLA, Carlos. "LA MARAVILLA ELÁSTICA". Goleiro argentino: Clubes: River Plate 1912-1921. Defendeu o gol do River Plate contra o Exeter

City da Inglaterra com 16 anos. Grande goleiro da etapa heróica do futebol do continente. É provável que tenha sido um dos mais jovens goleiros a disputar uma partida internacional.

ITÁLIA, Luiz Gervazoni. Zagueiro brasileiro e ala. Campeão carioca de 1924, 1929, 1934 e 1936. Jogou na Copa do Mundo de 1934 fazendo dupla com Domingos. Cinco vezes internacional. Consagrado zagueiro do Vasco, muita categoria, um dos melhores do Brasil. Longa carreira de sucessos, excelente jogador.

IVAIR, Ferreira. "O PRINCIPE". Meia e atacante brasileiro. Clubes: Portuguesa 1963-1968. Corinthians 1969-1971. Fluminense 1971-1974. América (RJ) 1975. Payssandú (PA) 1975. Toronto Metros 1976-1982. Cleveland Forces 1983. Internacional brasileiro. Campeão carioca de 1971 e 1973. Considerado como o substituto do Pelé. Futebol vibrante, artilheiro, excelente jogador..

J

JADIR, Egidio de Souza. 9/4/1939. Ala e quarto zagueiro brasileiro. Clubes: Flamengo 1950-1962. Cruzeiro 1962. Botafogo 1962-1964. Campeão carioca de 1953, 1954, 1955 e 1962. Dinâmico, bom marcador, garra e boa técnica. Formou com Dequinha e Jordan a famosa linha de médios do Flamengo do tricampeonato dirigido por Fleitas Solich.

JAGUARÉ, Bezerra de Vasconcellos. "DENGOSO". Goleiro brasileiro. Clubes: Vasco da Gama 1924-1930. Barcelona (ESP) 1931-1933. Corinthians 1934. Olympique de Marselha de 1935-1938. Campeão carioca de 1929. Campeão francês de 1937 e campeão da Copa da França de 1938. Uma figuraça de pessoa e de goleiro. Magistralmente descrito por Mário Filho no romance *O negro no futebol brasileiro*. Irreverente, boêmio, grande classe, físico portentoso, tecnicamente extraordinário. Todo um mito. Debochado, defendia as bolas com uma das mãos. Parava a bola com o peito e seguia com o pé. Parava a bola com a cabeça. Um verdadeiro palhaço de circo. Tentou matar o técnico inglês do Vasco da Gama, na época Harry Welfare. Girava a bola depois de defendida com um dos enormes dedos ao estilo Harlem Globetroters. Judiava dos atacantes contrários. Foi o primeiro a jogar com luvas que trouxe da Europa. Morreu espancado pela polícia como indigente no estado de São Paulo (Santa Anastácia). Duas vezes internacional. Ganhou dinheiro no Barça e no Olympique, mas gastou tudo com bebidas e cabarés.

JAHÚ ou JAÚ, Euclides Barbosa. Zagueiro brasileiro. 7/12/1909-1988. Clubes: Corinthians 1928-1938. Vasco da Gama 1939. Santos 1940. Campeão paulista de 1928, 1929, 1930, 1937 e 19398. Dez vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1938. Zagueiro violento, muita garra e marcador implacável.

JAMELLI, Paulo Roberto. 22/7/1974. Atacante brasileiro. Clubes: São Paulo 1993-1994. Santos 1995-1996. Kashiwa Reysol 1997. Real Zaragoza (ESP) 1997-2001. Campeão da Recopa sul-americana de 1993-1994. Campeão da Copa Conmebol 1994. Campeão da Copa del Rey 2000/2001. Atacante de muitas qualidades técnicas, oportunista, muito regular e útil. Especialista em marcar gols decisivos.

JARBAS, Batista. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Sport Clube Carioca da Gávea, junto com o Neném Prancha em 1929. Flamengo 1933-1943. Tricampeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Muito veloz, centros matemáticos e assistências aos seus companheiros e um bom arrematador.

JARDEL, Mário Jardel Almeida Ribeiro. Atacante brasileiro. 18/7/1973. Clubes: Vasco da Gama 1990-1994. Grêmio 1995-1996. Porto (POR) 1996-2000. Galatasaray (TUR) 2000-2001. Sporting de Lisboa 2001. Campeão carioca de 1992, 1993, e 1994. Campeão gaúcho de 1995-1996. Campeão da Copa Libertadores de 1995. Campeão da Recopa sul-americana de 1996. Campeão português de 1997, 1998 e 1999. Campeão da Copa de Portugal de 1999. Campeão da Turquia de 2000. Muito título para pouco futebol, mas muitos gols. Um ótimo cabeceador e oportunista.

JAIR DA COSTA, 9/7/1940. Ponta-direita brasileiro. Clubes: Portuguesa de Desportos (SP) 1960-1962. Internazionale de Milan 1962-1967. Roma 1967. Santos 1973-1974. Campeão mundial de 1962. Campeão da Copa da Europa de clubes campeões de 1964 e 1965. Campeão intercontinental de 1964 e 1965. Campeão italiano de 1963, 1965, 1966 e 1971. Campeão paulista de 1973. Veloz, entrava na diagonal e passava para Luisito Suárez, que costumava finalizar com gols. Formou a famosa linha de ataque da Inter com Jair, Mazzola (Sandro) Peiró, Suárez e Corso dirigido por Helenio Herrera.

JAIR MARINHO. Lateral direito brasileiro. Clubes: Fluminense 1956-1963. Portuguesa de Desportos (SP) 1964-1966. Corinthians 1966-1967. Campeão mundial de 1962. Campeão carioca de 1959. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1957 e 1960. Viril, boa técnica, muito duro por vezes violento, bom marcador e bom apoio.

JAIR, Gonçalves Prates. Meia brasileiro. 11/07/1953. Clubes: Internacional 1974-1981. Cruzeiro 1981. Peñarol 1982-1984. Campeão brasileiro de 1971, 1975, 1976 e 1978. Campeão da Copa Libertadores de 1982 e campeão intercontinental de clubes de 1982 na final entre o Peñarol e o Aston Villa. Boa técnica, excelentes lançamentos em profundidade e bom disparo ao gol.

JAIR DA ROSA PINTO, 21/3/1921. Meia-armador brasileiro. Clubes: Madureira 1939-1944. Vasco da Gama 1945-1947. Flamengo 1948-1950. Palmeiras 1951-1956. Santos 1956-1960. São Paulo 1961. Ponte Preta 1962-1963. Campeão brasileiro de seleções. Campeão carioca de 1945 e 1947. Campeão paulista de 1950, 1956, 1958 e 1960. Campeão da Copa América de 1949. Vice-mundial de 1950. Internacional brasileiro. Outro dos grandes monstros do futebol brasileiro. Atuava também como meia ofensivo, dono de um dos mais potentes disparos do futebol do mundo. Jogou até os 42 anos. Evoluía pelo campo com um ritmo que ia da moderação a uma explosão terrível que terminava com chutes a gol de longa distância. Craque absoluto, foi um mestre do Pelé no Santos com o qual chegou a jogar no início da carreira dele. Chamado de Jajá de Barramansa por ter nascido naquela cidade do interior fluminense. No início da sua carreira formou um trio de ataque no Madureira que se chamou "OS TRÊS PATETAS" e que alegrava a torcida carioca. Os três foram comprados pelo Vasco da Gama.

JAIRZINHO, Jair Ventura. "FURACÃO". 25/12/1944. Ponta-direita e centroavante brasileiro. Clubes: Botafogo 1960-1974. Olympique de Marselha 1975. Cruzeiro 1976-1977. Portuguesa de Caracas 1977. Noroeste de Bauru 1978. Jorge Wilsterman (BOL) 1979. Campeão pan-americano de 1963. Campeão carioca de 1967 e 1968. Campeão da Taça Brasil de 1968. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1964 e 1966. Campeão do mundo de 1970 no México. Campeão venezuelano de 1977. Campeão boliviano de 1979. Campeão da Copa Libertadores de 1976. Campeão mineiro de 1977. Fulminantes arrancadas, potência, físico privilegiado. Boa colocação tanto na ponta como no centro do ataque. Extraordinária vocação para o gol. Entrava na diagonal com lançamentos de Gerson que terminavam em gols com chutes fortes ou colocados. Era um craque.

JAYME, de Almeida. Ala esquerdo brasileiro. Clube: Flamengo. Campeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Campeão brasileiro de seleções. Quatorze vezes internacional. Fez parte da famosa linha de médios do FLA com Biguá, Bria e Jayme. Eficiente, elegante, sóbrio, um cavalheiro, e um dos ídolos do Flamengo.

JOEL CAMARGO, 18/9/1946. Zagueiro brasileiro. Clubes: Portuguesa Santista 1963. Santos 1963-1972. Racing Matra (FRA) 1973. Campeão mundial de 1970. Campeão Taça Brasil de 1964-1965. Campeão do Robertão de 1968. Campeão paulista de 1964, 1967, 1968 e 1969. Trinta e seis vezes internacional. Viril, enérgico, boa colocação e técnico.

JOEL, Martins. 23/9/1934. Ponta-direita brasileiro. Clubes: Botafogo 1950-1951. Flamengo 1952-1958. Valencia (ESP) 1958-1962. Flamengo 1962-1963. Quinze vezes internacional. Campeão do mundo de 1958. Campeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Um ponta sóbrio, mais para o estilo europeu de driblar apenas o necessário, passar

e centrar a bola com precisão, para os arremates dos atacantes centrais. Ótimo passador, e os atacantes do FLA Índio, Evaristo e Benitez fizeram muitos gols com seus centros. Excelente jogador.

JORDAN, da Costa. Ala esquerdo brasileiro. Clubes: São Cristóvão 1951. Flamengo 1952-1964. Internacional. Campeão carioca de 1953, 1954, 1955 e 1963. Muito bom e nobre marcador, técnico, garra, combativo e bom apoio.

JORGE, Dias Sacramento. Ala esquerdo brasileiro. Clubes: Vasco da Gama 1945-1958. Atuou nada menos que em 353 partidas pelo Vasco. Campeão carioca de 1945, 1947, 1949, 1950 e 1952. Campeão do torneio internacional do Chile de 1948 que erroneamente é comparado à Copa Libertadores. Marcador implacável, eficiente e um dos melhores de sua época. Formou com Ely e Danilo a grande linha de médios do Vasco.

JORGINHO, Jorge Amorim Campos. Lateral e volante brasileiro. 17/8/1964. Clubes: América 1978-1964. Flamengo 1984-1989. Bayer Leverkusen 1989-1992. Bayern de Munique 1993-1995. Kashima Antlers 1995-1998. São Paulo 1999. Vasco da Gama 2000-2001. Campeão carioca de 1986. Campeão brasileiro de 1987. Campeão alemão de 1994. Campeão japonês de 1996 e 1998. Campeão da Copa Imperador de 1998. Campeão da Copa do Mundo de 1994. Polivalente, é um jogador completo. Uma alta dose de habilidade, boa técnica, bom marcador e excelente apoio. Passes medidos, grande resistência e vigor físico. Craque.

JOSIMAR, Higino Pereira. Lateral direito brasileiro. 19/9/1961. Clubes: Botafogo 1981-1989. Flamengo 1989-1990. Sevilla (ESP) 1990-1991. Internacional 1991. Novo Hamburgo 1992. Bangu 1993. Uberlândia 1994. Campeão carioca de 1989. Internacional dezesseis vezes. Muita velocidade, dribles na corrida, bons centros. Surgido de repente na Copa de 1986, surpreendeu aos críticos com as suas boas atuações. Grandes condições técnicas desperdiçadas por uma vida muito irregular.

JOYA, Yuan V. Meia e ponta peruano. Clubes: Alianza de Lima 1953-1959. River Plate (ARG) 1960. Peñarol 1961-1970. Juan Aurich (PER) 1971. Campeão uruguaio de 19661, 1962, 1964, 1965, 1967 e 1968. Campeão da Copa Libertadores de 1961 e 1966. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1961 e 1966. Brilhante jogador dos anos 50 e 60 que despertou a cobiça dos grandes clubes da Argentina e Uruguai por suas estupendas atuações na Copa América de 1959. Habilidade, técnica, velocidade, inteligência. Uma figura estelar de seu tempo. Craque.

JUAREZ, Teixeira. Centroavante brasileiro. 1928. Clubes: Palmeiras de Blumenau 1948. Olímpico de Santa Catarina 1949-1950. Jabaquara 1951. Ferroviário 1952-1953. Caxias de Santa Catarina 1954. Grêmio Porto-Alegrense 1955-1960 e 1962-1965. Newell's Old Boys 1961. Campeão catarinense de 1949 e 1954. Campeão paranaense de 1953. Campeão gaúcho de 1958, 1959, 1960, 1962 e 1963. Muita garra e combatividade, técnico, boa proteção de bola e goleador.

JUARY, Jorge dos Santos. Atacante brasileiro. 18/6/1959. Clubes: Santos 1977-1979. América do México 1980-1982. Avelino (ITA) 1982-1983. Internazionale 1983-1984. Ascoli 1984-1985. Cremonese 1985-1986. Porto 1986-1988. Portuguesa de Desportos 1988. Santos 1989. Moto Clube 1990. Campeão paulista de 1978. Campeão da Copa de Campeões da Europa de 1987. Campeão da Copa Intercontinental de 1987. Arisco, escorregadio, oportunista, bom toque de bola e gol. Foi três vezes internacional.

JÚLIO CÉSAR, da Silva. Zagueiro brasileiro. Clubes: Guarani 1983-1986. Brest (FRA) 1986. Montpellier (FRA) 1986-1990. Juventus (ITA) 1990-1994. Borussia Dortmund 1994-1998. Botafogo 1998. Panathinaikos (GRE) 1999. Werder Bremen 1999-2000. Campeão da Copa de Campeões da Europa de 1997. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1997. De longa atividade no exterior, forte, alto, técnico, disciplinado, bom marcador, inteligente, boa impulsão. Grande classe.

JULINHO, Júlio Botelho (Giulio). Ponta-direita brasileiro. 29/7/1929. Clubes: Portuguesa de Desportos (SP) 1951-1955. Fiorentina 1955-1958. Palmeiras 1958- 1967. Campeão italiano de 1956.

Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1952 e 1955. Campeão paulista de 1959. Participou da Copa de 1954. Inteligente, veloz, habilidoso, grande domínio de bola, objetivo, sereno. Um craque. Inventaram um antepassado italiano para que pudesse jogar como oriundo. Um dos primeiros passaportes falsos da história do futebol.

JUNINHO, Oswaldo Giroldo Jr. Meia brasileiro. Clubes: Ituano 1992-1993. São Paulo 1993-1995. Middlesbrough 1995-1997 e 1999. Atlético de Madrid 1997-1999 e 2000. Vasco da Gama 2000-2001. Campeão intercontinental de clubes de 1993. Campeão da Recopa sul-americana de 1994. Campeão da Copa Conmebol de 1994. Apesar de sua pequena estatura é um gigante em campo. Bons dribles, bom domínio de bola e arrancadas vertiginosas. Carrega um pouco a bola, demora em soltá-la quando há um companheiro bem colocado.

JUNIOR, Jenilson de Souza. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Vitória 1992-1995. Palmeiras 1995-2000. Parma 2000-2001. Campeão baiano de 1995. Campeão paulista de 1996. Campeão da Copa Brasil de 1998. Campeão da Copa Mercosul de 1998. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 2000. Eficiente lateral, com todos os recursos técnicos exigidos para o posto. Defende e ataca com a mesma facilidade. Muito regular.

JUNIOR, Leovigildo Lins da Gama Junior. Lateral e volante brasileiro. Clubes: Flamengo 1974-1981 e 1989 a 1993. Torino 1984-1987. Pescara 19871989. Campeão carioca de 1974, 1978, 1979, 1979 especial, 1981 e 1991. Campeão brasileiro de 1982, 1983 e 1992. Campeão da Copa Libertadores de 1981. Campeão intercontinental de clubes de 1981. Setenta e nove vezes internacional. Estupendo lateral e volante. Iniciado no futebol de praia que ainda pratica com sucesso, sendo campeão mundial de praia até hoje. Tem um fantástico controle de bola. Técnica e visão de jogo extraordinárias. Um dos melhores do mundo na sua posição e um ótimo volante. Craque.

JUNIOR BAHIANO. Zagueiro brasileiro. 14/3/1970. Clubes: Flamengo 1988-1993. São Paulo 1994-1995. Werder Bremen 1995-1996. Flamengo 1996-1998. Palmeiras 1998-1999. Vasco da Gama 1999-2001. Acaba de assinar um contrato com um clube chinês. Campeão carioca de 1991. Campeão brasileiro de 1992. Campeão da Copa Mercosul de 1998. Campeão da Copa Libertadores de 1999. É capaz de fazer boas jogadas e no minuto seguinte cometer uma falha terrível. Muito violento sem necessidade, tem boa impulsão como a maioria dos zagueiros brasileiros. Melhor na área contrária para cabecear os córneres. Instável. Sua melhor fase foi com o Telê no São Paulo.

JUNQUEIRA, José. Zagueiro brasileiro. Clubes: Palestra Itália, atual Palmeiras. Internacional brasileiro uma vez. Campeão paulista de 1932, 1933, 1934, 1938, 1940, 1942 e 1944, num total de sete vezes. Para os antigos torcedores do Palestra Itália, Junqueira não só foi o melhor zagueiro de todos os tempos como também o símbolo da equipe. Na entrada do Parque Antártica, estádio do Palmeiras, tem um busto do jogador ao lado de Waldemar Fiúme e Ademir da Guia.

JURANDYR, Correia dos Santos. Goleiro brasileiro. Clubes: São Bento. São Paulo. Portuguesa Santista. Palestra Itália 1936-1939. Ferrocarril Oeste (ARG) 1940. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1941. Flamengo 1942-1945. Tricampeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Campeão brasileiro de seleções. Campeão paulista. Oito vezes internacional. Atuou na Copa América de 1937. Corajoso, tranqüilo, muita categoria que lhe permitia ser um dos goleiros mais destacados quando de sua passagem pela Argentina, terra de grandes goleiros. Um dos melhores goleiros brasileiros de todos os tempos.

JUVENAL, Amarijo. Zagueiro central brasileiro. Clubes: Cruzeiro de Porto Alegre. Flamengo 1950. Palmeiras 1951. Bahia e Ipiranga (BA) em 1958. Quando jogador do Flamengo foi convocado para a Copa do Mundo de 1950. Eficiente, bom marcador, duro e vigoroso.

JUVENAL, Francisco Dias. Ala brasileiro e central. Clubes: Cruzeiro 1943-1946. Botafogo 1947-1954. Campeão mineiro de 1944 e 1945. Campeão carioca de 1948. Habilidoso lateral e central da sua época.

K

KAFUNGA. Goleiro e jornalista brasileiro. 7/8/1914-17/11/1991. Clubes: Atlético Mineiro 1935-1955. Treze vezes campeão mineiro, título inédito e recorde mineiro. Lendário goleiro do qual dizem e ele afirmava que jamais tinha tomado um frango em toda a sua vida. Boa colocação, sóbrio e boas saídas do gol.

KEMPES, Mario Alberto. "EL MATADOR" . Atacante argentino. 15/07/1954. Clubes: Instituto de Córdoba 1973. Rosario Central 1974-1976. Valencia (ESP) 1977-1980 e 1981-1984. River Plate 1981. Rosario Central 1982. Sankt Polsten (AUS) 1983. Hércules de Alicante (ESP) 1984-1986. Campeão do mundo de 1978. Campeão argentino de 1981. Campeão espanhol 1977-1978. Campeão da Copa da Uefa de 1980. Símbolo e estrela da conquista argentina de 1978. Goleador do mundial, artilheiro espanhol várias vezes, o melhor jogador da Copa de 1978 eleito pelos jornalistas. Grande artilheiro. Instinto de matador, como era chamado, impetuoso, decidido, habilidoso, importante categoria técnica. Um dos últimos grandes jogadores do final do século XX.

KILLER, Alfredo Pablo. "EL PERRO". Marcador central argentino. Clubes: Rosario Central 1970-1978. Racing Club 1977-1978. Newell's Old Boys 1979-1981. Vélez Sarsfield 1982-1983. Estudiantes de Rio Cuarto 1984. Unión de Santa Fé 1984-1986. Passou pelo Argentinos de Rosario para terminar em Bucaramanga, na Colômbia. Campeão do mundo em 1978. Campeão argentino de 1971 e 1973. Muito regular, forte, notável no jogo aéreo.

KUNTZ, Túlio Kuntz Filho. Goleiro brasileiro. Clube: Flamengo. Campeão da Copa América de 1921. Onze vezes internacional. Goleiro de alta categoria, segurança, sobriedade e serenidade. Um dos melhores da sua época.

L

LABRUNA, Angel Amadeo. "EL FEO". Atacante argentino e DT. 28/9/1918-1983. Clubes: River Plate 1939-1959. Green Cross (CHI) 1960. Rampla Juniors (URU) 1961. Nove vezes campeão argentino. Trinta e seis vezes internacional. Campeão da Copa América de 1946 e 1955. Mítico atacante, ídolo do River Plate, onde atuou por vinte anos (515 jogos de campeonato) e marcou 292 gols. Genial jogador, talento, definidor, picardia. Frio para definir e arrancadas perigosas. Homem fundamental na famosa equipe de "La Máquina" do River. O ataque formava com Muñoz (Reyes), Moreno, Pedernera (mais tarde Di Stefano), Labruna e Lostau. Jogou até os 44 anos. Um craque genial e mais tarde um magnífico técnico que fez do River Plate várias vezes campeão.

LACASIA, Carlos. Centroavante argentino. Clubes: Lanús 1949. Independiente 1950-1954. Tigre 1955. Internacional argentino. Inteligente, estrategista, enorme físico, pesado, bom domínio de bola e goleador. Fez parte do ataque do Independiente que formava com Micheli, Cecconato, Lacasia, Grillo e Cruz.

LAÉRCIO, Goleiro brasileiro. Clubes: Palmeiras e Santos. Campeão paulista de 1960, 1961 e 1962. Campeão da Copa Libertadores de 1962. Campeão intercontinental de clubes de 1962. Goleiro sereno, sóbrio, seguro e de bons reflexos.

LAGARTO. Severino Franco da Silva. Ponta-direita e atacante brasileiro. Clubes: Grêmio Bagé, Fluminense e Grêmio. Campeão carioca de 1924. Campeão brasileiro de seleções. Campeão gaúcho. Cinco vezes internacional. Notável atacante dos anos 20 e 30. Grande elegância, enorme condições técnicas, driblador, armador de jogadas e goleador. Médico e dono de uma charqueada.

LAGO, Pedro. Atacante uruguaio e meia. "EL MULERO". Clubes: Bella Vista 1929-1930. River Plate (ARG) 19311935. Peñarol 1936-1940. Bella Vista 1941-1942. Defensor 1942-1943. Campeão argentino de 1933. Doze vezes internacional. Campeão uruguaio de 1936, 1937 e 1938. Vencedor, combativo e técnico, astuto, inteligente. Excelentes campanhas com o River e o Peñarol, e armador de estupendos lançamentos.

LAGRECA, Silvio. 1985. Centromédio brasileiro. Clube: São Bento. Quinze vezes internacional da época amadorista. Classe, categoria e um dos grandes jogadores brasileiros dos anos 10 e 20.

LAIS, Arthur Moraes e Castro. Ala direito brasileiro. Clubes: Fluminense. Campeão carioca de 1917, 1919 e 1919. Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Campeão carioca de seleções estaduais. Nove vezes internacional. Um dos craques "padrão" da época amadorista e um dos pioneiros do bom futebol brasileiro. Grandes recursos técnicos, muito correto em campo, disciplinado. Um completo cavalheiro. Craque.

LALIN, Alberto. Meia-esquerda argentino. Clube: Independiente, onde fez toda a sua carreira. Campeão argentino de 1922. Notável jogador, muito habilidoso. Retirou-se por um tempo devido a uma lesão aos 24 anos. Tentou voltar ao

profissionalismo, porém a contusão não o deixou. Formou um famoso ataque com Canavery, Ravaschino, Seoane, Lalin e Raimondo Orsi.

LAMANNA, Hugo. Atacante argentino. Clubes: Talleres de Remédios de Escalada 1931-1932 e 1937. Independiente 1933. Vasco da Gama 1934-1935. Vélez Sarsfield 1936-1938. Racing de Paris 1939-1940. Atalanta (ITA) 1941-1945. Campeão carioca de 1934. Formidável artilheiro, bom físico, chute potente e bons predicados técnicos.

LÁNGARA, Isidro. Centroavante espanhol. 15/5/1912-1992. Clubes: Real Oviedo (ESP) 1930-1936. Aurrerá 1937, 1938 e 1939 (clubes bascos que jogavam no exílio da guerra civil espanhola, arrecadando fundos para a causa republicana). San Lorenzo de Almagro 1939-1943. España de México 1943-1946. Real Oviedo 1947-1948. Campeão mexicano. Internacional espanhol. Jogou na Copa do Mundo de 1934. Batalhador, grande arrematador, chutes potentes e bem dirigidas cabeçadas. Chutava tanto forte como colocado, e era uma verdadeira fábrica de gols nos três países onde atuou e máximo artilheiro. Nobre como pessoa e muito eficaz. Na sua estréia no campeonato argentino marcou quatro gols e levou a torcida do San Lorenzo à loucura. Chegou ao San Lorenzo com outros espanhóis como Iraragorri e Emilín. Na mesma época, Blasco e Cilaurren jogariam no River e outros exilados, como Munlloch, Garcia, Areso e Aedo jogariam em outros clubes da primeira da Argentina como River, Platense e Vélez.

LARA, Eurico. Goleiro brasileiro. 1897-1935. Clubes: Esperança de Uruguaiana. Grêmio 1920-1935. Campeão estadual gaúcho de 1921, 1922, 1928, 1931 e 1932. Campeão metropolitano de Porto Alegre de 1920, 1921, 1922, 1923, 1925, 1926, 1930, 1931, 1933 e 1935. Mítico goleiro gaúcho, considerado o melhor de todos os tempos. Valente, decidido nas suas intervenções. Nunca foi internacional. Lenda conta que teria falecido em campo ao tentar agarrar um pênalti chutado pelo seu irmão. Lara não morreu em campo, mas sim de tuberculose um par de meses mais tarde.

LARRY, Pinto de Faria. Centroavante brasileiro. 3/11/1932. Clubes: Fluminense 1953. Internacional 1954-1962. Campeão gaúcho de 1955 e 1961. Campeão pan-americano de 1956. Nove vezes internacional. Convocado para a Copa do Mundo de 1954. Ótimo jogador, inteligente, daqueles que pensam o jogo.

LAURI, Miguel Angel. Ponta-direita argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1931-1936 e no amadorismo. Sochaux 1936-1938 e 1940. Peñarol 1938-1939. Internacional argentino e francês. Campeão da França de 1937 e 1938. Veloz, hábil, goleador, forte, driblador, potente disparo, formou a mítica linha do Estudiantes com Nolo Ferreira, Zozaya, Scopelli e Guaita. Era chamado do "Flecha de Ouro".

LAZZATTI, Ernesto. Centromédio argentino, DT e jornalista. Clubes: Bahia Blanca (Ingeniero White) 1933. Boca Juniors 1934-1947. Danúbio (URU) 1948. Campeão argentino de 1934, 1935, 1940, 1943 e 1944. Alto, espigado, excelente técnica, líder, distribuidor do jogo como faziam os da camisa "5" de antigamente. Porte elegante, estilista, qualidade. Chamado de "EL PIBE DE ORO". Craque. Jamais foi expulso de campo. Como jornalista foi analista da revista *El Gráfico*.

LEANDRO, José Leandro Ferreira. Lateral e zagueiro central brasileiro. 17/3/1959. Clubes: Flamengo 1979-1988. Campeão carioca de 1981 e 1986. Campeão brasileiro de 1982, 1983 e 1987. Campeão da Copa Libertadores de 1981. Campeão da Copa Intercontinental de 1981. Considerado por sua classe como um dos melhores laterais do Brasil de todos os tempos. Jogou na Copa de 1982. Habilidoso e técnico.

LEÃO, Emerson. Goleiro e DT. Brasileiro. 11/7/1949. Clubes: Comercial (SP) 1967. São José (SP) 1968. Palmeiras 1968-1978. Vasco da Gama 1979. Grêmio 1980 1983. Corinthians 1983. Palmeiras 1984-1986. Sport Recife 1987. Campeão paulista de 1972, 1974 e 1976. Campeão brasileiro de 1972, 1973. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1969, 1982 e 1983. Goleiro de boas qualidades, bons reflexos, seguro, boa colocação. Reserva e campeão mundial de 1970. Jogou na Copa do Mundo de 1974, 1978, 1982 e 1986. 105 vezes internacional. Mais tarde técnico de clubes brasileiros e da seleção.

O Autor e Beckenbauer

Stefan kovacs e François Thebaux

O goleiro Maspoli

Hugo de Leon e Rodolfo Rodrigues

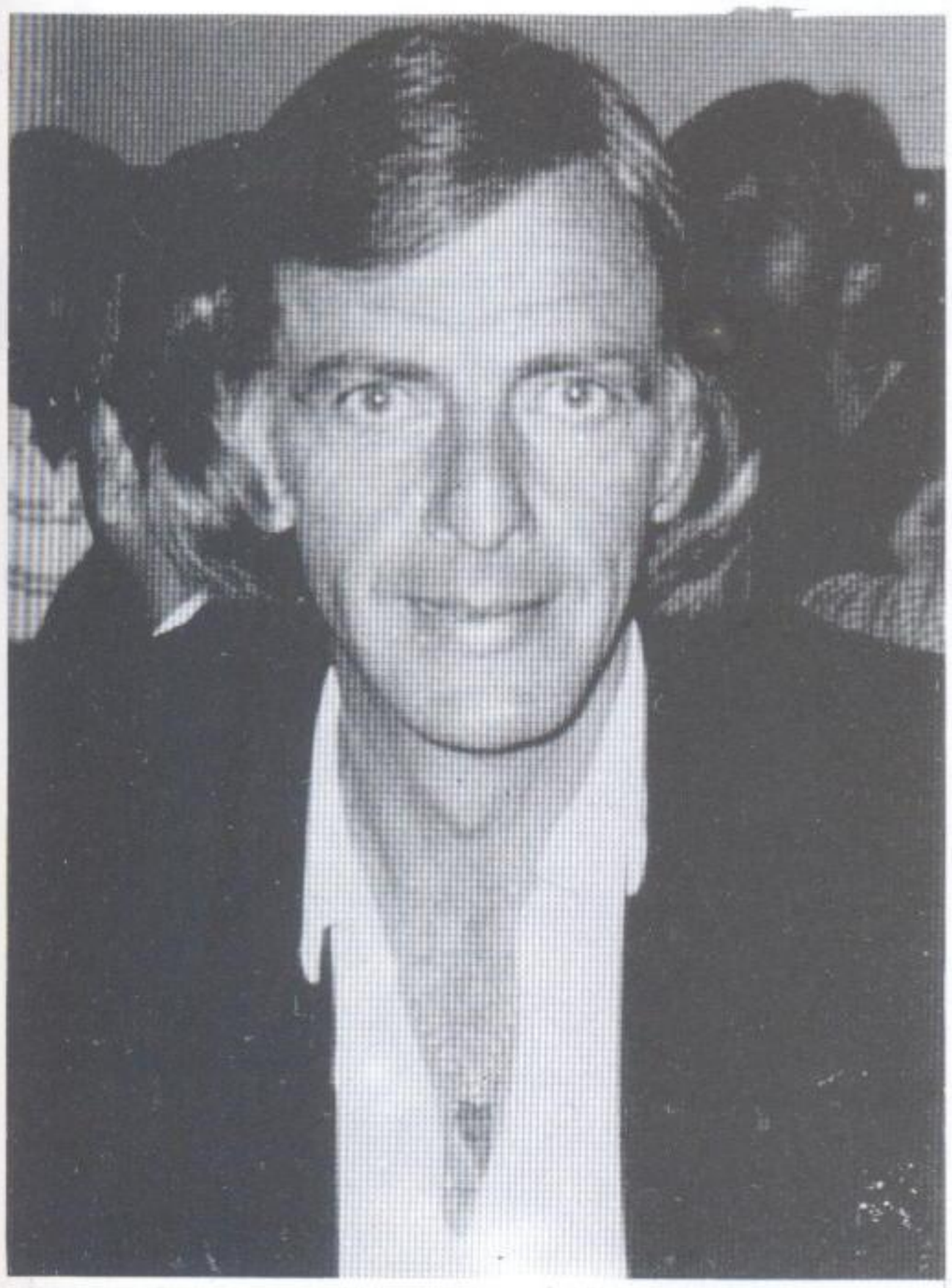
Junior e o Autor

Carlos Alberto Torres e o Autor

Com Helenio Herrera

Com Billardo e Madeso

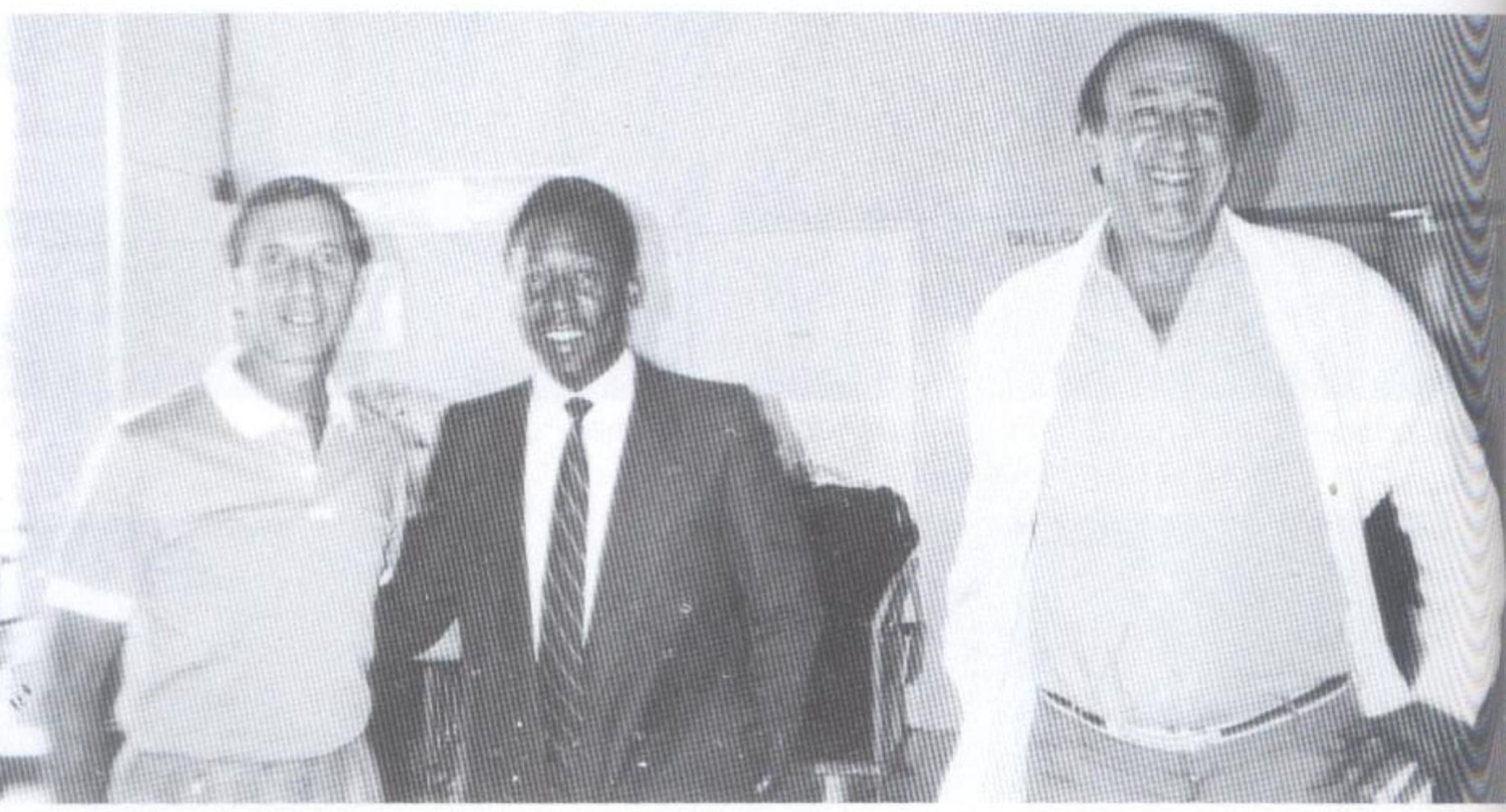
da esq. p/dir. Alberto Rendo, Felix Lostau, Adolfo Pedernera, Hans, Tucho Mendez e Cacho Aldabe



Menotti

Gilmar e o Autor

Tarantini, Passarela e o Autor



Billardo, Pelé e o Autor

O Autor e Recoba (1930)

Falcão e o Autor

Cubillas e Dirceu

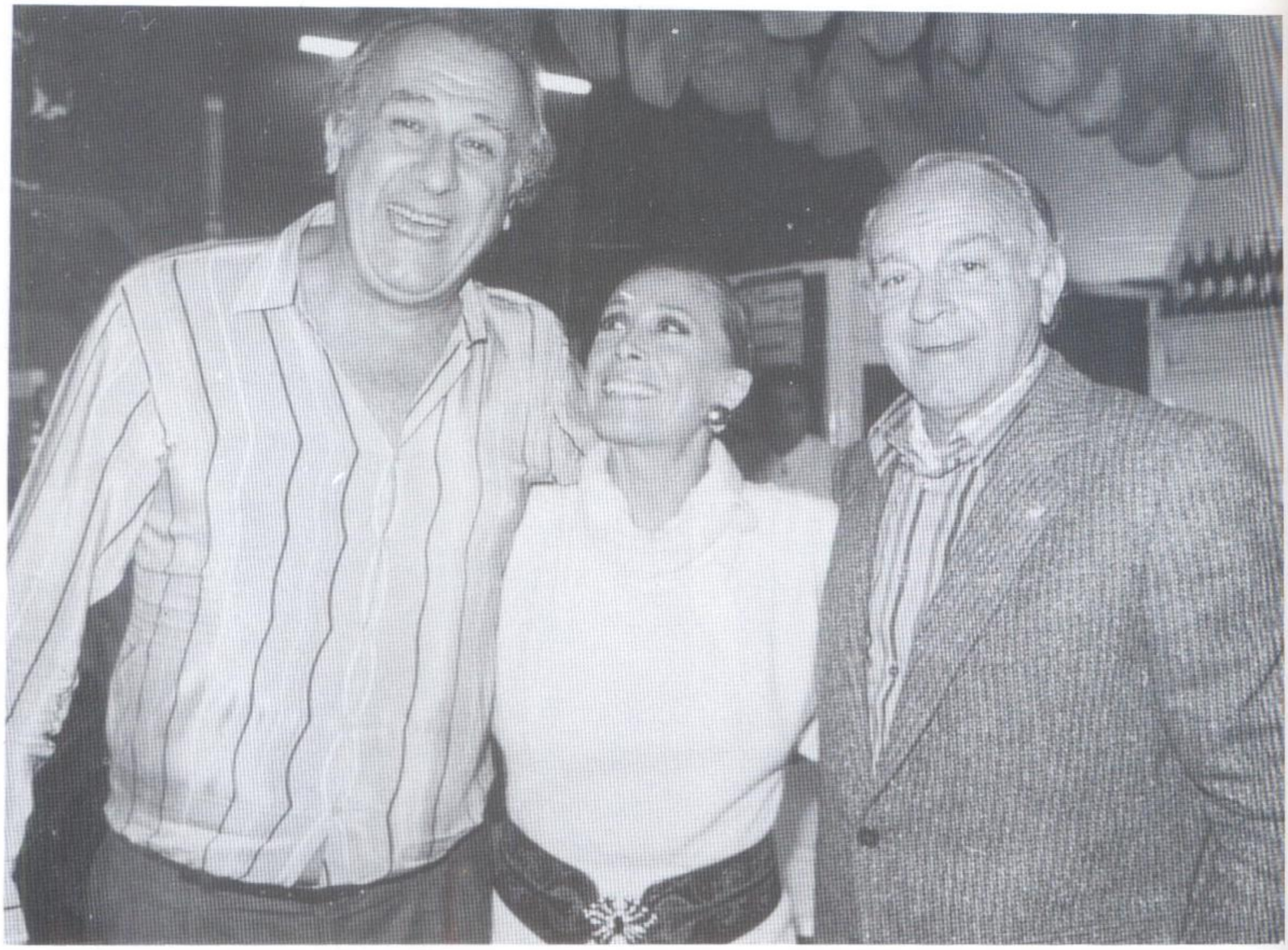
Tele Santana e o Autor

O Autor, Kissinger e Pelé

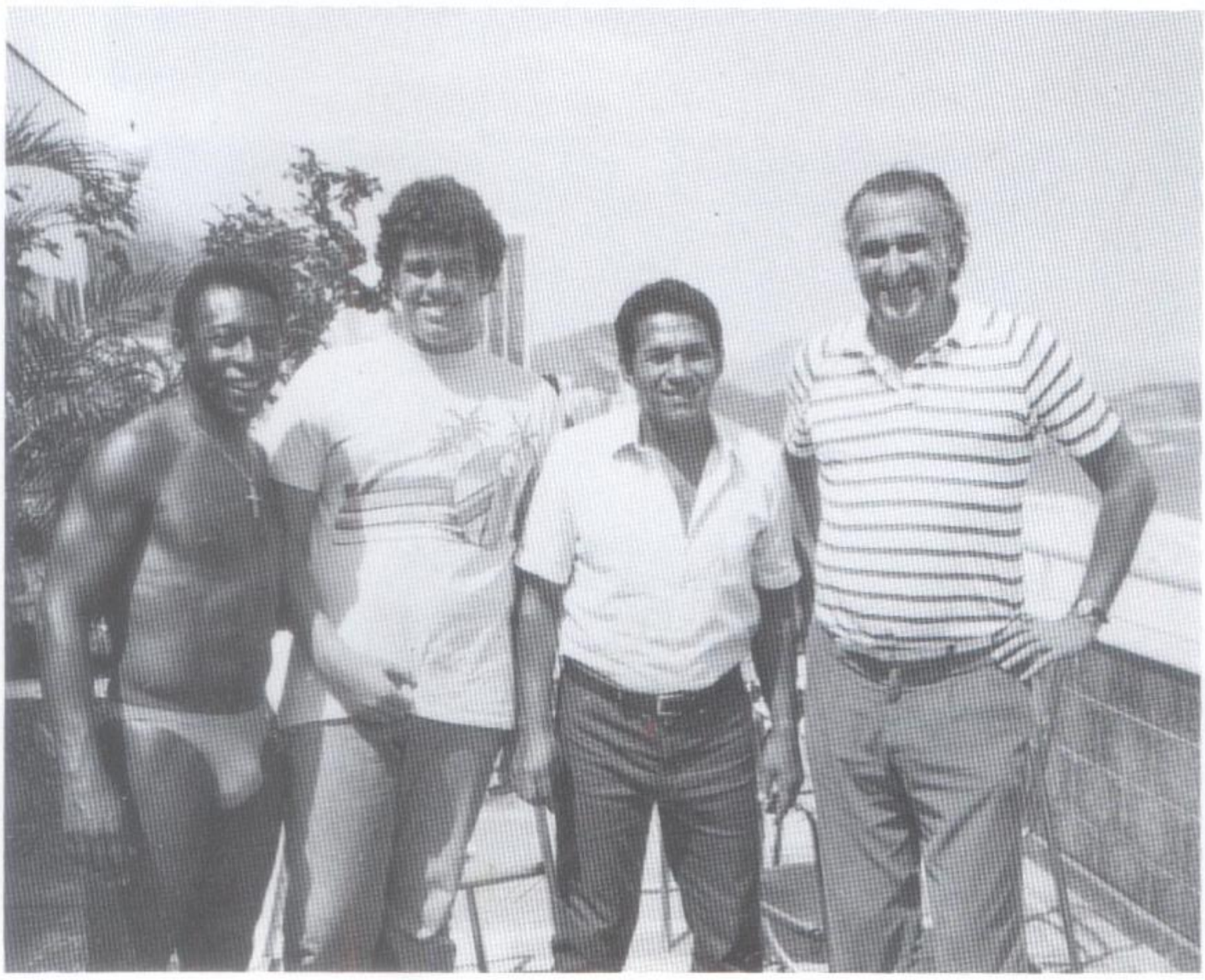
dulio Varela

João Havelange e o Autor

Toninho Cerezzo e o Autor

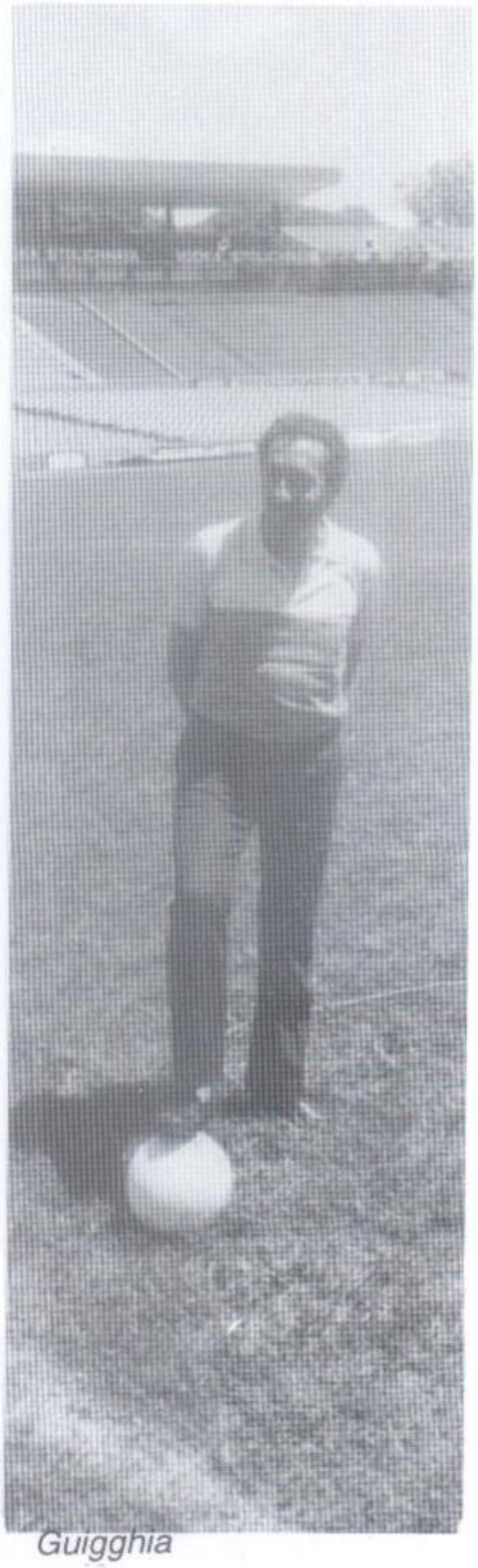


Amelita Baltar (ex-Piazzola) e Di Stefano



Pelé, Ricardo, Garrincha e o Autor

ega do Diploma de Carioca Honorário do Rio por Carlos
rto Torres ao Autor



Guigghia

Varallo

Carlos Sosa, Tucho Mendes e Felix Lostau

Maradona

Tarantini e o Autor

Família Maradona e o Autor

Valido, Zizinho e Bria

Zico e o Autor

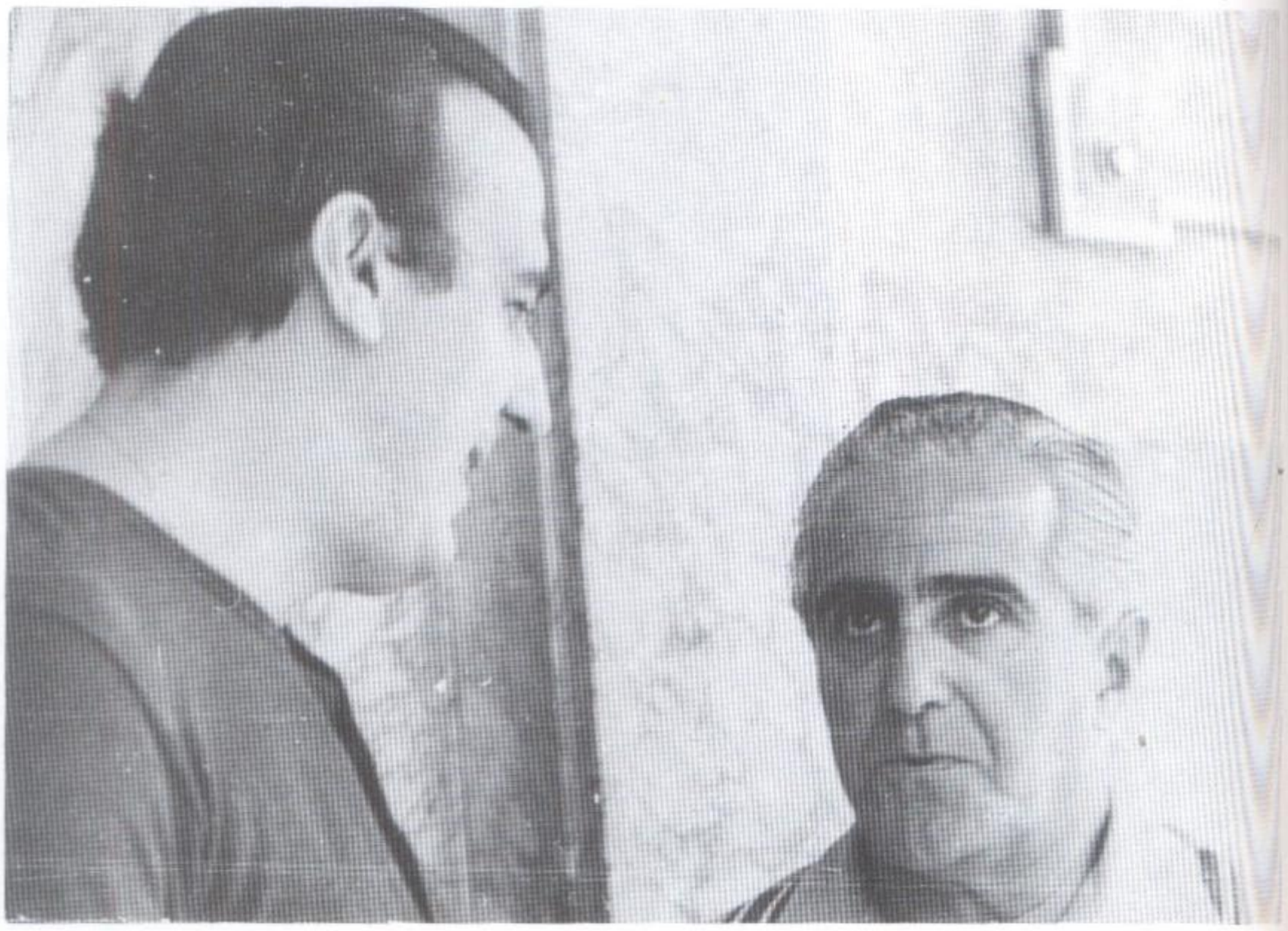
Modesto Bria e o Autor

Fillol o "El Pato"

Francescoli e Dario Pereyra

Ademir "Queixada" e o Autor

Pelé e Garrincha



Ernesto Baldonedo

Newton Canegal, o Autor e Domingos da Guia

Newton Santos, o Autor e Bellini

O Autor e Hectos Rial

Diego Lucero e Araceli

Maspoli, Matias Gonzalez, Zizinho, Ghiggia e Eusebio Tejera

Luìz Cubillas

O Autor e Pipo Ross

LECEA, Fermin. "EL VASCO". Zagueiro direito argentino. Clubes: No amadorismo no Rosario. Independiente 1932-1940. Tigre 1941. Terminou sua carreira no Green Cross do Chile. Campeão argentino de 1938 e 1939. Ex-boxeador. Grande figura do Independiente, firmeza para a marcação, temperamental. Duro, agressivo, violento. Formou com Coletta e Fazio uma das mais eficientes defesas dos colorados de Avellaneda.

LEGNAZZI, Juan. Goleiro uruguaio. Clubes: Charley 1917-1918 e 1919. Peñarol 1920-1925. Excelente goleiro, valente, seguro, voador. Campeão uruguaio de 1921 e 1924. Campeão da Copa América de 1920.

LEGUIZAMÓN, Raúl. Centromédio argentino. Clubes: Independiente 1936-1943. Atlanta 1949. Encerrou a carreira no Sporting da Colômbia. Campeão argentino 1938 e 1939. Internacional argentino. Um gigante no meio-de-campo. Virtuoso, muito importante nos doze anos em que defendeu o Independiente.

LEIVINHA, João Leiva Campos Filho. Atacante e meia brasileiro. 11/9/1949. Clubes: Linense. Portuguesa de Desportos 1968. Palmeiras 1969-1975. Atlético de Madrid 1975-1978. São Paulo 1978-1979. Campeão paulista de 1972-1974. Campeão espanhol de 1977. Vinte e sete vezes internacional. Inteligente, visão de jogo, habilidoso, ótimos lançamentos, goleador. Um notável jogador que ainda assim não rendeu à altura de suas qualidades,

LELÉ, Manuel Pessanha. Atacante brasileiro. Clubes: Madureira 1938-1942. Vasco da Gama 1943-1947. Campeão carioca de 1945 e 1947. Às vezes jogava mais recuado e armava as jogadas para Isaías e Jair da Rosa Pinto. Muito habilidoso, bom domínio de bola, visão de jogo, muito técnico. Quatro vezes internacional. Compunha o trio de ataque no Madureira de "Os Três Patetas", e comprado pelo Vasco da Gama. Homenageado com um samba que dizia que no boteco do Zezé os amigos não pagavam.

LEMA, Jaime. "RATON MICKEY". Goleiro de San Lorenzo 1930-1935 e antes no amadorismo. Pouca estatura, de frágil aparência, vestia-se todo de branco. Elasticidade formidável, para suprir seu tamanho. Valente ao extremo, bom golpe de vista, agilidade, apurados reflexos e muito sereno, sem nervos. Campeão argentino de 1933.

LEON, PERICO. Atacante peruano. Clubes: Alianza de Lima. Considerado como um dos melhores jogadores peruanos de todas as épocas.

LEONARDI, José Bernabé. "RATON". Marcador de ponta argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1959-1960. All Boys 1961. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1970-1972. Defensores de Belgrano. Internacional argentino. Capacidade para a marcação, excelente domínio de bola. Forte físico.

LEONARDO, de Araújo. Lateral e volante brasileiro. 5/9/1969. Clubes: Flamengo 1987-1900. São Paulo 1900-1991, 1993-1994 e 2001. Valencia 1991-1992. Kashima Antlers 1994-1996. Paris St. Germain 1996-1997. Milan 1997-2001. Campeão do Brasil em 1987 e 1991. Campeão da Copa Brasil em 1999. Campeão da Copa Libertadores da América de 1993. Campeão intercontinental de clubes de 1993. Campeão da supercopa da Libertadores 1993. Campeão da Recopa sul-americana 1993. Campeão da Copa América de 1997. Campeão da Copa do Mundo de 1994. Campeão italiano de 1999. Jogador completo, polivalente, rápido, visão de jogo e inteligência avançada na sua classe.

LEÔNIDAS DA SILVA. "DIAMANTE NEGRO" ou "HOMEM DE BORRACHA". Atacante brasileiro. Clubes: Bonsucesso 1931-1932. Peñarol 1933. Vasco da Gama 1934. Botafogo 1935-1936. Flamengo 1936-1941. São Paulo 1942-1952. Trinta e sete vezes internacional. Participou das Copas do Mundo de 1934 e 1938. Nesta última artilheiro da competição. Campeão paulista de 1943, 1945, 1946, 1948, 1949. Campeão carioca de 1934, 1935 e 1939. Campeão brasileiro de seleções. Para entender quem era Leônidas, é necessário que muita gente, mas muita gente mesmo, o considerou melhor que Pelé. Se não o melhor em resultados, melhor em condições técnicas. Sem dúvida, um dos maiores astros do mundo de todos os tempos. Um mito, um ídolo. Habilidoso, mito popular numa época em que não

existia televisão. Dizem que foi o inventor da bicicleta, o que não é verdade, mas não é menos verdade que foi quem a utilizou com maior perfeição. Gênio que arrebatava as platéias. Sua ida para o São Paulo causou uma comoção popular tão forte que Nelson Rodrigues costumava dizer que "na Estação Roosvelt havia tanta gente que muitos se penduravam nos lustres". Sensacional, espetacular.

LEÔNIDAS, Sebastião. Zagueiro brasileiro. 6/4/1938. Clubes: América (RJ) e depois Botafogo. Campeão carioca de 1967 e 1968. Três vezes internacional. Jogador clássico, um futebol vistoso, precisão, toque de bola e muita habilidade.

LIBONATTI, Júlio. Atacante argentino. 5/7/1901. Foi o primeiro profissional sul-americano a ir para Europa contratado pelo Torino. Clubes: Newell's Old Boys 1919-1924. Torino 1925-1934. Genoa 1934-1936. Rimini 1936-1937. Internacional italiano 17 vezes e argentino 10 vezes. Campeão da Copa América de 1921. Campeão italiano de 1927 e 1928. Artilheiro habilidoso, muita técnica, visão de jogo. Quando marcou o gol que deu o título de campeão da América à Argentina, foi levado em ombros desde Barracas até a Praça de Maio.

LIMA, Antônio Lima dos Santos. Volante e lateral brasileiro. Clubes: Juventus 1958. Santos 1958-1968. Oito vezes campeão paulista. Duas vezes campeão da Copa Libertadores e duas vezes campeão intercontinental de clubes. Seis vezes campeão brasileiro. Internacional. Jogou na Copa de 1966. Polifuncional, habilidoso, algo lento porém técnico.

LIVINGSTONE, Sergio. "EL SAPO". Goleiro chileno. Clubes: Universidad Católica toda a sua carreira, exceto um ano no Racing Club da Argentina, em 1943. Possuía todos os atributos de um bom goleiro. Golpe de vista, colocação, valentia. Arrojado, seguro, tranqüilo. Um grande zelador do arco chileno e um dos melhores do continente em todas as épocas. Cinqüenta e nove vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1950. Mais tarde dedicou-se ao jornalismo. É comentarista de rádio e de TV. Seu passe ao Racing foi recorde chileno da época.

LOJÁCONO, Francisco Ramón. Centroavante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1954. Gimnásia y Esgrima 1955-1957. Fiorentina 1957-1960 e 1963. Roma 1960-1962. Sampdoria 1984-1985. Mais tarde atuou em clubes menores, como Alessandria 1965-1966 e Lequea 1960-1970. Oito vezes internacional italiano. Excelente atacante de longa permanência na Itália, onde dirigiu vários clubes como técnico. Habilidoso, técnico. Campeão da Copa de Feiras de 1957.

LOMBARDO, Francisco "PANCHO". Ala argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1947-1951. Boca Juniors 1952-1960. River Plate 1961. Campeão argentino de 1954. Jogou na Copa de 1958, um desastre para o futebol argentino. Um dos melhores marcadores de ponta, notável regularidade, segurança e eficiência. Limpo e correto em todos os sentidos.

LOPEZ, Arcadio. Ala esquerdo argentino. Clubes: Lanús 1931-1934. Ferrocarril Oeste 1935-1937. Boca Juniors 1938-1942. Atuou no Flamengo em 1936. Campeão argentino de 1940. Sólido marcador, boa presença no ataque. Bom domínio de bola e técnico.

LOPEZ, Juan José, "EL NEGRO" ou "JJ". Volante direito argentino: Clubes: River Plate 1970-1981. Talleres de Córdoba 1982. Boca Juniors 1983. Argentinos Juniors 1984-1986. Belgrano de Córdoba 1986. Internacional argentino nove vezes. Oito vezes campeão argentino no River Plate e uma vez campeão argentino no Argentinos Juniors. Habilidoso, inteligente, corria o campo todo com muita garra e técnica.

LOPÉZ, Isaac. Goleiro argentino. Clubes: Chacarita Juniors 1938-1952. Internacional. Um bastião no arco e símbolo da equipe "fúnebrera". Seguro, voador, orientava a defesa. Alto, louro, corte de cabelo tipo soldado, era chamado "EL INGLÉS". Em 1952 jogou no Ferro.

LÓPEZ, Valeriano. Atacante peruano. "EL TANQUE de CASMA". Clubes: Sport Boys 1946-1949. Deportivo Cali 1950-1951. Huracán (ARG) 1952-1953. Alianza de Lima. Duas vezes campeão peruano. Punido pelo comitê peruano, fugiu para a Colômbia, onde continuou suas bri-

lhantes atuações e gols. Quando marcava gols, recebia no El Dorado da Colômbia muitas mensagens escritas em pesos e dólares de torcedores e dirigentes colombianos, como era costume no país. Grande artilheiro, foi igualmente um ótimo cabeceador. Seus pulos de cabeça eram espetaculares.

LORENZO, Juan Carlos. "EL TÓTO". Atacante e DT argentino. Clubes. Chacarita Juniors 1940-1944. Boca Juniors 1945-1947. Sampdoria 1948-1952. Nancy (FRA) 1953-1954. Atlético de Madrid 1955-1957. Mallorca 1957-1958. Destacado jogador, inteligente, técnico, visão de jogo. Mais importante como técnico. Dirigiu por duas vezes a equipe argentina nas Copas do Mundo de 1962 e 1966. Campeão argentino várias vezes no Boca Juniors, San Lorenzo e na Espanha, com o Atlético de Madrid. Campeão da Copa Libertadores duas vezes, campeão intercontinental. Nascido em 27/10/1922 foi sem dúvida um dos melhores treinadores do século. Brilhante, estudioso, malandro, perspicaz, coerente. Um sábio do futebol.

LORENZO, Mário. Defensor uruguaio. Clubes: Fraternidad. Nacional, Liverpool (URU). Peñarol 1945. Rosario Central. Fluminense. Central (URU). Racing (URU) e Sportivo Canelones. Campeão uruguaio de 1945. Quinze vezes internacional. Excelente técnica e segurança, ótima marcação.

LOSTAU, Félix. "PISTOLA", "CHAPLIN" e "CHUECO". Ponta-esquerda argentino. Clubes Racing (divisões inferiores). River Plate 1942-1957. Estudiantes de la Plata 1958. Nascido em 25 de dezembro de 1922. Outro dos grandes gênios do futebol sul-americano. Um grande artista, intuitivo. Passes sob medida para os seus companheiros, artilheiro. Entendia-se às mil maravilhas com o seu companheiro de ala, Labruna. Driblava formidavelmente. Uma canhota de ouro. Lostau foi um dos primeiros pontas a voltar para auxiliar o meio-de-campo. Chamado "Ventilador" porque ia e voltava com velocidade. Entrava em diagonal, muitas vezes marcando gols. Sem dúvida o melhor ponta-esquerda do continente no século XX. Quando criança tinha a mania de catar lixo.

LUISINHO, Luiz Mesquita de Oliveira. Ponta e meia brasileiro. Clubes: São Paulo Atlético 1930-1936. Palestra Itália 1936-1940. Campeão paulista de 1931, 1936, 1940, 1943, 1945, 1946. Dezoito vezes internacional. Jogou na Copa do mundo de 1938. O melhor ponta brasileiro da década de 1930. Categoria, drible, cruzamentos perfeitos, potente chute. Altamente técnico, seu jogo era espetacular.

LUIZINHO, Luis Trujillo. "PEQUENO POLEGAR". Atacante brasileiro. 7/3/1930. Clubes: Corinthians 1949-1962 e 1964-1967. Juventus 1963. Jogou 589 partidas pelo Corinthians. Campeão paulista de 1951, 1952 e 1954. Internacional brasileiro onze vezes. Excelente jogador, habilidoso, criativo. Ídolo corintiano.

LUNA, José Luis. Ponta-direita argentino. Clubes: Argentinos Jrs. 1960. River Plate 1961. Atlanta 1962-1963. Boca Juniors 1966-1967. Vélez Sarsfield 1968-1970. Racing 1971. Encerrou a carreira nos Estados Unidos. Internacional argentino. Veloz, preciso e bons centros. Eficaz e excelente rendimento para seus clubes.

LUQUE, Jacinto Leopoldo. Atacante argentino e DT. Clubes: Rosario Central. Unión de Santa Fé 1973-1974 e 1981. River Plate 1975-1980. Racing 1982-1983. Chacarita Jrs. Inteligente, habilidoso, grande domínio de bola, muito coletivo. Pressionava os defensores e médios contrários. Recuava para auxiliar o meio-de-campo: Uma figura muito importante na conquista do título de campeão do mundo pela Argentina em 1978. Campeão argentino. Craque.

LUZ, Luiz. Zagueiro brasileiro. Clubes: Grêmio de Porto Alegre. Americano (RS), Peñarol. Jogou na Copa do Mundo de 1934. Campeão gaúcho de 1937 e 1939. Excelente defensor, jogou ao lado de outro gaúcho, Mário Barradas, no Peñarol, com muito sucesso.

M

MACEIRAS, Julio. Goleiro uruguaio. 1927. Clubes: Montevideo Wanderers 1945-1946. Danúbio 1947-1960. Campeão da Copa América de 1956. Nove vezes internacional uruguaio, participou da Copa do Mundo de 1954. Alto, forte, seguro. Goleiro clássico, valente, sóbrio e tranqüilo.

MACHADO, Arthur. Zagueiro brasileiro. Clubes: Fluminense. Campeão carioca de 1936, 1937, 1938, 1940 e 1941. Seis vezes internacional. Campeão brasileiro de seleções pelo Distrito Federal. Muito equilibrado, bom jogo pelo alto, boa impulsão. Um dos melhores beques da história do futebol brasileiro. Eficiente, altamente técnico, grande categoria e clássico. Jogou ao lado de Domingos da Guia na Copa de 1938.

MADERO, Raul Horácio. Defensor e volante argentino. Clubes: Boca Juniors 1958-1961. Huracán 1962. Estudiantes de la Plata 1963-1970. Campeão argentino. Três vezes campeão da Copa Libertadores. Uma vez campeão da Copa Intercontinental de clubes. Classe e avantajada técnica. Alta capacidade e disciplina, bom domínio de bola. Abandonou o futebol pela medicina. Médico da seleção campeã de 1986.

MADURGA, Norberto. Meia argentino. Clubes: Atlanta 1965. Boca Juniors. 1966-1971. Palmeiras 1972-1973. Banfield. Campeão paulista. Campeão argentino de 1969. Bom domínio de bola e visão de jogo. No Boca, entrou no lugar de Rattin.

MADYNABEITIA, Eduardo. Goleiro argentino. Clubes: Huracán 1954-1958. Atlético de Madrid 1959-1966. Internacional argentino. Notáveis reflexos. Goleiro ao estilo antigo, voador, valente e arrojado. Campeão da Copa da Espanha de 1960, 1961 e 1965.

MAGÁN, Gabriel. "EL PISTOLERO". Ponta argentino. Clubes: Newell's Old Boys (inferiores). San Lorenzo de Almagro 1932-1936. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1937-1941. Santos (BRA) 1942. Campeão argentino amador de 1930-1931. Campeão argentino de 1933, formando uma linha de ataque com Magán, Cantelli, Petronilho, Diego García e Arrieta. Veloz, esperto, malandro goleador. No Santos jogou apenas uma partida contra o Botafogo. Marcou dois gols e foi embora.

MAGLIO, Juan. Centroavante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1932. Juventus (ITA) 1932-1933. Chacarita Juniors 1934. Ferrocarril Oeste 1935. Internacional argentino. Filho do grande bandonionista Pacho Maglio. Foi contratado pela Juventus por capricho de Raimundo Orsi que, ao chegar à Itália, levado por Agnelli, presidente da Fiat e da Juventus, abriu uma casa de tango, ele próprio violinista pediu que Maglio tocasse bandônion na orquestra do Orsi. Afora este detalhe, Maglio era um excelente jogador.

MAIDANA, Luis. Goleiro uruguaio. Clubes: Piriápolis. Peñarol 1957-1965. Palmeiras 1966-1968. Cerro 1968-1973. Colón (URU) 1954. Campeão paulista. Seis vezes campeão uruguaio de 1958 a 1962 e 1964. Campeão da Copa Libertadoras de 1960-1961. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1961. Onze vezes

internacional. Seguro, ótimos reflexos e colocação. Notável goleiro.

MALAZZO, Esteban. Ala argentino. Clubes: River Plate 1929-1939. Fluminense 1940-1941. Campeão argentino de 1932, 1936 e 1937. Campeão carioca de 1940 e 1941. Grande marcador, alta técnica, bom apoio, muito limpo. Jogava nos dois lados da linha de médios. Quando o técnico pedia marcava o meia em vez do ponta. Tenaz, perseguia o marcador até conseguir recuperar a bola.

MALBERNAT, Oscar Miguel. Marcador de ponta argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1964-1971. Boca Juniors 1972. Racing 1973-1974. Mais tarde atuou no Deportivo Cali e no Equador. Campeão argentino de 1967. Campeão da Copa Libertadores de 1968, 1969 e 1970. Campeão intercontinental de clubes de 1968. Marcador implacável, inteligente, muito coletivo na movimentação da equipe. Veloz e boa projeção.

MANECA, Manuel Marinho Alves. Meio-de-campo brasileiro. 20/1/1926. Clubes: Galicia 1945. Vasco da Gama 1946-1954. Bahia 1954. Vasco da Gama 1955-1956. Bahia 1957. Bangu 1958 e Galicia 1959. Campeão carioca de 1947 1949, 1950, 1952 e 1956. Campeão da Copa América de 1949. Campeão do torneio de campeões do Chile de 1948. Participou da Copa do Mundo de 1950. Internacional brasileiro seis vezes. Muito habilidoso, lindos dribles, bons lançamentos e assistências.

MANERA, Eduardo. Marcador de ponta argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1966-1971. Avignon (FRA). Campeão argentino de 1967. Campeão da Copa Libertadores de 1967, 1968 e 1969. Campeão intercontinental de clubes de 1968. Diretor Técnico (DT) mais tarde, foi campeão na Colômbia e dirigiu a seleção do Paraguai. Bom domínio de bola, chegou a jogar de atacante. Muito boa saída de bola e apoio pela sua lateral. Ótimo no jogo aéreo e muito boa técnica. Morreu de câncer em 1999.

MANFREDINI, Pedro Waldemar. Atacante argentino. "PIEDONE DE ORO". Clubes: Maipú (ARG) 1957-1958. Racing Club 1957-1959. Roma 1959-1965. Brescia 1965-1966 e Venezia 1966-1967. Atacante tipo tanque, sem muita técnica mas um formidável goleador.

MANGA, Ailton Corrêa de Arruda. Goleiro brasileiro 1937. Clubes: Sport Recife 1957-1959. Botafogo 1959-1969. Nacional (URU) 1969-1974. Coritiba 1977-1978. Grêmio 1979-1980. Operário 1978. Barcelona (EQUA) 1981-1982. Internacional 1974-1975. Outro mito do futebol brasileiro. Quinze vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1966. Campeão carioca de 1961, 1962, 1967 e 1968. Campeão do torneio Rio-São Paulo 1962, 1964 e 1966. Campeão da Taça Brasil 1968. Campeão intercontinental de clubes de 1971 no Nacional de Montevideo. Campeão da Copa Libertadores de 1971. Campeão gaúcho de 1974, 1975, 1976 e 1979. Campeão paranaense de 1978. Extraordinário senso de colocação, sóbrio, seguro, pouco aparatoso e bons reflexos. Arrojado, boa altura e boa saída de jogo. Acusado de suborno pelo jornalista João Saldanha que o perseguiu com a arma em punho ameaçando atirar, teve que pular um muro muito alto no clube. Nada foi provado e Manga continuou a ganhar títulos tanto no Botafogo como em outros clubes.

MANICERA, Jorge. Defensor uruguaio. 1938. Clubes: Rampla Juniors 1957-1961. Nacional 1962-1966. Flamengo 1966-1970. Cerro 1970. Central 1972-1974. Rampla Junior 1975. Campeão uruguaio de 1957, 1963 e 1965. Vinte e uma vezes internacional. Elegante e seguro defensor, sóbrio, sereno para resolver na área e duro quando necessário.

MANTEGARI, Oscar Hernán. Ala direito argentino. Clubes: Atlanta 1949-1952. River Plate 1952-1960. Tricampeão argentino, ocupou o lugar de Pacha Yácono na ala direita do River, composta por Mantegari, Rossi e Solá. Muito bons recursos técnicos, bom domínio de bola, boa marcação e um descanso para a defesa de sua equipe.

MARADONA, Diego Armando. "CHIRUSA". Atacante argentino 30/10/1960. Clubes: Argentinos Juniors 1976-1980. Boca Juniors 1981. Barcelona 1982-1984. Napoli 1984-1991. Sevilla

1992-1993. Newell's Old Boys 1983. Deportivo Mandiyú 1994. Racing como DT. Boca Juniors 1995-1997. Outra vez Newell's Old Boys. Campeão mundial juvenil de 1979. Campeão mundial de 1986 no México. Campeão argentino de 1981. Campeão da Copa del Rey 1983. Campeão da Copa da Liga da Espanha de 1983. Campeão italiano de 1986 e 1989-1990. Campeão da Supercopa da Itália de 1990. Campeão da Copa UEFA de 1989. Campeão da Copa Artemio Franchi de seleções intercontinentais de 1985. GÊNIO. Tinha todas as qualidades e mais um pouco das exigidas a um monstro da bola. Estrela. O gol marcado por ele contra a Inglaterra entrou para a história do futebol, quando, desde o início do meio-de-campo, driblou sete ingleses em ziguezague perfeito e de uma plasticidade rara. Considerado ao lado de Pelé e Di Stefano o melhor jogador do mundo. Já a sua vida privada tem sido um calvário e um inferno metido nas drogas. Suspenso por *dopping* na Copa de 1994 quando a equipe argentina vinha sendo a melhor do certame. Maradona protestou por muito tempo esta decisão da FIFA, já que, segundo ele e alguns dirigentes, havia um pacto de que não seria chamado para o exame *antidopping* porque participou da Copa para levantar o astral da mesma. Maradona fez tratamento em clínicas de recuperação na Europa e em Cuba, mas parece não ter resolvido o problema. Injustiçado por Menotti na Copa de 1978 quando tinha todas as condições para ser titular na equipe que acabou conquistando a Copa de 1978. Psicologicamente essa decepção pode ter sido o início para o caminho das drogas.

MARÁN, Rodolfo. Atacante uruguaio. 1897. Polivalente, pois jogou em quase todas as posições de sua equipe. Clubes: Liga Universitária. Universal 1915. Nacional de Montevideo 1926-1926. Campeão da Copa América de 1916. Campeão uruguaio de 1926, 1917, 1919, 1920, 1923 e 1924. Grande craque da primeira época e do já precoce profissionalismo. Um monstro para sua época. Sabedoria, acompanhada de extraordinária técnica e habilidade. O primeiro dentista formado no Uruguai e craque.

MARANGONI, Cláudio Oscar. Volante argentino. Clubes: Chacarita Juniors 1974-1976. San Lorenzo 1976-1979. Sunderland (ING) 1980. Huracán 1981-1982. Independiente 1983-1988. Boca Juniors 1988-1900. Campeão argentino de 1983. Campeão da Copa Libertadores de 1984. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1984. Campeão da Recopa e Supercopa sul-americana de 1989. Elegante, pulcro na entrega da bola. Líder. Bom domínio de bola e técnica exuberante. Grande figura e DT.

MARANTE, José Manuel. "PERICO". 1915-1993. Zagueiro argentino. Clubes: Boca Juniors 1934-1950. Cedido ao Ferro em 1939 e encerrou sua carreira no Defensor de Montevideo. Campeão argentino de 1935, 1940, 1943 e 1944. Campeão da Copa América de 1946 e 1947. Internacional. No início foi reserva de Domingos da Guia e Valussi. Qualidade, craque. Grandes "duelos" com os ataques de La Máquina do River Plate, na época de esplendor dos atacantes argentinos. Grandes condições físicas. Flexível, forte, espetacular. Uma garantia. Elástico, duro. Aos poucos foi polindo os seus defeitos até converter-se num defensor ideal. Formou trio defensivo no Boca com Vacca, Marante e Valussi (Dezorzi). Entrou na vaga deixada pelo brasileiro Moisés. Num jogo em que Jair da Rosa Pinto quebrou a perna de José Salomón, o público quis invadir o campo e Marante auxiliou e protegeu o ex-companheiro Domingos da Guia. Era corajoso, e demonstrou quando ele e um companheiro salvaram de um incêndio duas crianças. No período como defensor do Boca teve nada menos que 20 companheiros diferentes.

MARCICO, Alberto Jorge. Atacante argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1980-1985. Toulose (FRA) 1986-1992. Boca Juniors 1993-1995. Gimnásia y Esgrima de la Plata. Internacional e campeão argentino de 1992. Habilidoso, criativo, inteligente e muito coletivo. Jogador de grande rendimento.

MARCIO SANTOS. Defensor brasileiro. 15/9/1969. Clubes: Novorizontino 1987-19990. Internacional (RS) 1990-1991. Botafogo 1992. Bordeaux (FRA) 1993-1994. Fiorentina 1994. Ajax 1995-1996. Atlético Mineiro 1997. São Paulo 1997-1999. Santos 2000. Gama 2000. Campeão gaúcho de 1991. Campeão da Copa do Mundo

de 1994. Campeão da Copa América de 1997. Campeão da Copa Intercontinental 1995. Campeão da Supercopa da Europa 1995. Campeão da Supercopa da Holanda de 1995. Campeão da Holanda de 1995 e 1996. Campeão paulista de 1998. Eficiente zagueiro, boa impulsão, antecipação e colocação. Quarenta vezes internacional.

MARCO ANTONIO, Feliciano. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Portuguesa Santista 1968. Fluminense 1969-1976. Vasco da Gama 1977-1978. Botafogo 1978-1979. Bangu 1981-1982. Campeão do Mundo de 1970. Campeão carioca de 1969, 1971, 1973, 1975 e 1977. Cinqüenta e duas vezes internacional. Bom lateral, habilidade, técnica, às vezes disperso no jogo.

MARCO AURELIO. Atacante argentino. Clubes: Chacarita Junior. Vélez Sarsfield. León de México, Barcelona (ESP). Campeão da Espanha de 1948 e 1949. Campeão da Copa Latina de 1949. Campeão da Copa da Espanha de 1950 e 1951. Excelente jogador. Polido, domínio de bola, visão de jogo e técnico. Marcou o gol mil do Barcelona na Liga Espanhola.

MARCOS, Angel Alfredo. Ponta e meia argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1964-1966. Chacarita Juniors 1967-1971. Nantes (FRA) 1971-1976. Internacional argentino. Campeão argentino de 1969. Campeão francês de 1972-1973. Figura de Chacarita, grande jogador, líder, tanto no Chacarita como no Nantes levava as rédeas de sua equipe. Talentoso, grande habilidade e visão de jogo.

MARCOS, Carneiro de Mendonça. Goleiro brasileiro. 1894-1988. Clubes: Haddok Lobo 1907-1908. América de Rio de Janeiro 1909-1913. Fluminense 1914-1922. Campeão carioca de 1917, 1918, 1919. Campeão sul-americano de 1919 e 1922. Quinze vezes internacional. Considerado o melhor goleiro brasileiro de todos os tempos. Elegante, seguro, ágil, alto. Firme e líder. Vencedor e excelente cavalheiro, tinha grande visão de jogo. Inteligente, culto, de família aristocrática. Quando o futebol começou a se profissionalizar deixou de jogar.

MARCOS, Roberto Silveira dos Reis. Goleiro brasileiro. Clubes: Palmeiras. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Campeão da Copa Brasil de 1998. Campeão da Copa Mercosul de 1996. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 2000. Exímio pegador de pênaltis, decisivo em momentos difíceis para o seu arco. Ágil, voador, valente e boa colocação.

MARCOVECCHIO, Alberto. Atacante ou *forward* como se dizia naquele tempo. Clubes: Racing. Campeão argentino de 1912, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919 e 1921. Um luxo de atacante, goleador, fino, elegante, muito efetivo e campeão da famosa "Academia do futebol", como era chamada a equipe do Racing dos anos 10 em diante. Craque.

MARGAS, Javier Luciano. Zagueiro chileno. Clubes: Colo-Colo 1988-1996. América de México 1997. Universidade Católica (CHI) 1997-1998. West Ham (ING) 1998-2000. Duro zagueiro, contundente, boa antecipação, bom senso de marcação e colocação. Excelente técnica. Campeão chileno de 1989, 1990, 1991 e 1993

MARIL, Juan José. Ponta-direita argentino. Clubes: Divisões inferiores do Vélez. Ferrocarril Oeste 1936-1938. Independiente 1939-1945. Campeão argentino de 1939. Internacional. Veloz, driblador e especialista em centros desde a linha de fundo em que tocava a bola para trás no sentido de melhor aproveitamento dos atacantes. Elegante, muito habilidoso, formou uma linha de ataque no Independiente formada por Maril, De la Mata, Erico, Sastre e Zorrilla.

MARIN, José Miguel. Goleiro argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1964-1971. Cruz Azul (MEX) 1971-1981. Campeão argentino de 1968. Campeão mexicano. Internacional. Muito elástico, voador, firme nas saídas e em encurtar espaços. Surgiu aos 19 anos em Vélez e morreu de um infarto aos 46 anos no México, onde era técnico.

MARINHO, Francisco das Chagas. Lateral esquerdo brasileiro. 1952. Clubes: Riachuelo (RN) 1969. ABC (RN) 1970. Náutico (PE) 1971. Botafogo 1972-1977. Fluminense 1978. Cosmos New York 1979. São Paulo 1981-1984. Bangu 1985. Fortaleza 1986. América (RN) 1986. Campeão paulista de 1981. Participou da Copa do mundo

de 1974. Grandes condições técnicas, bom apoio, habilidade. Uma vida complicada fora do campo não o deixou progredir como era da sua categoria.

MARINHO, Peres Ulibarri. Zagueiro brasileiro e DT. Clubes: São Bento 1967. Portuguesa de Desportos 1968-1972. Santos 1972-1974. Barcelona 1974-1976. Internacional 1976-1978. Palmeiras 1979-1980. Campeão paulista de 1973. Campeão gaúcho de 1976. Campeão brasileiro de 1976. Jogou na Copa do Mundo de 1974. Bom jogador. Viril porém nobre. Boa impulsão. Marcação severa e boa cobertura.

MÁRIO SÉRGIO, Pontes de Paiva. Ponta-esquerda brasileiro. 1950. Clubes: Flamengo 1969-1971. Vitória 1971-1975. Fluminense 1975-1976. Botafogo 1976-1979. Rosario Central 1979. São Paulo 1981-1982. Ponte Preta 1982-1983. Grêmio 1983-1984. Internacional 1984. Palmeiras 1984-1985. Botafogo (RP) 1986. Belincona (SUI) 1986. Bahia 1987. Campeão baiano de 1972. Campeão carioca de 1975. Campeão brasileiro de 1979. Campeão gaúcho de 1981. Campeão mundial interclubes de 1983 e campeão paulista de 1981. Estupendo jogador que armava as jogadas com inteligência, ótimos passes e muita técnica e habilidade. Internacional brasileiro oito vezes. Driblador, estilista, era um jogador difícil pelo seu caráter em campo.

MARTIN, Oscar Raimundo. Lateral e meia argentino. Clubes: Argentinos Jrs.. Chacarita Jrs. 1960-1962. Racing 1963-1967. Campeão argentino de 1966. Campeão da Copa Libertadores de 1967. Campeão intercontinental de clubes de 1967. Eficiente, muito regular, bom domínio de bola, excelente apoiador e capacidade de marcação.

MARTINEZ, Eulogio. Atacante paraguaio. 1935. Clubes: Atlanta (PAR). Libertad. Barcelona. Elche. Atlético de Madrid. Internacional paraguaio e espanhol. Campeão espanhol de 1959 e 1960. Campeão da Copa da Espanha de 1957 e 1959. Campeão da Copa de Feiras (UEFA) 1955, 1958 e 1960. Jogou na Copa do Mundo do Chile em 1962 pela Espanha. Grande velocidade, drible, potente disparo, estupendos gols. Um craque.

MARTINEZ, William. Zagueiro uruguaio. 1928.. Clubes: Nacional 1942. Rampla Juniors 1948-1955. Peñarol 1955-1962. Rampla Juniors 1963-1966. Atuou três anos na Colômbia e encerrou no Central de Montevideo em 1970. Campeão do mundo (reserva) em 1950. Campeão da Copa América de 1956. Campeão uruguaio de 1958, 1959, 1960, 1961 e 1962. Campeão da Copa Libertadores de 1960 e 1961. Campeão intercontinental de clubes de 1961. Internacional 58 vezes. Duro defensor, com muita técnica, excelente cabeceador, um xerife na área.

MARTINO, Rinaldo. "MAMUCHO". Meia argentino. 1921-2000. Clubes: San Lorenzo 1941-1948. Juventus (ITA) 1949-1950. Boca Juniors 1951. Nacional de Montevideo 1952-1953. Cerro 1954. Campeão argentino de 1946. Campeão italiano de 1950. Campeão uruguaio de 1952. Campeão da Copa América de 1945 e 1946. Internacional argentino e italiano. Grande goleador, brilhante jogador, fantástica visão de jogo, drible. Fabuloso armador, talento, chute, genial. Formou com Imbelloni, Farro, Pontoni, Martino e de la Mata (Silva) um ataque inolvidável no San Lorenzo campeão de 1946 que deslumbrou a Europa pelo virtuosismo da equipe. Fora do futebol fundou a casa de tangos Caño 14, por onde desfilaram grandes artistas do tango como Goyeneche, Troilo, Virginia Luque, Stamponi, Edmundo Rivero, Sexteto Tango, Sexteto Mayor, Ruben Juárez e outros. Na Itália era chamado de "Zampa de veluto" (perna de veludo). Um dos grandes monstros do futebol sul-americano.

MARRAPODI, Roque. Goleiro argentino. Clubes: Ferro 1949-1955. Vélez Sarsfield 1956-1959. Goleiro de estilo antigo, muito bom, firme e seguro embaixo dos três paus. Voador e grandes defesas de bolas difíceis. Tinha muita elasticidade e reflexos e não foi internacional. Antes de ser goleiro foi boxeador e jogou basquete no Ferro.

MARZOLINI, Silvio. Lateral esquerdo argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1955-1959. Boca Juniors 1960-1972. Cinco vezes campeão argentino no Boca Juniors. Internacional argentino e participante das Copas do Mundo de 1952 e 1966. No Chile foi considerado o melhor lateral da Copa. Alta qualidade, valente, bom cabeceador, proje-

ção e marcação. Elegância no jogo, foi descoberto por Gandulla. Depois de Nilton Santos considerado o melhor lateral da época. Jogou na seleção da FIFA em 1965 contra o Brasil. Nunca tomou em consideração as ofertas vindas da Itália. Mais tarde foi treinador do Boca.

MÁS, Oscar. "PININO". Ponta-esquerda argentino. Clubes: River Plate 1964-1977. Real Madrid 1978. Quilmes 1979. Mariano Moreno 1982. Huracán de Mendoza 1985. Campeão argentino de 1975. Internacional argentino. Jogou na Copa do Mundo de 1966. Escorregadio, muita correria, malandro, foi o segundo artilheiro do River depois de Labruna.

MASANTONIO, Hermino. Atacante argentino. Clubes: Huracán desde as divisões inferiores e 1931-1943. Defensor (URU) 1943-1946. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1937 e 1941. Rústico goleador de Huracán, de potente chute. Colocação, vigoroso, impetuoso e o gatilho sempre pronto para marcar gols.

MASCHERONI, Ernesto. Zagueiro uruguaio. 21/11/1907. Clubes: Olímpia de Montevideo 1927-1931. Peñarol 1932-1934. Ambrosiana-Inter 1934-1936. Peñarol 1936/1937-1940. Internacional uruguaio dezenove vezes e duas vezes internacional italiano. Campeão do mundo de 1930. Campeão uruguaio de 1932, 1937 e 1938. Forte, viril, colocação, muito veloz para a antecipação, técnico e muita classe. Campeão do mundo atuando por um clube pequeno como era o Olímpia.

MASCHIO, Humberto. "EL BOCHA". Meia e atacante argentino. Clubes: Sacachispas. Racing Club 1854-1957. Bologna 1957-1959. Atalanta 1960-1961. Internazionale 1962-1964. Fiorentina 1965-1966. Racing Club 1966-1968. Campeão argentino de 1966. Campeão italiano de 1963. Campeão da Copa Itália de 1966. Campeão da Copa América de 1967 e campeão intercontinental de clubes de 1967. Conduzia a direção do meio-de-campo com muita categoria. Excelente técnica e goleador. Formou com Sivori e Angelillo um famoso trio agentino. Mais tarde, dedicou-se a ser técnico. Treinou a seleção argentina e o Racing.

MÁSPOLI, Roque Gastón. Goleiro uruguaio e DT. 1919. Clubes: Nacional 1936. Liverpool 1938. Peñarol 1941-1955. Campeão mundial de 1950 e quarto colocado em 1954. Seis vezes campeão uruguaio no Peñarol em 1944, 1945, 1949, 1951, 1953 e 1954. Quarenta e oito vezes internacional. Um dos melhores goleiros do continente e do mundo de todos os tempos. Seguro, voador, colocação impecável, serenidade, sobriedade na hora de pegar. Reflexos admiráveis. Firme nas saídas do gol e conhecedor da geometria da área. Teve e tem tanta sorte que ganhou dois prêmios de loteria de bilhetes no Uruguai equivalente a dois milhões de dólares. Craque.

MASSEI, Oscar. Atacante argentino. 1934. Clubes: Rosario Central 1953-1955. Internazionale de Milan 1955-1958. Triestina 1959-1960. Spal 1960-1969. Grande capacidade goleadora, colocação, artilheiro do campeonato italiano de 1955. Potente disparo, habilidoso, bom definidor, grande figura na Itália.

MATOSAS, Roberto. Defensor e volante uruguaio. 1940. Clubes: Peñarol 1960-1964. River Plate (ARG) 1964-1968. Peñarol 1969-1974. Atuou mais tarde no México. Campeão uruguaio, campeão da Copa Libertadores e campeão intercontinental de clubes. Qualidade, boa técnica, habilidoso, jogava em vários postos da linha de médios e defesa.

MASTRÁNGELO, Heber. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Atlanta 1968-1971. River Plate 1972-1974. Unión de Santa Fé 1975. Boca Juniors 1976-1981. Campeão argentino de 1976 e 1981. Campeão da Copa Libertadores de 1977 e campeão intercontinental de clubes de 1978. Grande velocidade, artilheiro, arma mortal nos contra-ataques. Muito bom humor e muito engraçado.

MAURO GALVÃO. Zagueiro brasileiro. Clubes: Internacional 1979-1986. Bangu 1986-1987. Botafogo 1987-1989. Lugano (SUI) 1990-1996. Grêmio 1996/1997. Vasco da Gama 1997-2000. Grêmio 2001. Campeão brasileiro de 1979. Campeão gaúcho de 1981, 1982 e 1984. Campeão carioca de 1989, 1990, 1998. Campeão da Copa da Suíça de 1996. Campeão da Copa do Brasil de 1997. Campeão brasileiro de 1997. Campeão

da Copa América de 1997. Campeão da Copa Libertadores de 1998. Vice-campeão olímpico de 1984. Longa atividade, classe, técnica, boa saída de jogo, boa colocação, fraco na impulsão. Um exemplo de atleta.

MAURO, Ramos de Oliveira. Zagueiro brasileiro. 1930. Clubes: São Paulo 1948-1960. Santos 1960-1988. Mais tarde atuou no México. Campeão do mundo de 1958 e 1962. Nove vezes campeão paulista de 1948, 1949, 1953, 1957, 1960, 1961, 1962, 1964 e 1965. Campeão da Taça Brasil de 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965. Campeão da Copa Libertadores de 1962 e 1963. Campeão intercontinental de clubes de 1962 e 1963. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1962, 1964 e 1966. Trinta vezes internacional. Craque de grande categoria, grande altura, recursos físicos, muito técnico, habilidoso e elegante. Líder no clube e na seleção, notável senso de colocação. Um dos melhores do século XX na sua posição. Contam que em 1962 barrou o Bellini no grito com o Aymoré Moreira.

MAURO SILVA. Volante brasileiro. 12/1/1968. Clubes: Guarani 1988-1990. Bragantino 1990-1992. R. C. Deportivo La Coruña 1992-2001. Campeão mundial de clubes de 1994. Campeão da Copa América de 1989. Campeão paulista de 1990. Campeão espanhol de 2000 e campeão da Copa del Rey em 1999. Vigor físico, grande presença no desarme, bons passes. Um exemplo de desportista.

MAZINHO, Iomar do Nascimento. Volante brasileiro. Clubes: Vasco da Gama 1986-1990. Lecce 1990-1991. Fiorentina 1991-1992. Palmeiras 1992-1994. Valencia 1994-1996. Celta de Vigo 1996-2000. Palmeiras e Vitória 2001. Campeão do mundo de 1994. Campeão da Copa América de 1989. Campeão carioca de 1987 e 1988. Campeão brasileiro de 1989. Campeão paulista de 1993 e 1994. Campeão brasileiro de 1993. Excelente volante polivalente, funcional, jogou nas duas laterais e no meio-de-campo. Bom perfil e visão de jogo. Algo lento.

MAZURKIEWICZ, Ladislao. "EL POLACO". Goleiro uruguaio. 14/2/1945. Clubes: Racing de Montevideo 1961-1964. Peñarol 1965 1971. Atlético Mineiro 1973-1974. Granada (ESP) 1975-1976. Cobreloa 1978. América de Cali 1979. Campeão uruguaio de 1965, 1967 e 1968. Campeão da Copa América de 1967. Campeão da Copa Libertadores de 1966 e campeão da copa intercontinental de 1966. Trinta e sete vezes internacional. Notável goleiro, um dos melhores de sua época no imundo. Muita sobriedade, colocação, serenidade, valentia e boas saídas. Um pouco irregular.

MAYO, Iván. Meia chileno. Clubes: Colo-Colo. Vélez Sarsfield 1933-1938. Excelente meia, tecnicamente completo e de muito boas atuações na Argentina. Foi muito castigado pelas contusões.

MAZZALI, Andrés. "EL BUZO". 22/7/1902. Goleiro uruguaio. Clubes: Nacional 1919-1930. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Conforme a FIFA, era considerado na época campeão do mundo. Campeão uruguaio de 1919, 1920, 1922, 1923 e 1924. Campeão sul-americano de atletismo nos 400 metros com barreiras. Ainda jogou e foi bicampeão de basquete na equipe uruguaia do Olímpia. Um atleta completo. De origem francesa, brilhante goleiro considerado o melhor do mundo entre os anos de 1920 e 1930. Foi excluído da equipe que mais tarde venceria a Copa do Mundo de 1930 por ter fugido da concentração para encontros amorosos com uma conhecida dama da sociedade uruguaia. Não obteve o apoio do capitão Nasazzi, que, como caudilho da equipe, o expulsou do grupo. Trinta e três vezes internacional e jogou 267 partidas no Nacional de 1919 a 1930, quando abandonou o futebol ativo, desiludido por não jogar a Copa. Era igualmente o preparador físico da equipe olímpica do Uruguai.

MELÈNDEZ, Júlio Guillermo. Zagueiro peruano. Clubes: Deportivo Iqueño, Defensor 1961. KDT Internacional 1962. Sport Boys 1963-1964. Defensor de Arica 1965-1968. Boca Juniors 1968-1972. Campeão argentino de 1969 e 1970. Justa antecipação, riqueza técnica, saída elegante e postura elegante jogando. Inteligente, não necessitava da violência para neutralizar os adversários. Passes precisos.

MÉNDEZ, Norberto. "TUCHO". Meia argentino. 1923-1999. Clubes: Huracán 1941-1947. Racing 1948-1954. Tigre 1955-1956. Campeão argentino de 1949, 1950 e 1951 no Racing Club. Campeão da Copa América de 1945, 1946 e 1947. GÊNIO. Um dos mais notáveis jogadores de futebol do século. Maior artilheiro da Copa América junto com Zizinho. Usava um fino bigodinho, pernas arqueadas, mítico jogador. Formou ala no Racing com Boyé e integrou o ataque tricampeão argentino com Boyé, Méndez, Bravo, Simes e Sued. Elegante, pícaro, driblador, habilidoso ao extremo, um luxo de um jogador. Na seleção jogava com Boyé, Méndez, Pontoni ou Di Stefano, Labruna (Martino) e Lostau.

MENGÁLVIO, Figueiró. Meia brasileiro. 17/12/1939. Clubes: Aymoré (RS). Santos 1960-1968. Campeão paulista de 1960, 1961, 1962, 1964, 1965 e 1967. Campeão da Taça Brasil de 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965. Campeão do Rio-São Paulo de 1963, 1964 e 1966. Campeão da Copa Libertadores de 1962 e 1963. Campeão intercontinental de clubes de 1962 e 1963. Campeão mundial de 1962 (reserva). Extraordinário meia, um craque com todos os predicados. Altamente técnico, estilista, batalhador e ótima visão de jogo.

MELLONE, Atilio. Atacante paraguaio. Clubes: Huracán 1944-1949. Internacional paraguaio de 1943 a 1949. Vigoroso e excelente atacante que foi para o Huracán para substituir o Masantonio. No clube do "Globito", como chamam o Huracán na Argentina, marcou um gol por partida disputada. Mais tarde atuou na Colômbia.

MENÉNDEZ, Norberto. "BETO". Atacante argentino. Clubes: River Plate 1954-1960. Huracán 1961. Boca Juniors 1962-1965. Colón de Santa Fé 1968. Campeão argentino de 1962, 1964 e 1965. Internacional argentino. Ótimo toque de bola, habilidoso, técnico, notável jogador, muito completo.

MENOTTI, César Luis. "EL FLACO". Armador e DT argentino. 5/11/1938. Clubes: Unión América (Liga de Rosario). Rosario Central 1960-1963. Racing Club 1964-1965. Boca Juniors 1965-1966. New York Generals 1967. Santos 1969. Juventus (SP) 1969. Sete títulos como técnico. Atuou no Huracán e na Seleção argentina. Campeão mundial juvenil e de 1978. Barcelona, River Plate. Boca Juniors. Peñarol. Atlético de Madrid e Sampdoria. Bom jogador de potente chute e visão de jogo. Destacou-se mais como treinador que como jogador. Um dos melhores técnicos sul-americanos de todos os tempos e também escritor, jornalista e empresário de jogadores.

MERLO, Juan Carlos. "MOSTAZA". Volante argentino. Clubes: River Plate 1969-1984. Campeão argentino sete vezes e sete vezes vice-campeão. Duas vezes internacional. Garra, disciplina tática, um operário do futebol pela sua luta. Não era habilidoso mas muito técnico. Incansável e visão de jogo, todos predicados para torná-lo um bom técnico de futebol.

MESIANO, José Agustín. Marcador central e volante argentino. "EL CHINO". Clubes: Argentinos Juniors 1961-1964. Rosario Central 1965-1972. Campeão do torneio Copa das Nações, organizado pela CBF para celebrar os 50 anos de sua fundação. Grande marcador, anulou Pelé num jogo no Pacaembu em que a Argentina derrotou o Brasil por 3 a 0. Irritado pela férrea marcação que lhe era imposta, Pelé desferiu uma cabeçada quebrando o nariz de Mesiano. Internacional argentino, correto jogador.

MICHELLI, Rodolfo. Ponta-direita argentino. Clubes: Quilmes. Independiente 1952-1957. River Plate 1958. Huracán 1960. Millonários de Bogotá 1960. Platense 1961. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1955. Internacional argentino. Ponta dos chamados de antigamente, pegados à linha, dribladores, goleadores. Um enorme arranque e magníficos centros.

MIFFLIN, Ramón. Meio-de-campo peruano. 1945. Clubes: Defensor de Arica. Sporting Cristal 1967-1972. Racing Club (ARG) 1973-1974. Santos 1974. Cosmos New York 1974-1975. Notável jogador, inteligente, habilidoso, criativo e de grande domínio de bola.

MÍGUEZ, Oscar Omar. Atacante uruguaio. 1927. Clubes: Sudamérica 1945. 1947. Peñarol 1948-1959. Sporting Cristal 1950. Rampla Juniors

1961. Colón (URU) 1961. Campeão do mundo de 1950. Campeão uruguaio de 1949, 1951, 1953, 1954 e 1959. Quarenta e uma vezes internacional. Campeão da Copa América de 1956. Craque genial. Todas as qualidades de um grande jogador. Jogador com predicados. Além de uma garra terrível. Muito veloz na corrida e na hora de fazer a jogada, habilidoso ao extremo, driblador e goleador. Recusou-se ir para a Itália depois da Copa do Mundo de 1950.

MILLER, Charles. Atacante britânico-brasileiro. 1874-1953. Clubes: Banister Court Hampshire County. Southampton. Paulistano. Quando retornou ao Brasil depois de completar seus estudos na Inglaterra, trouxe consigo duas bolas, chuteiras, camisas e calções da Inglaterra. É considerado o organizador do futebol brasileiro. Tornou-se cônsul britânico em São Paulo por sua nacionalidade britânica. Tricampeão de São Paulo em 1902, 1903 e 1904. Mais tarde acabou jogando de goleiro.

MINELLA, José Maria. Centromédio argentino. 1909-1981. Clubes: Independiente de Mar del Plata 1928. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1928-1934. River Plate 1935-1942. Peñarol 1942. Green Cross (CHI) 1943. Campeão argentino amador no Gimnásia. Campeão argentino profissional de 1936, 1937 e 1941. Internacional argentino. Um eixo médio de grande categoria, um cavalheiro do esporte. Primeiro fez parte do grande "Expreso" do Gimnásia e depois integrou equipes do River Plate que tinha jogadores do quilate de Bernabé Ferreyra, Peucelle, Moreno, Pedernera e outros. Como técnico do River Plate, dirigiu a poderosa e fantástica equipe de "La Máquina", conquistando seis títulos argentinos.

MINISTRINHO, Pedro Sernagiotto. Ponta-direita ítalo-brasileiro. Clubes: Palestra Itália 1926-1930. Juventus de Turim 1931-1934. Palestra Itália 1935. São Paulo 1936-1939. Portuguesa de Desportos 1940. Campeão italiano de 1931, 1932 e 1933. Três vezes internacional brasileiro e uma vez internacional italiano. Habilidoso, veloz, excelente jogador das décadas de 1920 e 1930.

MIRAMONTES, Ricardo. Zagueiro uruguaio. Clubes. Nacional e Peñarol. Campeão uruguaio de 1922, 1923 e 1924. Internacional uruguaio. Boa antecipação, colocação e grandes predicados técnicos.

MODERATO, Wisintainer. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Flamengo. Campeão carioca de 1925 e 1926. Formou uma inesquecível ala com Nilo. Um craque, elegante, domínio de bola, maleável. Dos melhores de 1920 e 1930.

MOACIR, Cláudio Pinto. "CANIVETE". Meia-armador. Clubes: Flamengo 1956-1960. River Plate 1961-1962. Peñarol 1963-1965. Everest (EQUA) e Barcelona (EQUA). Campeão mundial de 1958. Sete vezes internacional. Muito técnico, habilidoso, bom drible, foi reserva de Didi na Copa.

MOISÉS, Alves do Rio. Zagueiro brasileiro. Clubes: Flamengo 1932. Boca Juniors 1933-1935. Fluminense 1936-1940. Campeão carioca de 1937, 1938, 1940 e 1941. Campeão argentino de 1934 e 1935. Estupendo zagueiro de grandes atuações no Brasil e na Argentina. Formou par com Bibi no Flamengo e no Boca. Atuou ao lado de Domingos também no Boca Junior. No Fluminense, onde ganhou muitos títulos, jogou ao lado de Machado e de Renganeschi.

MOLA, Sebastião Paiva Gomes. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Vasco da Gama 1926-1936. Campeão carioca de 1929, 1934 e 1936. Grande impulsão, bom marcador e apoio, formou com Fausto e Tinoco uma famosa linha de médios do clube cruzmaltino. Excelente jogador.

MOLL, Dagoberto. Atacante uruguaio. Clubes: Miramar 1949. Deportivo La Coruña 1950-1954. Barcelona 1954-1956. Sabadell 1956-1957. Internacional uruguaio e internacional B da Espanha. Excelente meia de destacáveis atuações na Espanha para onde foi muito jovem formou um ataque no Deportivo La Coruña chamado "Orquesta Canaro" porque era composta por rioplatenses como Osvaldo, Corcuera, Ponde, Moll (Franco) e Tino.

MONDRAGON, Farid. Goleiro colombiano. 21/6/1971. Clubes: Real Cartagena 1989-1991. Cerro Porteño 1991-1993. Argentinos Juniors 1993-1994. Independiente de Santa Fé 1994-1995.

Independiente 1995-12000. Campeão paraguaio de 1992. Campeão da Supercopa da Libertadores de 1995. Capaz de grandes atuações e maus jogos. Irregular, voador e valente.

MONTAÑEZ, Oscar. Ala esquerdo argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima de la Plata 1932-1945. Jogou 343 partidas do campeonato pelo Gimnásia. Internacional argentino. Grande figura do "Expreso", formou uma famosa linha de médios com Minella e Miguens.

MONTERO, Paolo. Zagueiro uruguaio. 3/9/1971. Clubes: Peñarol 1990-1991. Atalanta 1992-1996. Juventus 1996-2001. Campeão italiano de 1997-1998. Campeão da Europa da Copa de clubes campeões de 1996. Campeão intercontinental de 1996. Bons predicados e recursos técnicos, excelente antecipação e magnífica impulsão.

MONTERO CASTILLO, Júlio. Volante uruguaio. 1944. Clubes: Liverpool 1959-1966. Nacional 1966-1973 e 1975-1976. Granada da Espanha 1973-1974. Fénix 1979. Seis vezes internacional uruguaio. Campeão da Copa América de 1967. Participou da Copa do Mundo de 1970. Duro, forte, típico volante uruguaio, boa destruição de jogo. Pai de Paolo Montero jogador da Juventus da Itália.

MONTI, Luis. Centromédio ítalo-argentino. Nascido na Argentina. Clubes: Iniciado nas divisões inferiores do Boca Juniors. San Lorenzo de Almagro 1923-1930. Juventus (ITA) 1931-1939. Internacional argentino e campeão da Copa América de 1927. Vice olímpico de 1928 e mundial de 1930. Campeão argentino de 1923, 1924 e 1927. Campeão mundial de 1934. Campeão italiano de 1931, 1932, 1933, 1934 e 1935. Era tão violento que o chamavam de "Dillinger", famoso bandido americano da época. Uma estrutura física imponente. Possante, parecia uma roca inexpugnável no meio de campo. Apesar da violência, tinha bons predicados técnicos e um rendimento espetacular, dono do meio de campo.

MONTUORI, Miguel Angel. Meia e atacante argentino. Clubes: Universidad Católica do Chile. Fiorentina 1955-1961. Iniciado nas divisões inferiores do Racing Club de Avellaneda. Campeão italiano de 1956. Internacional italiano 12 vezes. Incisivo, muito habilidoso, excelente jogador argentino radicado primeiro no Chile e mais tarde, na Itália. Goleador, fez ala com Julinho na Fiorentina.

MONZÓN, Luis Alberto. Atacante paraguaio. 26/5/1970. Clubes: Olímpia 1988-1989. Cremonese 1989-1992, mais tarde atuou no México até voltar novamente ao Olímpia. Campeão paraguaio de 1988, 1989, 1994, 1995, 1996, 1997 e 1998. Campeão da Copa Libertadores de 1990. Campeão intercontinental de clubes de 1990. Foi uma grande promessa do futebol paraguaio. Criativo, habilidoso, técnico. Prometia muito, mas não fez progressos.

MORALES, Júlio César. Ponta-esquerda uruguaio. Clubes: Racing (URU) 1959-1962. Nacional de Montevideo 1963-1972. Jogou na Áustria de 1973-1978. Nacional 1979-1980. Cinco vezes campeão uruguaio. Campeão da Copa Libertadores de 1971 e 1980. Campeão da Copa intercontinental de clubes de 1971 e da Copa interamericana de 1971. Campeão da Copa de Oro de 1980 e Campeão da Copa América de 1967. Artilheiro e bom armador, foi um excelente jogador.

MOREIRA, OG. "Toscaninho". Centromédio brasileiro. Clubes: América (RJ) 1935-1939. Ferrocarril Oeste 1940. Foi para o clube platino junto com Jurandyr. Fluminense 1941. Palmeiras 1942. Campeão carioca de 1935 e 1941. Campeão paulista de 1942. Ganhou o apelido de "Toscaninho" como um exemplo de regente da equipe do Palestra e que os italianos paulistas chamavam de pequeno Toscanini. Talentoso, foi o primeiro negro a jogar no Palestra. Grande qualidade, distribuição estupenda de jogo e inteligência.

MORENA, Fernando. Atacante uruguaio. 1952. Clubes: Peñarol de 1972-1978, 1981, 1983 e 1985. Valencia (ESP) 1979-1981. Boca Juniors 1979-1981. Rayo Vallecano 1982. Campeão intercontinental de clubes de 1982 e campeão da Copa Libertadores de 1982. Campeão uruguaio de 1973, 1974, 1975, 1978 1981, 1982 e 1985. Canhoto, grande cabeceador, artilheiro uruguaio de todas as épocas. Craque.

MORENO, José Manuel. "EL CHARRO" ou "EL FANFA". Atacante argentino. 3/8/1916. Clubes: Estrella de Brandsen amador. River Plate 1933-1943 e 1946-1948. España de México 1944-1946. Universidad Católica 1949. Boca Juniors 1950. Independiente de Medellín 1951, 1955 e 1957. Defensor (URU) 1952. Ferro 1953. Universidad Católica 1954. Mais tarde treinava, jogava e tornou-se comentarista na rádio argentina ao lado de Paternoster. Cinco vezes campeão argentino, uma vez campeão mexicano e uma vez campeão chileno. Campeão da Copa América de 1941, 1946 e 1947. Uma das três mais importantes figuras do futebol argentino ao lado de Di Stefano e Maradona ou Pedernera. GÊNIO. Um físico tremendo para um jogador que reunia todas as qualidades, artilheiro, armador, grandes cabeçadas que eram sempre meio gol. Forte personalidade, jogou até os 44 anos. Boêmio, casou-se com a atriz Pola Alonso e, como era um grande dançarino de tangos, em segundas núpcias, com a filha de Alberto Echagüe, grande cantor da época. Está entre os melhores do século no continente americano e no mundo. Também campeão colombiano, por tanto em quatro países, o que é recorde.

MORGADA, Ismael. Ponta-esquerda argentino. Clubes Gimnásia y Esgrima desde o amadorismo até 1936. Campeão argentino de 1929. Habilidoso, rápido, um dos melhores pontas argentinos da época. Jogou numa linha do Gimnásia formada por Peralta, Palomino, Naón, Zoroza e Morgada.

MOURIÑO, Eliseo. "EL GALLEGO". 1927. Centromédio argentino. Clubes: Banfield 1948-1952. Boca Juniors 1953-1960. Green Cross (CHI) 1961. Grande figura, inteligente, um verdadeiro organizador do jogo. Campeão da Copa América de 1955. Faleceu num desastre aéreo.

MOUZO, Roberto. Zagueiro argentino. Clubes: Boca Juniors 1971-1984. Estudiantes de la Plata 1985-1986. Campeão argentino de 1981. Campeão da Copa Libertadores de 1978 e campeão intercontinental de 1978. Foi o jogador que mais vezes vestiu a camisa do Boca, totalizando 403 partidas. Forte marcador, muito aguerrido e disciplinado taticamente.

MOZER, José Carlos Nepomuceno. Defensor brasileiro. 19/9/1960. Clubes: Flamengo 1980-1986. Benfica 1986-1991 e 1993-1996. Olympique de Marselha 1991-1993. Campeão carioca de 1984 e 1986. Campeão brasileiro de 1980, 1982 e 1983. Campeão da Copa Libertadores de 1981. Campeão intercontinental de clubes de 1981. Campeão francês de 1991 e 1992. Campeão português de 1987, 1989 e 1994. Trinta e quatro vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1990. Técnico, viril, boa impulsão, boa recuperação, boa cobertura e velocidade para se antecipar. Costumava marcar gols de córneres.

MUJICA, Juan M. Lateral uruguaio. 22/12/1943. Clubes Paysandú (URU). Rampla Juniors. Nacional. Atlético Español (MEX) Lille (FRA) e Liverpool (URU). Vinte e três vezes internacional. Campeão uruguaio de 1969, 1970 e 1971. Campeão da Copa América de 1967. Campeão da Copa Libertadores de 1971 e da Copa intercontinental de clubes de 1971. Excelente lateral, temperamento e técnica. Mais tarde técnico, chegou a dirigir a Celeste.

MULLER, Luiz Antônio Corrêa da Costa. Atacante brasileiro. Clubes: São Paulo 1984-1988 e 1991-1994. Torino 1988-1991. Kashiwa Reysol 1995. Perugia 1997. Santos 1999-1998. Cruzeiro 1999-2000. Corinthians 2001. São Caetano 2001. Campeão mundial de 1994. Campeão paulista de 1985, 1987, 1991, 1992 e 1996. Campeão brasileiro de 1986 e 1991. Campeão da Copa Libertadoras de 1992 e 1993. Campeão intercontinental de 1992 e 1993. Campeão da Recopa sulamericana de 1993 e 1994. Campeão da Supercopa da Libertadores de 1993. Campeão da Copa Centro-Oeste de 1999. Campeão da Copa Brasil de 2000. Também campeão mundial juvenil de 1985. Notável jogador, virtuoso, alta técnica, ótimas *performances* em todos os clubes onde atuou, Um craque.

MUÑIZ, Agenor. Zagueiro uruguaio. Clubes: Montevideo Wanderers 1932-1940. Peñarol 1941-1944. Miramar 1945. Campeão uruguaio de 1944. Quarenta e duas vezes internacional. Campeão da Copa América de 1942. Eficiente defensor, sereno e técnica. Vigor para resolver na área.

MUÑOZ, Juan Carlos. Ponta-direita argentino. Clubes: River Plate 1939-1950. Platense 1951-1953. Começou nas divisões inferiores do Independiente. Internacional argentino. Campeão argentino de 1941, 1942, 1945 e 1947. Campeão da Copa América de 1945. Driblador, jogava pegado à linha, habilidade, veloz, chegava à linha de fundo e centrava para trás. Pertencente ao grupo de "La Máquina" do River, jogava o futebol mágico da equipe que contava com muitos astros.

MUNT. Centromédio argentino. Clubes: Atlanta 1932-1933. Boca Juniors 1934- 1935. Estudiantes de la Plata 1936. Bangu (RJ) 1937-1941. Centromédio ao estilo antigo, bons passes e distribuição de jogo.

MUSIMESSI, Júlio Elías. "EL GATO". 1923-1996. Goleiro argentino. Clubes: Central Norte de El Chaco com 16 anos. Boca Unidos de Corrientes. Newell's Old Boys 1941-1952. Boca Juniors 1953-1959. Deportivo Morón. Green Cross de Chile e Ituzaingó 1967 aos 43 anos. Internacional argentino. Jogou um partidaço contra a Espanha em 1952 em Buenos Aires. Campeão argentino de 1954. Campeão da Copa América de 1955. Arrojava-se aos pés dos atacantes rivais. Voador, fazia pontes de uma acrobacia sem par. Elástico, sem estilo definido. O importante era evitar que a bola não entrasse no gol. Em Newell's Old Boys formou um trio defensivo com Colman e Sobrero e no Boca, com Colman e Lombardo. Chamado "El arquero cantor", pois, depois de um tempo, dedicava-se a cantar e a gravar canções folclóricas argentinas como música correntina e *chamamés*. Grande figura e craque.

MUTTIS, Ramón. Zagueiro argentino. Clubes: Começou no Wanderers de Buenos Aires. Atlanta 1920-1926. Boca Juniors 1927-1932. Argentinos Juniors 1936-1937. Jogou no mundial de 1930, sendo vice-campeão. Duro, forte, um dos melhores zagueiros da sua época.

N

NADINHO, Leonardo Cardoso. Goleiro brasileiro. Clubes: Bahia 1958-1967. Várias vezes campeão baiano. Campeão da Taça Brasil de 1959. Excelente goleiro. 339 jogos com o Bahia. Arrojado, valente e figura do Bahia.

NADO, José Ricardo Tasso Lasalvia. Ponta-direita brasileiro. 15/1/1939. Clubes: Náutico 1960-1965. Palmeiras 1967. Vasco da Gama 1966. Náutico 1968-1972. Campeão pernambucano de 1963, 1964 e 1965. Três vezes internacional. Driblador, habilidoso, leve, insinuante. Seu irmão Bita, também jogador do Náutico, jogou no Nacional de Montevideo.

NAÓN, Alberto. Atacante argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima de la Plata 1931-1934 e 1938-1941. Flamengo 1935. San Lorenzo de Almagro 1937 e 1938. Racing Club 1939. Grande jogador, habilidoso, técnico e muito gol.

NARIZ, Alvaro Lopes Cansado. Zagueiro brasileiro. 8/12/1912-14/9/1944. Clubes: Atlético Mineiro 1931-1932. Fluminense 1933. Botafogo 1934-1941. Quatro vezes internacional. Campeão mineiro de 1932 e campeão carioca de 1935. Jogou na Copa do Mundo de 1938. Suicidou-se em 1944. Era médico ortopedista.

NASAZZI, Yarza José. "EL MARISCAL" ou "EL TERRIBLE". Zagueiro uruguaio. 24/11/1901-17/6/1968. Na época, além de jogador, marmorista e mais tarde jornalista e funcionário dos cassinos do Uruguai. Clubes: Lito 1918-1920. Roland Moor 1921. Bella Vista 1922-1932. Nacional 1933-1937. Também jogou cedido no Nacional em 1925, na famosa excursão à Europa. Cinqüenta e nove vezes internacional celeste. Campeão da divisão intermédia com Bella Vista em 1922. Campeão uruguaio de 1933 e 1934. Nesta ocasião fez zaga com Domingos da Guia, formando a melhor defesa do mundo. Campeão da Copa América de 1923, 1924, 1936 e 1935. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Campeão do mundo em 1930. Capitão das equipes do Uruguai desde jovem. Filho de italiano com mãe basca, tinha um temperamento terrível. Muito técnico, começou jogando de atacante, rápido, tinha bom domínio de bola. Fenomenal jogador, notável, caudilho, glória do futebol uruguaio e mundial. Duro, contundente, mas nobre. Passava muito bem a bola e deve ser um dos jogadores com mais títulos na segunda etapa do futebol sul-americano e mundial.

NAVARRO, Rubén Marino. "HACHA BRAVA". Zagueiro argentino. Clubes: Independiente 1954-1966. Nas categorias de base desde 1947. Mais tarde atuou no Estados Unidos como jogador e técnico. Campeão argentino de 1960 e 1963. Campeão da Copa Libertadores de 1965. Elasticidade, fortaleza física, firmeza, caudilho, personalidade e muito duro e expedito.

NAZIONALE, José. Ala argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima de la Plata 1950. Huracán 1951-1953. Lanús 1954-1960. Internacional argentino. Jogou na Copa de 1958. Jogador de notável capacidade técnica, volante de fineza e domínio de bola. Jogava com muito critério a fim de distribuir o jogo e notável precisão nos passes. Era um craque.

NECA, Antônio Rodrigues Filho. Atacante brasileiro. Clubes: Rio Grande (RS) 1967-1969.

Esportivo de Bento Gonçalves 1969-1975. Grêmio 1975-1976. Corinthians 1976-1977. Cruzeiro 1977. São Paulo 1977-1980 e 1981-1984. América do Rio de Janeiro 1980. Riograndense 1987. Campeão mineiro de 1977. Campeão brasileiro de 1977. Seis vezes internacional. Ótimo cabeceador, jogador de muita utilidade nos clubes por onde passou.

NECO, Manuel Nunes. Atacante brasileiro. Clubes: Corinthians 1914-1933. Sete vezes campeão paulista de 1914, 1917, 1922, 1923, 1928, 1929 e 1930. Campeão da Copa América de 1919 e 1922. Quinze vezes internacional. Admirável meia e atacante, batalhador constante e ídolo do Corinthians. Corajoso, duro, às vezes violento, muita garra e bom drible e técnica. Chegou a ser suspenso por ter agredido um árbitro. Craque

NEGRI, Osvaldo. Goleiro argentino. Clubes: Racing 1956-1963. Campeão argentino de 1958 e 1961. Campeão da Copa América de 1959. Bom goleiro. Sereno, sóbrio e seguro. Largou o futebol muito jovem.

NEI, de Oliveira. Atacante brasileiro. Clubes: Corinthians 1961-1967. Vasco da Gama. Flamengo. Botafogo. Internacional. Atacante insinuante, goleador, técnico, eficiente, arisco e habilidoso. No começo, foi comparado ao Pelé pela torcida corintiana.

NELINHO, Manuel Rezende de Matos Cabral. Lateral direito brasileiro. 26/7/1950. Clubes: América do Rio de Janeiro. Cruzeiro 1973-1980. Grêmio 1980. Atlético Mineiro 1981-1986. Campeão mineiro de 1971, 1973, 1974, 1975, 1977, 1981, 1982, 1983 e 1985, num total de nove títulos. Campeão da Copa Libertadores de 1976. Jogou na Copa do Mundo de 1978. Considerado o melhor lateral da Copa. Magnífico cobrador de faltas, chute perfeito e cheio de efeitos. Estupendo apoiador. Era capaz de chutar a bola por cima da marquise do Macarrão. E demonstrou.

NELSON CONCEIÇÃO. Goleiro brasileiro. Clubes: Vasco da Gama desde 1923-1930. Campeão carioca de 1923 e 1924. Sete vezes internacional. Estupendo goleiro, forte, firme, seguro e bons reflexos. O primeiro goleiro negro a ser internacional.

NENA, Olavo Rodrigues Barbosa. "CABEÇA DE AÇO". Defensor brasileiro. Clubes: Internacional de Porto Alegre 1942-1949. Portuguesa de Desportos 1950-1955. Campeão gaúcho de 1942, 1943, 1944, 1945 e 1947. Jogou na Copa do Mundo de 1950 (reserva). Campeão paulista de 1952 e 1955. Duro, viril, boa colocação, bom cabeceador, era um dos melhores de sua época.

NESI, Luiz Ferreira Nesi. Centromédio brasileiro. Clubes: Flamengo. Campeão da Copa América de 1922. Nove vezes internacional. Eficiente médio dos anos 20. Enormes predicados técnicos, boa distribuição de jogo ao estilo clássico.

NICOLAU, Mateo. Atacante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1940-1943. América de México 1945-1948. Barcelona (ESP) 1948-1952. Campeão da Liga Espanhola de 1949 e 1952. Campeão da Copa Eva Duarte de Perón e campeão da Copa Latina Campeão da Copa da Espanha de 1949, 1950 e 1952. Excelente jogador, muito técnico e habilidoso. Batalhador, visão de jogo. Um dos primeiros a emigrar para o México em 1944, quando nada menos que 17 jogadores, deixaram a Argentina para emigrar para o país dos astecas.

NIGINHO, Leonidio Fantoni. Atacante brasileiro. 1912. Clubes: Palestra Itália (atual Cruzeiro) de Belo Horizonte, 1929-1933 e 1938-1947. Lazio (ITA) 1934-1936. Palestra Itália (Palmeiras) 1936. Vasco da Gama 1937. Campeão paulista de 1936. Campeão mineiro de 1928, 1929, 1930, 1940, 1943, 1944 e 1945. Quatro vezes internacional. Goleador habilidoso, jogou na Itália antes da guerra com mais três irmãos.

NILO, Murtinho Braga. Meia brasileiro. Clubes: Fluminense 1914-1926. Botafogo 1923 e 1927-1933. Campeão carioca de 1930, 1932 e 1933. Campeão da Copa América de 1922. Dezenove vezes internacional. Armador de categoria, movimentava-se por toda a cancha. Um dos grandes das décadas de 1920 e 1930. Goleador e craque.

NILTON SANTOS. "ENCICLOPÉDIA". Lateral e defesa central brasileiro. Clubes: Botafogo 1948-1964. Campeão do torneio Rio-São Paulo 1962 e 1964. Campeão carioca de 1948, 1957, 1961 e

1962. Campeão das Copas do Mundo de 1958 e 1962. Campeão da Copa América de 1949. Técnica extraordinária. Inteligência, visão de jogo, muito bom na marcação e um dos primeiros laterais a projetar-se de forma contínua ao ataque e marcar gols. GÊNIO, é considerado o melhor lateral esquerdo de todos os tempos. Liderança efetiva no grupo de jogadores do Botafogo e da seleção brasileira em toda sua longa carreira. Participou igualmente das Copas de 1950 (reserva) e 1954.

NOGUERA, José Miguel. Ponta-esquerda argentino. Clubes: San Lorenzo. Vélez Sarsfield 1933-1938. América do México. Barcelona (ESP) 1949-1952. Campeão mexicano. Campeão da Liga e da Copa da Espanha. Boas qualidades técnicas. Muito bom jogador.

NORIVAL, Pereira de Souza. Clubes: Madureira 1935-1939. Fluminense 1940- 1944. Flamengo 1945-1948. Campeão carioca de 1940 e 1941. Campeão brasileiro de seleções. Vinte vezes internacional. Se algum defensor brasileiro jogou de forma parecida com Domingos da Guia este foi Norival. Estilo clássico, muito técnico, habilidoso, estilista, notável jogador que foi uma referência nacional. Jogou em grandes equipes desde o Madureira de Lelé, Isaías e Jair. Alto e esguio foi um craque.

NORONHA, Alfredo. Lateral esquerdo brasileiro. 1918. Clubes: Grêmio 1934-1942. Vasco da Gama 1942. São Paulo 1942-1951. Portuguesa de Desportos 1951-1952. Ipiranga (SP) 1953. Campeão gaúcho de 1935, 1937, 1938 e 1939. Campeão paulista de 1943, 1945, 1946, 1948, 1949 e 1952. Campeão da Copa América de 1949. Jogou na Copa do Mundo de 1950. Duro e eficiente marcador, vigoroso, muita vitalidade. Excelente jogador. Formou uma famosa linha de médios do São Paulo e da seleção com Bauer e Ruy.

NUNES, Paulo. Atacante brasileiro. Clubes: Flamengo 1990-1994. Grêmio 1995-1997. Benfica 1997. Palmeiras 1998-1999. Grêmio 2000. Corinthians 2000-2001. Campeão da Copa América de 1997. Campeão da Copa Brasil de 1990, 1997 e 1998. Campeão carioca de 1991. Campeão brasileiro de 1992 e 1996. Campeão gaúcho de 1995-1996. Campeão da Copa Libertadores de 1995 e 1999. Campeão da Recopa sul-americana de 1996. Campeão da Copa Mercosul de 1998. Muito veloz, oportunista e lampejos de talento.

NÚÑEZ, Héctor. Ponta e meia uruguaio e mais tarde DT. Clubes: Nacional 1956. 1959. Valencia 1960-1967. Mais tarde Levante, Mallorca e Tenerife. Campeão uruguaio de 1957. Veloz, habilidoso, técnico e batalhador. Consagrou-se como jogador e técnico de várias equipes uruguaias, inclusive a seleção e clubes espanhóis.

NEWTON CARNEGAL. Zagueiro brasileiro. Clubes: Flamengo 1941-1949. Campeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Sete vezes internacional. Magnífico zagueiro, grande categoria técnica, fez par com Domingos da Guia.

O

OBERDAN, Cattani. "A MURALHA". Goleiro brasileiro. 12/6/1919. Clubes: Palestra Itália (Palmeiras) 1941-1955. Juventus (SP) 19506. Campeão paulista de 1942, 1944, 1947 e 1950. Campeão da Copa Rio de 1951. Campeão do torneio Rio São Paulo de 1951. Campeão brasileiro de seleções de 1941 e 1942. Nove vezes internacional. Eleito o melhor goleiro do Palmeiras de todos os tempos. Valente, colocação, segurança, firme, baluarte palmeirense e um ídolo da torcida. Costumava defender pênaltis.

OCHIUZZI, Francisco. Lateral uruguaio. 27/5/1905. Clubes: Montevideo Wanderers. Bologna 1932-1934. Peñarol. Integrou uma equipe do Bologna que tinha muitos uruguaios e foi campeão italiano. Formavam com ele Andreolo, Ochiuzzi, Puricelli, Sansone e Fedullo. Famoso jogador da época de origem calabresa. Formidável físico, sofreu uma grave lesão que o obrigou a deixar o futebol ativo.

OCHOA, Gabriel. Goleiro colombiano. Clubes: Millonários de Bogotá. América do Rio de Janeiro. Excelente goleiro de boas atuações no Rio de Janeiro, onde cursava medicina. Mais tarde técnico de prestígio, inclusive da seleção colombiana.

OCHOA, Pedro. "OCHOITA" Atacante argentino. Clubes: Racing Club 1915-1931. Campeão argentino de 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1921 e 1925. Internacional argentino. Um artista como jogador, admirado por Carlos Gardel que lhe dedicou um tango chamado *Patadura*, que dizia "ser como Ochoíta, el craque de la afición". Habilidoso com as duas pernas. Um dos grandes jogadores de começo do século XX.

OGANDO, Gabriel. Goleiro argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1939-1952. Huracán 1953-1954. River Plate 1955. Internacional argentino. Um dos grandes goleiros da história argentina. Estilo, personalidade, muito regular, seguro, grande desportista e notável jogador. Reserva de Carrizo no River no ano que poderia ganhar seu único título. Fez admiráveis jogos contra o Brasil na Copa Roca.

OHACO, Alberto. Meia argentino. Clubes: Racing Club. Campeão argentino de 1916, 1917, 1918, 1919, 1921 e 1925. Usava uma boina branca para jogar. Sereno, harmonioso e inteligência. Um craque de sua época. Jogando, fineza, delicadeza, elegância, habilidade a serviço da "ACADEMIA", como era chamado o clube de Avellaneda.

OLAECHEA, Jorge. Zagueiro e volante peruano. Clubes: Alianza de Lima 1978. Deportivo Cali. Sporting Cristal. Campeão peruano. Muito bom jogador, excelente técnica, habilidoso, combativo e polivalente. Um dos preferidos por Tim quando foi DT do Peru na Copa de 1982.

OLARTICOCHEA, Júlio Jorge. Lateral e meio-de-campo argentino. Clubes: Racing 1976-1981 e 1998-1990. River Plate 1981- 1984. Boca Juniors 1985. Deportivo Mandiyú 1990-1992. Nantes (FRA) 1989. Internacional argentino. Campeão da Copa do Mundo de 1986. Vice-campeão mundial de 1990. Eficiente jogador, muita tenacidade, dinâmica e muito bom marcador. Foi uma peça fundamental na conquista mundial para a Argentina.

OLDAIR, Barchi. Lateral e volante brasileiro. Clubes: Palmeiras 1958-1960. Fluminense 1960-1965. Vasco da Gama 1966-1968. Atlético Mineiro 1968-1973. Campeão paulista de 1959. Campeão carioca de 1964. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1960. Campeão mineiro e brasileiro de 1970. Muito bom jogador, boa técnica, combativo, batalhador sem ser um craque.

OLAZAR, Francisco. Centromédio e DT. Clubes: Racing. Campeão argentino de 1915, 1916, 1917, 1918, 1919 e 1921. Ídolo da torcida e condutor da famosa equipe de "La Academia", seu capitão e um mestre, um artista da bola. Habilidade e visão de jogo. Caudilho e considerado o melhor número 5 da época do amadorismo. Craque. DT da seleção argentina na Copa do Mundo de 1930.

OLGUIN, Jorge Mário. Marcador central e lateral argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1971-1979. Independiente 1980-1983. Argentinos Juniors 1984-1988. Campeão argentino em todas as equipes em que jogou. Campeão do mundo de 1978. Tecnicamente perfeito, muita categoria, elegante no meio como beque central ou como lateral. Excelente apoio, muita qualidade. Craque. Jogou 529 partidas na primeira divisão argentina marcando 53 gols, o que é uma estupenda referência como lateral. Mais tarde, DT.

OLIVERA, Walter. Defensor uruguaio. Clubes: Peñarol desde 1972. Campeão uruguaio de 1973, 1974, 1978 e 1979. Campeão da Copa de Oro de 1980, pela comemoração dos 50 anos da primeira Copa do Mundo. Notável defensor, seguro, vigoroso, ótima marcação e boa impulsão.

OLIVIERI, Pedro. Ala esquerdo uruguaio. "MAQUINITA". Clubes: River Plate (URU). Nacional. Campeão uruguaio no River Plate em 1913, no Nacional em 1915, 1916 e 1917. Batalhador, grande movimentação, bom marcador.

ONEGA, Ermindo. Volante, meia e ponta argentino. Clubes: River Plate 1957-1968. Peñarol 1969-1972. Vélez Sarsfield 1972. Campeão argentino em 1957. Campeão da Copa das nações de 1964. Jogou no mundial de 1966. Inteligente, habilidoso, fácil drible, criativo. Craque. Morreu num acidente de carro na estrada que liga Buenos Aires a Rosario.

ONEGA, Daniel. "EL FANTASMA". Atacante argentino, irmão de Ermindo. Clubes: River Plate: 1966-1971 e 1973. Racing 1972. Córdoba (ESP) 1973-1977. Criterioso, não era tão brilhante como o seu irmão, mas um bom condutor de ataque de suas equipes quando foi deslocado para a meia.

ONGARO, Saúl. Centromédio argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1937-1946. Argentinos de Quilmes 1939. Racing Club 1947-1951. Campeão argentino de 1949, 1950 e 1951. Campeão da Copa América de 1946. Internacional argentino. Centromédio de qualidade, mandão, força e classe combinadas. Protótipo dos centromédios da década de 1940 unido a uma garra impressionante. Duro e eficiente.

ONNIS, Délio. Centroavante ítalo-argentino. Clubes: Almagro 1968. Gimnásia y Esgrima 1969-1971. Mónaco (FRA) 1972-1980. Tours (FRA) 1981. Toulon 1982-1984. Importante goleador, artilheiro francês várias vezes, obteve a chuteira de ouro e marcou mais de 300 gols na sua campanha na França. Boa técnica e boa proteção da bola e colocação na área.

ONZARI, Cesáreo. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Huracán. Várias vezes internacional. Campeão argentino amador. Participou dos jogos olímpicos de 1924 e 1928. Entrou para a história, além de ser um excelente jogador, a ser o primeiro a marcar um gol chamado olímpico. Ou seja, gol direto desde a marca do córner. Como o gol foi marcado contra o campeão olímpico Uruguai, denominou-se olímpico. Era um maravilhoso jogador, no dizer dos torcedores de antigamente.

ORECO, Valdemar Rodrigues Martins, Lateral e quarto zagueiro brasileiro. 1932-1985. Clubes: Internacional de Santa Maria. 1949. Internacional de Porto Alegre 1950-1956. Corinthians 1957-1963. Millonários de Bogotá 1964-1966. Toluca (MEX) 1967-1968. Dallas Tornado (EUA) 1969-1972. Campeão do mundo de 1958 (reserva). Campeão gaúcho de 1950, 1951, 1952, 1953 e 1955. Campeão pan-americano de 1956. Campeão colombiano de 1964. Campeão mexicano

de 1968. Campeão americano de 1970. Campeão em quatro países. Classe. Perfeita técnica, craque de todos os tempos, habilidoso, um estupendo quarto zagueiro assim como um brilhante lateral. Temperamenta. Para muitos o melhor lateral depois de Nilton Santos.

ORLANDO, de Azevedo Viana. "PINGO DE OURO". Atacante e meia brasileiro. 4/12/1923. Clubes: Náutico 1943-1944. Fluminense 1945-1954. Santos 1954. Atlético Mineiro 1955. Botafogo 1956. Campeão da Copa América de 1949. Campeão pernambucano de 1945. Campeão carioca de 1946 e 1951. Campeão mineiro de 1955. Três vezes internacional. Habilidoso, muito veloz, participativo, coletivo, um drible muito espontâneo. Goleador.

ORLANDO, Peçanha. Zagueiro brasileiro. 20/9/1935. Clubes: Vasco da Gama 1955-1960. Boca Juniors 1960-1964. Santos 1965-1968. Campeão mundial de 1958. Campeão carioca de 1956 e 1958. Campeão argentino de 1962 e 1964. Campeão paulista de 1965 e 1967. Campeão da Taça Brasil de 1965. Grande categoria, duro, viril, excelente técnica e liderança importante no grupo. Capitão do Boca Juniors, tinha colocação extraordinária e estupenda disciplina tática.

ORMEÑO, José Walter. Goleiro peruano. Clubes: Boca Juniors 1952-1955. Rosario Central 1956. Excelentes atuações. Um senhor goleiro, notável num posto onde havia grandes jogadores na Argentina.

OROZIMBO, dos Santos. Ala esquerdo brasileiro. Clubes: São Paulo 1932-1934. Fluminense 1935-1939. São Paulo Railway 1939-1933. Campeão carioca de 1936, 1937 e 1938. Excelente jogador, técnica apurada, habilidoso e bom marcador.

ORTEGA, Arnaldo Ariel. "BURRITO". Atacante argentino. Clubes: Atlético Ledesma de Jujuy 1990. River Plate 1991-1996 e 1998-2001. Valencia 1997-1998. Sampdoria 1999. Parma 2000. Magnífico jogador, habilidoso, exagera nos dribles, alguns desnecessários. Goleador, bons passes e bom auxilio ao meio-de-campo. Intuitivo.

ORTIZ, José Maria. "SOLITO". Atacante uruguaio. 1919-1961. Clubes: Colonia 1939. Peñarol 1940-1949. Danubio 1950. Campeão uruguaio de 1944, 1945. Internacional. Bom ponta que integrou diversos e excelentes ataques do Peñarol. Bons passes e muito driblador.

ORTIZ, Oscar Alberto. Ponta-esquerda argentino. Clubes: San Lorenzo 1971-1976. River Plate 1977-1981. Grêmio Porto-alegrense 1982-1985. Huracán 1981-1982. Campeão mundial de 1978. Ameaçava com bons dribles, requebros de cintura, bons centros, eficiente e batalhador.

ORTIZ, Willington. Ponta-direita e atacante colombiano. Internacional e capitão da seleção da Colômbia. Habilidade, domínio de bola, rápido, desmarque e chegada ao gol contrário. Muito bom jogador. Campeão colombiano e integrou uma equipe da FIFA.

OSCAR, José Bernardi. Zagueiro clássico; Clubes: Ponte Preta 1974-1978. Cosmos New York 1978-1980. São Paulo 1980-1987. Nissan (JAP) 1987-1989. Campeão paulista de 1980, 1981 e 1985. Campeão brasileiro de 1986. Campeão japonês de 1988 e 1989. Viril, líder, boa impulsão, personalidade. De técnica regular.

ORSI, Raimundo. "MUMO". Ponta argentino e DT. Clubes: Independiente 1920-1929/30. Juventus (ITA) 1930-1935. Boca Juniors 1935. Independiente 1936. Flamengo 1937. Platense 1937. Almagro 1938. Internacional argentino. Jogou na Olimpíada de 1928 e internacional italiano 35 vezes. Campeão da Copa América de 1927. Campeão argentino de 1922 e 1926. Campeão italiano de 1931, 1932, 1933, 1934 e 1935. Campeão da Copa do Mundo de 1934. Vice-campeão olímpico de 1928. Finalista da Copa do Mundo de 1930. Drible seco, finta de corpo, notável jogador, habilidoso, técnico e artilheiro. A sua chegada à Itália, o presidente do clube Juventus e da Fiat, Edoardo Agnelli, presenteou-o com um Alfa Romeu igual ao dele. Montou uma casa de tangos para que Orsi, que era um excelente violinista, organizasse sua orquestra e não tivesse saudades de Buenos Aires. Trouxeram o Pacho Maglio para jogar na "Juve" e tocar bandônion na sua orquestra.

OSVALDO, Alfredo Silva. "BALIZA". Goleiro brasileiro. Clubes: Rio de Janeiro. Botafogo 1943-1952. Vasco 1953. Bahia 1954. Sport Recife 1955-1958. Campeão carioca de 1948. Campeão panamericano de 1952. Campeão baiano e tricampeão pernambucano. Duas vezes internacional. Firme, seguro, sereno, boa colocação. Excelente goleiro.

OSWALDINHO, Mello. "DIVINA DAMA". Centromédio brasileiro dos anos do amadorismo. Clubes: América do Rio de Janeiro de 1922-1928. Campeão brasileiro de seleções. Elegância, eficiência, posicionava-se sempre onde estava a bola, tal a sua excelente colocação. Boa distribuição de jogo. Craque. Um outro Oswaldinho jogaria no América e mais tarde em Portugal nos anos 50, com a mesma categoria do primeiro.

P

PACHAMÉ, CARLOS. "PACHA". Volante argentino e DT. Clubes: Estudiantes de la Plata 1963-1971 e 1974-1976. Boca Juniors 1972-1973. Lanús 1977. Quilmes 1977. Campeão argentino de 1967. Três vezes campeão da Copa Libertadores. Uma vez campeão intercontinental de clubes. Internacional argentino e mais tarde técnico auxiliar de Bilardo na Copa de 1986 e 1990. Fogoso, batalhador, vibrante e enormes condições físicas e espirituais para levantar a equipe. Não foi craque, mas fundamental para as conquistas do Estudiantes.

PAGÃO, Paulo César Araújo. Atacante brasileiro. 7/10/1934-4/4/2001. Clubes: Portuguesa Santista 1954. Santos 1955-1961. São Paulo 1962-1966. Portuguesa Santista 1967-1968. Espetacular jogador, técnico, habilidoso ao extremo, companheiro de Pelé no Santos no início de sua carreira. Junto com o Rei, fizeram as primeiras famosas tabelinhas. Jogava e driblava no espaço de um lenço. Campeão paulista de 1955, 1956, 1958, 1960, 1961. Uma vez internacional.

PAGANI, Marcelo Ernesto. Centroavante argentino. 19/8/1941. Clubes: Rosario Central 1952-1961 e 1966. River Plate 1962. Internazionale de Milan 1962-1963. Messina 1963-1964. Mantova 1964-1965. Jogou na Copa do Mundo de 1962. Habilidoso e inteligente.

PAGNANINI, Rubén Oscar. Defensor argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1968-1977. Independiente 1977-1979. Argentinos Juniors 1980. Bom marcador, muito regular, bom rendimento. Campeão do mundo de 1978 na seleção de Menotti.

PALERMO, Martin. Atacante argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1992-1997. Boca Juniors 1997-2000. Villareal (ESP) 2000-2001. Goleador, oportunista de escassa técnica.

PALHINHA. Wanderlei, Eustáquio de Oliveira. Atacante brasileiro. Clubes: Cruzeiro 1964-1977. Corinthians 1977-1980. Atlético Mineiro 1980-1981. Santos 1982. Cruzeiro 1983-1984. América (MG) 1985. Campeão mineiro de 1969, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984. Campeão da Copa Libertadores de 1976. Campeão paulista de 1977 e 1979. Dezenove vezes internacional. Artilheiro, decisivo em todos os clubes onde jogou. Vigoroso, técnico, combativo e habilidoso.

PALMA, Nicolas. Zagueiro esquerdo argentino e lateral. Clubes: Estudiantes de la Plata 1939-1945. Racing 1946-1951. Encerrou a carreira no México. Campeão argentino de 1949-1950 e 1951. Campeão da Copa América de 1945 e 1947. Notável defensor em todos os postos em que atuou. Um craque.

PALOMINO, Alberto. Meia-direita argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima de la Plata desde os amadores até 1935. Chacarita Juniors 1936-1939. Goleador, bom domínio de bola, malabarista e uma das glórias do "El Expreso" do Gimnásia.

PANTÓ, Miguel Angel. Ponta-esquerda argentino e meia. Clubes: Platense 1934-1935. San Lorenzo 1936-1938. Roma 1939-1947. Goleador, boa técnica. Campeão italiano de 1942.

PASCHOAL, Silva Cirelli. Ponta-direita brasileiro. Clubes: Vasco da Gama. Campeão carioca de 1923, 1924 e 1929. Dez vezes internacional. Jogava fácil, muito técnico, driblador e potente chute.

PASCULLI, Pedro Pablo. Atacante argentino. Clubes: Colón de Santa Fé 1978-1980. Argentinos Juniors 1980-1985. Lecce (ITA) 1985-1992. Newell's Old Boys 1993. Campeão argentino de 1984. Campeão do mundo de 1986 no México. Veloz, artilheiro, hábil futebol coletivo, boas aberturas para as pontas abrindo espaços.

PASSARELLA, Daniel Alberto. "EL KAISER". Zagueiro argentino e DT. 25/5/1953. Clubes: Argentino de Sarmiento 1972-1973. River Plate 1974-1984. Fiorentina 1984-1986. Internazionale 1986-1988. River Plate 1989-1990. Campeão mundial de 1978 e de 1986. Internacional argentino oitenta e seis vezes, marcando 16 gols pela seleção e um total de 56 gols na sua carreira nos clubes. Deve ser recorde mundial de gols marcados por zagueiros. Conquistou os campeonatos metropolitanos de 1975, 1977, 1979 e 1980. Homem-chave na seleção argentina campeã do mundo e no seus clubes. Temperamento de vencedor, presença, excelente técnica e cabeçadas. Grande impulsão e um perfeito cobrador de faltas. Um dos sócios do Menotti na equipe mundial de 78. Líder e caudilho da equipe e seu capitão. Na era Bilardo fez o gol que classificou Argentina para o mundial de 1986. Mas desentendimentos com o técnico e uma doença deixaram-no fora da equipe titular. Craque. Mais tarde técnico vencedor no River Plate, e dirigiu as seleções da Argentina no mundial de 1998 e a do Uruguai para a classificação de 2002. Abandonou o cargo por dizer que não tinha apoio da federação do Uruguai.

PASTORIZA, José Omar. "EL PATO". 23/5/1942. Clubes: Racing 1964-1965. Independiente 1966-1972. Monaco (FRA) 1972-1976. Seus começos foram no Colón de Santa Fé onde, observado por Pipo Rossi, passou para o Racing. Campeão argentino de 1970-1971. Campeão da Copa Libertadores de 1972. Admirável jogador, plástico, caudilho, grande domínio da pelota, técnica. Mais tarde Diretor Técnico de clubes e de seleções com muito sucesso.

PATERNOSTER, Fernando. "EL MARQUES". Zagueiro esquerdo argentino e DT. Clubes: Sportivo Barracas no amadorismo e Racing Club como profissional. Mais tarde atuou brevemente no Argentinos Juniors e no América do Rio de Janeiro e se radicou na Colômbia, onde jogou e treinou diversas equipes. Jogou na final da Copa do Mundo de 1930, onde foi vice junto com Delatorre, com quem fazia uma parelha de beques da maior categoria. Chamado "El Marqués" pelo seu estilo, fino, limpo e elegante. Presença física importante.

PAULINHO, de Almeida. Lateral direito brasileiro. Clubes: Internacional de Porto Alegre de 1950-1954. Vasco da Gama 1954-1964. Nove vezes internacional. Campeão gaúcho de 1951, 1952 e 1953. Campeão carioca de 1956 e 1958. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1958. Forte marcação, muito técnico, correto, nunca expulso de campo. Muita vontade e garra. Fez parte da seleção brasileira na Copa de 1954.

PAULO BORGES, "GAZELA". Ponta-direita brasileiro. 24/12/1944. Clubes: Bangu 1952-1968. Corinthians 1968-1971. Palmeias 1971. Corinthians 1972-1973. Ponta-grossense (PR) 1973. Vasco da Gama 1974. Corinthians 1974. Campeão carioca de 1966. Dezessete vezes internacional brasileiro. Veloz, infiltrava-se na diagonal e era um constante perigo para as defesas. Estupenda etapa no Bangu onde formou num ataque com Bianchini, Parada, Matheus e Aladim.

PAULO CÉSAR LIMA. "CAJU". Meia-armador e ponta-esquerda brasileiro. Clubes: C. Junior de Barranquilla 1966. Botafogo 1967-1974. Olympique de Marselha 1974-1975. Fluminense 1975-1977. Grêmio 1978-1979. Vasco da Gama 1979. Corinthians 1980. Entre 1980 e 1982 esteve na França. Campeão do mundo de 1970. Campeão carioca de 1967, 1968. 1972, 1975 e 1976. Campeão gaúcho de 1979. Campeão intercontinental de clubes de 1983. Setenta e oito vezes internacional. Faltou um tiquinho para passar à história como um gênio. Mais pelo seu caráter que pelo jogo. Muito contestador. Notável joga-

dor que reunia todas as condições técnicas possíveis. Inteligente, talentoso, visão de jogo e muita habilidade e técnica. Craque.

PAULO HENRIQUE, de Souza Oliveira. Lateral esquerdo. Clubes: Flamengo 1962-1968. Avaí 1969. Botafogo 1970. Campeão carioca de 1963 e 1965. Jogou na Copa do Mundo de 1966. Bom tecnicamente, bom marcador com regular projeção. Dez vezes internacional.

PAULO ISIDORO de Jesús. Meia brasileiro. Clubes: Atlético Mineiro 1973-1975, 1979 e 1985-1987. Nacional do Amazonas 1974. Grêmio 1979-1982. Santos 1983-1985. Guarani 1988. XV de Jaú 1989-1990. Internacional de Limeira 1990. Campeão mineiro de 1976, 1978, 1985 e 1986. Campeão gaúcho de 1979-1980. Campeão brasileiro de 1980. Campeão paulista de 1984. Quarenta e duas vezes internacional. Habilidoso, boa movimentação em campo, batalhador. Fez parte da seleção de 1978.

PAULO RINK. Atacante germano-brasileiro. Clubes: Atlético Paranaense 1990, 1995 e 1997. Atiético Mineiro 1991. Chapecoense 1993-1995. Bayer Leverkusen 1997-1998 e 2000-2001. Quatro vezes internacional alemão. Oportunista, artilheiro, chamou a atenção no Atlético ao lado de Oséas.

PAULO ROBERTO, Curtis. Lateral direito brasileiro. 1963. Clubes: Grêmio 1981-1984. São Paulo 1984-1985. Santos 1985. Vasco da Gama 1986-1989. Botafogo 1989-1992. Corinthians 1994 Atlético Mineiro 1995. Fluminense 1996-1997. Cerro Porteño 1998. Canoas 1999-2000. Eficiente lateral direito de movimentada carreira. Campeão brasileiro de 1981. Campeão da Copa Libertadores de 1983. Campeão mundial de clubes de 1983. Campeão carioca de 1987, 1988 e 1990. Campeão gaúcho de 1982. Campeão da Copa Brasil de 1993. Passou por dez grandes clubes brasileiros, todo um recorde.

PAULO SÉRGIO, de Oliveira Lima. Goleiro brasileiro. Clubes: Fluminense 1973-1974. Americano (RJ) 1974-1978. Botafogo 1979-1983. Volta Redonda 1984. Goiás 1985. Vasco da Gama 1986. Três vezes internacional. Apesar de baixa estatura, foi um dos melhores goleiros de sua época. Reserva na Copa do Mundo de 1982. Joga no futebol de praia.

PAULO SÉRGIO, Silvestre. Atacante brasileiro. Clubes: Corinthians 1989-1993. Novorizontino 1989. Bayer Leverkusen 1993-1997. Roma 1997-1999. Bayern de Munique 1999-2001. Campeão mundial de 1994. Campeão brasileiro de 1990. Campeão alemão de 2000-2001. Excelente atacante de muito boas atuações no mundial de 1994 e nas suas atuações na Europa.

PATESCO, Rodolfo Bartezco. Atacante. 13/3/1910-1998. Clubes: Botafogo 1934-1943. Nacional de Montevideo 1933. Terminou sua carreira no Grêmio de Porto Alegre. Campeão uruguaio de 1933. Campeão carioca de 1935. Alguns dizem que Patesko, nasceu em Viena (Áustria), porém iniciou no futebol gaúcho. Jogador completo, muito rápido, um foguete. Ótimas finalizações, preciso nos centros, arrebatador forma de jogar, driblador, inteligente. Internacional brasileiro trinta e três vezes. Participou da Copa do Mundo de 1938.

PAVÃO, Marcos Cortez. Zagueiro brasileiro. 1930. Clubes: Portuguesa Santista 1950. Flamengo 1951-1959. Santos 1959-1963. Campeão carioca de 1953, 1954 e 1955. Campeão paulista de 1960, 1961 e 1962. Campeão da Copa Libertadores de 1961 e 1962. Campeão mundial de clubes de 1962 e 1963. Campeão da Taça Brasil de 1962, 1963. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1959. Quatro vezes internacional. Duro, quase violento, muita garra, boa impulsão, dono da área. Pouco técnico, mas decisivo.

PAVONI, Elbio Ricardo. "EL CHIVO". Marcador de ponta uruguaio e DT. Clubes: Defensor (URU). Independiente 1965-1976. Campeão argentino de 1970 e 1971. Campeão da Copa Libertadores de 1972, 1973, 1974 e 1975. Jogou na Copa do Mundo de 1974. Grande personalidade, classe, garra, técnica. Duro e vigoroso marcador, relevos e coberturas espetaculares. Notável potência para o arranque.

PAZ, Anibal. Goleiro uruguaio. 18/2/1918. Clubes: Liverpool . Bella Vista e mais tarde Nacional 1939-1954. Campeão do mundo de 1950. Campeão da Copa América de 1942. Nove vezes campeão uruguaio no Nacional. Vinte e sete vezes internacional. Goleiro de classe internacional. Para os uruguaios era o mais importante goleiro de todos os tempos. Extraordinário, completo, moderno, jogava além dos limites da área e um estilo muito elegante de segurar a bola. Campeão da divisão intermediária com o Liverpool e ganhou a Copa Montevideo. Craque.

PAZ, Rubén Walter. Meia e atacante uruguaio. Clubes: Peñarol. Internacional de Porto Alegre. Racing (ARG). Racing de Paris e Genoa (ITA). Internacional uruguaio. Campeão da Copa de Oro de 1980. Campeão da Copa Libertadores e do Campeonato intercontinental de clubes. Campeão da Copa América. Astuto, habilidoso, técnico, driblador. Muita classe,

PEDERNERA, Adolfo Alfredo. "MAESTRO" Atacante, meia e DT argentino. Clubes: River Plate 1934-1946. Atlanta 1947. Huracán 1948. Millonários de Bogotá 1948-1956. Seis vezes campeão argentino com River Plate. Campeão da Copa América de 1941, 1945 e 1946. Campeão colombiano três vezes. Internacional. Outro dos grandes monstros do futebol sul-americano. Gênio. Piloto da famosa linha de "La Máquina" do River que dirigia como um grande mestre, por música, para que bailassem seus companheiros não menos famosos como Di Stefano, Moreno, Labruna, Reyes, Muñoz e Lostau. Habilidoso e extremamente técnico, conhecedor perfeito do jogo de futebol e seus segredos. Armador, artilheiro, um dos grandes estrategistas de todo o mundo em todos os tempos. Na Colômbia, onde dirigia e jogava no famoso *ballet* azul do Muillonários, repetiu todas as façanhas feitas no River Plate e na seleção argentina. Pedernera nasceu em Buenos Aires em 15/11/1919 e morreu em 13/5/1995.

PEDRINHO, Vicençote. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Palmeiras 1977-1981. Vasco da Gama 1981-1983. Catania 1983-1985. Bangu 1985-1987. Vasco da Gama 1987. Campeão carioca de 1982 e 1987. Bom lateral, bom marcador, técnico, sem muita projeção ofensivo.

PEDROSA, Roberto Gomes. Goleiro brasileiro e dirigente. Clubes: América do Rio de Janeiro. Oito vezes internacional. Elegante, grande categoria, um dos melhores em sua posição e dirigente capaz. O Rio-São Paulo leva seu nome como homenagem. Um *gentleman*.

PELÉ, Edson Arantes do Nascimento. Atacante brasileiro. 23/10/1940. Clubes: Bauru BAC 1953-1954. Santos 1955-1956- 1974. Cosmos New York 1974-1977. Campeão do mundo em 1958, 1962 e 1970. Campeão intercontinental de clubes em 1962 e 1963. Campeão da Copa Libertadores de 1962 e 1963. Campeão paulista dez vezes. Cinco vezes campeão da Taça Brasil. Cinco vezes campeão do torneio Rio-São Paulo. Campeão norte-americano de 1977. Noventa e uma vezes internacional brasileiro. Marcou um total de 1.280 gols. GÊNIO. Considerado o melhor jogador do mundo de todos os tempos e eleito o melhor atleta do século pela revista francesa *France Football*. Os jornalistas ingleses também o elegeram o melhor do mundo do século XX. Felino, rápido como um raio para decidir a jogada. Sem dúvida o mais importante jogador do mundo como ponta-de-lança e na área. Reinventou as tabelinhas que usava como recurso de jogo, seja com os companheiros ou nas pernas dos rivais. Parecia ter olhos nas costas, pois adivinhava a direção da bola e seu efeito. Implacável artilheiro e o maior mito do futebol. Contam-se centenas de histórias sobre Pelé. Impressionante o poder de reversão de maus momentos como nas Copas de 1962 e 1966. Sua impulsão era fantástica, impressionante. Suas jogadas produziram constantes gritos de admiração e júbilo. Quando de sua chegada a Bogotá depois da Copa de 1970, sua visita coincidiu com a do Santo Padre. A fila do aeroporto se estendeu de tal forma que chegava perto de Bogotá.

PELEGRINA, Manuel Gregorio. "EL PAYO". Ponta-esquerda argentino. Clubes: Lavalle de Córdoba. Estudiantes de la Plata 1938-1952 e 1954-1956. Huracán 1953. Campeão da Copa América de 1946. Potente disparo, artilheiro, grande fortaleza física. Veloz, raciocínio rápido. Muito

coletivo. Um dos melhores pontas argentinos de todas as épocas. Foi o quarto goleador argentino seguido do paraguaio Erico, Labruna e Masantonio.

PELLEGRINO, Mauricio Andrés. Marcador central. Clubes: Vélez Sarsfield 1991-1997. Milan 1998. Barcelona 1999-2000. Valencia 2000-2001. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1993. Bom cabeceador, temperamental, seguridade e solvente na marcação.

PENNAFORTE, Orlando Pennaforte de Araújo. Zagueiro brasileiro. Clubes: Flamengo 1923-1925. América 1926-1933. Campeão carioca de 1925 e 1927. Campeão brasileiro de seleções pelo Distrito Federal de 1924 e 1935. Dez vezes internacional. Notável defensor das décadas de 1920 e 1930. Estupendo zagueiro, grande gabarito, muito técnico e viril.

PENTRELLI, Luis. Ponta e meia argentino. Clubes: Boca Juniors 1951. Sarmiento de Junin 1952. Gimnásia y Esgrima 1953-1957. Udinese 1957-1962. Fiorentina 1963. Chacarita Juniors 1963. Racing Club 1964-1965. Muito inteligente, habilidoso, coletivo, técnico. Uma frase dita por ele ficou famosa em todo o mundo: "*Toco y me voy*", que significa tocava e se desmarcava para receber no espaço vazio.

PEPE, José Macia. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Santos 1953-1968. Dez vezes campeão paulista. Campeão da Copa intercontinental de 1962 e 1963. Campeão da Copa Libertadores de 1962 e 1963. Seis vezes campeão da Taça Brasil. Quatro vezes campeão do torneio Rio-São Paulo. Quarenta vezes internacional brasileiro. Extraordinário jogador, potente chute, foi o segundo melhor goleador do Santos depois de Pelé com 405 gols. Técnico, inteligente, entendia-se às mil maravilhas com Pelé. Craque. Uma bomba no pé esquerdo.

PERDOMO, Rubén. Alcides. Ponta-direita uruguaio. Clubes: Huracán 1939-1943. Conhecido pela sua velocidade, drible e pelo excelente entendimento com Tucho Méndez.

PERFUMO, Roberto Alfredo. "MARISCAL". Beque argentino. Clubes: Racing 1962-1971. Cruzeiro 1972-1975. River Plate 1975-1978. Classe e força. Técnica, liderança, boa colocação, viril e excelente disparo em tiros livres. Marcou na da menos que 58 gols. Participou das Copas do Mundo de 1966 e 1974. Campeão argentino de 1966, 1975 e 1977. Campeão da Copa Libertadores de 1966. Campeão do intercontinental de clubes de 1967. Campeão mineiro de 1972, 1973 e 1974. Craque.

PERÁCIO, José. Atacante brasileiro. 1919-1977. Clubes: Vila Nova (MG) 1933-1936. Botafogo 1937-1940. Flamengo 1940-1945. Palmeiras 1946. Fluminense 1947-1948. Canto do Rio 1948-1951. Campeão mineiro de 1933, 1934 e 1935. Campeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Potente disparo, habilidoso tanto na perna esquerda como na direita, vigoroso, impetuoso, goleador. Jogou na Copa de 1938. Seis vezes internacional. Craque.

PEREIRA, Luis. "CHEVROLET" ou "KING-KONG". Zagueiro brasileiro. 21/6/1949. Clubes: São Bento 1966-1968. Palmeiras 1968-1975, 1981-1985 e 1994. Atlético de Madrid 1975-1980. Flamengo 1981. Portuguesa de Desportos 1985. Santo André 1986-1988. Corinthians 1987. São Caetano 1989-1991. Central de Cotia 1982. São Bernardo 1993. Campeão paulista de 1972, 1974. Campeão brasileiro de 1972 e 1973. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1969. Campeão espanhol de 1977. Trinta e três vezes internacional. Muito técnico, excelente defensor, completo, habilidoso, driblava na própria área e saía jogando

PEREYRA NATERO, Flávio. Goleiro uruguaio. Clubes Nacional 1938-1939. Sudamérica 1940-1943. Peñarol 1944-1951. Cerro 1952-1955. Botafogo 1956-1957. Miramar 1958. Campeão uruguaio de 1944, 1949 e 1951. Campeão carioca de 1957. Quatro vezes internacional. Estupendo goleiro, valente, boa colocação, firme e voador. Quando foi para o Botafogo já havia ultrapassado sua melhor fase. João Saldanha considerava-o um belo goleiro.

PÉREZ, Alfredo Ricardo. "EL GALLEGO". Zagueiro direito argentino. Clubes: Rosario Central 1949-1950. River Plate 1951-1960. Platense 1961-1962. Campeão argentino de 1952 1953,

1955, 1956 e 1957. Brilhante jogador, extraordinário, grande capacidade técnica. Criticado pelo seu jogo limpo, sem violência tirava a bola sem fazer falta nos atacantes e driblava na área. No Rosario fazia dupla defensiva com Vairo.

PÉREZ, José. Meia e ponta argentino. Clubes: Platense 1931-1936. San Loreno 1937-1939. Racing de Paris 1940-1941. Ferrocarril Oeste 1942-1946. Peñarol de Montevideo, mais tarde terminou no Chile. Campeão da Copa da Europa no Racing de Paris. Esse torneio sofreu algumas modificações a partir da década de 1950. Habilidade, inteligência e bom arremate.

PÉREZ, Júlio. Meia uruguaio. 1926. Clubes: Racing de Montevideo. River Plate (URU) Nacional, 1950-1956. Internacional de Porto Alegre 1957. Quatro vezes campeão uruguaio. Campeão do mundo de 1950. Campeão gaúcho. Vinte e seis vezes internacional. Grande categoria. Batalhador, técnico, visão de jogo, um craque sempre esquecido da formidável equipe campeã do mundo de 1950.

PÉREZ, Marcelino. "CABALLERO DEL DEPORTE". Ala uruguaio, nascido em Buenos Aires (1912) de pais espanhóis. Diretor técnico e jornalista de *El Pais* e *El Diário* de Montevideo. Clubes: Nacional 1932-1934. Vasco da Gama 1935-1937. Campeão uruguaio de 1933 e 1934. Internacional uruguaio. Campeão da Copa América de 1935. Aos 27 anos teve de abandonar o futebol devido a uma grave lesão. Quando assinou contrato com o Vasco em 1935, pôs uma cláusula no contrato em que estabeleceu que ao final dos dois anos o passe seria seu. Coisa rara naqueles tempos.

PERINETTI, Natálio. "PANTALONAZO". Ponta ou *wing* direito, como se dizia na época. Clubes: Racing no amadorismo e mais tarde profissional de 1931-1933. River Plate 1934. Lenda do futebol argentino das décadas de 1920 e 1930. Campeão argentino de 1917, 1918 e 1922. Driblador sensacional e muito inteligente.

PERNÍA, Vicente Alberto. "EL TANO". Lateral direito marcador de ponta. Clubes: Estudiantes de la Plata 1969-1972. Boca Juniors 1973-1981. Vélez Sarsfield 1982. Internacional argentino. Campeão argentino de 1975 e 1981. Campeão da Copa Libertadores de 1977 e intercontinental de clubes de 1977. Convocado por Menotti para a Copa de 1978, golpeou o escocês W. Jonston e foi suspenso por oito jogos. Muito duro, marcador implacável, velocidade para o apoio, garra e fortaleza. Após deixar o futebol dedicou-se ao automobilismo, tornando-se piloto na categoria turismo-estrada.

PERUCCA, Angel. Centromédio argentino. "EL PORTÓN DE AMÉRICA" ou "VITROLA". Clubes: Newell's Old Boys 1936-1946. San Lorenzo de Almagro de 1947-1949. Santa Fé (COL) 1950-1954. Campeão da Copa América de 1945 e 1947. Imponente presença física, habilidoso, forte, grande condutor. Falava o tempo todo e por isso era chamado de Vitrola. Jogador decisivo, perfeitos lançamentos aos pontas e uma muralha no meio-de-campo. Disputa com Pipo Rossi a condição de melhor centromédio argentino de todos os tempos. Craque.

PESAOLA, Bruno. Meia argentino. Clubes: Dock Sud. (ARG) 1944-1946. Roma 1947-1949. Novara 1950-1952. Napoli 1952/1953-1959/1960. Genoa 1960-1961; Uma vez internacional argentino. Perfeitos lançamentos em profundidade, generoso, batalhador, coletivo e hábil. Mais tarde técnico com sucesso.

PESCIA, Natálio Agustín. "LEONCITO". Ala esquerda argentino. Clubes: Boca Juniors 1942-1956. Internacional argentino inúmeras vezes. Campeão argentino de 1954. Campeão da Copa América de 1946 e 1947. Ídolo da torcida do Boca, muita garra, impetuoso, tesão, nunca desistia. Muito boas condições técnicas. O tango *A Natálio Pescia* foi-lhe dedicado. Careca e baixinho, por isso chamado de "Leoncito".

PETRONE, Pedro. "PERUCHO" Atacante uruguaio. 1905-1963. Centroavante uruguaio. Clubes: La Giralda e Solferino (jogava então como goleiro). Charley 1923-1924. (já convertido em atacante) Nacional 1924-1931 e 1933-1934. Fiorentina (ITA) 1931-1932. Trinta e nove vezes internacional uruguaio. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Campeão do mundo de 1930. Ex-

traordinária potência nos arranques, nos chutes, boa colocação e boa técnica. Uma contusão o afastou do futebol ativo.

PETRONILHO de Britos. "EL BAILARIN". Atacante brasileiro. 1904-1983. Clubes: Antártica (SP) Minas Gerais (SP). Sírio Libanês (SP). Independência. San Lorenzo de Almagro 1933-1936. Notável jogador, fundamental para a conquista do San Lorenzo de Almagro do título de 1933. Um dos maiores ídolos do "Ciclón" de todos os tempos. Formou um ataque com Magán, Cantelli, Petronilho, Diego Garcia e Arrieta. Irmão de Waldemar de Britos. Grande rival de Friedenreich. Craque.

PEUCELLE, Carlos. Ponta, atacante e meia argentino. 1908-1990. Clubes: Club Sportivo Anchorena. 1922. Boca Juniors e San Telmo (juvenil). Sportivo Barracas 1925-1930. River Plate 1931-1941. Campeão argentino de 1932, 1936, 1937 e 1941. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1929. Por uma fortuna de dez mil pesos na época, seu passe foi vendido ao River Plate. Essa importante transação deu origem ao nome de "Milionários" ao River. Todo um jogador, completo, driblador, habilidoso, técnico, coletivo, muita mobilidade para atuar em todas as partes do campo e muito inteligente. Mais tarde DT do River Plate dedicado a descobrir talentos. Craque.

PIANETTI, Oscar. "EL LOCO POCHO". Ponta-direita argentino. Clubes: Boca Junior 1964-1971. Mais tarde jogou no Peru, Equador, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador e Guatemala. Um verdadeiro peregrino. Sua passagem por tantos países deve ser recorde mundial. Velocidade, potência, entrava em diagonal e goleador. Jogador ideal que a torcida do Boca gosta pelo seu espírito de luta. Campeão argentino de 1964, 1965, 1969 e 1970.

PIAZZA, Osvaldo José. Marcador central argentino ou *stopper*. Clubes: Lanús 1968-1972. Saint Etienne (FRA) 1973-1979. Corbeille (FRA) 1982. Internacional argentino. Quando atuou na França foi considerado o melhor *stopper* da Europa. Campeão francês de 1974, 1975 e 1976. Campeão da Copa da França de 1974 e 1975. Mais tarde DT na França e na Argentina.

PIAZZA, Wilson da Silva. Volante e zagueiro brasileiro. 25/5/1943. Clubes: Cruzeiro 1963-1978. Dez vezes campeão mineiro. Campeão brasileiro, campeão da Copa Libertadores, campeão do mundo em 1970 no México. Campeão da Taça Brasil e sessenta e sete vezes internacional. Excepcional jogador que começou de volante e foi aproveitado por Zagallo como quarto zagueiro, numa troca que deu a defesa brasileira no certame mundial uma maior consistência e ordem. Na realidade, um dos muitos motivos da conquista brasileira. Era técnico, sóbrio, líder e versátil.

PIENDIBENE, José. "EL MAESTRO" Atacante uruguaio. Clubes: Central Uruguayan Railway Cricket Club, mais tarde Peñarol de 1908-1926. Campeão uruguaio de 1911, 1921, 1924 e 1926. Campeão da Copa América de 1916 e 1920. Oitenta e uma vezes internacional. Artilheiro uruguaio, diziam que era o melhor jogador do Rio da Prata no período de 1908 a 1925. Era chamado de "Maestro". Respeitado por todos e dividia a fama com Friedenreich. Ganhou uma casa na praia de Pocitos quando conseguiu marcar um gol no goleiro espanhol Ricardo Zamora. Por casualidade a casa era de um espanhol que mais tarde seria seu sogro. Craque de bola e um dos gênios do futebol sul-americano.

PINDARO, Carvalho Rodrigues. Zagueiro brasileiro. Clubes: Flamengo. Seis vezes internacional. Campeão carioca de 1914 e campeão da Copa América de 1919. Craque de primeira grandeza, da estirpe de um Domingos da Guia. Jogador das décadas de 1910 e 1920.

PINDARO, Possidonte Marconi. Zagueiro e lateral brasileiro. 12/3/1925. Clubes: Fluminense. Campeão carioca de 1951. Duro marcador, persistente, grande resistência física, recusou-se a jogar na seleção brasileira de 1950 na Copa do Mundo. Ganhou a Copa Rio de Janeiro de 1950. Era farmacêutico.

PINHEIRO, João Batista Carlos. Zagueiro brasileiro. 13/1/1932. Clubes: Fluminense 1949-1962. Campeão carioca de 1951 e 1959. Cam-

peão pan-americano de 1952. Dezessete vezes internacional. Forte, viril, rápido, boa colocação, excelente impulsão, garra e líder. Um dos melhores zagueiros da sua época. Jogou na Copa do Mundo de 1954.

PINI, Raul. Zagueiro e centromédio uruguaio. Clubes: Fray Bentos. Nacional de Montevideo 1942-1948. Millonários de Bogotá 1949-1953. Nacional 1954-1955. Racing (URU) 1956-1958. Jogou no Peru de 1959 a 1961. Campeão uruguaio de 1943, 1946, 1947 e 1955. Várias vezes campeão colombiano. Sete vezes internacional uruguaio. Fino, elegante, brilhante defensor, técnica apurada, habilidoso, sereno, isento de dureza na marcação e uma ótima colocação. Um mestre. Craque.

PIRILLO, Silvio. Atacante brasileiro e DT. 26/7/1916-12/4/1991. Clubes: Internacional de Porto Alegre 1937. Peñarol 1938. Flamengo 1939-1947. Botafogo 1948. Campeão carioca de 1942, 1943, 1944 e 1948. Cinco vezes internacional. Recordista com 39 gols no campeonato carioca. Campeão uruguaio de 1938. Notável atacante, elegante, eficiente artilheiro. Facilidade no desmarque, bom toque de bola, veloz, bom driblador, potente chute. Quando foi técnico da seleção, foi o primeiro a convocar Pelé.

PIRIZ, Conduelo. Atacante uruguaio. Clubes: Solferino 1923. Nacional 1924-1934. Defensor 1936-1939. Treze vezes internacional. Várias vezes campeão uruguaio. Peão de luta, batalhador, vencedor e irmão de Juan.

PIRIZ, Juan. Ala esquerdo uruguaio. Clubes: Peñarol del Plata, Universal e Nacional. Campeão da Copa América de 1935 e antes campeão olímpico de 1928. Internacional entre 1932 e 1935. Veloz, bom disparo, muito pulcro no seu jogo e boa técnica.

PISA, Silvestre. Meia argentino. Clubes: Lanús 1935-1936. Independiente 1937-1938. Platense 1938. Lazio (ITA) 1939-1943. Artilheiro capaz. Seu irmão Anselmo, que jogou igualmente na Lazio e no Inter de 1940-1942, não jogou sequer na Argentina.

PITA, Edvaldo Oliveira Chaves. Meia brasileiro. Clubes: Santos 1978-1984. São Paulo 1984-1987. Racing Strasbourg 1987-1989. Guarani 1989-1990. Nagoya Grampus 1991-1995. Internacional de Limeira 1994. Campeão paulista de 1976-1985 e 1987. Campeão brasileiro de 1986. Campeão pan-americano de 1987. Doze vezes internacional. Excelente técnica, boa mobilidade, bom lançador, boa visão de jogo. Era tímido e inibido, o que fez com que rendesse muito menos do que sabia.

PIZARRO, David. Volante chileno. Clubes: Santiago Wanderers 1996-1998. Bayern de Munique 2001. Quatorze vezes internacional. Muito bom jogador, tecnicamente excelente, habilidoso, criativo, muito futuro.

PIZARRO, Federico. Marcador central argentino. Clubes: Chacarita Jrs. 1947-1949. San Lorenzo de Almagro 1955-1957. Huracán 1958. Internacional argentino. Impressionante físico, duro, viril e bom marcador.

PIZZI, Juan Antonio. Atacante hispano-argentino. Clubes: Rosario Central 1987-1990 e 2000-2001. Toluca 1991. Tenerife 1992-1994. Barcelona 1995-1996. Valencia 1997. Porto 1998. River Plate 1999. Campeão espanhol no Barcelona. Artilheiro do campeonato espanhol, artilheiro argentino e mexicano. Objetivo goleador, olfato e capacidade de disparo de qualquer posição. Perseverante, batalhador, coletivo. Sem dúvida um dos atacantes de maior precisão no chute a gol nos últimos dez anos do século.

PIZZUTTI, Juan José. Banfield 1947-1950. River Plate 1951. Racing Club 1952-1954 e 1956-1962. Boca Juniors 1955. Campeão argentino de 1955 e 1958. Várias vezes artilheiro do campeonato argentino. Internacional e campeão da Copa América de 1959. Como DT, campeão da Copa Libertadores e da Copa intercontinental de clubes de 1967. Excelente jogador de muita precisão nos disparos a gol e visão de jogo.

PLASSMANN, Raúl. Goleiro brasileiro. Clubes: Coritiba 1963. São Paulo 1964. Cruzeiro 1965-1978. Flamengo 1979-1983. Nove vezes campeão mineiro. Quatro vezes campeão carioca.

Campeão da Copa Libertadores de 1966 e 1981. Campeão mundial de clubes de 1981. Três vezes campeão brasileiro. Seguro, sóbrio, boa colocação, conhecimento da posição e da área. Muito coletivo.

POLETTI, Alberto. Goleiro argentino. Sacachispás. Estudiantes de la Plata 1966-1970. Huracán 1971. Três vezes campeão da Copa Libertadores. Uma vez campeão argentino e uma vez campeão intercontinental de clubes. Julgado, foi suspenso para toda a vida por agredir um adversário. Somente cumpriu 10 meses da pena. Um dos melhores goleiros argentinos entre 1967 e 1972. Excêntrico, seguro, era como um líbero da equipe do Estudiantes, como queria seu técnico Zubeldia.

POMPÉIA, José Valentin da Silva. Goleiro brasileiro. Clubes: Bonsucesso. América do Rio de Janeiro. Porto (POR). Galicia (BA). Deportivo Portuguesa (VEM). Campeão carioca de 1960. Campeão venezuelano de 1967. Campeão da Taça Guanabara de 1960. Espetacular, excêntrico. Fazia pontes maravilhosas para os fotógrafos. Muito bom goleiro. Era chamado de "Constellation".

PONTONI, René Alejandro. "LA CHANCHA". Atacante argentino. 12/5/1920-1983. Clubes: Gimnásia y Esgrima de Santa Fé 1934-1938. Rosario Central 1939. Newell's Old Boys 1939-1944. San Lorenzo de Almagro 1945-1948. Independiente de Santa Fé (COL) 1949-1953. San Lorenzo 1954. Portuguesa de Desportos 1955. Campeão argentino de 1946. Campeão da Copa América de 1945 e 1947. Três vezes campeão colombiano. Um dos melhores atacantes argentinos e do continente de todos os tempos. Artilheiro, cabeceador, habilidoso, extremamente técnico, jogava com a cabeça erguida. Drible, mobilidade e brilhante pela sua plasticidade e elegância. Um dos melhores do século. Craque.

PORTA, Roberto. Atacante uruguaio. 7/6/1913-1984. Clubes: Nacional de Montevideo 1930 e 1937-1947. Independiente 1931-1934. Internazionale-Ambrosiana 1934-1935. Campeão uruguaio de 1939, 1940, 1941, 1942 e 1943. Campeão da Copa América de 1942. Internacional uruguaio 48 vezes e internacional italiano uma vez. Dribles que divertiam o público. Habilidoso, inteligente, talento, visão de jogo. Craque. No Independiente formou ala com Sastre pela direita e como ponta. No Nacional, pela esquerda com Zapirain.

PORTE, Abdon. Centromédio uruguaio. "EL INDIO". Clubes: Colón 1909-1910. Nacional 1911-1918. Campeão uruguaio de 1912, 1915, 1916, 1917 e 1919. Grande campeão uruguaio que se suicidou no centro de campo do estádio do Nacional, de madrugada, por não ter conseguido renovar seu contrato.

POY, Aldo Pedro. Centroavante argentino. Clubes: Rosario Central. Campeão argentino de 1971. Ídolo da torcida do Rosario. Grande condutor da bola, artilheiro, garra, técnico, driblador. Internacional argentino.

POY, José. Goleiro argentino. Clubes: Rosario Central 1946-1948. São Paulo 1948-1963. Campeão paulista de 1948, 1949, 1953 e 1957. Seguro, sóbrio e sereno. Uma garantia no gol são-paulino.

PRADO, Agustín. "EL NEGRO LUNGO". Zagueiro direito uruguaio. Clubes: Dryco. Bella Vista 1933-1937. Peñarol 1938-1945. Rampla Juniors 1946. Campeão uruguaio de 1938 e 1944. Onze vezes internacional. Senhor da área, elegante, desarmava com boa antecipação, ótimas cabeçadas, felino, futebol de luxo. Craque.

PRADO, Eliseo. Meia-direita argentino. Clubes: River Plate desde as categorias de base a 1958. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1959-1962. Deportivo Italiano 1963-1964. Campeão argentino de 1955, 1956 e 1957. Inteligente, lutador com muita técnica. Fazia parte de "La Maquinita" do River. Formou um excelente ataque com Vernazza, Sivori, Walter Gómez, Labruna e Lostau.

PREGUINHO, João Coelho Neto. Atacante brasileiro. Clubes: Fluminense. Campeão carioca de 1936, 1937 e 1938. Campeão brasileiro de seleções. Seis vezes internacional. Participou da Copa do Mundo de 1930. Artilheiro carioca de

1928 e 1932. Ídolo do Fluminense, onde sempre jogou com muita categoria e eficiência. Praticava o atletismo e foi recordista sul-americano. Grande figura do tricolor das Laranjeiras.

PROCOPIO, Cardoso. Zagueiro e DT. Brasileiro. 21/3/1939. Clubes: Cruzeiro 1959-1963. Fluminense 1964-198. Palmeiras 1969. Atlético Mineiro 1970. Campeão mineiro de 1959, 1960, 1961, 1970. Campeão carioca de 1964. Campeão da Taça Brasil de 1966. Campeão da Taça de Prata de 1970. Um zagueiro duro, viril e de excelentes condições técnicas, garra e liderança.

PURICELLI, Sena Héctor. Atacante uruguaio. 15/9/1916. Clubes: Central e River Plate do Uruguai. Bologna (ITA) 1938-1944. Milan 1945-1949. Legnano 1950. Campeão italiano de 1939 e 1941. Internacional uruguaio e italiano. Artilheiro italiano de 1941. Extraordinários dotes de artilheiro, muito técnico, formou nos campeonatos conquistados pelo Bologna um famoso trio de ataque sul-americano e uruguaio com Sansone e Fedullo.

PUMPIDO, Nery. Goleiro argentino. Clubes: Unión de Santa Fé 1976-1981 e 1992. Vélez Sarsfield 1982-1983. River Plate 1984-1987. Betis Sevilla 1988-1992. Unión de Santa Fé 1993-1995. Campeão do mundo de 1986. Campeão argentino no River Plate. Campeão da Copa Libertadores e intercontinental de clubes. Ótimos reflexos, seguro, bom rendimento, participativo. Uma mistura de estilos entre o moderno, o antigo e o clássico.

Q

QUARENTINHA, Waldir Cardoso Lebrego. Atacante brasileiro. 1933-1996. Clubes: Payssandú 1953-1954. Botafogo 1955-1964. Bonsucesso 1956. Vitória 1964-1965. América de Cali 1965. Dezessete vezes internacional brasileiro. Campeão carioca de 1957, 1961 e 1962. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1962 e 1964. Campeão baiano de 1964 e 1965. Três vezes artilheiro do campeonato carioca. Habilidoso, técnico, grande artilheiro de potente e colocado chute. Costumava marcar gols à distância de 30 a 40 metros.

QUIÑONES, Hoger. Zagueiro equatoriano. Clubes: Barcelona de Guayaquil 1982-1989. Vasco da Gama 1989-1990. Emelec 1989-1995. El Nacional 1996. Campeão brasileiro de 1989. Campeão equatoriano de 1985, 1987, 1993, 1994 e 1996. Duro, viril, vigoroso, forte marcação e técnica regular.

QUIROGA, Ramón. Goleiro argentino. 23/7/1950. Clubes: Rosario Central 1970. Independiente 1971. Sporting Cristal 1972-1975 e 1976-1982. Campeão peruano de 1972, 1979 e 1980. Muito bom goleiro, valente, firme. Acusado pela imprensa brasileira de ter entregado o jogo contra a Argentina pela Copa do Mundo de 1978. Mais nada foi apurado e sem provas para justificar o fracasso da seleção brasileira no mundial de 1978.

R

RAÍ, Souza Vieira de Oliveira. Meia brasileiro. Clubes: Botafogo de Ribeirão Preto 1985-1986. Ponte Preta 1987. São Paulo1988-1993. Paris Saint Germain (FRA) 1993-1998. São Paulo'1998-2000. Campeão paulista de 1989, 1991, 1992, 1998 e 2000. Campeão brasileiro de 1981. Campeão da Copa Libertadores de 1992 e 1993. Campeão intercontinental de clubes de 1992 e 1993. Campeão francês de 1994. Campeão da Copa da França de 1995 e 1998. Campeão da Recopa da Europa de 1996. Formidável jogador. Um dos melhores de 1990/2000. Grandes recursos técnicos. Visão de jogo, elegante, habilidoso, inteligente e versátil. Craque.

RAMACIOTTI, Ricardo. Centromédio argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1953-1956. River Plate 1957-1959. Argentinos Juniors 1960-1963. Migrou para a Colômbia mais tarde. Campeão argentino de 1957. Grande personalidade, muito bom jogador, bom distribuidor de jogo, mobilidade. Contratado pelo River para ocupar o lugar de Pipo Rossi.

RAMOS, José. Ala ou *half* esquerdo, como se dizia antigamente, argentino. Clubes: Lanús (cedido ao River Plate). River Plate 1940-1952. Campeão argentino de 1941, 1942, 1945, 1952. Campeão da Copa América de 1946. Jogador de grande sucesso, muito boa trajetória, um dos melhores alas argentinos. Bom domínio de pelota e um sobe-e-desce impressionante pela lateral do campo. Boa cobertura para sustentar os gênios da linha de ataque e da defesa. Craque.

RAMOS DELGADO, José Manuel. "NEGRO". Marcador central argentino. 26/08/1935. Clubes: Lanús 1956-1958. River Plate 1959-1965. Banfield 1967. Santos 1967-1972. Portuguesa Santista 1973. Participou das Copas do Mundo de 1958 e 1962. Campeão paulista de1967-1968 e 1969. Campeão do torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1968. Internacional argentino. Campeão da Copa das Nações de 1964. Sereno, qualidade técnica, firme. Muito preciso nas saídas de bola.

RAMIREZ, Osvaldo. "CACHITO". Ponta-esquerda peruano. Clubes: Sport Boys 1960-1970. Sporting Cristal 1970-1981. Várias vezes campeão peruano. Cinqüenta e sete vezes internacional. Ponta goleador, veloz. Suas entradas pela lateral e pelo meio eram mortíferas. Excelente jogador que participou das Copas de 1970 e 1978.

RATO, José Castelli. "RATINHO" ou "RATO" atacante brasileiro. Clubes: Corinthians 1921-1931 e 1933-1937. Lazio 1931-1933. Portuguesa Santista. Tricampeão paulista de 1928 a 1930 e ainda campeão de 1922, 1923 e 1924. Atacante arisco, ágil e bom driblador.

RATTIN, Antonio Ubaldo. "EL RATA". Centromédio argentino. 16/5/1937. Clubes: Boca Juniors 1956-1970. Campeão argentino de 1962, 1964 e 1965. Campeão da Copa das Nações de 1964. Participou das Copas do Mundo de 1962 e 1966. Expulso pelo juiz (alemão) Kreitlein, que alegou que Rattin tinha feito uma cara muito feia para ele no jogo contra a Inglaterra e que eliminou os argentinos. Veio das divisões de base e sempre jogou no Boca, onde foi capitão, líder e símbolo. Grande personalidade, bom tecnicamen-

te, sem chegar a ser um Rossi ou Perucca. Mas sim um dos grandes caudilhos do futebol de todos os tempos.

RAVASCHINO, Luis Alfonso. Atacante argentino. 11/1/1903. Clubes: Sportivo Barracas 1918-1922. Independiente 1923-1934. Mais tarde atuou no Lanús. Campeão argentino de 1926. Formou com Canaveri, Lalin, Seoane e Orsi um grande e inesquecível ataque dos "diabos vermelhos" de Avellaneda. Artilheiro, habilidoso, picardia, driblador nato. Consta que chegou num jogo a driblar oito rivais num só lance. Era chamado de "RAVA". Craque.

RÉ, Cayetano. Atacante paraguaio. Clubes: Olímpia. Barcelona (ESP). Elche (ESP). Espanyol de Barcelona. De baixa estatura, mal passava dos 1,60 m. Artilheiro do campeonato espanhol de 1964-1965. Hábil, roubava pelotas nas proximidades da área contrária que muitas vezes resultavam em gols. Muito oportunista e goleador.

RECANATINI, Humberto. Zagueiro argentino. Clubes: San Isidro. Almagro. Gimnásia y Esgrima 1932-1936. Internacional argentino. Boa colocação, era um salvador de situações difíceis para sua meta. Muita garra, forte, robusto, de notável segurança. Figura da equipe do Gimnásia conhecida como "El Expreso".

RECOBA, Álvaro. Danúbio 1994-1995. Nacional 1996-1997. Internazionale de Milan 1997-1998 e 1999-2001. Venezia 1998-1999. Clubes: Campeão da Copa da UEFA. Internacional uruguaio. Notável jogador, habilidoso, driblador, goleador, especialmente de tiros livres.

RECOBA, Emilio. Zagueiro uruguaio que jogou entre 1919 e 1934. Clube: Nacional 1925-1934. Campeão da Copa América de 1926. Campeão uruguaio de 1933 e 1934. Campeão do mundo de 1930. Estupendo defensor, seguro e firme.

REDONDO, Fernando Carlos. Volante argentino. Clubes: Argentinos Juniors 1985-1990. C.D. Tenerife 1990-1994. Real Madrid 1995-2000. Milan 2000-2001. Internacional argentino. Campeão espanhol de 1995 e 1997. Campeão da Champion League de 1998 e 2000. Campeão intercontinental de 1999. Refinado, talvez o último dos grandes números 5 ou centromédios dos últimos 40 anos. Sempre bem colocado em campo, boa chegada ao gol e à área contrária, boas antecipações. Elegante, um sedutor da arquibancada. Toque preciso, passe perfeito, lutador, garra, talento. Seu problema tem sido as contínuas lesões. Craque.

REI ou REY. Goleiro brasileiro. Clubes: Coritiba, Vasco da Gama e Bangu. Campeão carioca de 1934. Foi casado com a cantora Aracy de Almeida. Chamado de "Rei dos vagabundos", porque quando menino matava as aulas e ia assistir aos treinos do Coritiba, agarrando bolas atrás do gol. Firme, seguro, voador, defendia pênaltis e era valente.

REINALDO, José Reinaldo de Lima. "REIZINHO". Atacante brasileiro. Clubes: Atlético Mineiro 1971-1985. Palmeiras 1985. Rio Negro (AM) 1986. Cruzeiro 1986. Hacken (EUA) 1987. Telstar 1988. Campeão mineiro de 1976, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983 e 1985. Jogou na Copa do Mundo de 1978 e 29 vezes internacional. Magnífico jogador, espetacular, um dos grandes atacantes brasileiros de todos os tempos. Habilidoso, goleador, sutil, inteligente. Devido a uma grave lesão e a uma cirurgia malsucedida, não obteve o desempenho esperado. Ídolo dos torcedores atleticanos.

REIS, Mário. Meia-armador brasileiro. 1903. Clubes: Brasil de Pelotas. Guarani, Rio Branco e Pelotas de 1924 a 1941. Titular da seleção gaúcha de 1926 a 1928. Toque refinado, inteligente, recusou-se a jogar no Grêmio e no Internacional. Um dos melhores jogadores gaúchos do amadorismo.

RENATO, Portaluppi. "RENATO GAÚCHO". Atacante brasileiro. Clubes: Grêmio 1981-1986. Flamengo 1986-1988.
Roma 1988-1989. Flamengo 1990. Botafogo 1991-1992. Cruzeiro 1992-1993. Atlético Mineiro 1994. Fluminense 1995-1998. Bangu 1999. Campeão brasileiro de 1981 e 1987. Campeão gaúcho de 1985 e 1986. Campeão da Copa Libertadores de 1983. Campeão intercontinental de clu-

bes de 1983. Campeão mineiro de 1992. Campeão da Supercopa da Libertadores de 1992. Campeão carioca de 1995. Quarenta e duas vezes internacional. Explosivo, inteligente, oportunista, estupendo jogador, tanto na ponta onde começou com grandes atuações como no centro do ataque onde terminou atuando. Olfato de gol, oportunista e muito boa técnica.

RENDO, Alberto. "TOSCANO". Meia argentino. Clubes: Huracán 1959-1964. San Lorenzo 1959-1969. Mais tarde atuou no México. Campeão argentino com a equipe dos "Caras Sujas" (1968) e com "Los Matadores" de Tim (1972). Internacional argentino. Campeão da Copa das Nações de 1964. Batalhador incansável. Muita categoria. Tocava e passava melhor. Inteligência, muito baixinho e abusado, tinha grande visão de jogo.

RENGANESCHI, Armando. Zagueiro argentino. Clubes: Independiente 1933-1937. Estudiantes de la Plata 1938. Almagro 1938. Fluminense 1942-1943. São Paulo 1946-1948. Campeão paulista de 1946 e 1948. Duro, expedito, com muito boa técnica.

REUBEN, Emilio. Meia argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1933-1936. Independiente 1937-1941. Lanús 1942. Mais tarde jogou no Chile, Flamengo, Racing de Montevideo e Deportivo Cali. Forte, goleador, bom definidor e bom domínio de bola. Nasceu no Canadá. De origem judaica, seus pais se radicaram em Misiones.

REYES, Francisco Sebastián. Volante e zagueiro paraguaio. 24/7/1941-31/7/1976. Clubes: Olímpia 1961-1966. Flamengo 1967-1972. Atlético Madrid 1973-1975. Olímpia 1975/76. Morreu muito jovem vítima de um câncer. Campeão carioca de 1973. Campeão paraguaio de 1962, 1965 e 1975. Muito bom volante e zagueiro, de excelentes atuações pelo Flamengo e pelo Atlético de Madrid. Boa técnica, garra, boa cobertura e antecipação.

REYES, Hugo. Ponta-direita argentino. Clubes: Racing 1942-1944 e 1946. Newell's Old Boys 1945. River Plate 1847-1949. Millonários 1952-1954. Huracán 1950-1951. Campeão argentino de 1947. Tricampeão colombiano. Campeão da Copa América de 1947. Drible puro, velocidade, chegada à linha de fundo e centros em que a bola era passada para os atacantes que chegavam. Fez parte do ataque de "La Máquina" do River e do "*ballet* azul" do Millonários de Bogotá.

REYES, Pedro. Zagueiro chileno. Clubes: Antofagasta 1991. Colo-Colo 1992-1998. Auxerre (FRA) 1998-2001. Técnico, boa impulsão, boa cobertura e marcação.

REYNOSO, Guillermo César. Atacante argentino. Clubes: San Martin de Tucumán. San Lorenzo de Almagro 1957-1962. Racing 1963. Campeão argentino de 1959. Internacional argentino. Campeão argentino de 1959. Campeão da Copa América de 1959. Bom domínio de bola, habilidoso e artilheiro.

RIAL, Héctor. "EL NÉNE". Meia argentino. 1929-1991. Clubes: San Lorenzo 1947-1949. Independiente de Santa Fé (COL) 1950-1951. Nacional de Montevideo 1952-1953. Real Madrid 1954-1961. Unión Española (CHI) 1961. Espanyol de Barcelona 1962. Olympique de Marselha 1963-1965. Campeão uruguaio de 1952. Campeão espanhol de 1954, 1955, 1957 e 1958. Campeão da Copa de Europa de campeões de 1958, 1959 e 1960. Notável jogador. Fino, elegante, bom drible, melhor passe, batalhador e de grande visão de jogo. Craque da bola.

RICAGNI, Eduardo. Meia argentino. Clubes: Platense 1944-1946. Boca Juniors 1947-1949. Chacarita Juniors 1949-1951. Huracán 1952-195. Juventus 1953-1954. Milan 1954-1956. Torino 1956-1958. Catania 1958-1959. Campeão italiano de 1955. Méritos como goleador e bom definidor nas equipes em que atuou.

RICARD, Hamilton. Atacante colombiano. Clubes: Deportivo Cali. Middlesbrough 1997-2000. Campeão da atual primeira divisão inglesa (antiga segunda divisão). Internacional colombiano desde os Sub-20. Alto, magro, excelente técnica e goleador.

RICARDO, Héctor. Quíper argentino. Clubes: Rosario Central 1940-1945. Racing 1946-1947. Huracán 1948-1952. Em 1953 atuou no Uruguai.

Boca Juniors 1954. Internacional argentino, dividiu a meta da seleção argentina com Bello e Vacca em campeonatos sul-americanos. Eficiente, seguro, ágil, boa colocação e firmeza nas defesas, além de muito elegante.

RICARDO GOMES. Beque brasileiro e DT. 13/12/1966. Clubes: Fluminense 1981- 1988. Benfica 1998-1991. Paris St. Germain 1991-1996. Campeão mundial de 1994. Campeão da Copa América de 1989. Campeão carioca de 1983, 1984 e 1985. Campeão brasileiro de 1984. Campeão português de 1989 e 1991. Campeão francês de 1994. Força, grande personalidade, boa impulsão, boa colocação e cobertura.

RICARDO ROCHA. Zagueiro brasileiro. Clubes: Santo Amaro de Recife. Santa Cruz 1984. Guarani 1985-1988. Sporting de Lisboa 1988. São Paulo 1989-1991. Real Madrid 1991-1994. Santos 1993. Vasco da Gama 1994-1995. Fluminense 1996. Newell's Old Boys 1997-1998. Flamengo 1998. Campeão do mundo de 1994. Campeão pernambucano de 1984. Campeão paulista de 1989. Campeão brasileiro de 1991. Campeão da Copa del Rey de 1988. Campeão carioca de 1994. Duro, viril, bom marcador e boa saída de jogo.

RILDO, Rildo da Costa Menezes. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Botafogo 1961-1964. Santos 1964-1970. Mais tarde estabeleceu-se nos Estados Unidos onde reside e treina equipes de universidades. Campeão carioca de 1961 e 1962. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1962, 1964 e 1968. Campeão paulista de 1967, 1968 e 1969. Quarenta e oito vezes internacional. Participou da Copa do Mundo de 1966. Excelente lateral, duro, ótimo marcador e muito bom apoio ao ataque.

RINALDO, Luís Dias de Amorim. 1941. Ponta-esquerda brasileiro. Clubes: Santa Cruz 1960-1962. Auto Esporte 1962. Treze de Campina Grande 1962. Santa Cruz 1962-1964. Palmeiras 1964-1968. Náutico 1968-1972. Campeão pernambucano de 1960 e 1963. Campeão paulista de 1966. Campeão da Taça Brasil de 1967. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1965 e 1967. Internacional brasileiro. Eficiente jogador, que além de um ponta era mais um jogador de meio-de-campo.

RINCON, Fredy Eusébio. Volante colombiano. 14/8/1966. Clubes: Independiente de Santa Fé de Bogotá 1987-1989. América de Cali 1989-1993. Palmeiras 1993-1995. Napoli 1996. Real Madrid 1996. Palmeiras 1997. Corinthians 1997-2000. Santos 2000. Cruzeiro 2001. Campeão colombiano de 1990, 1991 e 1992. Campeão brasileiro de 1994, 1998 e 1999. Campeão paulista de 1994 e 1999. Campeão mundial de clubes (FIFA) 2000. Magnífico jogador, mestre de suas equipes, líder, habilidoso, passes medidos. Grande incentivador e estupendos resultados na sua longa carreira.

RIOLFO, Carlos. Zagueiro uruguaio. Clubes: Nacional 1931-1940. Qualidade espetacular num momento de grandes defensores no Uruguai. Internacional. Campeão uruguaio de 1933, 1934 e 1940.

RIQUELME, Adolfo. Goleiro paraguaio. Clubes Nacional 1949-1952. Atlético de Madrid 1953-1955. América de Cali 1956. Atlético Bucaramanga e Presidente Hayes. Campeão da Copa América de 1953. Continuou jogando bem acima dos quarenta anos de idade. Excelentes condições técnicas. Ocupou o lugar de Sinforiano Garcia na seleção do Paraguai. Boa colocação, ágil, seguro, voador, valente e com uma altura privilegiada para o posto.

RIQUELME, Juan Román. Meia e atacante argentino. Clubes: Boca Juniors 1996-2001. Campeão argentino de 1998 e 2000. Campeão da Copa Libertadores de 2000 e 2001. Campeão intercontinental de clubes de 2000. Passada larga, elegante, habilidoso, condutor de sua equipe. Portentoso jogador de meia-ponta e volante. Técnico, passes perfeitos e potente chute. No toque e abrindo espaços deve ser o melhor jogador do meio-de-campo argentino depois do Maradona.

RIVALDO, Vito Borba Ferreira. Atacante e meia brasileiro. 19/4/1972. Clubes: Santa Cruz 1991. Mogi Mirim 1992-1993. Corinthians 1993-1994. Palmeiras 1994-1996. RC Deportivo La Coruña 1996-1997. Barcelona 1998-2001. Campeão brasileiro de 1994. Campeão paulista de 1994 e 1996. Campeão espanhol de 1998 e 1999. Campeão da Copa del Rey 1998. Campeão da

Copa América de 1999. Internacional brasileiro. Tecnicamente perfeito. Habilidoso, artilheiro, bons lançamentos, ótimo toque de bola e domínio de pelota. Não marca os adversários e há partidas em que se abrem algumas lacunas no seu jogo, que é melhor no seu clube que na seleção do Brasil. Eleito o melhor jogador do mundo pela FIFA em 1999.

ROBERTO, Emilio da Cunha. Ponta-direita brasileiro. Clubes: São Cristóvão. Jogou na Copa do mundo de 1938 e três vezes internacional. Marcantes qualidades técnicas e um dos melhores pontas brasileiros da sua época.

ROBERTO CARLOS, da Silva. Lateral brasileiro. 10/4/1973. Clubes: União São João 1990-1992. Palmeiras 1993-1994. Internazionale de Milan 1995-1996. Real Madrid 1997-2001. Internacional brasileiro. Campeão da Copa América de 1997 e 1999. Campeão brasileiro de 1993 e 1994. Campeão paulista de 1993 e 1994. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1993. Campeão espanhol de 1997 e 2000. Campeão da Champion League de 1997 e 2000. Campeão intercontinental de clubes de 1998. O melhor lateral brasileiro de seu tempo. Grande projeção ofensiva, vitalidade, habilidoso, técnica excelente e certamente o mais potente chute de canhota de todo o mundo. Marca muitos gols e executa faltas de tiro livre com muito acerto. Craque.

ROBERTO MIRANDA. Atacante brasileiro. 1942. Clubes: Botafogo 1962-1972. Flamengo 1972-1973. Corinthians 1974-1975. América 1976. Campeão do mundo de 1970. Campeão carioca de 1962, 1967 e 1968. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1964 e 1966. Estupendo jogador, habilidoso, rápido, veio da categoria de bases do Botafogo que teve à sua frente grandes craques. Uma carreira formidável.

ROBLEDO, Jorge. Atacante chileno. Clubes: Colo-Colo 1953-1956. Newcastle (ING) 1949-1952. Figura estelar do futebol chileno e um dos primeiros sul-americanos a jogar no futebol inglês. Classe.

ROBLES, Lázaro. "PINGA". Atacante brasileiro. 11/3/1924-8/5/1996. Clubes: Juventus 1943-1944. Portuguesa 1944-1952. Vasco da Gama 1952-1960. Juventus 1961-1963. Campeão carioca de 1956 e 1958. Campeão pan-americano de 1952. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1952 e 1958. Ótimo ponta-esquerda e mais tarde meia, driblador e pontaria certeira no chute a gol.

ROCHA, Pedro Virgilio. "EL VERDUGO". Meio-campista uruguaio. 1943. Peñarol 1960-1970. São Paulo 1971-1977. Coritiba 1978. Palmeiras 1979. Bangu 1979. Neza (MEX) 1980. Al-Naser (SAU) 1980. Sete vezes campeão uruguaio. Três vezes campeão da Copa Libertadores e duas vezes campeão intercontinental de clubes. Cinqüenta e três vezes internacional uruguaio. Campeão paulista. Campeão da Copa América de 1967. Destacado jogador mundial de 1966. Jogou em quatro Copas do Mundo. Notável jogador. Estilo, elegância visão de jogo, técnica e habilidade. Um pensador do futebol.

RODOLFI, Bruno. Centromédio argentino. Clubes: River Plate 1934-1948. Mais tarde atuou no México. Selecionado argentino. Campeão argentino de 1936, 1937, 1941, 1942, 1945 e 1947. Integrou a equipe de "La Máquina" do River. Um dos grandes jogadores das décadas de 1930 e 1940. Personalidade, garra, condução da equipe, bom distribuidor de jogo. Teve como companheiro no seu posto os grandes Minella e Pipo Rossi.

RODRIGUES, Antonio Oscar. Quíper argentino. Clubes: River Plate 1940-1941. Tigre 1941. Lanús 1942-1947. Racing Club 1948-1951. Tricampeão argentino de 1949, 1950 e 1951. Ótimos reflexos, segurança. Excelente goleiro. Abandonou o futebol para dedicar-se à política. Ex-prefeito de Vicente Lopez.

RODRIGUES, Francisco. Ponta-esquerda brasileiro. 27/6/1925-1998. Clubes Ipiranga 1944. Fluminense 1945-1948. Palmeiras 1949-1955. Mais tarde jogou no Botafogo e Juventus. Vinte e cinco vezes internacional. Campeão carioca de 1946 e campeão paulista de 1951. Participou das Copas do Mundo de 1950 e 1954. Futebol vistoso, chute forte de canhota e muito objetivo.

RODRIGUEZ ANDRADE, Victor. Ala direito e esquerdo uruguaio. 1927. Clubes: Central 1942-1951. Peñarol 1952-1957. Montevideo Wanderers

1958-1960. Campeão do mundo de 1950. Campeão uruguaio de 1953 e 1954. Quarenta e três vezes internacional. Sobrinho de Leandro Andrade. Entra em qualquer lista dos melhores laterais do século em todo o mundo. Inigualável craque, categoria, clássico, estilo. Dava gosto vê-lo jogar. Ofensivo, e muito boa e limpa marcação. Craque.

RODRIGUES NETO, José. Lateral brasileiro. Clubes: Vitória (ES). Flamengo 1972-1975. Fluminense 1976-1977. Botafogo 1978-1980. Boca Juniors (um jogo). Ferrocarril Oeste 1979-1980. Internacional 1983. São Cristóvão 1984. Campeão carioca de 1972, 1974 e 1976. Campeão gaúcho de 1983. Sofreu várias lesões graves. Vinte vezes internacional. Participou da Copa do Mundo de 1978.

RODRIGUEZ, J. J. "EL YAYA". Meia argentino. 1937-1993. Clubes: Boca Juniors 1956-1962 e 1964. Huracán 1963. Quilmes 1964. Racing Club 1965-1968. Nacional 1962. Campeão uruguaio de 1962. Campeão da Copa Libertadores de 1966. Campeão intercontinental de 1967. Campeão argentino de 1966. Velocidade, habilidoso e muito bom definidor.

RODRIGUEZ, Raúl. "PULPITA". 1917. Ala esquerdo uruguaio. Clubes: Bolton Wanderers (URU) 1936. Peñarol 1938-1943. Fluminense 1943-1944. Liverpool 1945. Pelotas (BRA) 1946 . Miramar 1947. Lanús 1948. Internacional uruguaio. Campeão uruguaio de 1938. Considerado um dos melhores laterais da época. Tecnicamente excelente, um fora de série, jogava igualmente de atacante. Luxos, velocidade e boa marcação. Ótimas atuações no Fluminense. Craque.

RODRIGUEZ, Rodolfo. Goleiro uruguaio. 20/1/1956. Clubes: Nacional 1976-1984. Santos 1984-1987. Sporting Lisboa 1988-1989. Portuguesa de Desportos 1990-1992. Bahia 1993-1994. Três vezes campeão uruguaio. Campeão da Copa Libertadores, campeão intercontinental de clubes. Campeão do mundialito ou Copa de Oro de 1980. Excelente, arrojado. Valente, boa colocação, milagreiro. Craque.

ROGEL, Roberto. Marcador central argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima 1963-1967. Boca Juniors 1968-1975. Rosario Central 1976. Internacional argentino entre 1974 e 1975. Campeão argentino de 1969 e 1970. Duro, decidido. Bom rendimento, bom cabeceador, marcação implacável. Às vezes jogava de forma violenta.

ROJAS, Alfredo Hugo. "EL TANQUE". Atacante argentino. Clubes: Lanús 1956-1958. Atlético de Madrid e Betis (1959-1960. River Plate 1962. Gimnásia y Esgrima 1962-1964. Boca Juniors 1965-1968. Campeão da Copa das Nações em 1964. Campeão argentino de 1965. Goleador, corpulento, bom posicionamento na área e excelente cabeceador. Potente chute.

ROJAS, Angel Clemente. Atacante e meia argentino. 28/8/1944. Clubes: Boca Juniors 1963-1971. Deportivo Municipal de Lima 1972-1973. Racing Club 1974. Nueva Chicago, Argentinos de Quilmes. Lanús 1977. Internacional argentino. Campeão argentino de 1964, 1965, 1969 e 1970. Ídolo do Boca, excepcional jogador, habilidoso e técnico.

ROLAN, Tomás. Lateral esquerdo uruguaio. Clubes: Danúbio 1951-1959. Independiente 1960-1968. Deportivo Español e Bahia Blanca. Campeão argentino de 1963. Campeão da Copa Libertadores de 1964. Boas qualidades técnicas, a típica garra uruguaia, muito coletivo, muito duro. Firme na marcação e boa saída de jogo. Grande personalidade.

ROMA, Antonio. "TARZÁN". Goleiro argentino. Clubes: Ferrocarril Oeste 1956-1959. Boca Juniors 1960-1972. Campeão argentino de 1964 e 1965. Participou das Copas do Mundo de 1962 e 1966. Grande personalidade e grande rendimento no gol do Boca. Valente, arrojado, seguro, firme, voador e reflexos excelentes. A sua figura impunha respeito aos atacantes contrários. Líder, boas saídas do gol, encurtando sempre o ângulo dos atacantes rivais. Craque.

ROMANO, ANGEL. "EL LOCO". 2/8/1892. Clubes: Nacional 1910-1911. CURCC (Peñarol) 1912. Boca Juniors 1913. Nacional 1914-1930. Oito vezes campeão uruguaio de 1915, 1916, 1917, 1919, 1920, 1922, 1923 e 1924. Campeão olímpico de 1924. Campeão da Copa América de

1916, 1917, 1920 e 1924. Setenta e cinco vezes internacional. Um jogador completo, talentoso, técnico, habilidoso que fazia loucuras com a pelota. Atrevido, irreverente e artilheiro. Um gênio do futebol.

ROMÁRIO, de Souza Faria. Atacante brasileiro. 20/1/1966. Clubes: Vasco da Gama 1985-1988. PSV Eindhoven 1988-1993. Barcelona 1993-1994. Flamengo 1995-1996 e 1998-1999. Valencia 1996-1997. Vasco da Gama 1999-2001. Campeão do mundo de 1994. Campeão da Copa América de 1989 e 1997. Campeão carioca de 1996, 1997, 1998 e 1999. Campeão da Holanda de 1989, 1991 e 1992. Campeão da Copa da Holanda de 1998, 1989 e 1990. Campeão espanhol de 1993 e 1994. Campeão da Copa Mercosul de 2000. Campeão brasileiro de 2000. Poucos jogadores se revelam tão importantes na pequena área como Romário. Com menos de um metro é capaz de aprontar. Habilidoso, técnico, futebol pensante e mobilidade exata para decidir o momento de fuzilar o arco inimigo. Craque genial.

ROMEU, Peliciari. Atacante brasileiro. 26/3/1911-15/7/1971. Clubes: Palestra Itália (Palmeiras) 1930-1935. Fluminense 1935-1942. Palmeiras 1943-1947. Comercial 1948. Campeão paulista de 1932, 1933 e 1934. Campeão carioca de 1936, 1937, 1938, 1940 e 1941. Jogou na Copa do Mundo de 1938. Treze vezes internacional. Um dos melhores jogadores brasileiros de todos os tempos. Versátil, driblador, habilidoso e um canhão no pé. Criativo, elegante, eficiente, raramente errava um passe. Craque.

RONALDÃO, Zagueiro brasileiro. 10/6/1965. Clubes: Rio Preto 1989. São Paulo 1989-1993. Shimizu 1993-1995. Flamengo 1996. Santos 1997. Coritiba 1998. Ponte Preta 1999-2001. Campeão do mundo de 1994. Campeão paulista de 1987, 1989, 1991 e 1992. Campeão da Copa Libertadores de 1992 e 1993. Campeão intercontinental de clubes de 1992 e 1993. Campeão da Recopa sul-americana de 1993 e 1994. Campeão carioca de 1997. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1997.

RONALDO, Luiz Nazário de Lima. "FENÔMENO". Atacante brasileiro. Clubes: São Cristóvão 1992-1993. Cruzeiro 1993. PSV Eindhoven 1994-1996. Barcelona 1996-1997. Internazionale de Milan 1997-2001. Campeão do mundo (reserva) de 1994. Campeão da Copa América de 1997 e 1999. Campeão mineiro de 1993. Campeão da Copa da Holanda de 1995. Campeão da Copa del Rey de 1997. Campeão da Recopa da Europa de 1997. Campeão da UEFA de 1998. Eleito pela FIFA como o melhor jogador do mundo de 1997 e 1998. Tem no pique, no arranque com dribles seguidos e gols a sua maior virtude. Habilidoso, técnico, individualista. Sem dúvida o melhor do futebol mundial dos últimos anos do século depois de Maradona. Graves lesões e diversas cirurgias afastaram-no da atividade nos últimos anos, especialmente depois do misterioso incidente em que foi envolvido horas antes da final da Copa do Mundo de 1998.

RONGO, Luis María. Atacante argentino. Clubes: River Plate 1935-1936. Argentinos Juniors 1937. Fluminense 1938-1941. Platense 1942-1944. Campeão carioca de 1940 e 1942. Muita vontade, garra, artilheiro de potente disparo e sempre dando trabalho às defesas contrárias. Campeão argentino de 1936.

ROQUE JUNIOR. Zagueiro brasileiro. Clubes: São José (SP) 1994-1995. Palmeiras 1996-2000. Milan 2000-2001. Campeão paulista de 1996. Campeão da Copa Brasil de 1998. Campeão da Copa Mercosul de 1998. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 2000. Boa técnica. Muito irregular, especialmente no selecionado brasileiro, onde não faz atuações convincentes.

ROSL, Antonio. Lateral esquerdo argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima de la Plata 1963-1967 e 1974-1976. San Lorenzo de 1968-1973. Internacional argentino. Campeão argentino nas duas vezes em que Tim dirigiu o San Lorenzo. Sóbrio, seguro na marcação, muito habilidoso, correto e limpo jogando. Não costumava fazer muitas faltas.

ROSSI, Néstor. "PIPO". "LA VOZ" e "PATRON DE AMERICA". Centromédio argentino. 10/5/1925. Clubes: River Plate 1945-1949 e 1955-1958. Millonários de Bogotá 1949-1955. Huracán

1959-1961. Internacional argentino. Campeão argentino de 1945, 1947, 1955, 1956 e 1957. Campeão colombiano de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1954. Campeão da Copa América de 1945, 1947 e 1957. Forte temperamento. Muito querido e engraçado, falante fora e dentro do campo. Considerado o melhor número 5 ou centromédio de todo o século e um dos melhores do mundo. Capacidade de comando, postado no centro de campo parecia um ímã. Todas as pelotas se dirigiam a ele, que distribuía com grande habilidade e categoria. Elegante, engenhoso, caudilho, vigoroso e duro às vezes. Integrante e condutor da "La Máquina" e "La Maquinita" do River Plate. Pouca gente administrava a bola como Pipo. Gênio.

ROSSI, Oscar Pablo. "COCO". Meia e atacante argentino. Clubes: Huracán como júnior desde 1945. 1950-1954 e 1956-1960. Racing 1955. San Lorenzo de Almagro 1960-1964. Mais tarde atuou na Colômbia entre 1965 e 1966. Almagro 1967. Huracán 1967-1968. Internacional argentino. Um dos mais habilidosos jogadores argentinos de todos os tempos. Driblava como e quando queria com grande mestria. Fenomenal jogador.

ROZENTAL, Igualt Sebastián. Atacante chileno. Clubes: Universidad Católica 1993-1996. Glasgow Rangers (ES) 1996-1999. Universidad Católica 2000-2001. Campeão da Copa do Chile de 1994. Campeão escocês de 1997. Muito habilidoso, técnico, bom drible. Prometia muito, mas depois de uma grave lesão, não foi mais o mesmo.

RUBENS. "Dr. RUBIS". Armador brasileiro. Começou no Ipiranga e mais tarde na Portuguesa de Desportos, em 1950. Flamengo 1951-1957. Vasco da Gama 1958. Campeão carioca de 1953, 1954, 1955 e 1958. Duas vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1954. Clássico, dribles curtos, forte disparo e colocado. Ótimas cobranças de faltas e visão de jogo.

RUFFATI, Vital. "CULEBRA". Atacante uruguaio. Clubes: Rampla Juniors. Internacional uruguaio. Ágil, mobilidade. Atacante completo. Jogava em todas as posições do ataque. Nascido em 1901, foi campeão uruguaio de 1927.

RUGILO, Miguel Angel. "EL LEÓN DE WEMBLEY". Goleiro argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1938-1944 e 1946-1953. Tigre 1954-1956. Mais tarde atuou no Chile e no México. Fez uma memorável partida contra a Inglaterra que lhe valeu o apodo de "Leão de Wembley" e "Lord Mostacho" para os inglesas. Excelente arqueiro, valente, voador, elástico, ágil, com grandes intervenções contra o seu gol, e defendia pênaltis.

RUGGERI, Oscar Alfredo. "EL CABEZON". Zagueiro argentino. 26/1/1962. Clubes: Boca Juniors 1980-1984. River Plate 1985-1987. Logroñes (ESP) 1988. Real Madrid 1989-1990. Vélez Sarsfield 1990-1992. San Lorenzo de Almagro 1993-1997. Lanús 1997. Campeão da Copa do Mundo de 1986. Campeão da Copa América de 1991 e 1993. Campeão espanhol de 1989 e 1990. Campeão argentino de 1981, 1985 e 1995. Campeão da Copa Libertadores e intercontinental de clubes com River. Campeão da Copa interamericana. Vencedor. Duro, técnico quando necessário, não gostava de florear a jogada. Temperamental, forte personalidade e excelente cabeceador. Ótimo técnico após deixar a atividade como jogador.

RUI, Campos. Centromédio e ala brasileiro. Clubes: São Paulo 1943-1953. Campeão paulista de 1945, 1946, 1948 e 1949. Campeão da Copa América de 1949. Vice mundial de 1950. Trinta vezes internacional. Clássico, garra, marcação, elegante, racional e grandes assistências. Líder.

RULLI, Juan Carlos. "EL FOGONERO". Volante direito argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1948-1962. Boca Juniors 1963-1964. Racing Club 1965-1970. Internacional argentino. Campeão argentino de 1966. Campeão da Copa Libertadores de 1966 e campeão intercontinental de 1967. Maquinista da equipe de José Pizzuti. Importante na recuperação da pelota e na saída e projeção ao ataque. Batalhador.

RUSSO, Adolfo Milman. Centroavante brasileiro. 30/7/1915. Começou no Rio Grande do Sul, natural de Pelotas, e foi para o Fluminense. Mais tarde jogou no Racing de Paris. Raçudo, técnico, bom armador e eficiente goleador. Uma grave lesão o afastou do futebol ativo antes dos 30 anos.

RUOTTA, Pascual. Ala e meia uruguaio. Clubes: Peñarol del Plata e Peñarol. Campeão uruguaio de 1918, 1921, 1924 e 1926. Dezessete vezes internacional. Excelente jogador da época do amadorismo. Versátil, jogava tanto na meia como na defesa.

S

SÁ, Francisco, "PANCHO". Marcador central argentino e lateral esquerdo. Clubes: Huracán de Corrientes 1968. River Plate 1969-1970. Independiente 1971-1975. Boca Juniors 1976-1981. Gimnásia y Esgrima de Jujuy. Argentinos Juniors e Guarani de Misiones. Quatro vezes campeão argentino. Seis vezes campeão da Copa Libertadores. Campeão da copa intercontinental de clubes. Três vezes campeão da copa interamericana de clubes. Sóbrio, marcação espetacular, cobertura exata para chegar. Firme no jogo aéreo, resoluto. Tecnicamente regular. Ao abandonar o futebol dedicou-se à música.

SACCHI, Federico. Marcador central e centromédio argentino. Clubes: Tiro Federal. Newell's Old Boys 1958-1960. Racing Club 1961-1964. Boca Juniors 1964-1965. Mais tarde atuou no Peru e Estados Unidos. Campeão argentino de 1965. Notável jogador. Grandes recursos técnicos unidos à elegância e luxos com que atuava. Era raro vê-lo perder um passe e praticava um futebol cheio de beleza e equilíbrio. Participou da Copa de 1962 e eleito o melhor quarto zagueiro da competição.

SADI, Schwartz. Lateral esquerdo brasileiro. 1942. Clubes: Internacional de Porto Alegre 1961-1970. Atlético Paranaense 1962 por empréstimo, Corinthians 1971-1972. Campeão gaúcho de 1969 e 1970. Muito bom e destacado lateral que chegou a ser convocado para a seleção nacional. Uma contusão afastou-o da Copa de 1970. Dez vezes internacional.

SAINZ, Carlos Alberto. Ala direito argentino. Clubes: Argentinos Juniors 1958-1961. River Plate 1962-1967. San Lorenzo de Mar del Plata 1968-1969. Internacional argentino. Eficiente e implacável marcador de ponta, parecia um selo colado ao rival. Regular recursos técnicos.

SALAS. José Marcelo. "MATADOR" .Atacante chileno. 14/12/1974. Clubes: Santos (CHI) 1992. Universidad de Chile 1993-1996. River Plate 1996-1997. Lazio 1998-2001. Campeão da Copa Itália de 1999. Campeão da Supercopa de Itália de 1999. Campeão da Recopa da Europa de 1999. Campeão da Itália de 2000. Campeão da Copa da UEFA de 1999-2000.

SALLES, Rubens. Centromédio brasileiro. Clubes: Paulistano. Grande ídolo do futebol brasileiro da época amadorista. Três vezes internacional brasileiro, campeão paulista. Mítico jogador dos primeiros anos do futebol brasileiro. Campeão paulista de 1908, 1913, 1917, 1918 e 1919. Grande categoria, técnica exuberante, habilidoso e versátil. Craque admirado em todo o continente.

SALOMÓN, José. Beque direito argentino. 1917-1992. Clubes: Talleres-Lanús (na fusão de 1934). Talleres de Remédios de Escalada 1935-1939. Racing Club 1939-1945. Liverpool (URU). Campeão da Copa América de 1945 e 1946. Elegante, duro, firme. Grande defensor argentino, notável jogador, valente e habilidoso. Um dos melhores do continente em sua posição. Abandonou o futebol devido a uma grave lesão na Copa América numa entrada desleal de Chico.

SALVADOR, Milton Alves da Silva. Médio brasileiro. 16/10/1931. Clubes: Força e Luz 1948-1949. Internacional 1950-1957. Peñarol 1958-1960. River Plate 1961. Tetracampeão gaúcho. Campeão pan-americano de 1956. Participou da Copa do Mundo de 1954. Espetacular jogador, classe, bom domínio de bola, vigoroso e combativo. Muita boa movimentação e excelente distribuição de jogo.

SALVINI, Juan Carlos. Ponta-direita argentino. Clubes: Huracán 1940-1947. Racing Club 1948-1958. Campeão argentino de 1949 e 1950 e 1951. Campeão da Copa América de 1946. Potência, velocidade, artilheiro, marcou 67 gols como ponta e formou a famosa linha de ataque do Racing tricampeão composta por Salvini, Tucho Méndez, Bravo, Simes e Sued. Um dos melhores pontas argentinos do século.

SAMPAIO, César. Volante brasileiro. Clubes: Santos 1986-1991. Palmeiras 1991-1994. Yokohama Flugels 1995-1998. Palmeiras 1999-2000. Deportivo La Coruña 2000-2001. Campeão paulista de 1994 e 1996. Campeão brasileiro de 1994 e 1999. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1993 e 2000. Campeão da Copa Libertadores de 1999. Campeão da Copa América de 1997. Campeão da supercopa da Ásia de 1995. Campeão da Copa Imperador de 1998. Campeão da Espanha de 2000. Eficiente volante, boas cabeçadas ao gol, oportunista, combativo, garra e muito bom na destruição de jogo. Boa técnica.

SÁNCHEZ, Efraín. "CAIMÁN". Goleiro colombiano. Clubes: Deportivo Cali. Millonários de Bogotá. San Lorenzo de Almagro 1958-1949. Campeão colombiano. Jogou na Copa do Mundo de 1962. Acrobático, figura enorme do futebol colombiano e de grande projeção internacional.

SÁNCHEZ, Leonel. Ponta-esquerda chileno. Clubes: Universidad de Chile 1953-1965. Milan 1963 Cem vezes internacional chileno. Terceiro classificado na Copa do Mundo de 1962. Canhoto de grandes qualidades técnicas, domínio de bola, frio, calculista, intuitivo, dribles e requebros, lento. Uma das grandes figuras do futebol chileno. Não fez boas atuações na Itália e regressou ao Chile em pouco tempo.

SÁNCHEZ, Mariano. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1939-1942. Boca Juniors 1943-1945. Hábil, veloz, bons centros em que a bola era passada para trás, boas fintas. Formou em destacados ataques de Boca e Newell's.

SANFILIPPO, José. Atacante argentino. Clubes: San Lorenzo 1953-1962. Boca Juniors 1964. Nacional de Montevideo 1964-1966. Bangu 1967. Bahia 1968-1971. San Lorenzo 1972. Campeão argentino de 1959 e 1973. Campeão da Copa América de 1957. Internacional argentino e um dos maiores artilheiros de todos os tempos na Argentina. Excelentes disparos, potentes e colocados. Picardia na área, oportunista, formidável poder de arremate. Muito individualista. Possuía os chamados segredos do gol e trabalhava para isso. Marcou 226 gols no campeonato argentino.

SANI, Dino. Volante brasileiro. 1932. Clubes: Palmeiras e Comercial de (SP). São Paulo 1955-1960. Boca Juniors 1961. Milan 1961-1965. Corinthians 1965-1968. Campeão mundial de 1958. Campeão paulista de 1958. Campeão italiano de 1962. Campeão da Copa de campeões da Europa de 1963. Um sábio do futebol, habilidoso, muita categoria, lançamentos precisos e chegada ao gol contrário. Vigoroso, combativo, fino, elegante e cerebral. Triunfou no Brasil, na Argentina e na Itália. Seguiu a carreira de técnico com muito sucesso,

SANSONE, Rafael. Atacante uruguaio. 20/9/1910. Clubes: Central 1928. Peñarol 1929-1930. Bologna 1931-1945. Napoli 1946. Quatro vezes campeão italiano. Quatro vezes internacional italiano. Campeão da Copa da Europa Central de 1932. Excelente meia de ligação entre a defesa e o ataque. Cerebral e grande visão de jogo. Muito técnico. Formou os famosos trios de ataques do Bologna composto por Fedullo-Sansone e Schiavo ou Puricelli no lugar do italiano.

SANTACRUZ, Roque. Atacante paraguaio. 1981. Clubes Olímpia 1997-1998. Bayern de Munique 1998-2001. Campeão alemão de 1999/2000 e 2001. Campeão da Champions League de 2001. Campeão da Copa da Alemanha de 1999 e 2000. Jovem atacante, mais que uma promessa, alto,

muita impulsão, habilidoso, criativo e artilheiro. Ainda uma promessa, tem contra si um pouco de apatia.

SANTAMARIA, Carlos. Ala esquerda e centromédio argentino. Clubes: Platense 1931. River Plate 1932-1940. Em 1936 e 1937 foi cedido ao Fluminense. Botafogo 1938-1939. São Cristóvão 1941-1943. Campeão argentino de 1932 e 1936. Campeão carioca de 1937 e 1938. Eficiente, correto e talentoso meio-campista argentina de atividade no Brasil onde brilhou em todas as equipes. Líder, inteligente, bons passes.

SANTAMARIA, José Emilio. Defensor uruguaio. 1929. Clubes: Nacional 1948-1957. Real Madrid 1958-1966. Quatro vezes campeão uruguaio. Seis vezes campeão da Liga da Espanha. Quatro vezes campeão europeu da Liga de campeões de clubes. Uma vez campeão intercontinental. Uma vez campeão da Copa da Espanha. Vinte vezes internacional uruguaio e dezoito vezes internacional espanhol. Brilhante defensor, elegante, visão de jogo, domínio de pelota, técnica. Um dos melhores zagueiros do mundo de todos os tempos. Craque.

SANTORO, Miguel Ángel. Goleiro argentino. 27/2/1942. Goleiro argentino. Clubes: Independiente como júnior desde 1955 e profissional de 1962-1974. Hércules de Alicante (ESP) 1974-1978. Quatro vezes campeão argentino no Independiente. Uma vez campeão da Copa Libertadores e uma vez campeão intercontinental de clubes. Jogou na Copa do Mundo de 1974. Sóbrio, seguro, ágil, correto, uma espécie de mistura entre Roma e Carrizo. Jogou muitos anos na seleção argentina. Mais tarde diretor técnico.

SANTOS, Benjamin. Meia argentino. 7/2/1924. Clubes: Rosario Central 1944-1949. Torino 1949-1951. Pro Pátria 1951-1952. Posteriormente jogou na França. Artilheiro do campeonato argentino de 1948 ao lado de Rubén Bravo. Excelente jogador, que se afastou do futebol por causa de uma grave lesão.

SANTOS, Héctor. Goleiro uruguaio. Clubes: Canillitas 1957-1964. Defensor 1966. Peñarol 1967. Atuou na Guatemala em 1968. Bella Vista 1969-1970. Nacional 1971-1973. Bella Vista 1974. Liverpool 1975-1977. Fénix 1978, encerrou a carreira no Chile. Campeão uruguaio de 1968, 1971 e 1972. Quinze vezes internacional. Destacado goleiro pela sua experiência, colocação e valentia.

SANTOS URDINARÁN. "EL VASQUITO". Atacante uruguaio. Clubes: Nacional e Defensor. Três vezes campeão da Copa América. Campeão do mundo de 1930. Quatro vezes campeão uruguaio. Jogador muito completo, técnico, veloz e chegada à linha de fundo e ao gol.

SAPORITI, Cayetano. Goleiro uruguaio. Clubes: Montevideo Wanderers 1905-1921. Campeão uruguaio de 1906 e 1909. Duas vezes campeão da Copa América. Sessenta e cinco vezes internacional. Goleiro que jogou o maior número de anos no Wanderers e na seleção uruguaia (à exceção de Rodolfo Rodriguez). Colocação perfeita, conhecimento do jogo, mãos de ferro, um mestre que dizem que aprendeu tudo com o goleiro Leonardo Crossley, escocês que atuou muitos anos no CURCC (Peñarol), na época heróica do futebol no período de 1900 a 1920. Um exemplo para os goleiros que surgiram posteriormente.

SARLANGA, Jaime. "PIRAÑA". Atacante argentino. 1916-1966. Clubes: Tigre 1935-1936. Ferrocarril Oeste 1937-1939. Teve curta passagem pelo Vasco da Gama junto com Gandulla e Emeal. Boca Juniors 1940-1948. Gimnásia y Esgrima 1949-1950. Atuou mais tarde no Uruguai. Campeão pan-americano de 1939. Campeão argentino de 1940, 1943 e 1944. Internacional argentino. Drible sutil, engenhoso, grande figura do futebol argentino em tempos de grande abundância. Talentoso, muito inventivo, um tremendo de um jogador que formou um famoso ataque do Boca integrado por Boyé, Corcuera, Sarlanga, Severino Varela e Mourin. Outro no Boca com Tenório, Alarcón, Sarlanga, Gandulla e Emeal. Craque.

SASÍA, José. "EL PEPE". Atacante uruguaio. 27/12/1933. Aos 13 anos, chegou ao Defensor onde jogou como profissional de 1953-1959 e 1970. Boca Juniors 1960. Peñarol 1961-1964. Rosario Central 1965-1967. Nacional 1968. Racing (URU) 1969. Campeão uruguaio de 1961

e 1962. Campeão da Copa Libertadores de 1961 e da Copa intercontinental de clubes de 1961. Quarenta e cinco vezes internacional. Classe, versátil, goleador, driblador, abusado. Sempre com eternos problemas com as arbitragens pela sua picardia. Craque.

SASTRE, Antonio. "CUILA". Meia, atacante e lateral argentino. 17/4/1911-23/11/1997. Na realidade jogou em todos os postos de uma equipe, inclusive de goleiro. Clubes: Independiente 1930-1942 (vinha do amadorismo). São Paulo 1943-1946. Gimnásia y Esgrima de la Plata 1947. Duas vezes campeão argentino de 1938 e 1939. Três vezes campeão da Liga paulista de 1943, 1945 e 1946. Campeão da Copa América de 1937 e 1941. Jogador de bom desempenho, considerado um dos melhores do mundo de todos os tempos. Possuía todos os predicados que eram necessários. Cerebral, cabeça erguida, toque fino, passe perfeito, um Gênio. Para Leônidas da Silva, um jogador espetacular, sóbrio, elegante, inteligente e sabia tudo de futebol. Tanto no Independiente como no São Paulo integrou linhas de ataques famosas. Especialmente com Maril, De la Mata, Arsenio Erico, Sastre e Zorrilla.

SAVOY, Raúl Armando. Volante e ponta argentino. 1938. Clubes: Chacarita Juniors 1960-1962. Independiente 1963-1968. Boca Juniors 1959-1971. Liverpool 1972-1974. Internacional argentino. Campeão argentino de 1963, 1969 e 1970. Campeão da Copa Libertadores de 1964 e 1965. Habilidoso jogador, com muita visão de jogo e talento e um arranque espetacular.

SAYAGO, Vicente. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Platense 1948-1955, mais tarde jogou na Colômbia. Ponta veloz, supremacia nos seus dribles, boa e potente pegada.

SBARRA, Roberto. Centromédio e ala argentino, mais tarde DT e jornalista. Clubes: Estudiantes de la Plata 1931-1941. Huracán 1941-1946. Internacional argentino. Personalidade, eficiente, combativo, boa distribuição de jogo e boa técnica.

SCALA. Luiz Carlos. Defensor brasileiro. 1940. Clubes: Rio Grande. Riograndense. Internacional 1964-1972. Botafogo 1972-1973. América 1973. Campeão gaúcho de 1964. Internacional brasileiro dezenove vezes. Não participou do mundial de 1970 devido a uma contusão. Sóbrio defensor, boa cobertura, viril e técnica.

SCARONE, Carlos. "RASQUETA". 1895. Atacante uruguaio: Clubes: CURCC (Peñarol) 1909-1914. Boca Juniors 1914. Nacional de Montevideo 1914-1926. Campeão uruguaio de 1915, 1917, 1918, 1920, 1922, 1923 e 1924, num total de sete vezes. Campeão da Copa América de 1917. Um dos grandes goleadores das décadas de 1910 e 1920. Fisicamente muito forte, aproveitava a fortaleza para disputar com muita garra a bola com os defensores contrários. Extraordinária técnica e muito elegante. DT do Nacional e do Vasco da Gama. Craque.

SCARONE, Héctor. "RASQUETITA". Atacante uruguaio. 1898-1967. Clubes: Nacional de Montevideo 1914-1926. Barcelona (ESP) 1927-1930. Nacional de Montevideo. Internazionale-Ambrosiana (ITA) 1931-1932 e 1935. Palermo (ITA) 1932-1934. Nacional de Montevideo 1936-1937. Campeão uruguaio de 1915, 1916, 1917, 1919, 1920, 1922, 1923 e 1924, num total de oito vezes. Campeão da Copa América de 1917, 1923 e 1924. Campeão olímpico de 1924 e 1928. Campeão mundial de 1930. Talvez o mais laureado jogador do mundo de todos os tempos. Gênio e sem dúvida um dos melhores atacantes do mundo de todos os tempos. À altura de jogadores como Pelé ou Di Stefano. Para o famoso goleiro espanhol Ricardo Zamora, lendário jogador, Scarone foi o maior símbolo vivo do futebol. Tinha todas as virtudes que se possam imaginar. Foi para o Barcelona, mas como queria ser campeão olímpico pela segunda vez não quis se profissionalizar. Para o grande jornalista uruguaio-argentino Diego Lucero, o único que assistiu às Copas do Mundo até sua morte em 1991 e os Jogos Olímpicos desde o ano de 1928, Héctor Scarone foi o mais perfeito jogador que viu na vida.

SCLIAR, Isaac. Meia argentino. Clubes: Argentinos Jrs. 1939. Atlanta 1940-1942. Newell's Old Boys 1943. Vélez Sarsfield 1944-1949. Boca Juniors 199-1950. Tigre 1950-1951. Grande mo-

vimentação, batalhador, talento e visão de jogo. Artilheiro. Excelente, em época de grande abundância de jogadores na Argentina.

SCOPELLI, Alejandro. "CONEJO". Meia e atacante argentino e Diretor técnico. 1908-1987. Clubes: Estudiantes de la Plata 1927-1932. Roma 1933-1935. Racing Club 1936-1938. Red Star 1939-1943. Belenenses 1943-1947, com uma curta passagem pelo México. Internacional argentino. Campeão da Copa do Mundo de 1934 pela Itália. Notável jogador e estupendo diretor técnico. Brilhante e visão de jogo, formou uma famosa linha do Estudiantes com Lauri, Scopelli, Nolo Ferreira, Zozaya e Guaita. Artilheiro. Como técnico dirigiu as seleções do Chile e do México. Clubes: Deportivo La Coruña (pela primeira vez vicecampeão espanhol), espanhol de Barcelona e outros grandes clubes. Como jogador foi um craque.

SCHADLEIN, Angel Oswaldo. Ala esquerdo argentino. Clubes: Gimnásia y Esgrima de la Plata 1953-1957. Boca Juniors 1959-1959. Internacional argentino. Campeão da Copa América de 1957, formando uma linha espetacular com Gutiérrez e Pipo Rossi. Mecânica e dinâmica para defender e avançar. Nível técnico excelente.

SCHIAFFINO, Juan Alberto. Atacante e meia uruguaio. 28/7/1925. Clubes: Peñarol 1945-1954. Milan 1954-1959 e 1959-1960. Roma 1960-1961. Quatro vezes internacional italiano e 23 vezes internacional uruguaio. Campeão do mundo de 1950. Três vezes campeão uruguaio de 1949, 1951 e 1953. Campeão italiano de 1955, 1957 e 1958. Campeão da Copa Latina de 1956. Campeão da Copa de Feiras de 1961. Extraordinário intérprete do futebol no mais alto grau. Personalidade, técnica, habilidade, passe perfeito, coletivo, típico jogador universal. Arte e cátedra desde a rua e a várzea para a Celeste. Um dos melhores jogadores de todos os tempos. Jogava por toda a cancha, ocupando espaços com muita inteligência, rara fineza e elegância, requinte. Genial jogador.

SCHIAFFINO, Raúl. Atacante uruguaio. 1921. Clubes: Nacional de Montevideo (sem disputar jogos oficiais). Peñarol 1942-1948. Campeão uruguaio de 1945. Oito vezes internacional. Jogador tão bom quanto o seu famoso irmão Juan, Abandonou o futebol aos 27 anos devido a uma grave lesão. Possuía estupendas qualidades técnicas e certamente teria jogado no mundial de 1950 caso não tivesse de se afastar do futebol. Craque.

SCIUTTO, Luis Alfredo. "DIEGO LUCERO" ou "WING". Ala e centromédio uruguaio. Clubes: Capurro, Bella Vista e Nacional. Duas vezes internacional. Um bom médio, duro, garra e técnica. Medalha da FIFA por ter sido o único jornalista até 1995 que presenciou todas as Copa do Mundo celebradas no século e os Jogos Olímpicos a partir de 1932. Excelente jornalista, famoso escreveu uma coluna por muitos anos no jornal *El Clarin*. Um verdadeiro artista, escultor, joalheiro, pintor e da Academia Argentina de Lunfardo. Craque da bola e da vida.

SEMINÁRIO, Juan. Atacante peruano. 22/06/1936. Clubes: Sporting Cristal. Zaragoza. Fiorentina. Barcelona. Sabadell. Internacional peruano. Artilheiro da Liga espanhola de 1960-1961. Ponta rápido, poderoso arranque, muito boa visão do gol contrário. Um dos grandes destaques do campeonato sul-americano de 1959.

SENSINI, Roberto Néstor. Defensor argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1986-1989. Udinese 1990-1993. Parma 1993-1998. Lazio 1998-2001. Participante das Copas do Mundo de 1990, 1994 e 1998. Campeão argentino de 1988-1989. Campeão italiano de 2000. Jogador muito útil, um verdadeiro curinga, disciplinado, atento, versátil, joga de líbero, *stopper* e lateral.

SEOANE, Manuel. "LA CHANCHA" ou "EL GRONE". Atacante argentino. Clubes: Progresista 1918-1919. Independiente 1920-1923 e 1925-1933. El Porvenir 1924. Internacional argentino. Campeão argentino de 1922 e 1928. Campeão da Copa América de 1927 e 1929. Jogador de alto nível, talvez o melhor atacante da época amadorista argentina. Artilheiro, um canhão temível. Fazia ala com Orsi e formou um ataque com Porta, Sastre, Erico. Apesar de obeso era um craque.

SERGIO Moacir Torres. Goleiro brasileiro. Clubes: Grêmio. Campeão pan-americano de

1956. Seguro, sóbrio, sereno goleiro gaúcho. Várias vezes campeão do seu estado.

SERGINHO, Cláudio dos Santos. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Itaperuna 1993. Bahia 1994. Flamengo 1994. Cruzeiro 1994-1996. São Paulo 1996-1999. Milan 1999-2001. Campeão baiano de 1994. Campeão paulista de 1998, campeão da Copa América de 1999. Excelente lateral, lutador, grande projeção ao ataque e muito bom marcador. Potente chute, veloz e boa recuperação.

SERVILIO DE JESUS. Atacante brasileiro. Clubes: Galicia 1935-1937. Corinthians 1938-1948. Ipiranga 1949. Comercial 1950. Ponte Preta 1951. Mogiana 1951. São Paulo do Avaré 1952. Campeão paulista de 1938-1939 e 1941. Artilheiro dos campeonatos paulistas de 1945, 1946 e 1947. Internacional. Muito alto, técnico, habilidoso, elegante, muita ginga. Pai de Servilio.

SERVILIO DE JESUS FILHO. Atacante brasileiro. Clubes: Portuguesa 1963-1969. Palmeiras 1969-1970. Atlas (MEX) 1971. Paulista 1972. Nacional (SP) 1973-1977. Valencia (VEM) 1978. Campeão paulista de 1963 e 1966. Campeão da Taça Brasil de 1967 e 1969. Dez vezes internacional. Alto, técnico, bom toque de bola, artilheiro, bom cabeceador. Muito lento.

SILVA, Ángel Manuel. Atacante argentino. Clubes: Lanús de 1965a 1970 e 1972. Newell's Old Boys 1971-1973. Habilidoso, inteligente e talentoso.

SILVA, Héctor. "LITO". Atacante uruguaio. Clubes: Canillitas 1954-1955. Danúbio 1956-1963. Peñarol 1964-1970. Palmeiras 1970-1972. Portuguesa de Desportos 1972-1974. Danúbio 1975. Campeão da Copa América de juvenis. Campeão uruguaio de 1964, 1965, 1967 e 1968. Campeão da Copa Libertadores de 1966. Campeão intercontinental de clubes de 1966. Campeão paulista e da Copa Brasil. Vinte e nove vezes internacional uruguaio. Notável jogador, esperto, visão de jogo, elegante, técnico e habilidoso. Marcava gols. Craque.

SILVA, Walter Machado. "BATUTA". Meia e atacante brasileiro. 1940. Clubes: São Paulo 1955-1957. Batatais 1958-1959. Botafogo 1960-1961. Corinthians 1961-1965. Flamengo 1965-1966. Barcelona 1967. Santos 1967. Flamengo 1968. Racing Club 1969. Vasco da Gama 1970-1974. Campeão carioca de 1965 e 1970. Campeão paulista de 1961. Oito vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1966. Habilidoso, visão de jogo, ídolo das equipes por onde passou. Um notável jogador. Sua campanha no Racing da Argentina foi perfeita. Quando contratado pelo Barcelona em 1967, como não podia jogar – por estar vedada a contratação de jogadores estrangeiros –, limitou-se a treinar e jogar amistosos. Inquirido pelo governo espanhol, o então presidente do Barça, Sr. Llaudet, disse que o havia contratado como motorista especial do clube.

SILVEIRA, Alcides. Defensor uruguaio. 1938. Clubes: Sudamérica 1954-1959. Independiente 1960-1962. Barcelona 1962-1963. Boca Juniors 1964-1968. Nacional 1969. Cerro 1970. Campeão da Copa América de 1956. Oito vezes internacional. Duro, eficiente defensor e volante. Marcação segura e muita disciplina tática.

SILVEIRA, Martim Mércio. Centromédio brasileiro. Clubes: Bagé. Botafogo 1930-1932. Boca Juniors 1933. Botafogo 1934-1940. Treze vezes internacional brasileiro. Campeão da Copa Rio Branco de 1932. Qualidade, domínio no meio de campo. Clássico, elegante, fino, muito habilidoso, um artista além de líder. Campeão carioca de 1930, 1932, 1934 e 1935 e capitão do escrete brasileiro de 1934 e 1938. Craque

SILVINHO, Sylvio Mendes Campos. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Corinthians 1995-1999. Arsenal 1999-2001. Celta de Vigo 2001. Campeão paulista de 1995 e 1999. Campeão da Copa do Brasil de 1995. Internacional. Velocidade, boa projeção ao ataque e muita boa recuperação.

SIRNI, Sebastián Santos. Goleiro argentino. Clubes: Colegiales. River Plate 1932-1942. Baixa estatura que compensava com agilidade, colocação e segurança que o mantiveram por longos atuando no River Plate. Nem sempre como titular absoluto. Campeão argentino de 1932, 1936, 1937, 1941 e 1942.

SIMEONE, Carmelo. Lateral direito argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1955-1961. Boca Juniors 1962-1967. Internacional argentino, participante da Copa do Mundo de 1966. Campeão da Copa das Nações de 1964. Campeão argentino de 1962, 1964 e 1965. Duro, pouca técnica, rústico, mas de um poder de marcação perfeito e implacável.

SIMEONE, Diego Pablo. Volante e meia argentino. Clubes: Vélez Sarsfield 1987-1990. Pisa 1991. Sevilla 1992-1993. Atlético de Madrid 1994-1996. Internazionale 1997-1998. Lazio 1999-20001. Internacional argentino e o jogador com mais jogos disputados na seleção de todos os tempos. Campeão da Copa América de 1991 e 1993. Campeão italiano de 2000. Campeão da Copa del Rey de 1995. Um dos melhores e destacados jogadores de meio-de-campo, pelo seu espírito combativo, garra e técnica que fazem dele um jogador muito importante. Igualmente muito ofensivo, chegando ao gol contrário. Duro, pícaro, malandro.

SIMES, Llamil. "EL TURCO". Meia argentino. 1923-1980. Clubes: San Lorenzo de Córdoba. Huracán 1943-1947. Racing 1948-1956. Tigre 1956. Campeão argentino de 1949, 1950 e 1951. Internacional argentino. Grande goleador e excelente armador. Figura fundamental no Huracán e no Racing. Vivo, inteligente, chutava tanto com a perna direita como a esquerda. Um dos melhores da sua época.

SIMÓN, Juan Ernesto. Defensor argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1977-1983. Boca Juniors 1988-1994. Mônaco 1983-1984. Campeão mundial juvenil em 1979. Vice mundial na Itália 1990. Campeão argentino de 1982 no Boca Juniors e campeão da Supercopa da Libertadores de 1992. Fino defensor, estilista, bom marcador, um jogador clássico e de muito talento.

SIVORI, Enrique Omar. "EL CABEZÓN". Atacante e meia argentino de longa atuação na Itália. Clubes: River Plate 1954-1957. Juventus 1957-1964. Napoli 1965-1969. Três vezes campeão argentino. Três vezes campeão italiano. Campeão da Copa América de 1957. Internacional argentino e italiano. Bola de Ouro da *France Football*, outorgada ao melhor jogador do ano de 1958. Prodigioso drible, passes exatos, inteligência, atrevido e valente. As filigranas com a bola eram seu selo. Jogava com as meias arriadas. Um espetáculo. Sublime como ponta-de-lança. Jogava com a bola pegada ao pé. Craque.

SOBRERO, Juan Carlos. Defensor argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1939-1948. Racing Club 1949. Campeão da Copa América de 1946 e 1947. Campeão argentino de 1949. Excelente marcador, classe e categoria internacional. Abandonou o futebol cedo devido a uma grave contusão. Fez dupla magnífica com Salomón e Palma.

SÓCRATES, Brasileiro Sampaio Soares. Atacante brasileiro. Clubes: Botafogo (SP) 1974-1978. Corinthians 1978-1984. Fiorentina 1984-1985. Flamengo 1985-1987. Santos 1988. Botafogo (SP). Campeão paulista de 1979, 1982 e 1983. Campeão carioca de 1986. Sessenta e três vezes internacional. Cerebral, habilidoso, técnico, inteligente e visão de jogo. Toque refinado.

SODRÉ, Mimi. Atacante brasileiro. Clubes: Botafogo. Campeão de 1910. Modelo de jogador. Um verdadeiro cavalheiro que se desculpava quando fazia uma falta e ele mesmo erguia o dedo, mostrando ao juiz que a falta era sua. Artilheiro de 1912 e 1913. Excelentes qualidades e símbolo do Botafogo. Almirante da Esquadra.

SOLA, Pascácio Gilberto. Lateral e centromédio argentino. Clubes: River Plate 1951 e 1953-1958. Huracán 1952. Campeão argentino de 1955, 1956 e 1957. Participou da Copa do Mundo de 1958. Sucessor de José Ramos na média do River Plate. Jogador eficiente, boa marcação e passes corretos.

SOLICH, Manuel Fleitas. Centromédio paraguaio e prestigioso técnico. Clubes: Nacional de Asunción. Boca Juniors. Campeão paraguaio e argentino pelos anos 20. Coquistou muitos títulos como diretor técnico no Paraguai, Flamengo, Fluminense e Corinthians. A consagração foi na seleção paraguaia. Comprado pelo Boca Juniors, foi capitão e mostrou sua liderança e bom jogo. Sério, dedicado, grande estrategista,

ganhou um tricampeonato no Flamengo e foi, no Brasil, uma espécie de pai do 4-2-4.

SOMMA, Pascual. "EL RATA". Atacante uruguaio. Clubes: Nacional de Montevideo. Campeão uruguaio de 1912, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1922, 1923 e 1924, num total de nove vezes. Campeão da Copa América de 1916, 1917, 1920, 1924 e 1926. Quarenta e oito vezes internacional uruguaio. Excepcional jogador uruguaio, um dos melhores pontas de todas as épocas. Extremamente veloz, de baixa estatura, forte compleição, extravagante, inocente (assim como Garrincha). Craque.

SORIANO, José Eduardo. Goleiro peruano. Clubes: Banfield 1942-1944. River Plate 1944-1946. Atlanta 1947. Respeitado e muito querido cómo jogador e pessoa pela sua correção e profissionalismo. Foi para a Argentina integrando um selecionado universitário peruano de Lima e ficou em Buenos Aires onde além de estudar jogou até os 27 anos. Espetáculo no gol, seguro, sóbrio, sereno eficaz. Campeão argentino no River Plate.

SORMANI, Angelo. Atacante brasileiro. 3/7/1939. Clubes: Santos 1959-1960. Mantova (ITA) 1960-1961. Roma 1961-1962. Sampdoria 1962-1963. Milan 1963-1973. Fiorentina 1974-1975. Lane Rossi Vicenza 1976. Campeão italiano de 1968. Campeão da Copa Europa de campeões de clubes de 1968. Campeão da Recopa da Europa de 1968. Internacional italiano sete vezes. Técnico, ótimo cabeceador, bom organizador, jogador generoso e de grande prestigio na Itália.

SOSA, Carlos Adolfo. "LUCHO". Ala direita argentino. Clubes: Atlanta 1939-1940. Boca Juniors 1941-1951. Racing de Paris 1951-1954. Campeão argentino de 1943 e 1944. Campeão da Copa América de 1945 e 1946. Formou uma linha de médios do Boca muito harmoniosa com Lazzatti e Pescia. Grande projeção ofensiva, ótimos centros que eram meio gol, especialmente efetivo foi o seu entendimento com Boyé. Não cometia faltas, era muito limpo e correto. Um colosso de jogador habilidoso, elegante, estupendo domínio de bola, bom marcador, e um dos melhores laterais direitos do mundo de todos os tempos. Na França fez uma carreira extraordinária.

SOSA, Roberto. Goleiro uruguaio. Clubes: San Carlos. Nacional 1954-1967. Universidad de Chile 1968. River Plate (URU) 1969. Fénix 1971. Campeão da Copa América de 1958. Trinta e quatro vezes internacional. Campeão uruguaio de 1955 e 1957. Excelente goleiro, típico da escola uruguaia. Boa colocação, sóbrio, valente e inspirava muita confiança a sua defesa.

SOSA, Rubén. "EL MARQUÉS". Atacante e armador argentino. 4/11/1936. Clubes: Platense 1953-1957. Racing Club 1958-1964. Cerro. Nacional. Flandria (ARG). Chamado "El Marqués" por sua forma elegante de jogar. Frio, calculista, criativo, técnico, um bom chute colocado, fineza no drible, plasticidade e sutileza.

SOTIL, Hugo "EL CHOLO". Atacante peruano. Clubes: Municipal de Lima 1959-1972. Barcelona 1973-1977. Alianza de Lima 1977. Campeão espanhol de 1974. Participou das Copas do Mundo de 1970 e 1978. Gordinho, muito habilidoso, destacou-se no mundial de 1970. Poucos recursos físicos. Não levava uma vida regrada, o que se refletia no campo.

SPENCER, Alberto Pedro. Atacante equatoriano. Clubes: Deportivo Emelec 1954-1958. Peñarol 1959-1970. Barcelona de Guayaquil 1971-1972. Campeão uruguaio de 1959, 1960, 1961, 1962, 1964, 1965, 1967 e 1968. Campeão da Copa Libertadores de 1960, 1961 e 1966. Campeão mundial de clubes ou copa intercontinental de 1961 e 1966. Campeão equatoriano de 1970 e 1971. Um craque de grande categoria, com todos os recursos necessários. Extraordinário.

SPINELLI, Américo. Ala esquerdo argentino. Jogou no Almagro 1938. Ferrocarril Oeste 1939 e Fluminense 1940. Campeão carioca. Sem ser uma grande estrela era muito eficaz marcador e de boa técnica.

SPINETTO, Victorio. Centromédio argentino e DT. Clubes: Honor y Pátria de Bernal 1925. Paternal. Platense 1932. Vélez Sarsfield 1932-193

e 1939-1941. Independiente 1938. Internacional argentino. Campeão argentino de 1938. Temperamental, caudilho e símbolo de Vélez Sarsfield e seu técnico por muitos anos. Também dirigiu a equipe nacional argentina.

SÚAREZ, ARICO Pedro. Nascido em Santa Brigida, Las Palmas de Gran Canária, Ilhas Canárias, Espanha. Clubes: Ferro 1928. Boca Juniors 1929-1942. Campeão argentino de 1930, 1934, 1935 e 1940. Internacional argentino e vice mundial de 1930. Garra, grande rendimento, lutador, grande recuperação, marcador implacável, passes precisos, habilidoso, técnico, era sempre a saída da jogada de ataque do Boca e da seleção argentina. O primeiro grande lateral esquerdo do profissionalismo argentino. Estandarte do Boca e capitão. Jogou no amadorismo e mais tarde ao lado de Sosa e Lazzatti ou Martim da Silveira. Craque.

SUED, Ezra. "EL TURCO". Ponta-esquerda argentino de origem judaica. Clubes: Racing 1943-1954. Macabi 1955. Internacional argentino. Campeão argentino de 1949, 1950 e 1951. Um dos melhores pontas argentinos de todos os tempos. Grande qualidade, jogava pegado à linha lateral de onde começava seus dribles com manobras mortais. Figura.

SUÑÉ, Rubén José. Lateral esquerdo argentino. Clubes: Boca Juniors 1967-1972 e 1976-1980. Huracán 1973-1974. Unión de Santa Fé 1975. San Lorenzo 1981. Campeão argentino de 1969, 1974, 1976 e 1977. Campeão da Copa Libertadores e do mundial intercontinental de clubes. Boa marcação, líder, caudilho e boa projeção.

STABILE, Guillermo. "EL FILTRADOR". Atacante e diretor técnico argentino. Clubes: Sportivo. Huracán 1922-1930. Genoa (ITA) 1930/31, 1932 1933. Napoli 1934-1935. Red Star (FRA) 1936-1938. Internacional argentino, vice mundial de 1930 e artilheiro. Campeão argentino de 1923 e 1928. Muita precisão, ligeiro e olfato de gol. Estilo meio rústico, mas muita técnica para chutar colocado. Uma das figuras mais influentes no futebol argentino e sul-americano. Campeão argentino como técnico no Racing e várias vezes na seleção argentina na Copa América.

STREMBEL, León. Centromédio argentino de origem judaica. Clubes: Lanús 1939-1944 e 1948-1950. Racing Club 1945-1947. Atlanta 1947-1948. Campeão da Copa América de 1946. Centromédio clássico, bom distribuidor de jogo, boa pegada e razoavelmente técnico.

T

TABOADA, Alberto. "EL MARINERO". Ponta-direita uruguaio. Clubes: Montevideo Wanderers 1933-1934. Peñarol 1935-1939. Quatro vezes campeão uruguaio. Muito veloz, chutes cruzados com boa pontaria. Boa técnica.

TADHEU, Boguszewski. Goleiro brasileiro. Clubes: América 1937-1938. Independiente (ARG) 1940-1943. No seu retorno à Argentina atuou de novo no América. Sua transferência para o Independiente foi de 40.000 pesos, que na época era uma quantia muito grande. Era de família judia rica e trabalhava no mercado financeiro. Um brilhante goleiro que teve à sua frente nada menos que Fernando Bello no Independiente. Jogou muitas partidas com a equipe de Avellaneda e sempre com enorme competência. Forte, seguro, sereno e voador. Foi para a Argentina junto com Og Moreira que também era do América, mas este rumou para o Racing.

TAFFAREL, Cláudio André Mergen. Goleiro brasileiro. Clubes: Internacional 1985-1990. Parma 1990-1993. Reggina 1993-1994. Atlético Mineiro 1995-1998. Galatasaray 1998-2000. Parma 2001. Campeão mundial de 1994. Participou das Copas de 1990 e 1998. Campeão da Copa da Itália de 1992. Campeão da Recopa da Europa de 1993. Campeão da Copa Conmebol de 1997. Campeão da Copa América de 1989 e 1997. Campeão turco de 1999 e 2000. Campeão da Recopa da Europa de 2000 e campeão da UEFA de 2000. Um dos melhores goleiros do mundo de sua época. Sóbrio, sereno, seguro, defendeu um pênalti que deu ao Brasil a Copa do Mundo de 1994.

TAIBO, Walter. Goleiro uruguaio. 7/3/1931. Clubes: Bella Vista 1945-1948. Nacional 1949-1958. Huracán 1959-1960. Wanderers 1961-1965. Peñarol 1966. Sudamérica 1967-1968. Mar de Fondo 1968. Progreso 1970. Campeão intercontinental de clubes de 1966. Campeão uruguaio de 1955, 1957 e 1966. Trinta vezes internacional. Arrojado, temerário, voador, de excelentes recursos técnicos. Muito seguro apesar da ausência de um dedo de uma das mãos.

TALAVERA, Hugo Ricardo. "TALA". Meio-de-campo e atacante paraguaio. Clubes: Nacional. Cerro Porteño 1971-1975. Olímpia 1975-1985. Newell's Old Boys 1986. Campeão paraguaio de 1972, 1973 e 1974 no Cerro e campeão paraguaio de 1978, 1979, 1980, 1981, 1982 e 1984 no Olímpia. Campeão da Copa Libertadores de 1985. Campeão intercontinental de clubes de 1985. Campeão copa pan-americana de 1985. Campeão da Copa América de 1979. Ótimo jogador, inteligente, visão de jogo, passes precisos e gol. Na vida privada é arquiteto.

TARANTINI, Alberto César. "EL CONEJO". Lateral e central argentino. Clubes: Boca Juniors 1973-1978. Talleres de Córdoba 1979. River Plate 1980-1983. Esteve na Inglaterra e mais tarde jogou na França no Nantes e no Bastia. Campeão mundial de 1978. Campeão argentino de 1980. Excelente lateral de grande projeção e categoria e melhor marcador central e líbero. Correto, disciplinado taticamente, bom domínio de pelota, tenacidade, boa recuperação e força física. Não era de dar pontapés nos adversários.

TARASCONI, Domingo Alberto. "EL DINAMITERO". 1903-1991. Ponta-direita argentino da era amadorista. Clubes: Atlanta até 1922. Boca Juniors 1923-1936. Medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1928 e artilheiro do certame com 11 gols. Campeão argentino de 1924, 1936, 1928 e 1930. No profissionalismo ganhou os títulos de 1931 e 1934. Ídolo do Boca, artilheiro, pragmático, sinônimo de gol. Carlos Gardel canta o tango *Patadura* que simboliza o canhão de "Tarasca"... "fazer como Tarasca de média cancha um gol". Fez ala com Varallo.

TARRÍO, Oscar. Zagueiro argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro 1935-1938 e 1941. Jogou ainda na França, Espanha e Portugal. Internacional argentino amador e profissional. Notável defensor com muitos atributos e categoria.

TEJERA, Eusebio Ramón. Defensor uruguaio. 1922. Clubes: Maroñas 1939. Bella Vista 1940. River Plate de Uruguai 1941-1943. Nacional 1944-1950. Em 1951 fugiu para a Colômbia, na época um paraíso não controlado pela FIFA. Ao retornar, atuou no Defensor em 1954. Campeão do Mundo de 1950 no Maracanã. Campeão uruguaio de 1946, 1947 e 1950. Trinta e cinco vezes internacional. Estupendo defensor, duro porém leal, disciplinado taticamente e grande categoria. Viril, técnico e seguro, e muito boa impulsão.

TELCH, Roberto. "OVEJA" ou "CORDERO". Volante argentino. Clubes: San Lorenzo de Almagro de 1962-1975. Unión de Santa Fé 1976-1979. Colón 1980. Campeão da Copa Nações de 1964. Campeão argentino de 1968 com "Los Matadores" de Tim. Corredor, muita movimentação, bom domínio de bola, precisão. Um dos melhores volantes argentinos da época.

TENORIO, Anibal. "LA CHANCHITA". Ponta-direita argentino. Clubes: Boca Juniors 1934-1937 e 1940. Atlanta 1941. Nacional de Montevideo 1938. Muito bom ponta, veloz, atrevido, artilheiro, e de bons dribles e chute potente.

TESORIERI, Américo. Goleiro argentino. 1900-1977. Clubes: Sportivo del Monte. Boca Juniors 1916-1927. Campeão da Copa América de 1921. Campeão argentino de 1919, 1920, 1923, 1924 e 1926. Sereno, elástico, intuitivo, sem titubeios nas saídas; arrojado, valente, planava no ar com enorme beleza plástica nas suas defesas.

TESOURINHA, Osmar Fortes Barcellos. Ponta-direita brasileiro. 1921-1979. Clubes: Internacional 1939-1949. Vasco da Gama 1949-1952. Grêmio 1953-1954. Campeão gaúcho de 1941, 1942, 1043, 1944, 1945, 1047 e 1948. Campeão carioca de 1949 e 1950. Vinte e três vezes internacional. Um dos mais completos e melhores pontas da América do Sul de todos os tempos. Jogo clássico, driblador, eficiente, muito coletivo e artilheiro. Um fenômeno que se houvesse atuado na seleção de 1950 poderia ter mudado o resultado a favor do Brasil. Foi desligado por uma contusão. Morreu aos 57 anos. Em 1945, durante a Copa América, foi considerado o melhor ponta sul-americano.

TIM. Elba de Pádua Lima. Armador, atacante e diretor técnico brasileiro. 1925-1984. Clubes: Portuguesa Santista. Fluminense 1937-1943. São Paulo. Club Atlético Junior de Barranquilla. Botafogo e Olaria. Dezesseis vezes internacional. Campeão carioca de 1937, 1938, 1940 e 1941. Campeão brasileiro de seleções de 1936. Diretor técnico campeão no Brasil e na Argentina no San Lorenzo de Almagro e Fluminense. Inteligente como jogador e como técnico. Visão de jogo. Notável driblador, era chamado de "EL PEÓN" na Argentina pelos dribles curtos, secos, repetidos e desconcertantes com os quais limpava a jogada para terminar num centro espetacular ou em gol. Talentoso. Craque de linhagem pura. Grande domínio de bola. Jogador perfeito.

TITA, Milton Queiroz da Paixão. Meia brasileiro e ponta-direita. Clubes: Flamengo 1971-1982. Grêmio 1983. Flamengo 1983-1985. Internacional 1985-1986. Vasco da Gama 1986-1987. Bayer Leverkusen 1987-1988. Pescara 1988-1989. Vasco da Gama 1989. Puebla 1990-1996. Jogador de muita movimentação. Coletivo, visão de jogo, obstruidor, lutador, combativo e inteligente. Campeão carioca de 1978, 1979 e 1979 especial, 1987. Campeão brasileiro de 1980, 1982, 1983 e 1989. Campeão da Copa Libertadores de

1981 e 1983. Campeão intercontinental de 1981. Campeão da Copa da UEFA de 1988.

TITONELL, Jorge. Ala esquerdo argentino. Clubes: Talleres de Remédios de Escalada 1931-1933. Lanús-Talleres (fusão) 1935-1938. Huracán 1939-1946. Internacional argentino. Começou no Talleres ao lado de Salomón e Máspero. Figura histórica do Huracán. Notável rendimento, muita movimentação e muita precisão na marcação e nos passes. Bom domínio de pelota.

TONINHO, Antônio Ferreira. "TONINHO GUERREIRO". Atacante brasileiro. 1942-1969. Clubes: Noroeste 1960-1962. Santos 1962-1969. São Paulo 1970-1973. Oito vezes campeão paulista pelo Santos e dois vezes pelo São Paulo. Quatro vezes campeão da taça Brasil. Três veżes campeão do torneio Rio-São Paulo. Campeão da Copa Libertadores duas vezes. Campeão da Copa Intercontinental de clubes duas vezes. Internacional brasileiro. Vigoroso, oportunista, visão de jogo e de gol. Tocava muito bem a bola e jogou ao lado de Pelé, ao substituir Coutinho e mais tarde sendo titular absoluto no Santos. Cortado da seleção brasileira pouco tempo antes da Copa de 1970 devido a uma contusão.

TONINHO BAIANO. Lateral direito brasileiro. 1948-1996. Clubes: Galicia 1967-1968. Fluminense 1969-1975. Flamengo 1976-1979. Al Nasar da Arábia Saudita de 1979-1980. Bangu 1980. Campeão carioca de 1971, 1973, 1975, 1978, 1979 e 1979 especial. Excelente vigor físico e condicionamento. Bom apoio ao ataque. Vinte e sete vezes internacional. Jogou na Copa do Mundo de 1978.

TORO, Jorge. Atacante chileno. Clubes: Colo-Colo. 1959-1962. Sampdoria (ITA) 1962-1963. Módena 1964 1969 e 1970- 1971. Verona 1969-1970. Importante goleador chileno de boas temporadas na Europa.

TOSTÃO, Eduardo Gonçalves de Andrade. Atacante brasileiro. 25/1/1947. Clubes: América (MG) 1962-1963. Cruzeiro 1963-1971. Vasco da Gama 1972-197. Campeão do mundo de 1970. Cinco vezes campeão mineiro e uma vez campeão da Copa Brasil. Craque notável de grande personalidade, de futebol lúcido, de qualidade, líder e muito técnico. Campeão da Copa Libertadores. Afastou-se ainda muito jovem devido a problemas na sua vista.

TROCHE, Horácio. Zagueiro uruguaio. Clubes: Colônia (URU). Nacional de Montevideo, Huracán e Cerro. Mais tarde jogou na Alemanha e a seguir no México. Campeão uruguaio de 1957. Campeão da Copa América de 1956. Vinte e nove vezes internacional. Participou na Copa do Mundo de 1966. Bravo defensor, boa cobertura e dura marcação.

TROSSERO, Enzo. Marcador central argentino. Clubes: Colón 1972-1975. Independiente 1976-1986. Estudiantes de la Plata 1986-1987. Sion (SUI) 1988-1990. Internacional argentino. Campeão do mundo 1986. Três vezes campeão argentino.

TUFFY, Neugen. "SATANÁS". Goleiro brasileiro. Clubes: Santos. Corinthians 1929-1931. AA Palmeiras, Sirio Libanês e San Lorenzo de Almagro da Argentina. Ficou conhecido por haver chutado e marcado um gol no campeonato brasileiro de seleções de pênalti. Campeão paulista de 1928, 1929 e 1930. O primeiro goleiro brasileiro a atuar no exterior.

TUPÃ, Ernani Santos. Atacante brasileiro. Clubes: Internacional até 1935. Força e Luz 1936. Grêmio Bagé. Campeão gaúcho de 1934. Pai de Tupãzinho. Chegou a jogar no Peñarol junto com Barradas.

TUPÃZINHO. José Ernani da Rosa. Atacante brasileiro. Clubes: Grêmio Bagé 1956-1959. Grêmio 1960. Palmeiras 1961-1968. Retornou ao Grêmio e mais tarde atuou no Nacional de Amazonas. Internacional brasileiro. Campeão paulista de 1963 e 1966. Campeão da Taça Brasil de 1960 e do torneio Rio-São Paulo de 1965. Filho de Tupã. Craque bagense de grande habilidade e velocidade, que atuava em qualquer lugar do ataque. Muito habilidoso e técnico.

U

UBIÑAS, Luis. "PETA". Lateral direito uruguaio. Clubes: Nacional. 1965-1974 Rampla Junior 1964. Campeão da Copa Libertadores de 1971 e da Copa intercontinental de clubes de 1971 no Nacional. Trinta e três vezes internacional. Quatro vezes campeão uruguaio. Eficiente, muito duro, violento, vigoroso e bom marcador de regular técnica. Jogou nas Copas do Mundo de 1966 e 1970.

UGARTE, Victor Agustin. Meia-armador boliviano. Clubes: Bolivar. San Lorenzo de Almagro e Once Caldas (COL). Magnífico jogador, goleador e técnico.

UNZUÉ, Delfin. Ponta-esquerda argentino. Clubes: Huracán nas décadas de 1930 e 1940. Movimentava-se por toda a cancha, no estilo ventilador, auxiliando o meio-de-campo. Inteligente, formou a ala extraordinária com Baldonedo.

USLENGHI, Ulises. Centromédio uruguaio. Clubes: Olímpia 1926-1930. Estudiantes de la Plata 1931-1933. Livorno (ITA) 1933-1935. Napoli 1935-1936. Livorno 1936-1939. Parma 1939-1940. Estupendo e clássico centromédio uruguaio, bom distribuidor de jogo e muito técnico.

UZAL, Héctor. Zagueiro direito argentino. Clubes: Racing 1946-1947. Huracán 1948-1950. Bons recursos técnicos, seguro, firme, formou o trio defensivo no Huracán com Ricardo e Filgueiras, um dos melhores do país.

V

VACCA, Cláudio. Goleiro argentino. 1916-1995. Clubes: Huracán 1937-1939. Boca Juniors 1938-1940 e 1942-1950. Atlanta 1941. Defensor de Montevideo 1942. Campeão da Copa América de 1945 e 1946. Campeão argentino de 1940, 1943 e 1944. Notável goleiro, seguro nas saídas com as mãos, consagrado por possuir todas as virtudes, desde a personalidade, a valentia e o arrojo. Sereno, voador e plástico. Muito ágil e elástico. Um dos melhores de todos os tempos. Craque.

VAGHI, Ricardo Alberto. Beque direito argentino. Clubes: River Plate 1935-1949. Campeão argentino de 1936, 1937, 1941, 1942, 1945 e 1947. Da "La Máquina" do River Plate, excelente destruidor de jogadas dos atacantes rivais. Desarmava e saía jogando com classe. Forte e seguro.

VAIRO, Federico. Zagueiro esquerdo e volante argentino. Clubes: Rosario Central 1950-1954. River Plate 1955-1959. Liverpool (URU) 1960. Campeão da Copa América de 1957. Campeão argentino de 1955, 1956 e 1957. Uma boa saída de jogo, bom domínio de bola, boa projeção. Boa dinâmica e muito bom marcador. Um dos grandes de seu posto.

VALDANO, Jorge Alberto. Falso ponta-esquerda argentino. Clubes: Newell's Old Boys 1973-1975. Deportivo Alavés 1976-1978. Real Zaragoza 1979-1984. Real Madrid 1985-1992. Campeão do mundo de 1986 no México. Campeão argentino de 1974. Campeão da Liga espanhola de 1989 e da Copa del Rey de 1989. Campeão da UEFA em 1986 e 1987. Potente, versátil, intelectual dentro e fora de campo. O homem que idealizava as jogadas ao lado de Maradona. Magnífico toque de bola, passe preciso. Jogador e homem de renome. Autor de vários livros, treinou o Real Madrid, o Valencia e o Tenerife.

VALDERRAMA, Carlos Alberto. "EL PIBE". 2/9/1961. Clubes: América de Cali 1981-1983. Montpellier (FRA) 1989-1991. Valladolid 1991-1992. Nacional de Medellín 1993. Atlético Junior 1994-1996. Tampa Bay (EUA) 1997. Miami Fusion 1998-2001. Campeão colombiano de 1982, 1983, 1984, 1985, 1986 e 1995. Campeão da Copa da França. Notável jogador, lento, parece jogar em *slow motion* ao estilo Ademir da Guia. Muito habilidoso, muito técnico, desempenhou o papel de condutor em suas equipes. A bola sempre passava pelos pés de Valderrama.

VALDIR MORAES. Goleiro brasileiro. Clubes: Renner (RS) 1947-1958. Palmeiras 1958-1968. Cruzeiro (RS) 1969. Campeão gaúcho de 1954. Campeão paulista de 1959, 1963 e 1966. Campeão da Taça Brasil de 1960. Campeão do Robertão de 1967. Campeão pan-americano de 1956. Cinco vezes internacional. Boa colocação, sóbrio, seguro e sereno. Mais tarde treinador de goleiros da seleção.

VALDO. Atacante brasileiro. 1932. Clubes: Fluminense 1952-1960. Valencia 1961-1970. Campeão carioca de 1959. Campeão do Rio-São Paulo de 1957 e 1960. O maior artilheiro do Fluminense de todos os tempos com 228 gols. Internacional brasileiro e máximo artilheiro do campeonato espanhol. Rápido, olfato de goleador,

sempre bem posicionado na área. Um tremendo *rush* e chute forte e colocado.

VALENTIM, Paulo. Atacante brasileiro. 1932-1984. Clubes: Central de Barra do Piraí. Guarani de Volta Redonda 1953. Atlético Mineiro 1954-1956. Botafogo 1956-1960. Boca Juniors 1960-1965. Atlante (MEX) 1966-1968. Argentino de Quilmes 1968. Internacional brasileiro. Campeão carioca de 1957. Campeão argentino de 1962 e 1964. Inteligente, pique espetacular, vigoroso, forte pegador, entendia-se muito bem com Didi no Botafogo e com Grillo, no Boca. Carrasco de Carrizo nos confrontos entre o Boca e o River. Quando marcava um gol, a torcida do Boca cantava alucinada: "Tin, tin, tin gol de Valentim". Praticamente morreu na sarjeta. Era alcoólatra.

VALIDO, Agustin. Ponta-direita argentino. 1907-1998. Clubes: Boca Juniors 1934. Lanús 1935-1937. Flamengo 1938-1944. Excelente jogador, vontade, técnica e gol. Ficou famoso pelo gol que marcou contra o Vasco da Gama e que deu o título de tri ao Flamengo. Ídolo da torcida.

VALTER GOULART. Goleiro brasileiro. Clubes: América 1934-1937. Flamengo 1938-1941. Campeão carioca de 1935 e 1939. Jogou na equipe do Brasil na Copa do Mundo de 1938. Espetacular goleiro, boas defesas.

VALUSSI, Victor Manuel. 1915-1995. Zagueiro esquerdo argentino. Clubes: Chacarita Juniors 1933-1934. Boca Juniors 1935-1936 e 1938-1945. Tigre 1937. Mais tarde jogou no México. Campeão argentino de 1934 e 1935, 1940, 1943 e 1944. Internacional argentino, fez par com Domingos da Guia e mais tarde com Marante. Jogava de forma simples, mas não dava vantagens. Polêmico pela forma de jogar com muita dureza e garra. Estilo que contrastava com o de Domingos.

VAMPETA, Marcos Antônio dos Santos. Volante e lateral brasileiro. 1974. Clubes: Vitória 1992-1994. Fluminense 1996. PSV Eindhoven 1994-1995. Feyenoord 1997. Corinthians 1998-2000. Paris St. Germain 1998-2000. Internazionale 2001. Flamengo 2001. Campeão paulista de 1999. Campeão brasileiro de 1998 e 1999. Campeão mundial de clubes FIFA 2000. Campeão da Copa América de 1999. Campeão da Copa da Holanda de 1997. Volante de muita potência, habilidoso, veloz, polivalente, armador e marcador.

VANZINO, José. "COCHEMBA" . Zagueiro uruguaio. Clubes: Nacional 1912-1929/1930. Antes jogou no desaparecido clube do Bristol em 1911. Oito vezes campeão uruguaio. Campeão da Copa América. Mais de 50 vezes internacional. Da época heróica do futebol, seguro defensor, duro, garra e técnica. Essa mistura que faz um bom jogador.

VARACKA, José. "PUCHERO". Marcador central e volante argentino. Clubes: Independiente 1952-1960. River Plate 1960-1965. San Lorenzo de Almagro 1966. Porvenir de Miraflores de Lima 1967. Colo-Colo 1958. Participou das Copas do Mundo de 1958 e 1966. Campeão da Copa das Nações de 1964. Campeão da Copa América de 1959. Muito bom jogador, boa marcação, técnica, bom domínio de bola. Era um jogador clássico e limpo.

VARALLO, Francisco. "CAÑONCITO" ou "VARALLITO". Atacante argentino. 1911. Único jogador vivo dos que disputaram a primeira final da Copa do Mundo em 1930. Clubes: Gimnasia y Esgrima no amadorismo e Boca Juniors, do começo do profissionalismo até 1939. Campeão argentino de 1929 no Gimnásia e de 1931 e 1934. Campeão da Copa América de 1937. Maior artilheiro do Boca Juniors de todos os tempos. Grande jogador. Efetivo e magnífica pessoa, muito querido de todos, inclusive de Carlos Gardel, que o apelidou de "Varallito". Um rompe-redes, certeiro, espetacular por ser muito habilidoso e técnico. Aplicava dribles curtos.

VARELA, Luis. Zagueiro uruguaio. Clubes: San José de Flores 1960. Liverpool 1963. Peñarol 1964-1970. Sudamérica 1971. Quatro vezes campeão uruguaio. Seis vezes internacional. Campeão da Copa América de 1967. Sobrinho de Obdulio Varela, elegante e eficiente zagueiro, seguro. Ótimo tecnicamente.

VARELA, OBDULIO, Jacinto. "EL NEGRO JEFE". Centromédio uruguaio. 20/9/1917-2/8/1995. Clubes: Deportivo Juventud 1936-1937.

Montevideo Wanderers 1938-1942. Peñarol 1943-1955. Cinqüenta e uma vezes internacional. Campeão da Copa América de 1942. Campeão uruguaio de 1944, 1945, 1949, 1951, 1953 e 1954. Campeão da Copa Mundo de 1950 e capitão do selecionado uruguaio. Quarto colocado na Copa de 1954. Campeão das Copas Rio Branco de 1940, 1941 e 1948. Campeão da Copa de Honor uruguaia de 1944, 1945, 1947, 1949, 1951, 1952 e 1953. Campeão da Copa Competência do Uruguai de 1943. Medalha de Ouro da FIFA. Mítica e mística figura. De importância tremenda no futebol do mundo. Caudilho, líder da equipe uruguaia que venceu o Brasil no Maracanã. Chamado de Jacinto pelos seus companheiros e família, foi fundamental na equipe do Peñarol onde ganhou muitos títulos. Além de ser um número cinco ao estilo antigo e clássico, ritmo de jogo que mudava com seus passes. Defendia e atacava com igual categoria e tinha uma técnica fabulosa. Era habilidoso e duro quando necessário. Figura mundial de todos os tempos. Sabia tudo de futebol. Um craque. Antes de tornar-se jogador foi peão de obra e boxeador. Teve dez irmãos.

VARELA, Severino. Meia-armador e atacante uruguaio. 1914-1995. Clubes: Olímpia 1927-1931. River Plate (URU) 1932-1934. Peñarol 1935-1942. Boca Juniors 1943-1945. Peñarol 1946-1947. Campeão uruguaio de 1935, 1936, 1937 e 1938. Campeão argentino de 1943 e 1944. Campeão da Copa América de 1942. Quarenta vezes internacional entre 1935 e 1947. Ídolo do Boca e do Peñarol, jogava com uma boina branca. Grande cabeceador, eram famosos seus gols de peixinho. Cerebral, artilheiro, craque de grandes virtudes.

VARGAS, Jorge Francisco. Defensor chileno. 8/2/1976. Defensor chileno. Clubes: Universidad Católica 1994. Huachipato 1995. Universidad Católica 1995-1996 e 1998-2000. Coquimbo 2001. Oito vezes internacional. Seguro, contundente, técnico, fisicamente forte.

VASCONCELLOS, Walter. Ponta-de-lança brasileiro. Clubes: Vasco da Gama. Portuguesa Santista. Santos. São Paulo. Palmeiras. Campeão paulista no Santos de 1955 e 1956, antes da era Pelé. Muito habilidoso, técnico e criativo. Um bom jogador do Santos onde não rendia tudo o que sabia por ser muito boêmio. Uma lesão o afastou cedo do futebol.

VASSINI, Luis. Zagueiro argentino. Clubes: Argentinos Jrs. 1931-1933 e 1936. Fusão Atlanta-Argentinos de 1934. River Plate 1935-1940. Campeão argentino de 1936 e 1937. Eficiente defensor que vinha do amadorismo. Muito seguro.

VAVÁ, Edvaldo Izidio Neto. "LEÃO DA COPA". Atacante brasileiro. 12/11/1934. Clubes: Sport Recife 1949-1950. Vasco da Gama 1951-1958. Atlético de Madrid 1958-1961. Palmeiras 1961-1964. América do México 1964-1967. San Diego da Califórnia 1967-1969. Portuguesa de Desportos 1970. Campeão do mundo de 1958 e 1962. Campeão carioca de 1956 e 1958. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1958. Campeão paulista de 1963. Campeão mexicano de 1960. Campeão da Copa da Espanha de 1960 e 1961. Internacional vinte e cinco vezes. Atacante oportunista, valente, boa colocação na área, artilheiro, craque. Notável jogador, muito importante nas duas Copas do Mundo vencidas pelo Brasil pelos seus oportunos gols.

VÁZQUEZ, José Antonio. Meia-esquerda uruguaio. Clubes: Palermo 1933. Atlántida y La Cumparsita 1933-1936. Peñarol 1936-1946. Boca Juniors 1946-1948. Platense 1948. Central 1949-1950. Campeão uruguaio de 1944 e 1945. Doze vezes internacional. Jogo vistoso, alegre, cheio de luxos, ídolo no Peñarol e no Boca. Futebol rico. Temperamental, irreverente, era irmão de General Viana, destacado volante uruguaio da época.

VIDAL, Ernesto. "PATRULLERO". Ponta-esquerda uruguaio. Nascido em Trieste na época italiana em 15/11/1921. Clubes: Belgrano de Córdoba (Argentina) Rosario Central 1943. Peñarol 1944-1953. Fiorentina 1954-1955. Campeão uruguaio no Peñarol em 1944, 1945, 1949, 1951 e 1953. Campeão do mundo de 1950 no Uruguai. Excelente ponta, filho de espanhóis radicados em Trieste.

VILARIÑO, José. Ponta-direita argentino. Clubes: Tigre 1932. Huracán 1933-1937. Independiente 1938-1942. Campeão argentino de

1938 e 1939. Excelente ponta, driblador, bons centros, jogava como pegado à linha lateral como antigamente. Formou um famoso ataque de Independiente com De la Mata, Erico, Sastre e Zorrilla.

VILLA, Júlio Ricardo. Volante ofensivo argentino. Clubes: Quilmes 1970. San Martin de Tucumán 1973. Atlético Tucumán 1974-1976. Racing Clubes 1977-1978. Tottenham Hotspur (ING) 1979-1981. Mais tarde jogou na Colômbia e nos Estados Unidos para encerrar a carreira no Defensor e Justicia, da divisão intermediária. Campeão mundial de 1978. Cerebral, inteligente, categoria e um dos melhores meias argentinos de sua época. Destacadas atuações com Ardiles na Inglaterra.

VILLAR, Sergio Bismarck. Marcador de ponta uruguaio. Clubes: River Plate (URU) 1965-1967. San Lorenzo de Almagro 1968-1981. Mais tarde atuou no Wanderers e Defensor do Uruguai. Internacional uruguaio. Campeão argentino com "Los Matadores" de Tim em 1967 e posteriormente em 1972 e 1974. Competente lateral, completo. Bom marcador e com muita boa projeção ao ataque.

VILLAVERDE, Ramón Alberto. Atacante uruguaio. Clubes: Miramar (URU). Liverpool (URU) Millonários de Bogotá. Barcelona (ESP). Duas vezes campeão espanhol e duas vezes campeão da Copa de Feiras (UEFA). Drible magistral, elegante, habilidoso, criativo, imaginativo, um diretor de orquestra. Jogou ao lado de Rossi, Pedernera e Di Stefano no Millonários e Kubala, no Barcelona.

VINICIUS, Luiz Menezes. "LEÃO". Centroavante brasileiro. 29/2/1932. Clubes: Botafogo 1953-1955. Napoli 1955-1960. Bologna 1960-1962. Lane Rossi Vicenza 1963-1968. Internazionale de Milan 1966-1967 Atacante de longa permanência na Itália, goleador, vigoroso, garra não isenta de técnica. Eficiente. Mais tarde treinador.

VIOLA, Alberto. Ala direito argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1932-1939 (vinha do amadorismo). Boca Juniors 1933. Um dos melhores alas de sua época. Destacado jogador do amadorismo.

VIOLA, Paulo Sergio Rosa. Atacante brasileiro. Clubes: Corinthians 1988-1990. São José (SP) 1990. Olímpia (SP) 1991. Corinthians 1992-1995. Valencia (ESP) 1995. Palmeiras 1996. Santos 1997-1999 e 2001. Vasco da Gama 1999-2000. Campeão mundial de 1994. Campeão paulista de 1988 e 1995. Campeão da Copa Brasil de 1995. Campeão da Copa Conmebol de 1988. Polêmico jogador, bom atacante, oportunista e de boa técnica.

VEGLIO, Carlos José. Atacante argentino. Clubes: Deportivo Español 1967. San Lorenzo 1968-1975. Boca Juniors 1976-1980. Gimnásia y Esgrima de Jujuy 1982. Campeão argentino de 1968 e 1976. Campeão da Copa Libertadores da América e da Copa Intercontinental de 1978. Internacional argentino. Excelente domínio de bola Habilidoso e inteligente. Visão de jogo.

VELÁZQUEZ, José. Volante peruano. 4/6/1951. Clubes: Alianza de Lima e Blizzard (Canadá). Participou das Copas do Mundo de 1978 e 1982. Volante de boas qualidades técnicas, alto, pegador, peça importante na equipe nacional do Peru dirigida por Tim.

VELUDO, Caetano Silva. Goleiro brasileiro. 1930-1969. Clubes: Fluminense 1948-1954. Nacional de Montevideo 1955. Atlético Mineiro 1956-1958. Santos 1958. Canto do Rio 1959-1960. Nove vezes internacional. Campeão carioca de 1951 (reserva de Castilho). Reserva na Copa do Mundo de 1954. Campeão mineiro de 1958. Ágil, boa colocação e reflexos rápidos. Muito irregular nas suas atuações. Capaz de fechar o gol ou em desastrada atuação deixar passar muitos gols. Era alcoólatra.

VERNAZZA, Santiago. Ponta-direita argentino. Clubes: Platense 1947-1950. River Plate 1951-1956. Palermo (ITA) 1957-1960. Milan 1960-1961. Lane Rossi 1961-1963. Campeão argentino de 1952, 1953, 1955 e 1956. Internacional argentino. Artilheiro do campeonato argentino de 1952 com 22 gols. Campeão da Copa América de 1955. Terrível disparo, versátil, driblador. Um canhão no pé.

VERÓN, Juan Ramón. "LA BRUJA". Ponta-esquerda argentino. Pai do Verón, atual jogador da seleção argentina. Clubes: Estudiantes de la Plata 1962-1981. Internacional argentino. Campeão argentino de 1967. Campeão da Copa Libertadores de 1968, 1969 e 1970. Campeão da Copa Intercontinental de clubes de 1969. Habilidoso, driblador, jogador de qualidade do Estudiantes. Unia a espetacular técnica com garra, espírito de luta. Um virtuoso da bola, notável jogador. Craque.

VERÓN, Juan Sebastían. "LA BRUJITA". Volante ofensivo argentino. Clubes: Estudiantes de la Plata 1994-1995. Boca Juniors 1995. Sampdoria 1996-1997. Parma 1997-1998. Lazio 1999-2001. Manchester United 2001. Campeão italiano de 2000. Campeão da Copa da UEFA de 1998. Condutor da seleção argentina, grande dinâmica, estupenda técnica, habilidoso. Movimentação constante em troca de passes de um lado para o outro do campo. Potente chute a gol. Passes precisos. Nestes últimos anos tem sido o melhor jogador de meio-de-campo do mundo.

VEVÉ. Everaldo Paes de Lima. Ponta-esquerda brasileiro. 14/03/1918-1962. Clubes: Flamengo 1941-1949. Campeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Muito veloz. Artilheiro. Magníficas fintas, gols sem-pulo. Muita habilidade, driblava para os dois lados. Um craque da bola e um dos melhores pontas do Brasil de todos os tempos.

VOLANTE, Carlos. Centromédio argentino. Clubes: Lanús no amadorismo até 1931. Napoli 19311932. Livorno 1932-1933. Torino 1933-1934. Racing de Paris 1935-1938. Flamengo 1938-1944. Internacional argentino amador. Tricampeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Liderança, grande presença no meio-de-campo, bom distribuidor de jogo. Experiente, inteligente e muita garra e vontade. Mais tarde treinador na Bahia.

W

WALDEMAR DE BRITO. Meia e atacante brasileiro. 1913-1979. Clubes Sírio Libanês 1930. São Paulo da Floresta 1931-1934. San Lorenzo de Almagro 1935-1940. Flamengo 1938. Nove vezes internacional. Participou da Copa de 1934. Um dos melhores atacantes brasileiros e sul-americanos de todos os tempos. Habilidoso, criativo, técnica formidável, ótimo cabeceador, domínio absoluto da bola. Clarividência na armação da jogada, grandes recursos técnicos. Freqüentes lesões limitaram suas atuações. Craque.

WALDEMAR FIUME. Volante e zagueiro brasileiro. 12/10/1922. Clubes: Palmeiras 1941-1958. Campeão paulista de 1942, 1944, 1947 e 1950. Marcou nove gols numa temporada, dando mostras de seu espírito ofensivo como centromédio. Elegante, muito técnico, alternou de posto na equipe alviverde conforme o interesse técnico. Craque.

WALTER MARCIANO. Atacante brasileiro. 1931-1961. Clubes: Portuguesa Santista 1951. Santos 1951-1854. Vasco da Gama 1954-1956. Valencia 1956-1964. Campeão carioca de 1956. Muito técnico, inteligente, bons lançamentos, arrancava muitas vezes do meio-de-campo para chegar ao gol. Craque. Morreu num acidente automobilístico.

WERGFICKER, Aaron. "EL RUSO". Ala esquerda argentino nascido em São Paulo de origem judaica. Clubes: River Plate 1932-1941. Platense 1942-1946. Campeão argentino de 1936, 1937 e 1941. Eficaz, grande dinâmica de jogo, habilidoso, muito técnico. Único jogador nascido no Brasil que vestiu a camisa da Argentina. Formou grandes linhas no River e no Platense.

WILSON, Carlos. Zagueiro direito argentino. Clubes: Talleres de Remédios de Escalada 1931-1933. Fusão Lanús-Talleres 1934. Boca Juniors 1936-1937. Lanús 1938-1939. Forte, duro, seguro e eficiente. Substituto de da Guia no Boca.

WILLINGTON, Daniel Alberto. "CORDOBÉS". 1942. Volante armador e atacante argentino. Clubes: Talleres de Córdoba 1961. Vélez Sarsfield 1962-1971 e 1978. Huracán 1972. Instituto de Córdoba 1973. Talleres de Córdoba 1974-1976. Mais tarde atuou no México. Campeão argentino no Vélez Sarsfield, internacional argentino e vencedor da Copa das Nações de 1964. Talentoso e muito inconstante, habilidoso, bom domínio de pelota. Muito preciso nos passes, longos lançamentos e bom arrematador.

WINCK, Luis Carlos. Lateral direito brasileiro. Clubes: Internacional 1981-1989. Vasco da Gama 1989-1990 e 1992. Grêmio 1993. Corinthians 1993. Atlético Mineiro 1994. Internacional 1995. Flamengo 1995. São José (RS) 1996. Campeão gaúcho de 1981, 1982, 1983, 1984, 1993 e 1994. Campeão brasileiro de 1989 e carioca de 1992. Atuou nas duas laterais e chegou à seleção brasileira. Bom apoiador, excelente chutador de tiros livres. Medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1984.

WLADIMIR. Lateral esquerdo brasileiro. Clubes: Corinthians 1972-1988. Santo André 1985. Ponte Preta 1987. Campeão paulista de 1977, 1979,

1982 e 1983. Boa técnica, vibrante e garra. Muito técnico e boa projeção ao ataque. Ídolo da torcida corintiana.

WOLFF, Enrique. "QUIQUE". Lateral direito e volante argentino. Clubes: Racing Club 1967-1972. River Plate 1973-1974. U. D. Las Palmas 1975-1976. Real Madrid 1977-1979. Argentinos Juniors 1979. Tigre 1980. Campeão espanhol de 1977 e 1978. Excelente jogador tanto na lateral como no meio-de-campo. Bom domínio de bola, passes precisos, boa saída de jogo. Não perdia pênaltis, e um *gentleman* na cancha e fora dela. Depois de abandonar o futebol transformou-se num dos melhores jornalistas e comentaristas argentinos.

Y

YÁCONO, Norberto Antonio. "PACHA". Ala direito ou marcador de ponta argentino. Clubes: River Plate 1939-1953. América de México 1954-1958. Mais tarde finalizou sua carreira nos Estados Unidos e no Canadá. Campeão argentino de 1941, 1942, 1945, 1947, 1952 e 1953. Marcador implacável que colava como um selo ao ponta que marcava. Regular técnica. Líder e um jogador coletivo. Funcionário do governo peronista e ligado ao movimento justicialista.

YEBRA. Saturnino Roberto. Zagueiro direito argentino. Clubes: Rosario Central 1945-1946. Racing Club 1946-1948. Banfield 1949. Internacional argentino. Excelente zagueiro central, seguro, firme e duro.

YUSTRICH, Juan Elías. Goleiro argentino. "EL PEZ VOLADOR". Clubes: Boca Juniors 1932-1937. Gimnásia y Esgrima 1938-1939. Lanús 1940-1941. Internacional argentino. Saiu do Boca por brigar com a diretoria do clube. Campeão argentino de 1934 e 1935. Muito arrojado, valente, voador, elástico, plástico nas suas estiradas e agarrador. Não se movia mais do que o necessário. Excelente sentido de ubiqüidade. No Brasil um homônimo de Yustrich foi campeão no Flamengo que havia adotado o nome do argentino. O nome verdadeiro do Yustrich brasileiro era Dorival Knipel.

YOUNG, Pedro José. Atacante uruguaio. 1910-1976. Clube: Mercedes 1928. Central 1931. Peñarol 1932-1936. Chacarita Jrs. 1939. Sudamérica (URU) 1939-1941. Progreso 1946. Campeão uruguaio de 1932, 1935, 1936 e 1937. Uma vez internacional. Lendário artilheiro uruguaio. Potência no disparo ao gol. Carência de técnica, mas suficiente para se tornar um dos melhores artilheiros do Uruguai. Muito efetivó.

Z

ZAGALLO, Mário Jorge Lobo. Ponta-esquerda e DT. Brasileiro. 9/8/1931. Clubes: América 1948-1950. Flamengo 1951-1957. Botafogo 1958-1965. Campeão mundial de 1958 e 1962. Campeão carioca de 1953, 1954, 1955, 1961 e 1962. Campeão mundial como diretor técnico de 1970 no México e campeão como coordenador em 1994. Como técnico conquistou inúmeros títulos. Jogador inteligente, criativo, bom drible, sagrou-se no Flamengo e na seleção como um jogador a mais no meio-de-campo. Um estilo de jogador coletivo, muito batalhador e técnico. Visão de jogo. Craque. Era chamado "Formiguinha".

ZAMOPRANO, Iván. "BAM-BAM" Atacante chileno.. 18/1/1970. Clubes: Cobresal 1987-1989. Sevilla 1990-1992. Real Madrid 1993-1996. Internazionale 1997-2000. Campeão espanhol de 1995. Campeão da Copa del Rey de 1993. Campeão da Copa da UEFA de 1998. Apesar de não ser muito alto, consegue subir de cabeça, dada a sua grande impulsão, mais que os defensores contrários e marcar gols. Um dos grande atacantes do mundo dos últimos dez anos do século. Lutador, combativo e razoável técnica.

ZANETTI, Javier. "PUPI". Lateral e volante argentino. Clubes: Banfield 1993-1995. Internazionale de Milan 1996-2001. Internacional argentino mais de cinqüenta vezes. Eficiente marcador, habilidoso, bom domínio de pelota e velocidade, que o fazem muito perigoso quando se projeta ao ataque. Bons passes, joga fácil. Craque.

ZAPE, Pedro Antonio. Goleiro colombiano. 3/06/1949. Clubes: Deportivo Cali. Internacional colombiano. Ágil e voador, que deixou gratas lembranças numa época de baixa do futebol colombiano.

ZAPIRAIN, Bibiano. "ZAPI". Ponta esquerda uruguaio. 2/12/1919. Clubes: Independencia de Artigas. Grêmio Esportivo Bagé 1939. Nacional de Montevideo 1940-1946. Internazionale de Milan 1946-1948. Cúcuta (COL) 1951-1958. Mais tarde foi parar na Venezuela. Seis vezes campeão uruguaio. Vinte e nove vezes internacional. Veloz, hábil, artilheiro, ambidestro e estupendos centros que eram meio gol. Talvez o melhor ponta-esquerda uruguaio de todos os tempos. Craque.

ZÁRATE, Roberto. "MONO". Ponta-esquerda argentino. Clubes: River Plate 1951-1962. Banfield 1963-1967. Campeão argentino de 1952, 1953, 1955, 1956 e 1957. Reserva de Lostau. Várias vezes internacional. Excelente ponta, driblador, valente e rápido.

ZARZUR, Alberto. Centromédio brasileiro. Clubes: São Paulo 1933-1934. San Lorenzo de Almagro 1935. Vasco da Gama 1936-1943. Campeão carioca de 1936. Oito vezes internacional. Excelente volante e eixo da média do Vasco e da seleção brasileira. Vigoroso, técnico, bom distribuidor de jogo. Duro.

ZATELLI, Ricardo. Ponta-esquerda argentino. Clubes: River Plate 1931-1934. Boca Juniors 1934-1936. Tigre 1937-1938. Campeão argentino de 1935. Vindo do amadorismo, era um ponta muito veloz, habilidoso e técnico.

ZÉ MARIA, Rodrigues Alves. "SUPER ZÉ". Lateral direito brasileiro. 18/5/1949. Clubes: Portuguesa de Desportos 1969. Corinthians 1970-1983. Campeão do mundo de 1970 (reserva). Participou da Copa de 1974. Campeão paulista de 1977, 1979, 1982 e 1983. Garra, boa marcação, forte, decidido e não isento de técnica.

ZETTI, Armelino Donizetti. Goleiro brasileiro. 10/1/1965. Clubes: Toledo (PR). Palmeiras 1984-1986 e 1989. São Paulo 1989-1996. Londrina 1985. Santos 1996-1999. Fluminense 1999-2000. Campeão mundial de 1994 (reserva). Campeão paulista de 1991. Campeão da Copa Libertadores de 1992 e 1993. Campeão intercontinental de clubes de 1992-1993. Campeão da Recopa Sul-americana de 1993-1994. Campeão da Supercopa da Libertadores de 1993. Campeão do torneio Rio-São Paulo de 1997. Frio, sereno, boa colocação e voador.

ZEZÉ, José Carlos Guimarães. Meia-armador. Clubes: Fluminense nas décadas de 1920 e 1930. Campeão brasileiro de seleções de 1924. Campeão carioca de 1917-1918 e 1919. Dezesseis vezes internacional. Estilista, eficiente, brilhante jogador da era do amadorismo.

ZEZÉ PROCÓPIO. Centro médio brasileiro. 12/8/1913-1980. Clubes: São Lourenço. Vila Nova (MG) 1930-1935. Atlético Mineiro 1935-1937. Palmeiras 1937-1942. Botafogo 1942-1943. Campeão mineiro de 1933, 1934, 1935, 1936 e 1937. Campeão paulista de 1940 e 1942. Participou do mundial de 1938. Vinte vezes internacional. Era uma mistura de futebol força com futebol classe. Potente, eficiente, grande marcador e possuía um físico privilegiado.

ZICO. Arthur Antunes Coimbra. Atacante brasileiro. Clubes: Flamengo 1971-1983. Udinese 1983-1985. Flamengo 1985-1989. Sumimoto (JAP) 1990-1992. Kashima Antlers 1993-1994. Mais tarde técnico da equipe japonesa e atualmente dirigindo o CZF (Clube Zico de Futebol). Campeão carioca de 1972, 1974, 1978, 1979, 1979 especial. Campeão brasileiro de 1982, 1983 e 1987. Campeão da Copa Libertadores de 1981 e campeão intercontinental de 1981. Um dos maiores artilheiro brasileiros de todos os tempos. Craque genial, jogador de laboratório pela sua pequena envergadura. Grande categoria, um dos mais extraordinários jogadores do mundo de todas as épocas. Visão de jogo, habilidade e técnica. Perfeito nas cobranças de faltas e disparos a gol. Um dos maiores artilheiros do Brasil. Ex-ministro dos Esportes.

ZINGONE, Pedro. Ala esquerdo uruguaio. Clubes: Lito. Campeão olímpico de 1924. Internacional uruguaio. Notável jogador da época do amadorismo.

ZITO, José Eli de Miranda. Volante brasileiro. 8/8/1932. Clubes: Taubaté 1951. Santos 1952-1966. Campeão mundial de 1958 e 1962. Dez vezes campeão paulista. Três vezes campeão da Taça Brasil. Duas vezes campeão da Copa Libertadores e duas vezes campeão da Copa intercontinental de clubes. Três vezes campeão do torneio Rio-São Paulo. Cinqüenta vezes internacional. Laureado jogador santista, valente, garra, vigor, muito talento, técnica e domínio de bola. Um desarme excelente e bom distribuidor de passes que ainda marcava gols. Fez parte do grande Santos, ídolo e um dos craques brasileiros de todos os tempos. O complemento ideal de Didi.

ZITO, Vicente. "LA BORDADORA". Meia argentino. Clubes: Quilmes 1931-1933. Racing 1933-1941. Atlanta 1942 e 1945-1946. Craque de verdade, grande driblador que passava com muita precisão. Costumava meter bolas no meio das pernas dos adversários e era chamado de "La Bordadora", pelo seu elegante drible e maneira de andar. Um virtuoso competente, muito habilidoso e malabarista. Diziam que era o mago da Argentina.

ZIZINHO. Thomas Soares da Silva. "MESTRE ZIZA". Meio-de-campo e atacante brasileiro. 14/9/1922. Clubes: Flamengo 1939-1950. Bangu 1950-1957. São Paulo 1957-1958. Audax Italiano (CHI) 1959-1962. Campeão carioca de 1942, 1943 e 1944. Campeão brasileiro de seleções. Campeão da Copa América de 1949 e vice mundial de 1950. Recordista de gols da Copa América junto com Tucho Méndez. Campeão paulista de 1958. Cinqüenta e quatro vezes internacional. Para muitos o mais completo e genial jogador de

todos os tempos. Técnica refinada, dribles curtos e desconcertantes, com mais malícia que força. Era valente, estilista. Excepcional jogador. Gênio.

ZOZAYA, Alberto. "DON PADILLA". Atacante argentino. Vindo do amadorismo, filiou-se ao Estudiantes de la Plata 1931-1939. Racing 1940. Bella Vista (URU) 1941. Nove vezes internacional. Muito bom cabeceio, grande artilheiro, um canhão em cada pé. Primeiro artilheiro do campeonato argentino em 1931. Fazia parte do ataque de Estudiantes chamado " Los Profesores", integrado por Lauri, Scopelli, Zozaya, Nolo Ferreira e Guaita. Craque.

ZÓZIMO, Calazans. Zagueiro brasileiro. 1934-1977. Clubes: Bangu 1950-1956. Flamengo 1966-1967. Sport Boys (PER) 1968-1969. Guaratinguetá 1970. Campeão mundial de 1962. Campeão carioca de 1966. Trinta e nove vezes internacional. Elegante, fino jogador de defesa, limpo e eficiente. Craque.

ZUBIETA, Angel. Ala e zagueiro. 1912-1990. Clubes: Atlético 1929-1936. Seleção Basca 1936-1939. San Lorenzo de Almagro 1939-1952. R. Deportivo La Coruña 1953-1954. Campeão argentino de 1946. Campeão espanhol de 1936. Internacional espanhol. Jogou na Copa do Mundo de 1934. Temperamento puro, bom domínio de bola, habilidoso, inteligente, lutador, grande movimentação num vaivém constante. Capitão da equipe do San Lorenzo. Qualidade inquestionável, levava a pelota pegada aos seus pés e marcava gols. Ídolo da torcida do San Lorenzo. Jogou ao lado de craques como Basso, Martino, Pontoni, Grecco e Farro. Craque.

ZUNINO, Erebo. Marcador de ponta uruguaio. Clubes: Peñarol. Dezesseis vezes internacional. Campeão da Copa América de 1935. Campeão uruguaio de 1932, 1935, 1936, 1937 e 1938. Excelente e duro marcador de ponta, forte, habilidoso. Elegante e sóbrio, teve uma curta passagem pelo futebol gaúcho. Boa projeção ofensiva.

ZUMELZÚ, Adolfo. Centromédio argentino. Clubes: Club Atlético San Isidro. Racing Club 1922-1931. Tigre 1932. Campeão argentino de 1925. Um grande jogador da era amadorista. Personalidade, qualidade, importante jogador.

Bibliografia

Obras consultadas

Enciclopedia Mundial del Fútbol – Editora Océano Espanha

Enciclopedia Universal del Fútbol Grupo Editorial Barcelona

Copa Libertadores – Conmebol

História de la Copa América Conmebol

História Selección Argentina – GAM

História de Independiente GAM

História del Club Huracán Jorge Newton

História de River – GAM

La História de SAn Lorenzo – GAM

História de Boca Juniors – GAM

História del Profesionalismo argentino – Editorial Fobera

Colección Super fútbol-Sineret S.A.

História de Nacional

História de Peñarol

Manual, Guía enciclopedia del Futbol Las Llaves S.R.L.

Diccionário enciclopédico del fútbol – Diario Olé

Guia de Craques – Editora Abril

Dicionário del Calcio – Gazzetta dello Sport

Estrellas Deportivas – El diário de Montevideo

Gauchão – Zero Hora

O Futebol Brasileiro – Silvio Castro

O Negro no Futebol Brasileiro – Mario Filho

Impressão e Acabamento GRÁFICA LIDADOR LTDA.
Rua Hilário Ribeiro, 154 – Pça. da Bandeira
Tel.: (21) 2569-0594 / Fax: (21)2204-0684
e-mail: lidador@terra.com.br – Rio de Janeiro - RJ

mingos desbancou o renomado Nazassi, tirando-lhe em campo a coroa de maior beque do mundo, quando os dois jogavam juntos na zaga do Nacional. Recorria à obra de Hans e lá encontrei uma lauda inteira, com a ficha completa de José Yarza Nasazzi, também conhecido como *El Mariscal* (o Marechal).

Na minha rotina de trabalho, sempre tive o Marinheiro Sueco como guru pra qualquer informação sobre o futebol mundial. Ele é um repórter insinuante e insaciável. Seu dia-a-dia é repleto de papos telefônicos com suas fontes, cada uma mais ilustre que a outra. E como traça seis idiomas, ora está trocando figurinhas com Beckenbauer, ora com Platini, ora com D. Alfredo di Stéfano, ora com Maldini, ora com Bilardo ou com Maradona.

Aqui, no Brasil, ele transita, naturalmente, por três gerações de craques: de Zizinho e Pelé, passando por Júnior e Zico, até gente de renome do futebol contemporâneo.

Os melhores jogadores do século XX é a enciclopédia que estava faltando ao futebol Sul-americano. É um trabalho de grande fôlego que tenho o privilégio de ler em primeira mão e que espero há de passar ás mãos daqueles interessados em consultar uma obra valiosa do futebol brasileiro e Sul-americano.

Armando Nogueira

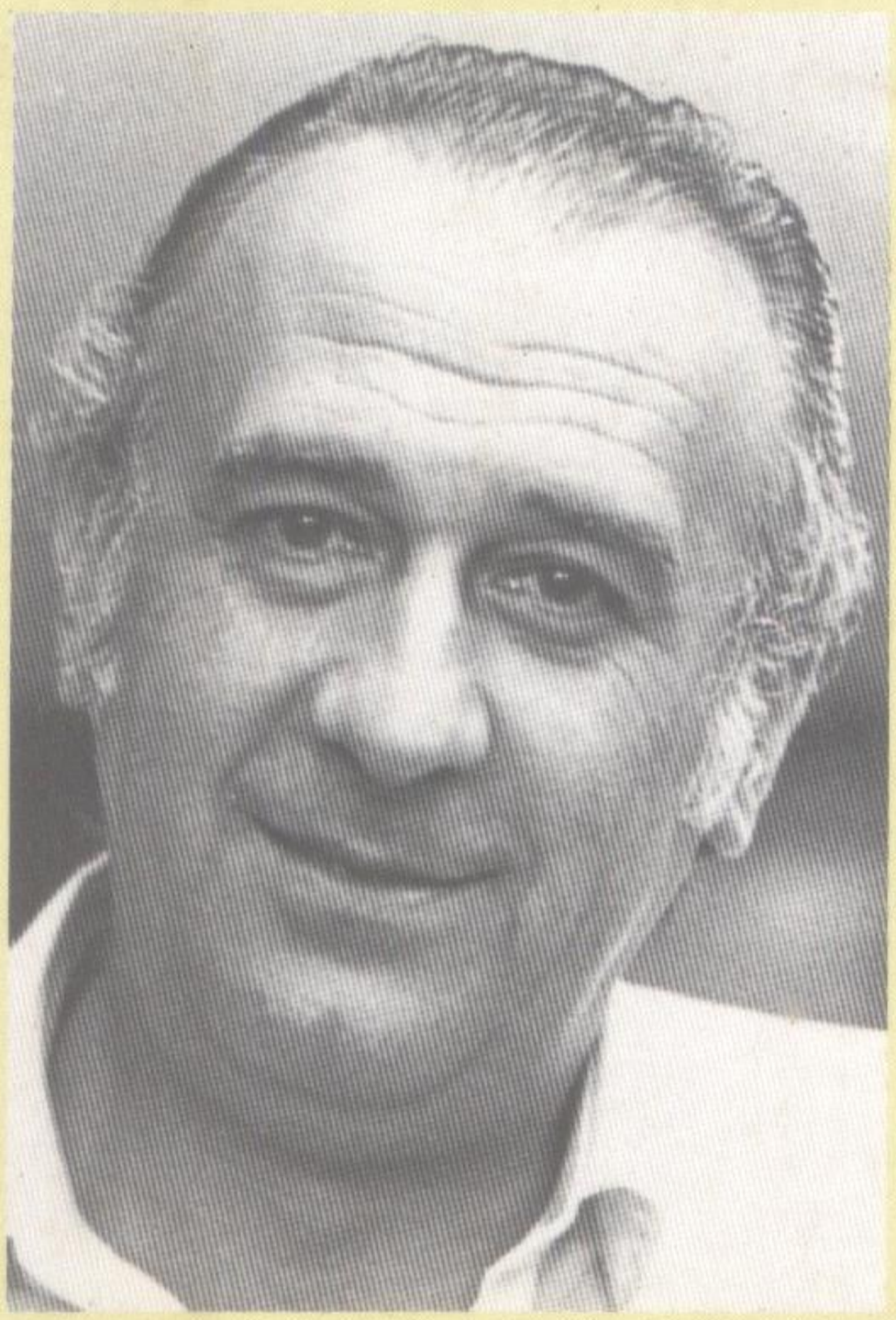


Foto do autor

Se este fosse um planeta sério, o espanhol-alemão-brasileiro Hans Henningsen já teria publicado uns dez livros contando a história do futebol brasileiro, sul-americano e europeu – apenas com as informações que traz dentro da cabeça (se consultar suas anotações, é covardia). Mas, como o planeta não é sério, Hans só agora pode apresentar uma amostra do que sabe: este impressionante apanhado de craques sul-americanos – muitos dos quais seus amigos ou conhecidos. Nos mais de 30 anos em que me orgulho de ser seu amigo e discípulo, cansei de vê-lo atender o telefone em seu apartamento no Rio – e quem estava do outro lado da linha? Pelé, Di Stéfano, Gigghia, Maradona.

Nos últimos três ou quatro, presenciei também a sua luta para compilar esse dicionário – à sua própria custa, sem apoio, sem patrocínios e até sem editora. Nelson Rodrigues (que o rebatizou de "Marinheiro Sueco") espantava-se com sua generosidade sem fundo e dizia que ele era "o Onassis de tanga". É isso mesmo: é a tremenda generosidade de Hans que nos permite ter agora esse fundamental "Os melhores jogadores sul-americanos do século XX".

Ruy Castro

ISBN 85-902644-1-6

9 788590 264415